

# Pôsteres

## **A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS PELA EXPERIENCIAÇÃO DA REALIDADE**

GRACIELA SOARES FONSECA  
SIMONE RENN JUNQUEIRA  
CARLOS BOTAZZO  
MARIA ERCILIA ARAUJO

As relações estabelecidas no cotidiano do trabalho em saúde, nos mais variados espaços, favorecem a problematização, tornando-se lugares concretos de discussão, análise e reflexão das práticas. Nesses cenários, a formação deixa de ser construída na transmissão de conteúdos e processamento de informações e passa a ser efetivada no que se conhece como processo de produção de subjetividade. Objetivo: Revelar as potencialidades das atividades que os alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) experienciaram em cenários localizados fora dos muros da Faculdade. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, em que os sujeitos foram 20 alunos de graduação da FOUSP. Os dados foram coletados por meio de grupos focais e analisados por intermédio da Hermenêutica-Dialética. O projeto foi submetido à análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUSP, sendo aprovado por meio do parecer 428.731 de 18/10/2013. Resultados: Os alunos valorizam o contato com o diferente e acreditam que a experiencição do novo permite quebrar estereótipos, gerando resultados positivos para a formação. Rompe-se a lógica de enxergar o elemento dentário com determinada necessidade para firmar o entendimento da complexidade da pessoa inserida em seu contexto familiar e social. A realidade abre espaço para o imprevisto e obriga a tomar decisões, possibilitando o exercício da reflexão, primordial para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades almejadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os alunos também reportam a importância de experienciar o mundo real para ampliar as possibilidades de atuação dentro da profissão. Conclusão: O estudo demonstrou que a experiencição nos cenários reais das práticas de saúde proporciona uma série de benefícios para a formação do futuro cirurgião-dentista. É imprescindível buscar formas de ampliar essas possibilidades no intuito de permitir que o estudante vivencie cenários e práticas diferentes daqueles que são oferecidos pela Faculdade.

**Descritores:** Odontologia / Educação Superior / Serviços de Integração Docente-Assistencial

## **A DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA DA FOUSP NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

ALANA DE CASSIA SILVA AZEVEDO  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO  
EDGARD MICHEL CROSATO  
MARIA GABRIELA HAYE BIAZEVIC

A disciplina de metodologia científica tem por objetivo principal fornecer aos alunos fundamentação teórica e científica para a realização de trabalhos de pesquisa. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo reportar as práticas no ensino de metodologia científica no segundo semestre do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP). O conteúdo programático adotado por esta disciplina é variado, destacando-se: o método científico, pesquisa bibliográfica, ética em pesquisa, tipos de estudo. Com o intuito de orientar o discente no processo de busca do saber e da investigação científica, a disciplina vai além de um simples conteúdo teórico a ser memorizado pelos acadêmicos, e promove atividades práticas supervisionadas em pequenos grupos para os alunos executarem gradativamente a elaboração de um projeto de pesquisa científica. A disciplina, portanto, fornece aos discentes os instrumentos necessários para a realização do trabalho científico, ou seja, normas técnicas e métodos reconhecidos cientificamente, referentes ao planejamento da investigação científica, à estrutura, e comunicação dos resultados. No primeiro contato com elaboração do tema, objetivo de pesquisa e a busca bibliográfica, os alunos apresentam muitos questionamentos e dificuldades, mas ao longo das atividades eles vão se apropriando das etapas de pesquisa e desenvolvem suas potencialidades referentes à pesquisa científica. Ao longo da disciplina, o aluno agrega novos conteúdos, ao mesmo tempo em que ele é ativo e participante do processo de produção do conhecimento. Desse modo, os passos metodológicos adotados na disciplina propiciam a inserção do discente no mundo acadêmico-científico desenvolvendo nele novas práticas, como a leitura científica e o espírito crítico reflexivo.

**Descritores:** Materiais de Ensino / Educação em Odontologia / Metodologia

## A EXPERIÊNCIA DO TCC NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UESB

KLERYSON MARTINS SOARES FRANCISCO  
EFIGENIA FERREIRA E FERREIRA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece a oportunidade do acadêmico demonstrar o grau de conhecimento adquirido durante a sua trajetória, permitindo-o desenvolver um trabalho na área de interesse. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implantação do TCC no processo de estruturação no curso de Odontologia da UESB. Trata-se de um estudo descritivo baseado em informações obtidas junto ao Colegiado do Curso de Odontologia da UESB (CCO), ao Departamento de Saúde da UESB (DS) e aos currículos Lattes dos professores do curso de Odontologia da UESB. Foram obtidas informações dos TCCs de 161 alunos. No período de 2009 a 2013 os dados dos orientadores foram obtidos por meio da consulta aos Currículos Lattes e de solicitação ao DS. A análise de dados foi realizada por meio do programa Office Excel 2010®. Os TCCs foram distribuídos em duas áreas: Área Clínica compreendendo os TCCs de Cirurgia, Ortodontia, Odontopediatria, Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese, Patologia, Radiologia e Farmacologia; Área de Saúde Coletiva, compreendendo os TCCs de Odontologia em Saúde Coletiva, Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e Bioética. O curso dispõe de 49 professores, dos quais 11 (22,5%) trabalham em regime de Dedicção exclusiva, 35 (71,4%) em regime de 40 horas e 3 (6,1%) em regime de 20 horas. Em relação à titulação, 6 (12,2%) são especialistas, 30 (61,2%) são mestres e 13 (26,6%) são doutores. Apenas 34 (69,4%) docentes concluíram ao menos uma orientação de TCC até o segundo semestre de 2013. Destes, 25 (73,5%) trabalham em regime de 40 h e 9 (26,5%) em regime de Dedicção Exclusiva. A maioria dos TCCs (72,1%) foram desenvolvidos dentro das linhas de pesquisa dos orientadores. De 2009 a 2013 notou-se a mudança de perfil dos trabalhos. A distribuição dos TCCs em relação às áreas de concentração apresentou um equilíbrio durante o período de avaliação. No Curso de Odontologia da UESB o TCC tem o papel de uma atividade de exercício da investigação científica, implicando na produção de um projeto de pesquisa. O primeiro contato do acadêmico com a pesquisa científica ocorre na disciplina de Metodologia da Pesquisa. Posteriormente nas disciplinas de Investigação Científica I, II e III, nas quais são abordados o processo da investigação através da elaboração de um pré-projeto de pesquisa, a montagem do projeto de pesquisa e a apresentação do mesmo. Não há uma normatização para a elaboração do trabalho. Os TCCs são elaborados nos moldes de artigos científicos, os quais devem seguir as normas de elaboração das revistas de escolha para o envio. O TCC é visto como um estimulador para docentes e discentes no curso de Odontologia da UESB. Tal fato vem sendo observado no decorrer dos dez anos de existência do curso, por meio da melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados e a preocupação da interação ensino-pesquisa por parte dos docentes. Entretanto, muitas mudanças devem ser realizadas junto ao curso, em particular relacionadas ao currículo e consequentemente no projeto pedagógico, para assim cumprir o seu papel na formação de um profissional para a atualidade.

**Descritores:** Currículo de Odontologia / Monografia / Pesquisa

## **A EXTENSÃO COMO APRENDIZAGEM DA ODONTOLOGIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

IGNEZ AURORA DOS ANJOS HORA  
ALINA LÚCIA OLIVEIRA BARROS  
ELIZIANE COSSETIN VASCONCELOS  
MARIA DE FÁTIMA BATISTA DE MELO  
RAQUEL MARQUES  
RAYLE MONTEIRO

Em busca de novos caminhos para ampliar conhecimento, com modelos mais estimulantes de aprendizagem para acompanhar e competir com o avanço crescente das novas tecnologias, as Universidades investem nas atividades de extensão, que já se efetivaram como imprescindíveis para fortalecer relação da aprendizagem com compromisso social. Com o envelhecimento populacional o grupo de pessoas com necessidades especiais é ampliado e precisam ter garantido o acesso à prestação de cuidados de saúde bucal. Os profissionais da Odontologia precisam ser capazes de responder aos desafios colocados pela paisagem que se descortina com essa evolução. As instituições de ensino superior, no período de formação devem se responsabilizar por práticas que garantam aos graduandos competência e confiança no enfrentamento desses desafios. O objetivo desse trabalho é divulgar o estágio disponibilizado aos alunos de graduação da UFS, em caráter opcional e abrangendo atividades de extensão, há mais de vinte anos, na Unidade de Diagnóstico oral e Odontologia para Paciente Especial (UDOPE) - HU/UFS. Neste estágio os alunos têm a oportunidade de participar das várias etapas de abordagem dos pacientes com diferentes necessidades especiais: anamnese, exames complementares, planejamento do tratamento, se ambulatorial ou em centro cirúrgico, desenvolverem práticas preventivas de orientação de cuidados aos pacientes assistidos que apresentam deficiências diversificadas, tanto sindrômicos, como com paralisia cerebral, deficiência intelectual, autismo, distúrbios sistêmicos ou muitos outros. Vivenciam ainda a aplicação das ações dentro dos princípios e fluxogramas do SUS (Sistema Único de Saúde). Participam também de reuniões de estudos e organização de casos clínicos para apresentação em eventos ou como trabalho de conclusão de curso. Entre os vários resultados o mais evidente é o entusiasmo e a sensibilização demonstrados pelo aluno, mudando os conceitos de complexidade e dificuldades para abordagem desse grupo específico de paciente, concluindo a evidência do quanto é importante a atividade de extensão para fortalecimento da relação multiprofissional e de práticas profissionais com mais compromisso social, inclusivas, seguras e humanizadas. enter

**Descritores:** Relações Comunidade-Instituição / Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências / Unidade Hospitalar de Odontologia

## **A IMPLEMENTAÇÃO DO PRÓ-SAÚDE E DO PET SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

ANA ESTELA HADDAD  
RODRIGO BORANGA  
DEISE GARRIDO SILVA  
JAVIER ARAUZO  
REJANE CALIXTO  
ROSANA PUCCINI

O Pró-Saúde e o PET Saúde são iniciativas do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, que visam a reorientação da formação na saúde para o SUS. Esses programas alcançaram ampla capilaridade em todo o país, sendo implementados desde 2006 em aproximadamente 1.000 cursos de graduação, em parceria com secretarias municipais de saúde, em mais de 1.000 Unidades Básicas de Saúde, e mais recentemente ampliados para a rede de atenção à saúde como um todo. O presente estudo integra um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, e conduzido pela Estação FOUSP-ABENO da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde (Ministério da Saúde e OPAS), e tem por objetivo avaliar a implementação do Pró-Saúde e do PET Saúde no município de São Paulo, e a inserção dos cursos de Odontologia nos diversos projetos. Estudo quanti-qualitativo descritivo, incluindo análise documental e entrevista aberta com os coordenadores dos projetos nas Instituições de Ensino. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo CEP-FOUSP (Protocolo nº 32909014.8.0000.0075). Os programas estão implementados em 7 Instituições de Ensino (UNIFESP, USP, PUC, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, UNINOVE, São Camilo, UNASP), abrangem 90 de um total de 1.000 serviços de saúde, tendo envolvido entre os anos de 2006 e 2015 aproximadamente 5.000 estudantes de graduação. Participam 34 cursos de graduação, sendo o projeto com o maior número de cursos o da USP, com 11 cursos, e o mais abrangente na rede de serviços o da Unifesp, que se desenvolve em 26 UBS na região sudeste do município. Os projetos da PUC e da UNASP não têm o curso de Medicina e apenas dois projetos têm a participação do curso de Odontologia (USP e UNINOVE). Os projetos Pró-Saúde e PET Saúde estão implementados em serviços do SUS em 5 das 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, em diferentes estágios de integração ensino-serviço, desenvolvendo ações de ensino-aprendizagem e pesquisa que compatibilizam linhas de cuidado e áreas temáticas de interesse da política municipal de saúde por um lado, e por outro lado, temas afeitos aos cursos de graduação das respectivas profissões da saúde envolvidos em cada projeto.

**Descritores:** Currículo / Educação em Odontologia / Educação de Graduação em Medicina

## **A IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS: A PERCEPÇÃO DO DISCENTE**

DANIELLY VIEIRA GOMES  
JESSICA CAROLINE CARVALHO SOUZA  
MARIA HELENA BATISTA DE ANDRADE MOREIRA  
LEONARDO CARNUT  
PAULO MAURICIO REIS MELO JUNIOR  
TEREZA CRISTINA CORREIA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, o cirurgião-dentista deve ter um perfil de formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. A crítica sobre o processo pedagógico ao qual o discente está inserido também faz parte da proposta de reformulação de um novo perfil profissional. Logo, identificar os pontos positivos ou negativos de determinada prática pedagógica pode ajudar a desenvolver a capacidade de estudantes em relacionar-se com conteúdo de maneira propositiva, sendo isso uma característica a ser almejada. Assim, este presente estudo propôs analisar a percepção dos estudantes de odontologia sobre os pontos positivos por eles identificados, ao cursarem o componente curricular Sociedade, Educação e Saúde. Tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa através do uso de entrevista não-estruturada com 35 alunos, do primeiro período do curso de odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco. Após a coleta dos dados, analisou-se o discurso dos sujeitos através da técnica do Discurso de Sujeito Coletivo, utilizando-se como apoio normativo-comparativo os trechos das Diretrizes Curriculares Nacionais que versam sobre o processo pedagógico em odontologia. Diante das 103 ideias identificadas, estas foram agrupadas em 18 categorias. Dentre as mais frequentes, os alunos entrevistados apresentaram como pontos positivos do componente curricular: “a condução das aulas de forma dinâmica e esclarecedora” (31,06%) (32), “tornar o cirurgião-dentista mais humanizado” (9,7%) (10), “tornar as pessoas mais reflexivas e críticas” (8,73%) (9). Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Graduação em Odontologia deve ter um projeto pedagógico, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, e o professor como facilitador e mediador no processo ensino-aprendizagem conforme disposto no artigo 9º. Os achados demonstraram que os alunos conseguem perceber essa atuação por parte do professor do componente curricular estudado, sendo o uso de metodologias dinâmicas com participação ativa dos alunos um fator que contribuiu para uma melhor compreensão dos conteúdos ministrados, como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais no artigo 13º inciso III. Por meio da análise dos dados coletados, pode-se concluir que o discente reconhece a importância do papel do professor na condução de aulas dinâmicas para incitar o aprendizado, promovendo assim a materialização das diretrizes no cotidiano das práticas pedagógicas deste componente.

**Descritores:** Aprendizagem Ativa / Educação em Odontologia / Humanização

## **A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA NO INSTITUTO GERAL DE PERÍCIA**

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL  
BRUNA MICHELS  
CAROLINA GUTIERREZ MOLINA  
SUELLEN PERICOLO  
SHIRLEY DE OLIVEIRA  
ANDERSON GAEDKE

Nos dias atuais a odontologia vem ocupando um espaço no mercado de trabalho cada vez mais relevante. Uma das atuações de grande importância para o CD é a Odontologia Legal, que por sua vez possibilita sua atuação nos Institutos Médicos Legais. O odontologista pode atuar no ante mortem ou post mortem, preenchendo os laudos de corpo delito ou necropsia, respectivamente, sendo que a maior atuação está no campo de corpo delito. Foi realizada pesquisa da atuação deste odontologista no Instituto Geral de Perícia (IGP/IML) de Joinville/SC com o objetivo demonstrar a atuação neste campo e sua importância nos laudos emitidos por este órgão público. Foi realizada uma análise quantitativa dos laudos de lesões de corpo delito que envolveu o complexo maxilo-mandibular de pessoas que se submeteram à perícia médico-legal ou odonto-legal no período de 2012 a 2014 no IGP de Joinville. Foram analisados 1.210 laudos referentes a região maxilo-mandibular neste período, sendo que, através da análise dos laudos emitidos e com os dados e informações da vítima, foi determinado percentual de lesões, suas localizações e qual as regiões mais prevalentes nas agressões emitidas pelo odontologista, bem como as dificuldades encontradas pelo mesmo. Observamos que grande parte dos laudos odontológicos no IGP é preenchida pelos médicos legistas, o que ultrapassa a sua formação específica. A maioria dos indivíduos submetidos a perícia de odontologia legal ou médico legal e que envolviam o complexo maxilo-mandibular eram do sexo masculino (54,2%). Dentre os laudos analisados, constatamos que 96,2% dos laudos envolviam lesão no complexo maxilo-mandibular, sendo que 3,8% foram causados por mordedura humana espalhada pelo corpo, que também foi contabilizado por ser uma lesão realizada com o complexo maxilo-mandibular. Outra variável analisada foi o motivo da ocorrência, onde a agressão (83,2%) se apresentou como a ocorrência mais frequente nos laudos, seguida por acidente de trânsito (7,2%) e outros. No que se refere a emissão dos laudos, foi constatado que 1.186 (98%) laudos foram realizados por médicos e apenas 24 (2%) dos laudos foram preenchidos por cirurgiões-dentistas, sendo que, dentre estes 24, 21(1,75%) foram realizados por odontologistas e 3 (0,25%) foram feitos por cirurgiões-dentistas particulares. Entretanto, isso só ocorre por não haver odontologistas no quadro de profissionais do local ou então pelo fato do odontologista estar presente apenas em dias e horas determinadas, diferentemente do médico legista que está sempre presente no local. Isso resulta em um reconhecimento não adequado de lesões bucais ou até mesmo o preenchimento incompleto dos casos, sendo prejudicial no relato das lesões em âmbito civil e penal. Esta pesquisa tem como objetivo mostrar a importância do odontologista e incentivar a abertura de mais vagas para a odontologia nos Institutos Médicos Legais.

**Descritores:** IML / Odontologista / Corpo Delito



## **A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA**

CYNTHIA MOURA LOUZADA FARIAS  
LARA PAULINO LIBER  
LORRAYNE BELOTTI  
KARINA TONINI DOS SANTOS PACHECO  
ANTONIO CARLOS PACHECO FILHO  
RAQUEL BARONI DE CARVALHO

Na sociedade do conhecimento, as informações multiplicam-se de modo acelerado e indiscriminado. Pensar criticamente é uma habilidade necessária e deve ser usada como estratégia nas decisões a serem tomadas. No contexto acadêmico, o pensamento crítico deve permear o conhecimento técnico para o domínio da profissão, e a arte dialógica na sala de aula para a problematização, essenciais para a formação de um profissional crítico e reflexivo. O presente trabalho discute, por meio de uma revisão de literatura, a importância do desenvolvimento do pensamento crítico, principalmente na formação acadêmica em Odontologia. A literatura apresenta pesquisas clássicas como Henderson (1978/2006); Lunney (1992/2008/2010); Waldow (2005); Moreti-Pires (2008); Horenstein (2009) e Reibnitz-Júnior (2009). Entretanto, segundo a Associação Americana de Educação em Odontologia (ADEA, 2014) poucos estudos foram realizados especificamente sobre a importância do pensamento crítico na educação odontológica. Aprender a pensar e ensinar os alunos a usarem as habilidades de pensamento crítico exige mudanças fundamentais no planejamento do ensino. Observa-se que ensinar estudantes de Odontologia a desenvolverem e a utilizarem as habilidades do pensamento crítico não é uma opção, e sim, um ato necessário nos dias atuais. Os educadores precisam ter consciência ativa e desperta para assumirem o papel de multiplicadores da reflexão crítica. O pensamento crítico e a liberdade de expressão dos alunos devem ser somados ao ensino técnico frente aos problemas de saúde encontrados na prática em odontologia. Mais estudos são necessários sobre a importância do pensamento crítico em odontologia, possibilitando a prática dessa habilidade no processo de formação de futuros cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Pensamento Crítico / Odontologia / Educação em Odontologia

## **A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO PROGRAMA DE PUERICULTURA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

MAYARA VITORINO GEVERT  
SILVIA MALENA DAMRAT  
MAGALI SCHENEKEMBERG KLOSTER  
ISABELE SAVI SANSON  
MANON CALLACA  
MARCIA HELENA BALDANI

Entende-se que, para serem efetivas e possam impactar positivamente a qualidade de vida da população, as ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária em Saúde devem estar amparadas em planejamento e avaliação. A atenção à saúde da criança destaca-se como um dos pilares da APS, ao requerer a produção da integralidade do cuidado, exercitando práticas intersetoriais, valorizando a aproximação com a família, garantindo ações de promoção da saúde e de prevenção das doenças. O objetivo deste trabalho é apresentar a reestruturação do processo de trabalho de uma Unidade de Saúde da Família quanto ao programa de puericultura, a partir da inclusão de dois grupos de acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho – Redes de Atenção à Saúde (PET-REDES) da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Após conhecerem a Rede de Atenção Materno-Infantil do município, e realizarem o diagnóstico situacional da organização dos cuidados à gestante e à criança na unidade de saúde, a proposta das equipes de saúde da ESF Roberto de Jesus Portella, juntamente com os acadêmicos participantes do PET-REDES foi de reorganizar o processo de trabalho no atendimento às crianças de zero a 02 anos de idade da área adstrita, desenvolvendo ações de promoção à saúde e prevenção de doenças ou agravos, prestando assistência de forma integrada e multiprofissional, acompanhando o processo de crescimento e desenvolvimento, monitorando os fatores de risco ao nascer e evolutivo, garantindo assim um atendimento de qualidade. A partir da implantação de um protocolo de atendimento e da readequação de rotina de atenção a saúde dessa população conseguiu-se ampliar a cobertura da atenção, melhorar a adesão ao programa de saúde da criança, melhorar a qualidade do atendimento e os registros das informações, mapear as crianças de risco pertencentes à área de abrangência e promover a saúde. Foi possível também estabelecer, junto às equipes de saúde, atividades de monitoramento e avaliação, organização e gestão do serviço, engajamento público e a qualificação da prática clínica. Neste contexto, além de acompanhar o desenvolvimento psicomotor da criança, seu estado nutricional, vacinal e consultas odontológicas, pôde-se observar que a equipe ampliou o vínculo com as famílias, através do acolhimento interdisciplinar, promovendo mudanças individuais e coletivas que, sem dúvida, contribuirão para melhorar a qualidade de vida da comunidade adstrita.

**Descritores:** Saúde da Criança / Atenção Primária à Saúde / Qualidade de Vida

## **A MONITORIA COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA EM ODONTOLOGIA**

ITALO DE MACEDO BERNARDINO  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
MARIA BETANIA LINS DANTAS SIQUEIRA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI  
SERGIO DAVILA

A monitoria acadêmica pode ser entendida como uma atividade de apoio pedagógico, assim como um instrumento de melhoria do ensino na graduação, visando fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência construída durante a monitoria do componente curricular Odontologia Preventiva e Social I do curso de Odontologia da UEPB, Campina Grande. No primeiro semestre são discutidos diversos temas: Recursos Humanos em Odontologia; O Sistema Único de Saúde como cenário de trabalho para o Cirurgião-Dentista; Biossegurança; Doenças Ocupacionais; Ergonomia; Epidemiologia das Doenças Bucais; Cárie dentária e determinantes sociais; Flúor e sua relação com a prevenção e controle da cárie. Foram realizadas rodas de diálogo, leitura crítica de artigos científicos, discussão de casos clínicos, apresentação de seminários e realização de aulas práticas demonstrativas, seguindo uma perspectiva de utilização das Metodologias Ativas de Aprendizagem (aprendizagem baseada em problemas). Além disso, a internet tem representado outra ferramenta valiosa que tem possibilitado aos acadêmicos o acesso a diversos materiais, como artigos, capítulos de livros, vídeos, além de facilitar a comunicação entre os docentes, discentes e monitores do Componente Curricular por meio de e-mails coletivos e grupos de estudo da monitoria criado em rede social (Facebook) em que participam ativamente das discussões e socialização das referências (fontes de pesquisa). No segundo semestre, os alunos dão início às atividades clínicas. São realizadas diversas atividades, como orientação de higiene bucal, evidenciação de placa, profilaxia, aplicação tópica de flúor, avaliação do ceo-d / CPO-D, Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e Índice de Sangramento Gengival (ISG). A monitoria tem despertado o interesse pela docência, assim como pela pesquisa e extensão. O emprego das Metodologias Ativas de Aprendizagem tem incentivado os alunos a refletir, questionar e aprender, assim como tem contribuído substancialmente para o fortalecimento das práticas de ensino-aprendizagem, formação crítico-reflexiva e desenvolvimento de competências recomendadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

**Descritores:** Saúde Pública / Aprendizagem Baseada em Problemas / Docentes

## **A ODONTOLOGIA INSERIDA NO CONTEXTO DO PET-VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PACIENTES DIABÉTICOS**

ANA ELISA RIBEIRO  
DAYANE BOBATO  
LILIAN MARIA PINHEIRO DOS SANTOS  
ROSILEA CLARA WERNER  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

Considerada um problema de saúde pública, a Diabetes Mellitus (DM) está inserida no grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), e foi elencada como um dos objetos de estudo e intervenção pelo PET-Vigilância desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Aprovado em 2013, o PET-VS se configura como um espaço multiprofissional e integra estudantes de Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Medicina, Educação Física e Serviço Social. O objetivo deste trabalho é apresentar a atuação de um grupo PET-VS junto aos pacientes diabéticos usuários de insulina, moradores do bairro Jardim Paraíso e assistidos pela Unidade de Saúde da Família. Foi desenvolvido um estudo do perfil destes indivíduos, através de visitas domiciliares para aplicação de um questionário pré-testado (parecer COEP 172.965), as quais eram acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde. As entrevistas ocorreram em forma de diálogo, sendo seguida de esclarecimentos de dúvidas, informações sobre a doença, métodos de prevenção de agravamentos, dicas de como melhorar a condição atual, entre outras informações. Após a entrevista, o grupo retornava à unidade de saúde e, sob a supervisão do preceptor, preenchia o relatório da visita domiciliar e as informações coletadas na mesma, objetivando repassar para os profissionais de saúde para os encaminhamentos necessários. Foram entrevistados 30 pacientes, com idades variando entre 35 e 89 anos (média de 64 anos), sendo que 24 também eram portadores de hipertensão arterial (a maioria tratada) e 19 apresentaram complicações decorrentes da DM. Quanto à condição bucal, observou-se a presença corriqueira de xerostomia (14 pessoas relataram) e uso de próteses (19 diabéticos), sendo que a maioria afirmou dormir com as mesmas. Todos os entrevistados foram unânimes quando questionados sobre a higienização, tanto da peça protética quando da cavidade oral, enfatizando também o uso de escovas do tipo macia. Durante as entrevistas percebeu-se que, de um modo geral, os pacientes são carentes de informações universais, não somente quanto à saúde bucal, e que a prevenção e promoção de saúde têm papéis decisivos na cultura de uma condição de vida favorável. Pode-se concluir que o cirurgião dentista tem importante papel na atenção integral ao paciente diabético. Cabe a ele, em conjunto com a equipe multiprofissional, buscar a melhor solução para cada caso e contribuir com informações que podem auxiliar na melhora da condição de saúde dos portadores de diabetes.

**Descritores:** Diabetes Mellitus / Perfil de Saúde / Qualidade de vida

## **A PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO PROJETO RONDON COMO FORMA DE APRENDIZADO**

MILENA CORREA DA LUZ  
LETICIA SANTOS CAMINHA  
MARIO LOPES  
MARILISA DO ROCIO OLIVEIRA  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de extensão e integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes de diversas regiões do Brasil. O Projeto proporciona aos estudantes a oportunidade de conviver com diversidades culturais de várias regiões, fazendo com que uma visão mais humana seja despertada. O presente trabalho tem por objetivo expor a experiência da acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), participante da Operação Mandacaru, realizada em janeiro de 2015, no estado do Ceará. A Operação aconteceu em 15 municípios, sendo que a equipe da UEPG foi destinada a realizar as atividades na cidade de Irauçuba. Através de edital na Universidade, foram selecionados oito acadêmicos das áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, sendo eles dos cursos de: Direito, Jornalismo, História, Letras, Medicina, Odontologia e Farmácia. Após seleção, os alunos participantes realizaram uma capacitação como forma de entrosamento nas ações a serem realizadas pelo grupo. As oficinas ministradas pelos estudantes, foram preparadas em um contexto interdisciplinar, visto que a integração entre cursos foi essencial para o embasamento teórico e a apresentação para o público. O conteúdo das oficinas variava de acordo com o público alvo, sendo profissionais ou população em geral. O objetivo das atividades era criar multiplicadores para continuar a transmitir os temas abordados, mesmo depois do término do Projeto. Os assuntos abordados na área da saúde procuraram abranger as necessidades da população de forma que a cultura e os costumes locais fossem sempre respeitados. As atividades eram desenvolvidas em unidades de saúde, escolas públicas na área urbana e em distritos da zona rural, as quais envolviam informações sobre saúde do homem, gravidez na adolescência, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, higiene bucal com escovação supervisionada, saúde do idoso, vida saudável, primeiros socorros, doenças endêmicas, descarte de resíduos e infecções hospitalares, atenção à saúde da família. As apresentações aconteciam em formato de dinâmica e interação com o público, proporcionando, assim, a participação e melhor entendimento da população. Além das oficinas, eram realizadas atividades em praça pública, onde os rondonistas disponibilizavam serviços de atenção à saúde para a população, como: medir níveis de glicose, aferir pressão arterial, pesagem, conferência de IMC, avaliação bucal e orientações sobre higiene, e diagnóstico de câncer bucal. A inserção de acadêmicos em projetos de extensão, especificamente no Projeto Rondon, mostra a importância do incentivo às práticas sociais e ao trabalho coletivo durante a formação, e proporcionam ao discente a aquisição de valores mais humanos e éticos perante a população.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Relações Comunidade-Instituição / Educação da População

## **A PATOLOGIA BUCAL NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA): AVALIAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA MOODLE**

URBINO DA ROCHA TUNES  
PATRICIA DE CASTRO VEIGA  
ALENA PEIXOTO MEDRADO  
SILVIA REGINA DE ALMEIDA REIS

No processo ensino-aprendizagem a utilização de ambientes virtuais pode servir de instrumento para avaliação discente e do desempenho da metodologia de ensino. Este trabalho objetiva mostrar a efetividade da avaliação digital de um componente curricular de uma escola de nível superior. O componente curricular denominado Processo Saúde Doença III tem como base o ensino da Patologia Bucal e é ministrado de forma inter e multidisciplinar com professores facilitadores e tutores que utilizam, nos últimos anos, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como ferramenta da plataforma moodle. Foram realizados treinamentos em fóruns e oficinas de trabalho com o objetivo de ampliar a articulação docente. Ações foram implementadas para permitir a prática dos docentes facilitadores e do professor responsável nas atividades sobre alimentação e controle de informações do moodle. A metodologia utilizada nas avaliações digitais de Patologia Bucal permitiu a utilização de vários tipos de questões e de recursos como imagens e filmes de alta definição. Tem-se observado menor índice de reprovação em relação ao método tradicional e melhora das notas no processo avaliativo.

**Descritores:** Patologia Bucal / Ambiente Virtual de Aprendizagem / Avaliação Discente

## **A PRESENÇA, UMA REDAÇÃO. A AVALIAÇÃO, FORMATIVA EM TIME, UMA REFLEXÃO. PRÓTESE I DA UCB, UM ESTUDO LONGITUDINAL**

LUCIANA FREITAS BEZERRA  
RODRIGO EDSON SANTOS  
JUAREZ MOREIRA DA SILVA JUNIOR  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
DANIEL REY DE CARVALHO

Os professores da UCB, em 2007, são convidados a participar de uma reconstrução das suas práticas em decorrência da necessidade de atualização constante, uma vez que a Universidade neste mundo interconectado é convidada diariamente e de forma quase instantânea a repensar suas práticas. Métodos de avaliação nesta disciplina sempre instigou os professores. A disciplina passou por momentos de trabalhos em grupo, plataforma moodle e exames individuais. Este semestre fatos marcantes mudaram a forma de avaliar dos professores: a presença; a chamada passa a ser uma apresentação do estudante, com uma redação de dez linhas, sobre o conteúdo disponibilizado no plano de ensino ao iniciar o semestre e um reforço no facebook no final de semana que precede o encontro. A disciplina desta forma não exige presença simplesmente, convoca o estudante a se apresentar de forma integral, apresenta-se com suas deficiências de formação secundária diariamente, o que provoca uma mudança de atitude diária do Mestre, afim de atender à demanda individualizada. A construção do aprendizado se dá pela aproximação que acolhe e modifica a atitude; os quatro pilares da educação, como descrito por Delors (1998), são exercitados a cada encontro presencial. A partir desta mudança na apresentação diária do estudante, a avaliação passa de um exame que mede conhecimento, a busca de uma reflexão sobre o aprendizado diário. Os professores realizaram neste método, cinco tipos de provas objetivas com o intuito de promover o diálogo dos estudantes imediatamente após a avaliação. O método consiste em cinco tipos de testes na avaliação. As folhas para marcar o gabarito são entregues no momento que o estudante deseja entregar a avaliação. Então, eles entregam os gabaritos e aguardam o último finalizar a avaliação. Quando o último estudante entrega a avaliação são convidados a retornar a sala para a correção em um grande grupo. O estudante voluntário é convidado a discorrer sobre o seu tipo de prova e apontar os prováveis erros. Após sua fala, os professores abrem o diálogo no intuito dos estudantes defenderem, cada um, seu ponto de vista sobre os diferentes testes. Ao final os estudantes saem com as suas provas, os professores, com os gabaritos dos estudantes e a prova corrigida. Vale salientar que o estudante é convidado a refletir a cada avaliação, uma vez que se o mesmo tirar uma nota inferior a sete, há possibilidade de recuperação na avaliação seguinte. O método permite o diagnóstico preciso do processo de formação acadêmica.

**Descritores:** Odontologia / Prótese / Tecnologia Educacional

## **A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO A PACIENTES ONCOLÓGICOS**

TAIS TESSARO  
DANIELA JORGE CORRALO  
LETICIA COMIM  
CAROLINA ANCHIETA  
ANDREA CATELAN CARDOSO

A relevância da intervenção do cirurgião dentista em pacientes oncológicos não tem sido valorizada. Os pacientes em tratamento, apresentam uma morbidade sistêmica prejudicial à cavidade oral, assim debilitando ainda mais a qualidade de vida. Portanto o tema proposto pelo trabalho é salientar a importância do cirurgião dentista e dos acadêmicos de odontologia na atuação hospitalar, pois foi observada a carência de atendimento odontológico na atenção da saúde bucal de pacientes hospitalizados, e assim promover ações de prevenção e instruções de higiene oral. O objetivo do trabalho desenvolvido pela equipe do projeto de extensão “Atenção à saúde bucal de pacientes hospitalizados: uma abordagem multidisciplinar” é implementar ações preventivas, diagnósticas e paliativas em saúde bucal visando ações de promoção de saúde, contribuindo para a prevenção e/ou melhora da condição sistêmica dos pacientes oncológicos, diminuindo a incidência de infecções respiratórias, necessidade de antibióticos sistêmicos e sua consequente mortalidade e melhorando o conforto, através da hidratação e higienização bucal. O trabalho está sendo realizado no Hospital da Cidade do município de Passo Fundo-RS. Os pacientes e/ou responsáveis são esclarecidos sobre o trabalho a ser desenvolvido pela equipe de saúde e devem consentir, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em receber o tratamento oferecido. Durante o período de março e abril os acadêmicos do curso de odontologia da Universidade de Passo Fundo têm vivenciado estas ações, juntamente com a equipe hospitalar, contribuindo para a vivência da prática interprofissional na área da saúde. Os resultados observados até o momento, relatam que todos os pacientes possuem dificuldade de higienização possuindo vários aspectos que dificultam a capacidade de apresentar qualidade bucal saudável. A experiência vivenciada está sendo muito significativo, sendo única e muito satisfatória, além do conhecimento obtido perante situações vividas no ambiente hospitalar, contribuindo para a formação de um profissional integral e com visão multiprofissional da sua atuação em saúde.

**Descritores:** Oncologia / Cirurgião Dentista / Câncer



## **ABORDAGEM DA ESTRATÉGIA ART NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO PARANÁ**

ALESSANDRA DE SOUZA MARTINS  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
DENISE STADLER WAMBIER

Sabendo que o estado do Paraná, por meio da Rede de Saúde Bucal, incentiva o uso da estratégia ART, este estudo objetivou identificar, entre acadêmicos concluintes de cursos de odontologia do Paraná, o conhecimento construído sobre o ART durante a graduação e a pretensão de utilização da estratégia após a conclusão do curso. Uma amostra composta por 400 acadêmicos de 10 faculdades (5 públicas e 5 privadas) respondeu a um questionário específico com 14 questões que traziam informações condizentes ao contato e às disciplinas em que a estratégia ART foi abordada; à autopercepção dos acadêmicos quanto à segurança para a execução da técnica e à credibilidade atribuída por eles ao ART, além da pretensão de aplicabilidade da estratégia após a conclusão do curso, tanto na iniciativa privada quanto na esfera pública. As respostas se deram de forma dicotômica, com exceção das questões em que se investigou as disciplinas que abordaram o tema ou nas quais o acadêmico tenha executado a técnica. Outras duas questões abordaram o conhecimento construído sobre o ART, cujas respostas se deram com base em escala de Likert de cinco pontos. Os dados foram analisados utilizando-se o software Statistical Package for the Social Science (SPSS) e as associações foram verificadas mediante os testes qui-quadrado e exato de Fischer. Do total de acadêmicos participantes, 60% eram de faculdades privadas e 75% do sexo feminino. Todos informaram que conheceram a técnica nas disciplinas de Saúde Coletiva/ Odontopediatria, e 31% referiram ter recebido informações sobre a estratégia ART na disciplina de Dentística Restauradora, sendo que apenas 17% disseram ter executado a técnica nesta disciplina. Apesar de 95% dos acadêmicos acreditar que a estratégia ART interrompe o processo carioso e evita a perda do elemento dentário, apenas 79% a utilizariam em consultório privado, enquanto 95% o fariam no serviço público. Com relação à técnica, 79% não consideram as restaurações atraumáticas como procedimentos definitivos e 34% acreditam que toda a dentina afetada deve ser removida. A maioria dos alunos discorda que o ART possa ser empregado em dentes permanentes, sejam de idosos, adultos ou adolescentes. A pretensão de uso no serviço privado foi significativamente maior para o sexo feminino e entre aqueles que utilizaram a técnica nas clínicas da graduação. A abordagem do ART na disciplina de Dentística Restauradora foi significativamente maior nas instituições privadas. Também foi mais prevalente nas escolas privadas a afirmação de que toda a dentina afetada deve ser removida durante a execução da técnica. Por outro lado, a indicação do uso para dentes permanentes foi maior entre acadêmicos de instituições públicas. A estratégia ART vem sendo incentivada no mundo inteiro e a evidência científica de eficácia tem sido amplamente comprovada. Apesar disso, este estudo identificou que boa parte dos acadêmicos não se sente segura em utilizar a técnica, principalmente como solução definitiva, em dentes permanentes ou em serviços privados. Muito há que ser trabalhado junto aos cursos de graduação para que o ART seja utilizado de forma plena e efetiva como estratégia de Atenção em Saúde Bucal.

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma / Escolas de Odontologia / Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde

## **ABUSO FÍSICO INFANTIL: SOMOS CAPAZES DE IDENTIFICAR/ NOTIFICAR TAIS OCORRÊNCIAS?**

ANA CLAUDIA RODRIGUES CHIBINSKI  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
NAIANA MELLO CANCADO  
AMANDA RODRIGUES DOS SANTOS  
BIANCA RODRIGUES DOS SANTOS  
DENISE STADLER WAMBIER

A subnotificação das situações de violência contra a criança é uma realidade presente no país, por motivos que vão desde o desconhecimento por parte do profissional do dever de notificar até a dificuldade de praticá-la em sua rotina de atendimento. Para se conhecer o comportamento de cirurgiões-dentistas (CDs) e graduandos em Odontologia (GRs) frente à identificação e conduta em situações de abuso físico infantil foi realizado este estudo de caráter descritivo. Um questionário validado e pré-testado foi aplicado a 39 CDs e 52 GRs em Ponta Grossa (PR). Entre os sujeitos da pesquisa, prevaleceu o gênero feminino (69%) e idade entre 21 e 30 anos (66%). A maioria dos entrevistados não havia recebido instruções sobre o abuso físico infantil durante sua graduação (68,4% dos CDs; 57,7% dos GRs;  $p=0.19$ ), mas sabia da obrigatoriedade de notificação (CDs=91,9% ; GRs=80,8%;  $p=0.31$ ) e classificou seus conhecimentos como medianos para identificação dos sinais de maus tratos infantis (CDs=59,0%; GRs=61,5%;  $p=0.45$ ). Entre os CDs, 51,3% afirmaram conhecer os procedimentos para notificação, enquanto apenas 36,5% dos GRs relataram o mesmo ( $p= 0.09$ ). Casos suspeitos de abuso físico já foram observados por 33,3% dos CDs e 30,8% dos GRs ( $p=0.39$ ), mas notificados por 33,3% dos CDs e apenas 9,6% dos GRs ( $p=0.02$ ). As barreiras à notificação mais citadas pelos CDs foi o medo de envolvimento do profissional ( $n=15$ ); falta de informação ( $n=12$ ) e falta de capacitação ( $n=10$ ); já para os GRs, os fatores foram o medo ( $n=22$ ); a incerteza ( $n=13$ ) e a falta de conhecimento/informação ( $n=27$ ). Como a maioria das lesões decorrentes de violência física envolve a região de cabeça e pescoço, o cirurgião-dentista pode vir a ser o primeiro profissional a atender estes pacientes. Considerando-se que no Conselho Federal de Odontologia não há um artigo que esclareça sobre os deveres e condutas a serem tomadas pelo profissional ao se deparar com suspeita de maus-tratos, os cursos de graduação precisam investir tanto nas competências docentes quanto discentes para ampliar a capacitação sobre o tema. Os dados obtidos no presente estudo permitem concluir que as deficiências de informação a respeito do assunto presentes durante a graduação tendem a continuar na vida profissional. Portanto, a oportunidade de mais momentos de discussão e informação a respeito do abuso físico infantil nos cursos de graduação facilitarão o diagnóstico e notificação dos casos, contribuindo para que tais ações sejam executadas com legitimidade e confiança pelos profissionais de Odontologia. (Este estudo foi aprovado pelo COEP/UEPG sob protocolo nº 1.009.882).

**Descritores:** Maus-Tratos Infantis / Odontologia / Notificação de Abuso

## **ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DA FOUFU: RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

REGINA MARIA TOLESANO LOUREIRO  
MARIANA REZENDE SOUZA  
ANA PAULA FERREIRA DA SILVA

O Estágio Supervisionado é definido como instrumento de integração e conhecimento do acadêmico com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho de sua área. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) tem em sua estrutura curricular o Estágio Supervisionado Obrigatório, proporcionando ao graduando, a vivência de situações concretas e diversificadas na área de seu interesse profissional, promovendo a articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos. O presente trabalho tem como objetivo analisar os relatórios de conclusão do Estágio Supervisionado II, da FOUFU, confeccionados pelos acadêmicos do curso entre os anos de 2008/2 a 2015/1. A análise foi realizada quanto ao local visitado, o ano, o período, as mudanças na Estrutura Curricular da FOUFU e a conclusão de cada relatório por grupo e semestre em que foi entregue, sendo feita uma comparação entre esses aspectos. O resultado obtido foi satisfatório, pois em sua grande maioria foram relatadas experiências positivas de conhecimento e desenvolvimento profissional, e os aspectos negativos relatados foram para melhoramento e discussão entre a área de Odontologia Preventiva e Social para mudanças. Conclui-se assim que, o Estágio Supervisionado II, possibilita uma interação entre o acadêmico e a comunidade, bem como com o local de trabalho em que o SUS está presente, levando o acadêmico a entender a prática odontológica no processo social da produção, além de inserir a filosofia preventiva, a fim de conscientizar a população sobre as doenças mais prevalentes na comunidade visitada.

**Descritores:** Odontologia Preventiva / Educação em Odontologia / Saúde Coletiva

## **APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS POR UM DIA**

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
DIANA ROSADO LOPES  
JOSE ENDRIGO TINOCO DE ARAUJO  
ALAINE APARECIDA BENETTI DE GRANDE  
TEREZA JUSSARA GOMES BARBOSA  
CONCEICAO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Curso de Odontologia da Universidade Potiguar, que através de uma atividade interprofissional junto ao curso de Terapia Ocupacional, levou estudantes a evidenciar a importância de se preparem para realização de atendimento odontológico a pessoas portadoras de necessidades especiais. Participaram da atividade 140 alunos da 9ª série, que cursam o componente curricular denominado de Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais I. A vivência consistiu em abordá-los no momento em que chegam para a aula e distribuir entre eles acessórios como cadeiras de rodas, andadores, bengalas, coletes e caneleiras com pesos para simular a sensação de corpo pesado, óculos turvos ou totalmente bloqueados que simulam a redução parcial ou total da acuidade visual e protetores auriculares que simulam a perda da audição. Ao circular pelos ambientes da Universidade, os alunos passam por escadas, elevadores e corredores movimentados, vivenciando algumas das dificuldades que são rotineiras para as pessoas com quem eles conviverão nas atividades clínicas. Chegando à sala de aula, foi realizado um debriefing com os depoimentos sobre as experiências vividas durante o trajeto, no sentido de despertar no aluno um novo olhar sobre o cuidado e o respeito à pessoa portadora de necessidades especiais. A oportunidade de colocar-se no lugar das pessoas portadoras de necessidades especiais em visita ao Cirurgião-Dentista despertou no aluno de Odontologia um entendimento emocional das deficiências e das dificuldades de acessibilidade enfrentadas rotineiramente por estas pessoas. Esta empatia, através do uso de acessórios que simulam a vulnerabilidade, as limitações de locomoção e relacionamento das pessoas com deficiências, torna o cuidado odontológico mais efetivo e melhora a relação entre o estudante e seu paciente.

**Descritores:** Ensino / Odontologia / Aprendizagem

## **AS MOTIVAÇÕES ACADÊMICAS E AS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UFSC**

MURILLO BARRETO CARDOSO  
VINICIUS SPIGER  
EVELINE GRANDO FRIEDRICH  
GUSTAVO BAUR  
CLAUDIO JOSE AMANTE

**INTRODUÇÃO:** o interesse dos vestibulandos no curso de odontologia vem diminuindo a cada ano. A maioria dos cirurgiões dentistas no Brasil são autônomos, mas esses números estão caindo ao longo do tempo. Segundo o CFO, existem 212 faculdades de Odontologia no Brasil atualmente, sendo que destas, 10 estão no território catarinense. A Odontologia da UFSC se encontra atualmente em 7º lugar no ranking brasileiro de universidades de acordo com o MEC. **OBJETIVOS:** descrever o perfil dos alunos de graduação em odontologia da UFSC e as motivações que os fizeram escolher esta profissão e essa universidade bem como suas expectativas para sua inserção no mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** participaram do estudo os alunos das duas primeiras e duas últimas fases devidamente matriculados no CGO da UFSC, voluntários e maiores de idade na etapa de aplicação da pesquisa através de questionários objetivos. **RESULTADOS:** A maioria dos graduandos afirmou ter escolhido a UFSC pelo fator público da universidade, qualidade de ensino e pelo prestígio da universidade. Admiração pela profissão, vocação profissional e autonomia profissional foram os itens mais assinalados como justificativa para a escolha da odontologia como profissão. No que diz respeito às expectativas profissionais dos graduandos, abrir um negócio próprio e aliar a uma carreira como funcionário público foi o plano de carreira mais citado.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Tomada de Decisões / Motivação / Escolha da Profissão / Mercado de Trabalho

## ASPECTOS POSITIVOS DA SAÚDE BUCAL COLETIVA SEGUNDO A PERCEPÇÃO DISCENTE

JESSICA CAROLINE CARVALHO SOUZA  
DANIELLY VIEIRA GOMES  
ALLAN VINICIUS MARTINS DE BARROS  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
LEONARDO CARNUT

A Saúde Bucal Coletiva (SBC) tem como intuito tornar os estudantes de odontologia aptos a atenderem as necessidades da população, incentivando-os a tomar uma postura integral acerca dos agravos em saúde à saúde bucal. Além disso, a SBC busca melhorar a percepção do estudante acerca dos problemas em saúde bucal bem como providenciar suas resoluções, como apresenta o Art. 5º, Inciso XIX das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Odontologia. Dessa forma, objetivou-se analisar a percepção dos discentes acerca dos pontos positivos relacionados aos conteúdos do componente curricular Saúde Coletiva II (Saúde Bucal Coletiva) em um curso de odontologia. Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa através de uma entrevista não-estruturada com 16 estudantes do segundo período do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco - Campus Arcoverde. Após a coleta dos dados, analisou-se o discurso dos sujeitos através da técnica do Discurso de Sujeito Coletivo, utilizando-se como apoio normativo-comparativo os trechos das Diretrizes Curriculares Nacionais que versam sobre o processo de trabalho do cirurgião-dentista na saúde bucal em âmbito coletivo. Levando-se em consideração as 37 ideias que os estudantes apresentaram em seus discursos, 12 categorias foram identificadas, dentre elas, as mais frequentes foram aquelas em que o discente considera como pontos positivos: ‘o componente como importante para a formação’(24,3%) (9); ‘a forma como a aula foi ministrada’ (21,6%) (8); ‘a realização dos resumos antes das aulas’ (16,2%) (6) e ‘a preocupação do professor com o aprendizado dos alunos’ (10,8%) (4). De acordo com os resultados apresentados, os alunos consideraram que o componente curricular Saúde Coletiva II é importante para a formação acadêmica, no sentido de aplicar os conhecimentos de saúde bucal em prol do indivíduo e da comunidade, como preconiza o Art. 5º, Incisos X e XVI das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Odontologia. Após a análise das respostas da entrevista, concluiu-se que os discentes consideram os conteúdos de saúde bucal coletiva do componente curricular de Saúde coletiva II muito importantes para a formação acadêmica, principalmente por torná-los aptos a melhorar as relações interpessoais e reconhecer sua profissão como uma forma de contribuição social.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Formação Profissional em Saúde / Odontologia em Saúde Pública

## **ATENÇÃO BÁSICA: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NA FOAR/UNESP**

AYLTON VALSECKI JUNIOR  
FERNANDA LOPEZ ROSELL  
SILVIO ROCHA CORREA DA SILVA  
ELAINE PEREIRA DA SILVA TAGLIAFERRO  
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ  
MAURICIO MEIRELLES NAGLE

A organização da fila de espera tem sido frequentemente referenciada como uma dificuldade para a prestação de serviços com integralidade e equidade, haja visto que há um hiato expressivo no referenciamento dos pacientes para as especialidades, sendo que, em grande parte das vezes, quando o paciente chega a consulta referenciada o problema já evoluiu para outra necessidade de tratamento, recolocando-o novamente na fila de espera. Se esse aspecto tem sido caótico na rede pública de saúde, no ambiente das clínicas universitárias associadas ao SUS isso exacerba-se pela necessidade de adequação dos pacientes as necessidades do ensino nas diferentes especialidades, o que revela uma inversão no processo do cuidado, onde a prioridade deveria ser o atendimento das necessidades do paciente, sendo que o ensino deveria aproveitar-se das circunstâncias de tais necessidades para efetivar-se na produção do conhecimento e da aprendizagem. Essa questão revela-se um nó-crítico para uma formação centrada na pessoa e na produção do cuidado e geração de competências. Diante disso e refletindo sobre os baixos índices de resolutividade para com a abrangência e complexidade das necessidades dos pacientes que procuram tratamentos na FOAr/UNESP, estabeleceu-se uma organização das clínicas para atender o mais abrangentemente possível tais necessidades, organizasse a fila de espera das especialidades e proporcionasse ensino ampliado incorporando práticas condizentes com a prática no SUS e baseado em evidências clínicas. Criou-se assim um fluxograma de referências e contra-referências para adequação das ações em saúde, visando uma atenção odontológica integral com resolutividade as necessidades do paciente e com processo ensino-aprendizagem adequado à realidade. O fluxo clínico estabelece 7 níveis assistenciais: (1) recepção/acolhimento, (2) triagem e emergência, (3) atenção básica e prevenção, (4) diagnóstico, (5) especialidades preparatórias, (6) especialidades reabilitadoras, e (7) manutenção. A atenção inicia-se com o preenchimento de ficha única e o encaminhamento para o setor de emergência (dor) ou para a clínica de atenção básica. Nessa clínica os conteúdos diagnósticos prevêm a realização de exames clínicos e complementares amplos para conclusão do risco as doenças bucais. Seguidamente é estabelecido um plano de tratamento adequado às necessidades singulares do paciente e desenvolvidos cuidados de controle do risco, educação em saúde e tratamentos de baixa e média complexidade. Ao final os pacientes são referenciados, segundo uma classificação de prioridade, para as especialidades já controlados e preparados para os tratamentos de alta complexidade. Concluído o tratamento específico, o paciente é contra-referenciado para o nível de controle/acompanhamento que também é desenvolvido pela atenção básica. Essa atividade, desde sua primeira edição (2010), foi formatada para desenvolver-se de forma multidisciplinar e incorporadora de tecnologias leves e duras na oferta de cuidados crescentes e complexos frente às necessidades demandadas. Desta forma, a estrutura pedagógica tem incorporado práticas pró-ativas para o atendimento às necessidades de cuidado, com atenção especial aos processos de acolhimento, controle de risco e dinâmica de referência e contra-referência intra e extra Instituição. Essa dinâmica tem sido importante na compreensão de um tratamento integral e equânime, sendo que os estudantes ganham com a possibilidade de intervir criativamente segundo adequações as necessidades do paciente.

**Descritores:** Atenção Básica / Atividade Clínica / Odontologia

Revista da ABENO • 15 (supl. 1):19-187, 2015

## **ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NO PRÉ E PÓS - NATAL: COMPETÊNCIA DO CUIDADO**

FERNANDA LOPEZ ROSELL  
AYLTON VALSECKI JUNIOR  
SILVIO ROCHA CORREA DA SILVA  
ELAINE PERERIRA DA SILVA TAGLIAFERRO

A relação das doenças bucais com os hábitos, tanto alimentares quanto aqueles relacionados ao padrão de higiene bucal, é inegável, assim como o papel da família no estabelecimento dos mesmos. Partindo-se deste princípio, torna-se imprescindível o envolvimento da mãe no processo de prevenção destas enfermidades, além de ser considerada como primeira fonte de infecção dos microrganismos relacionados às principais doenças bucais, esta, no período gestacional, apresenta-se mais sensível e receptiva à mudanças de comportamento o que caracteriza este grupo como alvo para programas educativos - preventivos. Com estas premissas a FOAr-UNESP vem desenvolvendo um Programa de Extensão Universitária junto ao Serviço Municipal de Saúde, no qual proporciona aos acadêmicos competência para a ação de cuidar, através do fortalecimento do paradigma de uma atenção holística e primária ao paciente, bem como um método para o estabelecimento de uma personalização do processo saúde-doença, conceitos e práticas para a desmistificação do tratamento odontológico durante as fases gestacional e de lactância, a atenção odontológica no bebê, e sistemática para uma adequada desenvoltura em educação em saúde individual e familiar. No ambiente clínico da Universidade os acadêmicos realizam atividades voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal na população atendida. As ações de promoção e prevenção proporcionam um controle da transmissão intrafamiliar, orientam quanto à mudanças nos hábitos dietéticos relacionados ao consumo de carboidratos, controle de placa pela higiene bucal, adesão a sistemática de controle periódico e uma conscientização da própria saúde e, principalmente, na do bebê. As ações de recuperação são atendimentos clínicos realizados com os princípios da atenção básica em saúde para reestabelecimento da função, estética e controle do risco em saúde bucal. Acredita-se que, para os acadêmicos, além do aprofundamento dos conceitos inicialmente desenvolvidos, quer seja pelo maior contato com as mulheres, quer pela abrangência na atenção odontológica familiar, também ocupa-se em devolver a sociedade os investimentos na capacitação humana profissional e pela qualificação da atenção em saúde. No mais, o aprimoramento pessoal é compelido pelas estratégias de acolhimento, respeito e superação, o que vai de encontro a modelação de um caráter humanista e comprometido com as necessidades do outro. As ações produziram um estreitamento e interação com os serviços públicos de saúde local e regional, realizando assim seu propósito de inserção a realidade loco-regional. Na população atendida há evidentemente um impacto pontual na saúde bucal dos pacientes, mas este compõe-se no propósito de recuperação do interesse e autoestima nos cuidados com a própria saúde. No mais, as diretrizes do Programa requerem uma devolutiva qualificada e atenciosa daqueles que nele trabalham em benefício da promoção da saúde do outro, aspecto evidenciado pelos relatos de satisfação daquelas atendidas. O Programa é um processo em que a cidadania é profundamente requerida e treinada, a partir de cuidados que primem pela responsabilidade social, pelo acolhimento e atendimento humanizado, pelo respeito às necessidades e dificuldades do outro e pela oferta de atenção e cuidado.

**Descritores:** Gestantes / Lactantes / Saúde bucal



## **ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

ITALO DE MACEDO BERNARDINO  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
MARIA BETANIA LINS DANTAS SIQUEIRA  
FRANCISCO JULIHERME PIRES DE ANDRADE  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
SERGIO DAVILA

O Estágio Supervisionado representa uma importante estratégia capaz de proporcionar um cenário de aprendizado no qual afloram subjetivações e ricas experiências. O objetivo deste trabalho foi descrever as vivências de graduandos em Odontologia da UEPB, Campina Grande, nos centros de atenção à saúde de média e alta complexidade deste município do estado da Paraíba, durante o semestre letivo 2014.2. Previamente às visitas a estes centros, temas como: Referência na Assistência Materno Infantil e Violência contra a Mulher, Atenção a Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise, Transplantados, Tuberculosos e Hansenicos, assim como, Atenção a Pacientes Portadores de Transtornos Mentais e Deficiências Neuropsicomotoras foram discutidos em sala por meio de rodas de conversa e leitura crítica de artigos científicos. Em seguida, foram formados grupos para realização das atividades programáticas de visita aos locais do estágio. Ao final, os estudantes construíram portfólios crítico-reflexivos a fim de registrar detalhadamente as impressões dos locais visitados, o que aprenderam e o que vivenciaram. Cada centro de referência visitado demonstrou ser um rico cenário de aprendizado para os alunos. Foi notório também que muitas instituições direcionam esforços para a melhoria da qualidade de vida da população e prestam assistência de maneira humanizada, visando criar vínculos com os usuários e estabelecer linhas de cuidado integrais e multidisciplinares. Entretanto, verificou-se que em poucas situações há, de fato, mecanismos de contra referência para a Atenção Primária em Saúde. Por fim, constatou-se que conhecer os centros de referência em média e alta complexidade de saúde constituiu-se em uma estratégia valiosa para a formação dos acadêmicos em Odontologia, os quais puderam assimilar melhor os conceitos teóricos vistos em sala de aula e interagir com usuários e profissionais de saúde atuantes em outras instituições, priorizando, portanto, uma metodologia de aprendizado ativa, dinâmica e baseada em problemas.

**Descritores:** Saúde Pública / Aprendizagem Baseada em Problemas / Sistema Único de Saúde

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: DERRUBANDO MEDOS COM INSTRUMENTOS LÚDICOS**

ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
LIGIA MORENO DE MOURA  
IRENE VALERIO DA SILVA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA

As atividades lúdicas trazem em si mesmas o papel de fazer vir à tona aquilo que, muitas vezes, por palavras não consegue ser expresso. Existe, portanto, uma estreita relação entre o progresso do tratamento odontopediátrico e o bem-estar do paciente e essa relação ganha maior visibilidade na medida em que as atividades lúdicas são postas em evidência pelo odontopediatra. A necessidade de criação de instrumentos lúdicos no momento da consulta e a incorporação da psicologia na saúde revelam benefícios múltiplos em termos de qualidade de serviços. Técnicas lúdicas como a da distração infantil são consideradas bastante eficientes, seguras e de baixo custo, podendo ser uma simples conversa ou a utilização de instrumental e equipamentos adaptados ao mundo infantil. Dessa forma, o presente trabalho objetiva mostrar resultados obtidos, a partir da experiência de projetos de inovação tecnológica desenvolvidos na terceira série do Curso de Odontologia da Universidade Potiguar (UnP), relacionados ao atendimento odontológico infantil. O referido projeto visa desenvolver no aluno a competência de criar, empreender e apresentar inovações tecnológicas envolvendo produtos, técnicas e serviços no âmbito da Odontologia, além de estimular a interdisciplinaridade. Os alunos são divididos em grupos com seus respectivos orientadores e desafiados a elaborar e desenvolverem um projeto de pesquisa escrito e oral até o final do semestre letivo. A Jornada de Odontologia da UnP, foi o evento escolhido para exibição dos trabalhos referentes ao semestre 2015.1 e, no âmbito da Odontopediatria, a inovação envolveu tanto a caracterização lúdica de instrumentais, como os fórceps infantis e as canetas de alta e baixa rotação, transformando o aspecto amedrontador dos mesmos, quanto a forma de contenção da criança, com propostas voltadas à adição de personagens infantis às faixas infantis (CONTEKIDS), o desenvolvimento de um óculos 3D para ser usado pelo paciente durante o atendimento odontológico (ODONTOKIDSGLASSES), além da idealização de um abridor de boca confeccionado com silicone, que facilita a utilização desse produto também em crianças com necessidades especiais. Jogos educativos e livros ilustrados também estavam incluídos nos produtos idealizados. Os projetos superaram as expectativas e resultou em um aprendizado significativo para os alunos participantes, além da geração de produtos inovadores com aplicabilidade, custo-benefício e empreendedorismo. Pode-se concluir que o objetivo pedagógico foi atingido e que as inovações poderão contribuir com o atendimento odontopediátrico e clínico geral, uma vez que estes últimos apresentam ainda mais dificuldades no atendimento infantil no que se refere à contenção e sensibilização psicológica da criança ao tratamento.

**Descritores:** Odontopediatria / Medo / Ensino

## **ATIVIDADE EXTRA-MURO COMO CENÁRIO DE PRÁTICA NO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE**

ANDRÉA CARLA FRANCHINI MELANI  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO  
FERNANDA C DE ALMEIDA CARRER  
JULIE SILVIA MARTINS  
MARIANA GABRIEL  
JAQUELINE MONTORIL SAMPAIO MOTA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) deliberam que a formação do cirurgião-dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança no trabalho em equipe multiprofissional, administração e gerenciamento e educação permanente. Para formar um profissional com essas características, é considerável que o aluno experimente na sua formação contato com outros espaços e atores que não sejam exclusivamente aqueles das dependências da própria instituição formadora de ensino, destacando a sua participação ativa em atividades extra-muros. O projeto pedagógico das Disciplinas Clínica Ampliada de Promoção à Saúde, Saúde Coletiva em Odontologia e Estágios Vivenciais - primeiro, terceiro e quinto anos do curso de graduação - do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) propõe a construção do conhecimento num cenário dinâmico de práticas de saúde com aumento gradativo na complexidade de conteúdos pertinentes à saúde e ao cuidado, e considera imprescindível a parceria entre a instituição formadora, estudantes e serviço para alcançar esse objetivo. No primeiro ano do curso, a Disciplina de Clínica Ampliada de Promoção à Saúde apresenta o seguinte conteúdo teórico dividido em módulos: território e problemas; processo saúde-doença e seus determinantes sociais; promoção de saúde e qualidade de vida e Atenção Primária à Saúde, distribuídos ao longo do ano letivo. As estratégias de ensino utilizadas são: a problematização por meio de leitura de textos e discussão e visitas extra-muros, por meio parceria firmada com a Fundação Faculdade de Medicina. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da realização das visitas extra-muros e a sua importância na construção do conhecimento. A cada módulo, os estudantes são divididos em grupos pequenos e fazem o reconhecimento do território de abrangência e da unidade Básica de Saúde (UBS), supervisionados pelos professores e Agentes Comunitários de Saúde da UBS. Após as visitas os grupos reúnem-se em plenária, para compartilhar as vivências experimentadas e refletir criticamente sobre o processo saúde-doença e os cuidados primários em saúde. Decorrente das plenárias realizadas e à partir da busca ativa de conhecimentos, os alunos elaboraram coletivamente propostas de atuação em seu/cada grupo, e trouxeram essa demanda para o grupo de professores, pois assumiram expressivamente o papel de atores do processo, propondo a continuidade dessas visitas ao campo, para a execução de atividades de comunicação em saúde bucal, a serem realizadas em outros espaços sociais intersetorialmente com a UBS de cada território, de acordo com a complexidade do conteúdo teórico. Conclui-se que as atividades realizadas no campo possibilitam à criação de vínculo entre os atores do processo – instituição de ensino- alunos- serviço, e são ferramentas fundamentais que permitem ao aluno reconhecer que suas práticas são resultantes de um processo construtivo e direcionado para a capacitação de sujeitos autônomos e também cumprem às exigências das DCN em relação à formação ampliada do profissional que esteja habilitado à atender a realidade de saúde da população e do Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Atenção a Saúde / Educação em Saúde / Ensino

## **ATIVIDADE LÚDICA COMO ALTERNATIVA DE MOTIVAÇÃO NA ODONTOPEDIATRIA**

JOECI DE OLIVEIRA  
CARLA MASSIGANAN  
IZABEL CRISTINA SANTOS ALMEIDA  
MARIANE CARDOSO  
MICHELE BOLAN  
ROSAMARIA AREAL

O paciente de pouca idade pode representar um desafio para a prática clínica odontopediátrica devido às diversas emoções que permeiam esse atendimento. Para ter sucesso no atendimento odontológico infantil, o profissional precisa identificar as emoções que a criança demonstra. Medo e ansiedade podem fazer parte da rotina dessa clínica. Seja por experiência prévia vivenciada pela criança ou por informações inadvertidamente passadas por meio de pessoas próximas à ela. Em contrapartida, a criança é dotada de grande capacidade cognitiva, criativa e de aprendizado; ferramentas que facilitam o desenvolvimento de comportamentos que buscam resolver da melhor forma os estímulos provenientes do estresse. O imaginário da criança é prolífero, e através da brincadeira se apropria de informações que facilitam sua ação no meio em que se encontra. Programas para educar e promover medidas preventivas têm demonstrado eficiência em aumentar o conhecimento e a capacidade de assimilar informações relacionadas com a saúde, promovendo mudanças positivas significativas na atitude dos pais. Os pais/responsáveis desempenham um papel vital na interação entre as crianças e o seu ambiente através dos hábitos de alimentação, cuidados de higiene bucal e outras práticas preventivas. Assim, com o objetivo de informar/motivar pais/responsáveis com relação à hábitos saudáveis, favorecer o aprendizado, o bem-estar e a curiosidade das crianças frente ao atendimento odontológico, além de permitir a interação entre pacientes/responsáveis- profissionais, surgiu o programa de atividade lúdica na disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Catarina. Os alunos da pré-clínica são divididos em grupos e recebem temas diversos relacionados à promoção de saúde com a proposta de melhorar o conhecimento em saúde dos pacientes e de suas famílias. Na fase clínica, são desenvolvidas as atividades lúdicas na sala de espera da clínica, de forma a aproveitar esse tempo de maneira positiva levando informações importantes e entretenimento às crianças e seus acompanhantes. Essas atividades são realizadas semanalmente quando cada grupo de alunos apresenta seu tema imediatamente antes de começar a atividade clínica. Dessa maneira, conclui-se que é possível planejar, implementar e executar atividades lúdicas ou de motivação nas clínicas direcionadas à criança e ao adolescente proporcionando momentos de aprendizado à todos os envolvidos. Os pais/responsáveis tem a oportunidade de se beneficiar dos conhecimentos em saúde bucal e aprimorar os cuidados com seus filhos. A educação e a promoção de saúde são primordiais na manutenção da saúde/prevenção de doenças bucais. É fundamental que os cuidados em saúde precedam à doença, isso sim é promover saúde.

**Descritores:** Promoção da Saúde / Odontopediatria / Comportamento

## **AUTOAVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVAS DISCENTES SOBRE O APRENDIZADO DE CONTEÚDOS HUMANÍSTICOS**

LEONARDO CARNUT  
PAULO MAURICIO REIS MELO JUNIOR  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDO COELHO JUNIOR  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO  
TEREZA CRISTINA CORREIA

A avaliação sobre o próprio saber emerge, na contemporaneidade, como uma questão a ser reconfigurada. Aliada à crise institucional no setor saúde e à necessidade de atores que defendam a saúde como um direito social, a avaliação traz consigo a importância da reflexão constante frente às rápidas mudanças deste setor expressas no cotidiano. Nessa conjuntura, a avaliação abandona uma postura normativa e vem se transformando em um pensamento autocrítico que revela a necessidade do educando ser mais independente sobre o juízo que faz sobre sua aprendizagem e, por conseguinte, sobre o mundo. Assim, autoavaliar-se de forma coerente, identificando-se claramente seus limites e possibilidades para o avanço do próprio conhecer, parece ser um passo fundamental na construção de uma postura geradora de mudanças. Sendo assim, este estudo teve por objetivo analisar os argumentos que justificaram as notas que estudantes de odontologia se atribuíram no processo de autoavaliação em um componente curricular com conteúdos humanísticos a fim de identificar sua coerência para com os objetivos específicos propostos. Tratou-se de uma pesquisa qualiquantitativa com uso de dados pessoais escritos pelos sujeitos. O processo pedagógico sob estudo foi a autoavaliação de 35 estudantes no componente curricular de ‘Sociedade, educação e saúde’, ofertado no primeiro período do curso de Odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco. Usou-se a entrevista não-estruturada como técnica de coleta das narrativas descritas pelos sujeitos e o Discurso do Sujeito Coletivo como técnica de análise em conjunto com os conceitos de ‘autoavaliação’ em Carvalho e Martinez e os pressupostos teóricos da escolanovista em Behrens como referenciais interpretativos. 79 ideias centrais emergiram do discurso dos sujeitos. Nestas, dois grandes sentidos puderam ser identificados: um mais frequente (83,55%) no qual os discentes justificam suas notas através das suas atitudes no decorrer do componente e outro (16,45%) que utilizam como justificativa o alcance dos objetivos de aprendizagem do componente. As ideias centrais foram agrupadas em 10 categorias. 21,51% justificam a nota por ‘terem lido os textos do componente’; 18,98% justificam através da ‘sensação de esforço’ para acompanhar o componente e, 17,72% ‘pela participação dos debates em sala de aula’. Os resultados pontam que a autoavaliação como estratégia pedagógica gerou o desenvolvimento de uma expectativa nos estudantes em produzir análises próprias da situação em que estão vivendo, conforme descreve Carvalho e Martinez. Contudo, segundo o referencial da escolanovista, a ausência de metas individuais segundo o perfil psicológico de cada estudante dificultou-os em atingir os objetivos do componente fazendo com que as justificativas repousassem em questões atitudinais. Pôde-se concluir que as justificativas discentes não são coerentes com os objetivos específicos propostos. De uma maneira geral, os estudantes tendem a usar como argumento questões atitudinais em detrimento dos objetivos do componente. No caso, por se tratar de conteúdos humanísticos, a principal questão atitudinal refere-se à ação de leitura dos textos como justificativa suficiente para uma boa autoavaliação.

**Descritores:** Avaliação Educacional / Educação em Odontologia / Humanidades

## **AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL E NECESSIDADE DE USO DE PRÓTESE EM CATADORES DE MATERIAL REICLÁVEL DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO-RS**

ANDREA CATELAN CARDOSO  
DANIELA JORGE CORRALO  
DANIEL RETAMOSO PALMA  
TAIS TESSARO  
LETICIA COMIM

Catadores de material reciclável obtêm renda a partir de um mercado de trabalho informal, o que reflete nas condições de vida destas famílias. Este estudo objetivou avaliar a autopercepção em saúde bucal e comparar a necessidade autopercebida e normativa sobre a necessidade de tratamento dentário e uso de prótese dentária de catadores de material reciclável do município de Passo Fundo-RS. Foram selecionados indivíduos pertencentes a famílias de catadores de material reciclável (15-74 anos). Os dados sobre autopercepção em saúde bucal foram obtidos por entrevista (questionário SBBrasil 2010). Os dados clínicos foram obtidos pelo exame dentário (critérios da Organização Mundial da Saúde). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Universidade de Passo Fundo) e os participantes consentiram em participar do estudo. Os dados foram analisados de forma descritiva. Das mulheres examinadas (n=20), 95% necessitava de algum tipo de tratamento dentário; destas, 65% relataram sentir necessidade de tratamento. Dos homens (n=18), 100% apresentaram necessidade de tratamento dentário; 55,6% relataram sentir necessidade de tratamento. A necessidade de uso de prótese autopercebida e normativa não foi coincidente. Dificuldade de comer associada a irritabilidade e dificuldade de dormir (75%) foram as principais queixas observadas. A percepção sobre saúde bucal de catadores de material reciclável diferiu daquela observada pelo profissional de saúde bucal, sendo relatada menos necessidade de tratamento do que a observada, indicando que o meio social em que os indivíduos vivem podem influenciar a condição de saúde bucal percebida.

**Descritores:** Saúde Bucal / Autoimagem / Epidemiologia

## **AVALIAÇÃO PERMANENTE NAS ATIVIDADES INTERSETORIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL**

LAISE CECOTE GARCIA  
TANIA HARUMI UCHIDA  
CAMILA FRACALOSI  
MARCIA FALLEIROS EVANGELISTA DA ROCHA  
JOSELY EMIKO UMEDA  
MITSUE FUJIMAKI

A avaliação é uma etapa importante no desenvolvimento de atividades, visando o seu aprimoramento ao longo do tempo para se chegar aos objetivos propostos. Este trabalho tem como objetivo, relatar a dinâmica estabelecida de avaliação permanente das atividades intersetoriais, desenvolvidas para a promoção de saúde bucal no Centro de Educação Infantil (CMEI) Nilza de Oliveira Pipino, em Maringá. Foi implementada uma dinâmica de reuniões semanais para avaliação das atividades, com alunos do quarto ano do curso de graduação em Odontologia, pós graduandos em Clínica Integrada, residentes em Saúde Coletiva e da Família, docentes e funcionários vinculados às atividades desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maringá. Essas reuniões são realizadas após o desenvolvimento de atividades como: escovação supervisionada, atividades lúdico educativas com ênfase em saúde bucal, levantamento epidemiológico e ART (Técnica de Restauração Atraumática), com as crianças de 3 a 5 anos de idade do CMEI. Ao término das atividades planejadas, todos os envolvidos participam de uma rodada de avaliação onde cada um expõe sua percepção, relata dificuldades e discute soluções relacionadas às condições bucais das crianças e dificuldade motora com a técnica de escovação. Todos compartilham casos e situações específicas relacionadas ao comportamento e ao interesse das crianças durante as atividades. Além disso, discute-se o conteúdo necessário a ser abordado nos próximos encontros, as situações do atendimento clínico (ART) e o relacionamento com as professoras e coordenação da escola. Todos os apontamentos são anotados para o registro das informações e para permitir um planejamento posterior das ações que podem ampliar a qualidade das atividades realizadas, a atenção prestada à comunidade, adesão ao trabalho pelas professoras e cuidadoras e o comprometimento das famílias para aumentar a consciência e auto-cuidado das crianças. A partir das discussões e relatos semanais, tem sido possível aprimorar as atividades realizadas na CMEI por meio da otimização do tempo, na qualidade das atividades propostas, já que as atividades passaram a ser planejadas e adequadas para as diferentes idades das crianças assistidas, na motivação, participação e colaboração das crianças. A visão do cirurgião-dentista perante as crianças passou a ser muito positiva e amigável. Além disso, o comprometimento das professoras com a saúde bucal aumentou, ajudando na maior interação com as famílias. Em relação à formação dos acadêmicos, percebeu-se uma maior integração entre graduação e pós-graduação. Assim, conclui-se que a estratégia adotada de avaliação permanente nas atividades curativas, preventivas e promocionais num Centro de Educação Infantil tem sido fundamental para a obtenção de resultados mais eficazes, atingindo os objetivos propostos da formação dos acadêmicos, atenção às crianças, fortalecimento das parcerias intersetoriais e integração ensino-serviço-comunidade.

**Descritores:** Educação Permanente / Ação Intersetorial / Saúde Bucal

## **BIOBANCO DE DENTES HUMANOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

DAYLIZ QUINTO PEREIRA  
JULIO CESAR MOTA PEREIRA

Este relato de experiência surge do interesse em apresentar, como docentes, a implantação e funcionamento de um Biobanco de Dentes Humanos (BDH), em Universidade pública no interior da Bahia, para o curso de Odontologia. Ainda como discente do Curso de Graduação em Odontologia, na Universidade Estadual de Feira de Santana, e depois, em 1994, na atividade docente na disciplina de Clínica Odontológica, observava que a forma de captação das unidades dentárias pelos acadêmicos e professores continuava sem orientação, sem conhecimento da procedência, e pondo em risco a Biossegurança. Essa conduta leva a práticas ilegais, como o comércio de dentes em cemitérios, nas clínicas odontológicas públicas ou particulares, e até mesmo pelos funcionários das próprias faculdades e docentes do curso. Será que o BDH é o setor do ensino de graduação, em Odontologia, responsável pela inibição do comércio ilegal das unidades dentárias? Partindo desse questionamento, realizamos um levantamento bibliográfico que apontou como solução a criação do BDH no curso de Odontologia da UEFS. Atrelada a essa implantação fornecer orientação à classe odontológica e, em especial aos professores de Odontologia, sobre os passos básicos para a criação de um Biobanco de Dentes Humanos em uma Instituição de Ensino Superior. Informar os aspectos importantes para seu funcionamento, e divulgar os aspectos legais da captação e manutenção dos dentes humanos no BDH.

**Descritores:** Odontologia / Doação de Órgãos / Captação das Unidades Dentárias / Banco De Dentes Humanos



## **CARACTERIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DOCENTE DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFSC**

GRASIELA GARRETT DA SILVA  
DANIELA LEMOS CARCERERI

Para dar concretude às políticas de reorientação da formação em saúde é desejável que o professor possua conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos consoantes com este contexto de mudanças. Este estudo descritivo-transversal teve como objetivo analisar e caracterizar a experiência docente do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (ODO-UFSC), de acordo com Shulman (1987), visando aprimorar o projeto político pedagógico. Os currículos de 115 professores efetivos ODO-UFSC foram analisados e descritos (100%). A coleta de dados ocorreu em duas etapas: 1. Lista de professores disponível no site oficial do Curso de Odontologia UFSC e, 2. Informações sobre sua trajetória docente, desempenho na graduação e cursos de formação de professores foram coletados por meio do acesso à Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Acesso em outubro 2014. A experiência docente foi categorizada por anos (tempo de ingresso); desempenho na graduação foi classificado como lecionando disciplinas básicas, clínicas e saúde coletiva. Sobre os cursos de formação de professores, foram considerados todas as formações pedagógicas ao longo de sua trajetória docente. Os dados foram organizados em planilhas Microsoft Excel 2013 e analisados por meio de estatística descritiva. Quanto ao tempo de ingresso, os professores experientes (mais de 15 anos) são a maioria com 59% (68). Os iniciantes (1-5 anos) representam 27% (31) e os Intermediários (6-15 anos) 14% (16). Mais da metade pertence ao departamento de Odontologia (51%) e 49% distribuem-se em outros 12 departamentos; 100% cursaram pós graduação em suas áreas de atuação. Sobre o desempenho na graduação, 51 professores (44,35%) ministram disciplinas básicas (15 iniciantes, 08 intermediários e 28 experientes); 52 (45,22%) ministram disciplinas clínicas (10 iniciantes, 05 intermediários e 37 experientes) e 12 (10,43%) disciplinas de saúde coletiva (6 iniciantes, 3 intermediários e 3 experientes). Sobre a formação pedagógica, 38 professores (33%), sendo 19 iniciantes, 06 intermediários e 13 experientes tiveram algum tipo de formação. De acordo com os resultados, conclui-se que o ODO-UFSC é formado predominantemente por professores experientes cuja docência caracteriza-se pela dedicação a disciplinas básicas e clínicas, concentrando sua formação técnica em pós-graduação na sua área de atuação, quando comparado à formação pedagógica encontrada. O desafio está em agregar à experiência do corpo docente práticas pedagógicas inovadoras que potencializem o trabalho em equipe interdisciplinar e o processo de ensino e aprendizagem. O estudo sugere o incentivo a oferta de cursos de formação de professores com o objetivo de dar sustentabilidade às políticas educacionais atuais.

**Descritores:** Ensino Superior / Educação em Odontologia / Docente de Odontologia

## **CEDOR - CENTRO ESPECIALIZADO EM DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

FELIPE LEONARDO DE MELO ALMEIDA FONSECA  
PRISCILA IZABELA FREITAS BARROS CORREIA DE CASTRO E SILVA  
ANA CAROLINA OLIVEIRA NEVES  
CAMILA MENEZES DA COSTA  
RENATA SILVA MELO FERNANDES  
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO

A dor é um dos assuntos mais estudados em saúde e une os profissionais da área com a finalidade de oferecer alívio devido ao sofrimento dos seus pacientes. A dor orofacial é definida pela American Academy of Orofacial Pain (AAOP) como um conjunto de desordens clínicas musculoesqueléticas que envolvem a musculatura mastigatória, articulações temporomandibulares e estruturas associadas. As dores orofaciais podem ter origens somáticas, com dores profundas ou superficiais. Sua etiologia é multifatorial, sendo importante reconhecer determinados fatores que podem favorecer ao desenvolvimento e manutenção das dores e disfunções temporomandibulares como, por exemplo, má oclusão, estresse, ansiedade, hábitos parafuncionais e fatores hormonais. As dores orofaciais e as disfunções temporomandibulares podem debilitar os pacientes e desafiar os profissionais da saúde quanto ao diagnóstico e ao tratamento. Baseado na perspectiva de um trabalho multidisciplinar e com o objetivo de promover melhores diagnóstico, tratamento e controle, a Faculdade de Odontologia do Recife - FOR- oferece o projeto CEDOR (Centro Especializado em Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular) localizado na unidade de Santo Amaro, em Recife-PE. O CEDOR visa ao acolhimento de pacientes com relatos de dor, oferecendo melhorias na qualidade de vida dessas pessoas por meio de técnicas e de práticas profissionais realizadas por uma equipe composta por psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga e cirurgiões-dentistas especialistas em dor orofacial e em disfunções temporomandibulares. A clínica conta também com a participação de alunos de diferentes períodos do curso de odontologia. O projeto CEDOR possibilita o contato dos discentes com os pacientes portadores de dores crônicas e de disfunções temporomandibulares, estimulando e desenvolvendo a capacidade de acolhimento/ escuta e humanização na sua formação profissional. Assim, os resultados, ao utilizar a CEDOR como um instrumento acadêmico no processo de ensino, podem ser bastante positivo, contribuindo de forma positiva na formação profissional e no aprimoramento técnico dos alunos de graduação em odontologia, ampliando o conhecimento científico e técnico. A prática clínica odontológica, evidenciada através da abordagem oferecida pela CEDOR, reforça a importância para atingir o êxito no processo de ensino-aprendizagem na formação dos acadêmicos de odontologia.

**Descritores:** Ensino / Dor / Disfunção Temporomandibular

## **CLUBE DE REVISTA: TRAZENDO DINAMISMO ÀS SALAS DE AULA**

ROBERTA MORAIS DE BARROS  
JULIANA GODOY BENE BEZERRA  
MANOELA FIGUEIRA  
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA  
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO  
PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO

O ensino superior no Brasil sofre modificações constantes e a utilização de novos métodos de ensino-aprendizagem é de suma importância. No Brasil existe ainda uma grande dificuldade em se fazer um ensino superior de qualidade em relação a países do primeiro mundo, no entanto, percebe-se atualmente uma tentativa de melhorar o ensino, uma das vertentes são os últimos investimentos no setor, através de programas de capacitação dos docentes que buscam efetivar tais avanços. O dinamismo dessa nova geração está cada vez mais difícil manter a atenção dos alunos em sala de aula, por isso diferentes metodologias devem ser buscadas com o objetivo de despertar o seu interesse e sua participação. Busca-se com esse trabalho dinamizar as salas de aula usando metodologia de ensino utilizada por docentes da Faculdade de Odontologia do Recife na disciplina de Ortodontia. Através do método “clube de revista” buscou-se dinamizar as salas de aulas. A metodologia da atividade foi dividida em dois encontros: no primeiro definiu-se com a turma um tema geral, seja pelo interesse dos discentes ou pelas dificuldades de determinados conteúdos e a partir deste tema, subtemas foram definidos e cada grupo ficou responsável por um deles. Para cada subtema foi montado um mapa conceitual, ou seja, tudo o que se queria saber sobre o assunto foi levantado. Dentro de cada grupo denominou-se um secretário, que ficou responsável pelo preenchimento deste mapa e sua entrega ao final da atividade. Cada membro do grupo, exceto o secretário, deveria trazer na aula seguinte um artigo sobre tema definido, e teve três minutos para apresentá-lo. Os artigos deveriam ser indexados e não podia repetir-se, daí a necessidade de comunicação entre os componentes do grupo. No segundo encontro, organizou-se a turma em um grande círculo, e cada aluno apresentou seu artigo. Todos os alunos discutiam, interagiam e participavam. Esta participação compôs o critério de avaliação. Como os subtemas vinham de um problema em comum, a discussão entre os grupos fluiu naturalmente. Após aplicar esse modelo de estudo os alunos avaliaram de forma muito positiva, pois permitiu a participação de todos, mesmo os mais tímidos e geralmente menos participativos, envolvendo toda a turma e gerando muito aprendizado para os estudantes e docentes.

**Descritores:** Ensino Superior/ Ortodontia/ Metodologia

## **COACHING NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM CONTINUADA EM ODONTOLOGIA: UM RECURSO**

FABIO RENATO PEREIRA ROBLES  
ANTONIO ROBLES JUNIOR  
LAURA PEREIRA ROBLES

O ensino-aprendizagem em saúde e suas peculiaridades, dificuldades e finalidades passa por transformações e contextualiza-se na sociedade contemporânea como uma necessidade contínua que abrange desde a base até as práticas profissionais em constante remodelação. O presente trabalho procura apresentar esta modalidade e como pode ser aplicada na área de saúde, em especial na odontologia e nos processos de educação continuada, da graduação e até o acompanhamento da evolução na trajetória profissional, com vistas a objetivos pessoais, empresariais e estratégicos para programas de diversos níveis. Através de busca não sistemática na literatura de administração, gestão corporativa, saúde pública e especificamente odontologia, organizou-se um apanhado sobre como um profissional ou equipe especializada com visão sistêmica e integradora pode, através de consultoria e acompanhamento (coaching), individualizar e otimizar esforços em diferentes níveis do processo ensino-aprendizagem na formação continuada de um odontólogo e as necessidades epidemiológicas, científicas e mercadológicas atuais, bem como sua interlocução multiprofissional, crítica, cidadã e promotora de saúde. As experiências, relatos e estudos nesta área mostram que planejamento, acompanhamento de processos, correção de falhas e estruturação na área educacional em saúde com objetivos pré-determinados, com ajuda de consultores ou da figura do “coach” podem resultar em esforços mais racionalizados e com finalidades claras na carreira de profissionais de saúde odontólogos. Conclui-se que o coaching na formação do profissional de saúde em odontologia representa uma recente alternativa e nicho de mercado de trabalho, com vistas a metas, resultados e objetivos educacionais e profissionais promissores e deve merecer mais atenção, estudo e aprimoramento neste contexto.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Recursos Humanos em Odontologia / Consultores

## **COLABORAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM CLÍNICA EM ODONTOLOGIA**

VALÉRIA SOUZA FREITAS  
MARILTON MIRANDA DE CERQUEIRA  
DOUGLAS DA CRUZ CERQUEIRA  
ROBERTO ALMEIDA BITTENCOURT

A aprendizagem clínica em cursos de Odontologia é um processo onde os estudantes recebem orientação prática sob a supervisão de professores especialistas, permitindo compreender melhor os aspectos relacionados à saúde bucal e aplicar conhecimentos na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos dos pacientes. Na área de Odontologia, este período de formação integra o ciclo profissionalizante, geralmente a partir do segundo ou terceiro ano de graduação. A atuação em ambiente clínico possibilita aos estudantes o desenvolvimento de atitudes, comportamentos e habilidades favoráveis à formação acadêmica e profissional. Um dos fatores que limitam o processo de ensino e aprendizagem em prática clínica é a colaboração deficiente entre os participantes do processo. Ambientes computacionais de aprendizagem podem facilitar a colaboração dos atores da aprendizagem clínica. Contudo, antes de propor o uso de ambientes específicos, é necessário conhecer as atividades que compõem o processo de ensino-aprendizagem em um curso de graduação em Odontologia, a fim de ter uma visão mais abrangente. O objetivo deste trabalho é construir um modelo do processo de ensino-aprendizagem clínica em um curso de odontologia. A metodologia utilizada foi a teoria fundamentada em dados, uma abordagem de pesquisa qualitativa que pode auxiliar na compreensão e modelagem de processos. Esta abordagem permite coletar conhecimento significativo dos participantes através da extração de experiências prévias vividas em seu contexto social. Neste trabalho, utilizamos a teoria fundamentada em dados não para construir uma teoria propriamente dita, mas para embasar cientificamente a modelagem do processo de ensino-aprendizagem clínica no curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. A partir dos resultados da coleta e análise de dados, construímos um modelo do processo. Para descrevê-lo, utilizamos conceitos da área de gerência de processos de negócio e a notação BPMN para modelos de processo de negócio. Analisando os temas encontrados pela abordagem de teoria fundamentada e a descrição das atividades expressas no modelo, percebemos algumas limitações que indicam caminhos para melhorar o processo de ensino e aprendizagem através da otimização dos aspectos colaborativos de coordenação, cooperação e comunicação. Estes caminhos podem ser explorados na concepção de ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa. Um desdobramento deste trabalho é a construção e avaliação, atualmente em andamento, de um ambiente colaborativo de discussão de casos clínicos.

**Descritores:** Comunicação / Aprendizagem por Associação / Ambiente de Trabalho

## **COM A VOZ, O DISCENTE: A HUMANIZAÇÃO COMO CONTEÚDO ESSENCIAL**

ALLAN VINICIUS MARTINS DE BARROS  
ANA MARIA IPOLITO BARROS  
JESSICA CAROLINE CARVALHO SOUZA  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JUNIOR  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
LEONARDO CARNUT

A humanização das práticas de atenção à saúde como uma política pública transversal propõe a valorização da dimensão subjetiva e coletiva de todos os atores envolvidos no processo de produção de saúde. O fomento à autonomia, protagonismo, co-responsabilidade e estabelecimento de vínculos solidários entre esses sujeitos configuram os valores que norteiam a execução desta política. Neste sentido, os cursos de graduação em odontologia precisam disponibilizar conteúdos relativos aos aspectos conceituais e operacionais da humanização para a afirmar o compromisso da formação profissional com práticas de atenção desbiomedicalizadas e com o reconhecimento do outro em suas singularidades. É neste contexto que o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes de odontologia sobre os conteúdos de um componente curricular relacionados à ‘humanização da atenção à saúde’ na formação do cirurgião-dentista contemporâneo. Para tanto, foi realizada uma entrevista não-estruturada com 20 discentes do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco, Campus Arcoverde, que cursaram o componente curricular de ‘Humanização em Saúde’. Os dados obtidos foram tratados por análise qualiquantitativa. Durante a análise do discurso dos sujeitos submetidos às entrevistas, emergiram 31 idéias centrais que foram agrupadas em 10 categorias. Destas, todas apresentaram sentido positivo e todos os sujeitos concordam que o componente curricular é importante para a formação do cirurgião-dentista. As três categorias mais frequentes consideraram o componente curricular importante porque: “aborda princípios que devem ser colocados em prática no dia-a-dia” (16,12%) (5); “possibilita a construção de vínculo e afetividade” (16,12%) (5); e “torna o cirurgião-dentista mais humanizado” (16,12%) (5). Neste sentido, a abordagem de conteúdos das Ciências Humanas e Sociais contribui para o desenvolvimento das competências preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia na busca de um profissional generalista e humanístico. Os achados reforçam o compromisso com o ser humano de forma articulada ao contexto social, conforme descrito nos Artigo 5º, Incisos II e V das DCN e contemplando os princípios da Política Nacional de Humanização que devem ser incorporados às práticas de Atenção à Saúde no âmbito SUS (Artigo 5º, parágrafo único das DCN). Conclui-se, de maneira geral, que os discentes entrevistados reconhecem o componente curricular de ‘Humanização em saúde’ como essencial para a formação, especialmente no que tange às práticas das relações humanas na vivência do futuro profissional, demonstrando assim, a operacionalização das DCN no dia-a-dia do ensino odontológico no componente sob estudo.

**Descritores:** Humanização da Assistência / Humanidades / Formação Profissional em Saúde

## **COMPARTILHAMENTO DE SABERES E PRÁTICAS DOS DOCENTES DE SAÚDE COLETIVA DA FO-UFBA**

SANDRA GARRIDO DE BARROS  
MARIA ISABEL PEREIRA VIANNA  
MARIA BEATRIZ BARRETO DE SOUSA CABRAL  
DENISE NOGUEIRA CRUZ  
ANA CLARA DE REBOUCAS CARVALHO  
LANA BLEICHER

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a experiência de integração do corpo docente das diferentes disciplinas de odontologia em saúde coletiva da FO-Ufba. O grupo de docentes da saúde coletiva é formado por 11 professores (81,8% doutores), com área de concentração em epidemiologia (45,4%), políticas, planejamento, gestão e avaliação em saúde (27,3%), ciências sociais (18,2%) e outros (9,1%). O grupo é responsável por seis componentes curriculares: Ciências Sociais aplicadas à Saúde Bucal, Metodologia do Trabalho Científico, Odontologia em Saúde Coletiva I, II e III (OSC I, II e III) e Estágio Supervisionado. A faculdade está aguardando a implementação de novo currículo que prevê maior articulação entre esses componentes. Contudo, a necessidade de execução de planos individuais de trabalho anuais, garantindo atividades de pesquisa, ensino e extensão pelos docentes e sua manutenção em determinados componentes curriculares mais relacionados à sua formação específica, causava desconforto no grupo com a sensação de não apropriação do trabalho do outro, em especial da disciplina que antecedia ou sucedia aquela de sua lotação, além do desenvolvimento de pesquisas isoladas em cada área. Assim, desde agosto de 2014 foi estabelecida uma reunião mensal buscando compartilhar as diversas atividades do grupo pautadas no tripé ensino-pesquisa-extensão, bem como promover maior apropriação das práticas desenvolvidas em cada disciplina e articulação entre elas. Como primeiro resultado, ainda em 2014.2 as disciplinas de OSC I e OSC II compartilharam campos de prática, desenvolvendo ações articuladas. O grupo não identificou sobreposição de conteúdos, mas lacunas importantes que foram sanadas a partir de 2015. Além disso, alguns projetos coletivos de pesquisa e extensão começaram a envolver docentes das três áreas da saúde coletiva. Desse modo, a realização de reuniões mensais do grupo, além de se caracterizar como um espaço de compartilhamento de saberes e práticas, tem fomentado maior integração dos docentes das diversas áreas da saúde coletiva que compõem o grupo, resultando em projetos conjuntos. Ainda existe a necessidade de maior extrapolação desta proposta com atividades comuns aos orientandos da graduação (bolsistas e voluntários) e pós-graduação, previstas a partir do segundo semestre de 2015, na tentativa de maior articulação na formação.

**Descritores:** Docentes / Ensino / Pesquisa

## COMPREENSÕES DE GESTANTES EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL

MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI  
PABLO GUILHERME CALDARELLI  
JESSICA DE OLIVEIRA PROENCA  
VALERIA LIMA AVELAR  
MAURA SASSAHARA HIGASI  
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

O entendimento das práticas e dos conhecimentos de gestante em relação à saúde bucal é relevante e soma-se às demais ações voltadas para o cuidado integral da futura mãe e também para o cuidado do bebê. Nesta fase a mulher normalmente está mais receptiva a novos conhecimentos, que podem levar à adoção de novas e melhores práticas de saúde cujos benefícios se estenderão aos demais membros da família, em decorrência do importante papel da mãe no cuidado da família. Trata-se de pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 23205413.1.0000.5231), que buscou identificar o conhecimento de puérperas em relação aos cuidados com a sua saúde bucal, durante a gestação, e também com a do bebê. Realizaram-se entrevistas com 232 puérperas, até 24hr pós-parto, na Maternidade Municipal Lucilla Ballalai da cidade de Londrina-PR, durante os meses de fevereiro a março de 2014. A análise estatística foi realizada pelo programa Epi Info. 56% das entrevistadas associam a gravidez como causadora de problemas bucais, sendo que 15,1% acreditam que ocorrem pela retirada de cálcio, dos dentes da mãe, pelo bebê. 56% notaram a presença de algum tipo de problema incluindo sangramento gengival (15,1%) e dor de dente (9,1%). 34,5% não foram ao dentista por falta de tempo (5,6%) ou por achar que não precisava (5,6%). 21,6% declararam ter medo de ir ao dentista. 79,2% acham que é contraindicado à realização de procedimentos envolvendo radiografias, anestesia, extração, obturação, limpeza e aplicação de flúor. 67,2% relataram ter recebido orientação sobre sua saúde bucal ou do bebê, durante a gestação, sendo informadas na Unidade Básica de Saúde (42,7%) pela própria Equipe de Saúde. 1,7% das puérperas declararam ter recebido informação do médico, durante o pré-natal. Concluiu-se que a gravidez é tida como causadora de problemas bucais para a maioria das puérperas pesquisadas, mesmo recebendo orientações sobre saúde bucal durante a gestação. Desta forma, evidenciou-se a importância de se implementar atividades de educação em saúde, de fortalecimento do trabalho interprofissional, com participação ativa do cirurgião-dentista, a fim de possibilitar avanços no entendimento sobre a saúde bucal.

**Descritores:** Conhecimentos / Atitudes e Prática em Saúde / Gravidez / Saúde Bucal



## **COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM DESAFIO PARA A ODONTOLOGIA**

CAROLINE ZIMMERMANN  
MARIA INES MEURER  
LILIANE JANETE GRANDO

A aplicação prática de conceitos como integralidade e continuidade do cuidado ao paciente envolve a colaboração entre os profissionais da saúde, tanto no contexto interdisciplinar quanto multiprofissional. Por sua vez, essa interação entre diferentes profissionais e níveis de atenção à saúde pressupõe que os indivíduos tenham desenvolvido habilidades de comunicação, seja ela face a face, por contato telefônico ou mesmo por meio de documentos escritos. A falta de preparo para a comunicação em saúde é um problema que tem sido relatado na literatura mundial e que, em Estomatologia, se traduz na falta de informações importantes para a continuidade do cuidado ao paciente. A falta de comunicação pode resultar em atraso no agendamento de consultas (pela falta de dados para a priorização dos atendimentos), repetição desnecessária de exames, atraso no diagnóstico e até mesmo tratamento inadequado. A comunicação, competência preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o perfil do egresso em Odontologia, envolve interação interpessoal, verbal e não verbal, e o desenvolvimento de habilidades de escrita e leitura. O Ambulatório de Estomatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (AE/HU/UFSC) é um serviço de referência para pacientes com lesões bucais em Santa Catarina, e serve de campo de estágio para estudantes de graduação e pós-graduação (mestrado, doutorado e residência multiprofissional em saúde) em Odontologia. Nas atividades desenvolvidas pelos estudantes, observou-se dificuldade para o registro de informações nos prontuários, bem como na elaboração de documentos de contrarreferência com destino às Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou a outros profissionais de saúde. Também foi detectada dificuldade de comunicação dos profissionais que referenciam pacientes ao serviço, representada pela ausência de informações importantes nos documentos de referência. Várias são as propostas encontradas na literatura para melhorar a comunicação em saúde, e dentre elas estão o investimento na formação e educação continuada dos profissionais, além do fornecimento de instrumentos de apoio, como roteiros e guias. Buscando interferir positivamente neste cenário, foi desenvolvido um roteiro para auxiliar alunos e profissionais das UBS na descrição de lesões bucais. Em uma pesquisa que avaliou o roteiro em questão, observou-se que o uso de um roteiro de apoio melhorou a qualidade das descrições, tendo potencial para aprimorar a comunicação entre a atenção primária e secundária. O roteiro foi inserido nas atividades de disciplinas da graduação, no AE/HU/UFSC e nas UBS do município de Florianópolis. Apesar de ser uma iniciativa de caráter pontual e específico, despertou a equipe para a necessidade de ampliar as atividades discentes no desenvolvimento de habilidades de comunicação. A questão da comunicação em saúde é extensa e complexa, e suas nuances na Odontologia precisam ser melhor analisadas, de forma que estratégias sejam elaboradas para melhor preparar estudantes e apoiar profissionais frente ao desafio de trabalhar em equipe, tendo o paciente como o centro do cuidado.

**Descritores:** Comunicação / Ensino / Referência e Consulta

## CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS: UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA PARA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ELEN PRISCILA ALVES FERREIRA  
IRIS DURAES  
FABIANA COSTA

A formação de professores, mais especificamente a formação inicial, tem sido foco de discussões intensas. Nos últimos anos, há um gradativo avanço em relação aos processos de reorganização dos projetos curriculares, cada vez mais enfocando e priorizando a articulação teoria e prática e, sobretudo, intensificando as atividades consideradas como de prática de ensino. A problemática que norteia este trabalho tem como característica principal a análise da grade curricular da formação do cirurgião dentista onde não há nenhuma disciplina, ao menos optativa, voltada para o conhecimento pedagógico, que permita ao aluno, que almeja ser um professor, uma base de teorias e práticas pedagógicas. Deste modo, é possível inferir hipóteses que direcionam e complementam a aplicabilidade e direcionamento deste estudo, como: a formação dos docentes em Odontologia é essencialmente técnica e prática, voltada apenas para o conhecimento propriamente dito de uma determinada área; para ingressar na docência de ensino superior, o professor não tem muitas exigências legais no que se refere à formação pedagógica. Nem a antiga Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nem a atual mencionam qualquer exigência sobre a formação didático-pedagógica como pré-requisito para o exercício do magistério superior. E ainda, quanto à titulação, basta que o professor tenha curso de graduação na área para concorrer à vaga de docente. Resta a cada instituição determinar o seu nível de exigência que, de acordo com a atual LDB, é de que um terço do corpo docente, pelo menos, deve ter curso de Mestrado ou Doutorado; por outro lado, embora não seja exigida legalmente a formação didático-pedagógica, caberia ao profissional que deseja ingressar na docência a iniciativa de buscar essa formação em outros cursos, já que a formação pedagógica ultrapassa o conhecimento do conteúdo que o docente ensina. O presente trabalho tem sua justificativa baseada na busca pelo entendimento das causas que comprometem o desenvolvimento da atividade do docente em Odontologia pela falta de preparação didático-pedagógica, uma vez que ela pode tolher o compromisso do professor com as ações que ele desenvolve com seus alunos, com a instituição em que trabalha e mesmo com a comunidade. Objetiva-se, para tanto, sugerir a inclusão de uma unidade curricular optativa, acerca das concepções e práticas pedagógicas, no curso de graduação em Odontologia, permitindo ao aluno, futuro docente, um conhecimento prévio e necessário para atuação em sala de aula.

**Descritores:** Pedagogia / Ensino / Odontologia

## **CONHECER PARA PREVENIR: SÍNDROME DE BURNOUT EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**

ANDREA CARLA FRANCHINI MELANI  
PAULO ROBERTO DA SILVA  
MARIA GABRIELA HAYE BIAZEVIC  
EDGARD MICHEL CROSATO  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

O conceito clássico de Burnout foi introduzido por Maslach e Jackson, como uma síndrome do meio laboral, caracterizada por um processo de resposta de cronificação ao estresse ocupacional, quando os métodos de enfrentamento falham ou são insuficientes, trazendo consigo consequências negativas tanto no âmbito individual, como profissional, familiar e social. Burnout foi inicialmente relacionada à equipe profissional de instituições de assistência – assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros – que trabalhavam com indivíduos marginalizados socialmente, e, posteriormente, os estudos foram estendidos a outros estudantes e profissionais da área da saúde. Um dos instrumentos de medida de Burnout é o Copenhagen Burnout Inventory (CBI), que contém três dimensões: Burnout Pessoal (seis questões), Burnout relacionado ao trabalho (sete questões) e Burnout relacionado aos clientes/pacientes (seis questões), e utiliza-se da escala Likert com pontuação que varia de 1 a 5 (nunca, raramente, algumas vezes, frequentemente, sempre) para avaliar as respostas. O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de Burnout em todos os alunos do primeiro ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), dos períodos diurno (83 alunos) e noturno (43 alunos), no ano de 2014, por meio da aplicação da versão brasileira do CBI, na qual, além das dimensões originais, inseriu-se uma quarta dimensão: Burnout relacionado aos professores (seis questões). As diferenças entre os grupos foram analisadas por meio do teste qui-quadrado, utilizando-se o Programa STATA13®. Nas várias dimensões do estudo foram encontrados somente diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre os grupos diurno e noturno em relação ao Burnout Pessoal para as questões 1 (Com que frequência você se sente cansado?) e 6 (Com que frequência você se sente fraco e susceptível de adoecer?). Algumas respostas chegam a detectar 60% de burnout nesses alunos. Sugere-se que os estudantes sejam acompanhados no decorrer da graduação para verificar se essa tendência pode aumentar.

**Descritores:** Burnout / Ensino / Odontologia

## CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UFRGS

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI  
PAULO CAUHY PETRY  
JULIANA MACIEL DE SOUZA

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a reestruturação curricular no curso de graduação em Odontologia da aconteceu a partir de 2005, tendo como base central e legal as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). As DCN definem o objetivo do curso e o currículo nacional comum, a ser complementado pelas instituições de ensino superior, com uma parte diversificada capaz de refletir a experiência de cada instituição e aos condicionantes do quadro regional em que se situa. A instituição formadora deve estar aberta às demandas sociais, sendo capaz de produzir conhecimento relevante e útil. Nesse contexto, o objetivo do presente relato de experiência de ensino, é analisar como os estudantes de graduação em Odontologia da UFRGS estão construindo a competência da reflexão crítica para o desenvolvimento do conhecimento científico por meio da elaboração de um projeto de pesquisa na disciplina de Introdução à Metodologia Científica. A disciplina acontece no 2º semestre dos cursos diurno e noturno de Odontologia, apresenta 3 créditos/45 horas, tem caráter teórico-prático e visa, por meio da construção do conhecimento, que o estudante seja capaz de identificar as etapas do método científico e elaborar um projeto de pesquisa (normatização ABNT). Enfatiza a leitura crítica de artigos científicos, envolvendo principalmente exemplos de áreas às quais o estudante já está exposto e levando-o a proposição de um projeto de pesquisa. A disciplina faz uso do ambiente de educação a distância MOODLE, de um Caderno de Estudos e de um livro didático digital (e-book) para organizar o conteúdo. Esse livro digital é gratuito e tem acesso livre (<http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/>). Conta, ainda, com dois monitores acadêmicos que apoiam os professores e estudantes durante a realização da disciplina (um presencial e um na modalidade EaD). Para a formulação do projeto de pesquisa, cada grupo de estudantes escolhe um tema, podendo buscar auxílio de um professor orientador da área escolhida. Ao final da disciplina, os grupos entregam e defendem os projetos construídos. O projeto é realizado por etapas processuais, com avaliações periódicas ao longo do semestre. Desde 2006, 166 projetos de pesquisa já foram concluídos na disciplina em diferentes áreas de concentração. O conhecimento sobre o uso e manuseio de bibliotecas virtuais em saúde e a habilidade de análise crítica de artigos científicos como fonte válida de referência, são ganhos percebidos pelos estudantes e que serão utilizados ao longo de sua formação. O diálogo constante entre professores-estudantes-monitores durante a construção do projeto de pesquisa (ensino por tutoria), facilitado pelo espaço de aprendizagem virtual MOODLE e pelo material didático de apoio, permite que os estudantes participem ativamente do processo ensino-aprendizagem, potencializando, assim, a aprendizagem significativa. As competências desenvolvidas na disciplina de Metodologia Científica orientam os estudantes em suas pesquisas relacionadas à Iniciação Científica e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

**Descritores:** Metodologia/ Currículo/ Odontologia

## **CONTROLE SOCIAL E SUS NA ÓTICA DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA**

SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
DANIELLE BORDIN  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
NEMRE ADAS SALIBA

Nas Diretrizes Curriculares estabeleceu-se que os cursos de formação na área de Odontologia devem possibilitar ao estudante condições para desenvolver competências e habilidades referentes à liderança, gerenciamento e administração de serviços, incluindo gestão de recursos e informações. Para tanto, o acadêmico deve ter conhecimento e compreensão das reais condições e necessidades de saúde da população, assim como do controle social e formas de participação em instâncias relacionadas à saúde, visando a futura atuação profissional com qualidade e o desejável exercício da cidadania. Neste sentido, objetivou-se verificar o conhecimento de graduandos em Odontologia sobre controle social, epidemiologia bucal e aspectos ligados ao serviço odontológico de seu município. Trata-se de uma pesquisa transversal, quanti-quantitativa, desenvolvida junto a graduandos de Odontologia de uma instituição pública brasileira de ensino (n=78). Os dados foram coletados no primeiro dia de aula da disciplina de Saúde Coletiva I, por meio de um questionário contendo questões fechadas e uma questão aberta. A utilização do serviço público de saúde foi relatada por 56,4% dos acadêmicos, sendo os principais motivos: a busca por atendimento médico (29,5%); atendimento hospitalar e emergencial (22,7%) e imunização (15,9%). Quando questionados sobre fluoretação das águas de abastecimento de seu município, 87,2% relataram ser fluoretada e 11,5% não souberam responder. A maior parte dos graduandos (62,8%) relatou não conhecer o serviço odontológico prestado pelo seu município. Apesar de 60,3% saberem da existência dos Conselhos Municipais de Saúde, a maioria (69,2%) relatou não saber se o município já realizou alguma conferência municipal de saúde. A totalidade dos entrevistados desconhece o índice de cárie aos 12 anos de seu município. Em relação às finalidades dos dados epidemiológicos em saúde bucal, 41% dos alunos relataram desconhecer-las e as respostas dos que acreditavam conhecê-las nortearam a formação de três núcleos de sentido, a saber: conhecimento da prevalência dos problemas de saúde bucal (37,3%); prevenção dos agravos em saúde bucal (37,3%) e direcionamento, controle e planejamento das ações em saúde, com uma abordagem mais ampla e completa (25,4%). Conclui-se que o conhecimento dos acadêmicos investigados sobre serviço público de saúde é restrito. Os achados apontam uma visão simplista em relação a abrangências de ações prestadas pelo serviço público de saúde, ou seja, vislumbram, em sua maioria, o serviço público de saúde como apenas um prestador de serviço voltado para atenção curativa, não levando em conta as ações de promoção da saúde e vigilância em saúde. Quanto ao controle social há desconhecimento sobre os conselhos e as conferências de saúde. Necessário se faz a difusão do conhecimento para todos os cidadãos, especialmente aos estudantes da área da saúde, sobre o sistema de saúde e as formas de participação nas tomadas de decisão, para formação de cidadãos mais críticos e transformadores na busca por um sistema de saúde com maior qualidade.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Saúde Coletiva / Sistema Único de Saúde

## **DESAFIO DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES: UMA APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE**

MARIANA GABRIEL  
MARIANA LOPES  
JAQUELINE MONTORIL SAMPAIO MOTA  
ANDREA C F MELANI  
FERNANDA CAMPOS DE ALMEIDA CARRER  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

O Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) agrega atividades de modo a contemplar os três pilares da Universidade, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Para isso conta com a colaboração de diferentes atores, entre eles, professores, alunos de pós graduação e de graduação e profissionais do serviço. No primeiro ano da graduação o Departamento oferece a Disciplina de Clínica Ampliada de Promoção e Saúde (CAPS), sua proposta pedagógica convida o estudante a participar ativamente de sua formação, construindo seu conhecimento a partir de vivências nos serviços de atenção primária a saúde e reflexões dos temas abordados em sala de aula ao longo da disciplina, por meio da metodologia da problematização. Uma das ferramentas de avaliação utilizada são os portfólios, que permitem aos docentes acompanhar a evolução do aluno de acordo com os temas trabalhados. Essa metodologia exige grande intencionalidade pedagógica por parte dos professores, ou nesse caso de todos que colaboram com a disciplina, além de ser um grande recurso de aprendizagem para futuros educadores. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos alunos de pós graduação na realização da avaliação dos portfólios e acompanhamento da CAPS. Os pós graduandos conseguiram identificar os elementos pedagógicos finais presentes nos portfólios dos alunos, além disso, relataram também os desafios na aplicação dessa metodologia. Apontaram que para uma boa avaliação foi necessário dispor de tempo, conhecimento prévio sobre os temas abordados e desenvolvimento da habilidade de comunicação, tanto durante a construção dos portfólios, uma vez que constantemente os pós graduando são solicitados a tirar dúvidas dos alunos, como também durante os feedbacks em sala de aula. Essa postura ativa dos pós graduandos no processo ensino aprendizagem da graduação permite que eles vivenciem a vida docente experimentando diferentes realidades didático-pedagógica possíveis. Com isso, essa experiência aponta que a participação dos pós graduandos na disciplina é uma estratégia eficaz na formação docente além de aproximar a teoria da prática.

**Descritores:** Educadores em Saúde / Ensino em Odontologia / Educação de Pós-Graduação em Odontologia

## **DESDOBRAMENTOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE**

ANA ELISA RIBEIRO  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
CRISTINA BERGER FADEL  
JEAN ERICK LANGOSKI  
ROSILEA CLARA WERNER  
POLLYANA KASSIA DE OLIVEIRA BORGES

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) subsidia ferramentas para a formação de recursos humanos, em especial, com a finalidade de aproximação de sujeitos com seus futuros campos de trabalho. Considerando-se a importância de (re) conhecer a percepção de acadêmicos petianos sobre essa iniciativa inovadora e ciente de que seus desdobramentos fazem parte dos debates atuais em torno da formação do profissional de saúde, desenvolveu-se a presente pesquisa. Trata-se de estudo qualitativo, classificado como descritivo-exploratório e desenvolvido junto a acadêmicos que compuseram a primeira equipe de petianos da Universidade Estadual de Ponta Grossa entre os anos de 2012 e 2013 (n=18). A coleta de dados deu-se por meio de questão norteadora previamente definida, sendo solicitado a todos os petianos que expusessem, de forma livre e sem identificação, a sua percepção a respeito do programa. A análise do material transcrito permitiu identificar a emergência de duas categorias: a contribuição do programa na formação acadêmica e a contribuição do programa na formação pessoal, que foram discutidas com suporte da literatura científica pertinente. Os resultados revelaram uma influência positiva do PET- Saúde na história de vida dos acadêmicos participantes, evidenciando a importante aproximação dos cursos da área da saúde com as Diretrizes Curriculares Nacionais e ainda o fortalecimento de uma formação profissional mais humanística, integral, crítica e reflexiva, advindas do desenvolvimento de habilidades como a liderança, o trabalho multiprofissional, a comunicação e a troca de conhecimentos. A análise das percepções expostas por acadêmicos graduandos da área da saúde, participantes de um Programa de Educação Tutorial, sugere um incremento positivo no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e pessoais.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde / Estudantes de Ciências da Saúde / Avaliação de Programas e Projetos de Saúde

## **DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA FACILITADORA PARA COMPREENSÃO DA GÊNESE DENTÁRIA**

FELLIPE MORAES  
TATIANE CRISTINA MAGALHÃES ALVES  
TACIO FREIRE SILVA  
CARLA FIGUEIREDO BRANDÃO  
JANE LUZIA FREIRE MATOS

A tecnologia tem se difundido gradativamente em todas as esferas da sociedade, se estabelecendo como indispensável, promovendo uma evolução. No âmbito da educação, não é diferente, ela vem abrindo novas portas para o desenvolvimento do conhecimento. O presente trabalho teve como objetivo, elaborar um software sobre a gênese dental e as possíveis alterações dento-alveolares que se originam no curso do desenvolvimento formativo do germe dentário, para que o aluno de graduação e pós-graduação tenha uma visão ampliada, dinâmica e interdisciplinar deste conhecimento. O projeto foi submetido à análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), sendo aprovado por meio do parecer 871.826 de 25/11/2014. Como referencial teórico foram utilizados livros que servem como base no ensino da odontologia, além de buscas de artigos científicos, nas bases de dados da Scielo, PubMed, CAPES, e em fontes de busca, como o Google Acadêmico. As imagens clínicas e imaginológicas para ilustração dos casos clínicos estudo foram selecionadas, a partir dos arquivos de casos clínicos dos Docentes de Odontologia da EBMSP e do banco de dados do Instituto Baiano de Radiodiagnóstico e Bioimagem Odontológico (IBBRO). Baseados nas Resoluções CNS 466/12 e 196/96, Prof. Dr. Urbino Tunes coordenador do curso de Odontologia da EBMSP e o Dr. Marcelo Freire responsável técnico da clínica IBBRO, emitiram uma declaração de consentimento destinada aos pesquisadores, permitindo o uso de arquivos e similares dos prontuários, devido à impossibilidade de encontrar muitos dos pacientes donos das documentações. As imagens histológicas por sua vez, foram solicitadas ao grupo de Patologia e Histologia da EBMSP. Para elaboração do processo dinâmico foi utilizado o sistema Flash + ActionScript 3 (AS3) na plataforma Adobe AIR, permitindo ao aluno a navegação em todas as fases formativas do elemento dentário à medida que clicarem no ambiente desejado. A interdisciplinaridade e interatividade dos assuntos permitidos por esta plataforma oportunizará ao discente a construir um conhecimento de alta relevância na odontologia servindo de instrumento didático dentro da nova tendência do ensino que conseqüentemente, ajudará no raciocínio da investigação do diagnóstico.

**Descritores:** Educação/ Software/ Odontologia



## **DIA DA FAMÍLIA: VIVÊNCIA COMUNITÁRIA NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

GLEICE TANIA DE LIMA  
DANIELA LEMOS CARCERERI  
DALCIRIA SOUZA LEMOS  
GABRIELA RODRIGUES  
NILO SERGIO SANTIAGO  
PATRICIA VASTRES VIEIRA DA SILVA

A atividade teve por objetivo promover aproximação entre a equipe de saúde bucal e estagiárias de uma Unidade Básica de Saúde, com as famílias de pré-escolares e professores de um Núcleo de Educação Infantil e além disso integrar o ensino-serviço-comunidade, no âmbito da disciplina Interação Comunitária VI, em um Curso de Graduação em Odontologia. Visando atender à necessidade identificada foi aceito o convite para participação no Dia da Família. As atividades aconteceram nas salas de aula cuidadosamente preparadas para realização das oficinas, decorada com cartazes sobre saúde bucal, macromodelos mostrando a evolução da cárie e foram feitas demonstrações de uma escovação satisfatória também com o uso do fio dental. A oficina de saúde bucal contou com duas sessões musicais adaptadas à temática de boi de mamão, típico da cultura local de origem açoriana. Depois aconteceu o momento de integração com as famílias e crianças, foram entregues folhetos informativos e foi feita uma enquete problematizando o acesso aos serviços e ao conselho local de saúde, na qual enquanto uma equipe conversava com os pais a outra fazia atividades de pintura com as crianças em desenhos relacionados com a saúde bucal. Em geral, todos foram receptivos à atividade. Sem o clima do consultório odontológico, o diálogo foi facilitado, as pessoas se sentiram mais à vontade para perguntar e sanar suas dúvidas de forma bastante descontraída. Também proporcionou debates sobre a importância da participação social para efetivação do Sistema Único de Saúde, e muitos relatavam que não conheciam o conselho local de saúde e que se interessavam em participar. Por diversas vezes foi mencionado que atividades como estas deveriam ser mais frequentes. Para as acadêmicas foi um momento ímpar de vivência e participação comunitária, experiência difícil de ser adquirida ficando somente em sala de aula e consultório. Chegou-se à conclusão de que atividades como esta são válidas para que as equipes de saúde conheçam melhor a população e suas necessidades. Proporcionando também que os usuários se sintam parte do sistema, tornando-se protagonistas superando a condição de meros espectadores, e assim busquem por um sistema que realmente supram as suas necessidades. Recomenda-se institucionalizar a participação da unidade de saúde no Dia da Família promovendo a participação de outros profissionais além da equipe de saúde bucal, para que se busque um trabalho realmente multiprofissional em que se vê o usuário com um todo e não somente a área da sua especialidade.

**Descritores:** Ensino / Educação em Saúde / Recursos Humanos em Saúde

## **DIMENSÕES CRONOTÓPICAS DA GESTÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

DANIELA LEMOS CARCERERI  
MARIO VINICIUS ZENDRON  
IARA DOS PASSOS RODRIGUES

A origem da palavra cronotopo está ligada à teoria literária, a partir do romance grego. As palavras gregas *cronos* - tempo e *topos* - lugar originaram o termo cronotopo, cunhado pelo filósofo russo Mikhail Bakhtin (1937) para evidenciar a indissociabilidade dos dois elementos nas produções literárias. O conceito de cronotopo foi transposto para o universo escolar por Nara Rodrigues (2009). Segundo a autora, a escola é composta por uma multiplicidade de cronotopos. Cada cronotopo relaciona-se aos demais constituindo a chamada dimensão macrocronotópica. O objetivo deste estudo foi identificar as dimensões cronotópicas da gestão acadêmica de Cursos de Graduação em Odontologia. Foram analisados os sites de Instituições Federais de Ensino Superior do sul do Brasil que possuíam Cursos de Graduação em Odontologia. As informações disponibilizadas foram analisadas e categorizadas gerando as seguintes dimensões cronotópicas: histórica, administrativa, dimensão legal, pedagógica e organizacional. Por dimensão histórica compreende-se a informação relativa à história da formação em Odontologia e/ou à trajetória do Curso ao longo dos anos. Na dimensão administrativa estão identificados os responsáveis pela gestão do Curso. A legislação que fundamenta o Curso está contida na chamada dimensão legal. A dimensão pedagógica trata dos participantes do processo de ensino-aprendizagem e suas relações. E a dimensão organizacional trata dos instrumentos, documentos e processos necessários à administração do Curso. O estudo revela algumas dimensões cronotópicas da gestão acadêmica desenhando um macrocronotopo para Cursos de Graduação em Odontologia. Traz subsídios ao tema para professores e gestores do ensino odontológico.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Educação em Saúde / Organização e Administração

## EDUCAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS

LEONARDO CARNUT  
PAULO MAURICIO REIS MELO JUNIOR  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
FABIO ANDREY COSTA ARAUJO  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JUNIOR  
TEREZA CRISTINA CORREIA

Saber realizar uma metodologia básica de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal é uma habilidade requerida pelo trabalho do cirurgião-dentista nas equipes de saúde da família. Não devendo ser um fim em si mesmo, os levantamentos epidemiológicos devem ser uma forma de conhecer a realidade local, gerar informações que subsidiem o planejamento da atenção à saúde e, ainda, ser um momento de estabelecimento de vínculo com a comunidade, sendo, portanto, um elemento essencial para exercício do compromisso social. Assim, esta investigação objetivou analisar a percepção dos estudantes de odontologia sobre a prática de um levantamento epidemiológico em saúde bucal executado por estes discentes. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa para investigação de percepção de habilidades. O cenário de prática foi o levantamento epidemiológico, realizado em novembro-dezembro de 2014, que compôs a atividade prática do componente curricular 'Saúde Coletiva III' do curso de Odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco. Ao término da atividade prática, realizou-se uma entrevista não-estruturada com os 28 alunos participantes sobre a experiência vivenciada. Analisou-se o material coletado através da técnica do Discurso de Sujeito Coletivo em conjunto com o conceito de 'Educação baseada na comunidade' como referencial interpretativo. Das 77 idéias centrais que emergiram do discurso dos sujeitos, dois grandes sentidos sobre o levantamento foram identificados: um sentido positivo, mais frequente (55,8%), relacionado com a experiência da realidade, e outro com um sentido negativo (44,2%), relacionado aos limites que esta prática apresenta. Dentre as 12 categorias identificadas nos discursos, as mais frequentes foram àquelas que significam o levantamento como: 'uma oportunidade de integração entre estudante-comunidade-serviço' (32,4%) (25); 'um problema devido à desatualização das fichas-A' (15,5%) (12); 'um problema devido à necessidade de um grande período de tempo para sua realização' (12,9%) (10); e 'uma forma de sentir reconhecimento e amadurecimento profissional' (7,8%) (6). Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia, a habilidade comunitária está mais claramente descrita em seu artigo 5º, inciso V, o qual cita que o cirurgião-dentista deve exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social. Este estudo demonstrou que, na representação social dos estudantes de odontologia, a prática de levantamento epidemiológico é uma atividade que constrói tal habilidade. Uma das premissas da educação baseada na comunidade é que a mesma promove forte consolidação do conhecimento da realidade local, ampliando visões de mundo e favorecendo o comprometimento social. Isto pôde ser observado pela percepção dos estudantes sobre como a prática do levantamento estreita laços entre discente-população-serviço. Logo, pode-se concluir que os estudantes percebem a consolidação da habilidade comunitária com o uso do levantamento epidemiológico em saúde bucal como prática de ensino neste curso de graduação. Pode-se dizer ainda, que esta atividade gerou nos estudantes um sentimento de compromisso social para com a população sob estudo, característica que a possibilita ser compreendida como uma atividade de educação baseada na comunidade.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Inquéritos Epidemiológicos / Relações Comunidade-Instituição

## **EDUCAÇÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE/UFBA/2015**

ANTONIO FERNANDO PEREIRA FALCAO  
LILIANE ELSE FALCAO LINS KUSTERER  
VIVIANE SARMENTO  
FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMOES

Educação é um Direito Constitucional. Conhecimento escolar formal é condição para sobrevivência e bem-estar social. Pessoas que passam por processos educativos, particularmente sistema escolar formal e por níveis, exercem melhor sua cidadania, tendo melhores condições de realizar e defender os demais direitos humanos (saúde, segurança, habitação, meio ambiente, participação política, entre outros). Conceber Educação como direito humano é considerar que as pessoas se diferenciam entre os seres vivos pela característica da espécie - produzir conhecimento, transformando a natureza; organizar-se socialmente; e, elaborar cultura. Educação é o elemento fundamental para realização dessa vocação humana, não apenas a escolar formal e por níveis, mas no sentido mais amplo, implicando não ser o bastante, porque o processo educativo começa ao nascimento e termina com a morte, podendo ocorrer no cotidiano de vivências e práticas, âmbito familiar, comunidade, trabalho, entre amigos, igrejas, relacionamentos, entre outros. Processos educativos permeiam a vida das pessoas, possibilitando que Sistemas diversos sejam idealizados, planejados e implementados para assegurar um maior acesso à educação formal, notadamente no Ensino Superior pelo Sistema de Cotas, idealizado para inserção de pessoas nas Universidades, não substitui a necessidade de se repensar a educação de base, mas impede que as disparidades do país aumente. Incomoda porque mostra que dinheiro pode comprar coisas, pode até comprar gente, mas não compra humanidade. A UFBA, inspirada nesse princípio e dádiva, há dez anos incorporou, implantou e o consciencializou, notadamente na área da saúde, sendo este seu objetivo institucional. Assim, vem tentando implementar as políticas que favoreçam a permanência dos alunos sócio-economicamente comprometidos, desde o seu ingresso até a formalização do ensino superior, mesmo atentando e contornando as dificuldades do processo de formação, notadamente no aspecto do custo do Curso de Odontologia.

**Descritores:** Sistema de Ensino / Educação Formal / Sistema de Cotas / Ensino Superior

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MEIO PARA TRABALHAR MEDOS E MITOS INERENTES À GESTAÇÃO**

PABLO CALDARELLI  
JESSICA DE OLIVEIRA PROENCA  
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO  
MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI  
VALERIA LIMA AVELAR  
MARIA CELESTE MORITA

A educação em saúde é um meio para a qualificação do cuidado e também para despertar a corresponsabilização do usuário em relação à sua saúde. Práticas de educação em saúde podem ser realizadas em todos os momentos em que a população recebe cuidado. Porém, o entendimento dos conhecimentos e práticas de saúde de determinada parcela da população favorecem o planejamento e a efetividade de atividades de educação em saúde pré-estabelecidas. Há mitos e medos envolvendo a atenção odontológica à gestante, que incluem a impossibilidade de tomada radiográfica por ser prejudicial para o binômio mãe-filho. Quando necessário, o exame radiográfico pode ser feito em qualquer trimestre da gestação, desde que as medidas protetoras sejam tomadas. Um dos objetivos deste estudo foi identificar se a puérpera vê o tratamento odontológico e a tomada radiográfica como fator de risco para o bebê, durante a gestação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer CEP UEL 238/2013 CAAE 23205413.1.0000.5231. A partir de resultados de estudo realizado com 232 puérperas na Maternidade Municipal da cidade de Londrina-PR, durante os meses de fevereiro a março de 2014, identificou-se que 21,1% acreditavam que grávidas não podem se submeter a exame radiográfico bucal. A maioria das puérperas entrevistadas (79,2%) acredita que é contraindicada a realização de procedimentos odontológicos durante o período gestacional. Diante desses resultados e da literatura correlata, identificou-se a necessidade de ações de educação em saúde em relação a mitos e verdades inerentes ao pré-natal odontológico, tanto em trabalhos em grupos como também nos momentos em que a gestante está sendo cuidada pelos profissionais de saúde. A participação do cirurgião-dentista e os demais membros da equipe de odontologia são relevantes neste processo, não só no contato direto com a gestante e seus familiares como também em rodas de educação em saúde interprofissionais.

**Descritores:** Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde / Gravidez / Saúde Bucal

## **EMPREGO DO MAPA CONCEITUAL NA AVALIAÇÃO DO ENSINO- APRENDIZAGEM**

WANTUIL RODRIGUES ARAUJO FILHO

A avaliação da aprendizagem é sem dúvida um dos maiores desafios na prática docente. Com frequência nos deparamos com perguntas tais como: “o que avaliar?”, “para que avaliar?”, “como avaliar?” e “quando avaliar?”. De um modo geral, mapas conceituais podem ser usados como instrumentos de ensino ou de avaliação da aprendizagem, além de poderem também ser utilizados como auxiliares no Planejamento do currículo. O enfoque maior nesse processo será buscar uma avaliação qualitativa e para isto o emprego desta ferramenta, como um instrumento não convencional implicará, facilitar ao aluno uma maior compreensão de suas ações com o objetivo de alcançar sua formação. A idéia básica deste trabalho é propor e exemplificar o uso de mapas conceituais na avaliação da aprendizagem na Disciplina de Endodontia. Avaliação não no sentido de testar conhecimento e atribuir uma nota ao aluno, a fim de classificá-lo, mas no sentido de se obter informações sobre o tipo de estrutura que ele vê para um dado conjunto de conceitos adquiridos previamente. Será desenvolvida em laboratório, onde o aluno aprende a realizar procedimentos em dentes humanos extraídos. Para tal ele precisa conhecer vários instrumentos e materiais e saber utilizá-los corretamente em vários procedimentos operatórios. Assim, em cada atividade prática serão utilizados os mapas de conceitos como ferramenta gráfica organizada, representando os passos que deverão ser percorridos nas tarefas a serem desenvolvidas. Espera-se que esses mapas tornem-se aliados como bons instrumentos para representar a estrutura cognitiva do aluno, averiguando além dos subsunsores já existentes, as mudanças que ocorrem na estrutura cognitiva durante a instrução. Nesta perspectiva, serão abordadas as concepções da aprendizagem por recepção, dando ênfase à aprendizagem verbal e às representações visuais, que são predominantes nos espaços escolares. Nesta proposta os estudantes estão empregando o mapa conceitual, individualmente ou em grupo. O professor coordenador do grupo oferece dez conceitos ou idéias que representem o seu entendimento sobre o tema da prática que será executada, posteriormente devem procurar estabelecer relações entre os conceitos e o tema, fazendo ligações com frases (verbos) e logo percebem a hierarquização das idéias ou outras formas de organizá-las. Esta técnica de avaliação demonstra as estruturas conceituais, avalia a aprendizagem do discente, além de colaborar no planejamento dos temas a serem pesquisados. Após a construção da primeira versão do mapa conceitual, o aluno já percebe o que precisa pesquisar primeiro, isto é, quais são as suas dúvidas mais significativas sobre o tema proposto, o que gostaria de se aprofundar com o intuito de exercer as atividades laboratoriais de forma mais consciente. Concluímos com a utilização desta ferramenta de ensino e aprendizagem, que a técnica de mapas conceituais é muito eficiente na avaliação da aprendizagem, pois além de demonstrar a organização do pensamento, leva o aprendiz a se auto-avaliar, diante de suas pesquisas e reflexões, podendo comparar a sua evolução durante todo o processo de construção do conhecimento, participando assim, efetivamente, na construção de sua formação.

**Descritores:** Avaliação da Aprendizagem / Formação de Professores / Práticas Avaliativas / Mapa Conceitual

## **ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA NA ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DOCÊNCIA**

LÍLIA PAULA DE SOUZA SANTOS  
SAMILLY SILVA MIRANDA  
RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
CARLITO LOPES NASCIMENTO SOBRINHO  
CLAUDIA CERQUEIRA GRACA  
JOHELLE PASSOS SOARES

O ensino de Epidemiologia na graduação em Odontologia fornece subsídios para o discente analisar e interpretar medidas epidemiológicas; reconhecer os diversos desenhos de estudo e sua aplicabilidade no diagnóstico dos problemas de saúde da comunidade; desenvolver estratégias de planejamento de ações e serviços de saúde, contribuindo com a tomada de decisões clínicas; planejar ações e a administrar serviços no contexto da área de saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um estágio docência, descrevendo as vivências nas atividades propostas para o exercício docente na graduação em Odontologia. Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana e desenvolvido por duas mestrandas na disciplina Epidemiologia e Bioestatística para uma turma do segundo do curso de Odontologia da referida Instituição. Durante o estágio foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à docência de ensino superior: organização do cronograma da disciplina; confecção de planos de aula; elaboração e participação em aulas teóricas, aulas práticas e avaliações. Observou-se que cabe ao docente promover mecanismos para estimular a motivação e o compromisso dos estudantes na sua formação. Portanto, o maior desafio encontrado foi estimular a participação dos discentes. Por serem muito jovens e ainda estarem vivenciando seu primeiro contato com a epidemiologia apresentaram-se receosos na participação em sala, sendo possível perceber o quão é importante o desenvolvimento de estratégias de incentivo ao diálogo no processo de ensino-aprendizagem. A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com outros professores, refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é uma constante na vida do professor. Destaca-se, também a importância dos conhecimentos acerca dos conteúdos do componente curricular, ligados às áreas de epidemiologia e bioestatística para a formação do cirurgião-dentista com habilidades e competências relacionadas ao trabalho em saúde coletiva. O estágio docência constitui-se, portanto, como uma experiência enriquecedora e de grande relevância na formação profissional docente, possibilitando a des/construção de conceitos, a quebra de barreiras e a superação de dificuldades da carreira da docência no ensino superior, além de colaborar diretamente com a formação dos futuros profissionais da Odontologia.

**Descritores:** Ensino / Epidemiologia / Odontologia

## ENSINO POR TUTORIA NA FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI  
ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

A disciplina 'Práticas Integradas em Saúde I' da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciou em 2012 (4 créditos/60 horas), por uma iniciativa da Coordenadoria de Saúde (CoorSaúde) da Pró-reitora de Graduação, propondo uma inovação curricular nos cursos da área da saúde por sua característica intercurricular/multiprofissional. O foco de estudo da disciplina é o conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde por meio da vivência multiprofissional em cenários de prática da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (SUS) – Estratégia Saúde da Família – do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Em 2015, quatorze cursos de graduação participam da disciplina, sendo eles, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Políticas Públicas. A cada semestre, os cursos indicam um professor de núcleo e ofertam aos seus estudantes quatro vagas para matrícula. A disciplina está organizada em momentos teórico-práticos de concentração com todos os estudantes e professores e atividades de tutoria no território de uma Estratégia de Saúde da Família, contando com dois professores tutores e oito estudantes de diferentes cursos. Nesse contexto, o presente trabalho propõe-se a apresentar a experiência de ensino por tutoria na Unidade de Saúde da Família (USF) Divisa, de Porto Alegre, na atividade de ensino Práticas Integradas em Saúde I, de 2012 a 2015. Os tutores nesta USF são professores dos cursos de Odontologia e Serviço Social. A metodologia proposta pela disciplina tem a tutoria como estratégia central dos processos que envolvem a formação em saúde a partir da integração ensino-serviço-comunidade. O tutor ocupa o espaço do mediador/promotor das relações entre estudantes e trabalhadores da saúde. Entendidos como sujeitos que criam possibilidades de aprendizagem por meio da problematização, os tutores auxiliam, acompanham e avaliam os estudantes na construção de seu portfólio individual; criam espaços de fala e escuta, provocam e apoiam alunos e equipe de saúde no (re)conhecimento do território, afetando e construindo e sendo constituídos pela experiência. Seis turmas de estudantes já concluíram a atividade de ensino na USF Divisa. Os produtos finais da disciplina foram construídos em diferentes formatos (relatórios, mapas, vídeo, glossário, jornal com informações sobre o território e a Unidade de Saúde), em parceria com a equipe de saúde, e entregues à USF Divisa e sua comunidade. A mediação dos tutores com os estudantes a cada vivência no território, seja nos momentos presenciais na USF, seja por meio da avaliação dos relatos dos diários de campo entregues a cada semana, reflete o importante papel do ensino tutorial para o desenvolvimento de competências técnicas (sobre Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família, Território/Territorialização, Redes de Atenção à Saúde), competências relacionais (vínculo, acolhimento e trabalho em equipe multiprofissional) e competências culturais (compreensão das diferenças culturais no território) para o cuidado em saúde. A tutoria participativa nos processos de ensino-aprendizagem é uma modalidade de ensino na saúde desafiadora e potencializadora de aprendizagens significativas na formação de estudantes de graduação e na educação permanente de trabalhadores do SUS.

**Descritores:** Ensino / Currículo / Serviços de Integração Docente-Assistencial



## **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: AÇÕES CONJUNTAS ENTRE A UNESP-ARAÇATUBA E O PODER PÚBLICO**

PAULO ROBERTO BOTACIN  
LEONARDO SACCHI BORDIGNON  
ALEXANDRE RODRIGUES FREIRE  
ANA CLÁUDIA ROSSI  
FELIPPE BEVILACQUA PRADO  
ROBERTA OKAMOTO

A UNESP-Araçatuba em parceria com as Secretarias Municipais de Ação Social, de Educação e da Saúde, todas da Prefeitura Municipal de Araçatuba-SP, além do Ministério do Trabalho; do Ministério Público; do Conselho Tutelar; do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; de entidades sociais e de bairros como a Associação de Moradores do Bairro Alvorada; do SEST-SENAT; do SESI; do SESC; do SENAC e; outras Instituições de Ensino Superior do Município de Araçatuba desenvolveram ações de incremento da cidadania e de proteção social especiais às crianças e adolescentes do Jardim Jussara de Araçatuba-SP. Coube à UNESP atender os menores e adultos (pais e cuidadores) quanto à necessidade de maior conhecimento sobre a saúde sistêmica, a saúde bucal e a dos animais domésticos, com o intuito de sensibilizar os menores sobre a importância da saúde e dos cuidados que devemos ter em nosso dia-a-dia conosco, nossos familiares e mesmo com os animais domésticos. Foram voluntários nestas ações os alunos do segundo semestre do curso integral em Odontologia da Unesp-Araçatuba, no ano de 2014, que receberam orientação quanto às ações propostas. Foram inclusive treinados para a correta obtenção do índice de higiene oral simplificado (IHOS). Nas visitas semanais, com 4 horas de duração, foram ministradas palestras sobre controle de placa bacteriana, técnicas e escovação, cárie dental, mau hálito, alimentação saudável, higiene e saúde sistêmica, câncer bucal, consumo de tabaco e álcool, raiva animal, saúde e posse responsável dos animais domésticos para crianças e jovens, seus pais ou cuidadores e os funcionários públicos municipais. Jogos (colagens, caça-palavras, ligue os pontos, labirinto, dominó e desenhos para colorir), além de marionetes e bonecos de pelúcia, teatro de fantoches, gibis especiais e jogos para computador foram recursos usados junto aos menores. No intuito de ampliar a divulgação dos conhecimentos ali trabalhados foram elaborados e distribuídos folders e textos específicos. As visitas se encerravam após a escovação supervisionada e a orientação sobre o uso do fio dental. Foram efetuadas três evidenciações de placa bacteriana, em tempos distintos, para registro do IHOS. Na 1ª Avaliação do IHOS apresentavam higiene bucal ótima 84,21% (n=48), 5,26% com higiene regular (n=3) e 10,52% ruim (n=6); 2ª Avaliação do IHOS, 84,38% (n=27) higiene bucal ótima, 12,5%(n=4) regular e 3,13%(n=1) higiene ruim; na 3ª Avaliação do IHOS, 100% (n=21) higiene bucal ótima, 0(0%) regular e ruim, com uma significativa melhora na higienização bucal. Cerca de 250 moradores do Jardim Alvorada apresentavam necessidade imediata de tratamento odontológico e foram encaminhados para tratamento junto às clínicas da faculdade. Os menores mostraram interesse pelas técnicas de escovação e saúde bucal, estimulados pelos familiares, que conscientizados foram colaboradores para a manutenção da saúde bucal daqueles. Os pais mostraram maior liberdade em questionar sobre assuntos relacionados à saúde bucal e a saúde geral da família, de seus animais domésticos e em especial dos filhos. Os acadêmicos demonstraram maior segurança na apresentação dos temas, reconheceram e manifestaram a importância de ações efetivada e da obtenção de uma vivência maior, já nos primeiros semestres do curso de graduação.

**Descritores:** Promoção de Saúde / Saúde da Família / Política Social

## **ESTÁGIO ATUAL DO ENSINO DO AMÁLGAMA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

DANIELLE TIBURCIO SANTOS  
MARCIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS  
GIULIANNA FRANCO  
RENATA JORGE  
SILVIA MARIA GONCALVES ALENCAR  
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS

O amálgama de prata (AP) é o material restaurador direto mais utilizado na odontologia, fruto da maior longevidade clínica. Além disso, seu custo é bem inferior, quando comparado às resinas compostas. A resina composta, por outro lado, apresenta maior sensibilidade técnica, o que torna maior a chance de fracasso deste tipo de restauração. No entanto, há uma discussão sobre o abandono do ensino do AP nas universidades, em função da toxicidade do mercúrio e o risco potencial à saúde de dentistas, auxiliares e pacientes, bem como, ao meio ambiente. Por outro lado, não existem estudos científicos que respaldem a toxicidade do AP. Além disso, as maiores fontes de contaminação do meio ambiente pelo mercúrio provém de atividades como mineração artesanal de ouro e queima de carvão, por exemplo. O maior risco de contaminação do mercúrio para a saúde provém do consumo de peixes e não do amálgama dentário. Foi realizada uma revisão de literatura com o intuito de mostrar a necessidade de se continuar ensinando amálgama nas universidades, dada a sua importância, em especial em saúde pública e em pacientes com necessidades especiais, e mostrar que não há motivo real que justifique seu abandono. Não há embasamento científico que justifique a paralisação do ensino do amálgama nas universidades. Se for melhorada a gestão do manuseio e descarte do AP, este não contribui para a demanda mundial de poluição. Deve-se esclarecer, principalmente nas universidades, que o AP não é um material perigoso se utilizado e descartado adequadamente. O foco no ensino das universidades deveria ser a diminuição do número de dentes a serem restaurados e não o abandono do ensino sobre um material que provou, por muitos anos, ser eficiente.

**Descritores:** Amálgama Dental / Mercúrio / Gerenciamento de Resíduos

## **ESTÁGIO DOCÊNCIA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
LÍLIA PAULA DE SOUZA SANTOS  
SIMONE SEIXAS DA CRUZ  
CLAUDIA CERQUEIRA GRAÇA  
RENATO QUEIROZ DOS SANTOS JÚNIOR  
DAYLIZ QUINTO PEREIRA

O Estágio Docência é um componente integrante da matriz curricular dos cursos de pós-graduação na modalidade mestrado acadêmico. Importante para os futuros professores aprenderem a desempenhar atividades comuns aos docentes, sob a supervisão de um professor do curso, a atividade proporciona que o mestrando colabore com o processo de ensino-aprendizagem de estudantes de graduação. Em se tratando da área de saúde, é fundamental que o estágio tenha um papel para além de um componente curricular integrante do processo de formação acadêmica, devendo funcionar também como uma ferramenta para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). As Instituições de Ensino Superior têm uma responsabilidade estratégica nesse processo de formar profissionais aptos para o SUS e, para tanto, vem sendo estimuladas pelos Ministérios da Educação e da Saúde para desenvolverem ações e atividades que promovam a inserção dos graduandos, durante toda a graduação, em espaços que os permita o conhecimento e a vivência acerca dos serviços e instituições de saúde, nos diversos níveis de atenção. Nesse sentido, o curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em seu projeto pedagógico do novo currículo, visa proporcionar aos seus graduandos um efetivo contato com o SUS através, principalmente, dos componentes curriculares da área de Saúde Bucal Coletiva. Área esta também que oportuniza que mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva atuem como estagiários em seus componentes curriculares. Objetiva-se, com o presente trabalho, relatar a experiência de um mestrando – egresso do Curso de Odontologia da mesma Instituição – durante a realização do seu estágio na disciplina Estágio em Saúde Bucal Coletiva II, na qual os graduandos vivenciam na prática a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e na Atenção Primária em Saúde (APS) de um modo geral, em um semestre letivo. Durante a experiência, desenvolvida junto às equipes de saúde de duas Unidades de Saúde da Família das zonas rural e urbana de Feira de Santana, o estagiário acompanhou as atividades planejadas pela equipe de professores. Elas consistiram principalmente em ações educativas de prevenção e promoção de saúde, voltadas para grupos populacionais como adolescentes, idosos, gestantes, escolares, entre outros, levantamentos epidemiológicos relacionados aos principais problemas de saúde bucal; rastreamento de lesões pré-malignas, identificação e encaminhamento de usuários com necessidade de tratamentos odontológicos para a unidade de saúde ou para os ambulatórios clínicos do curso de Odontologia da UEFS. O estagiário supervisionou o planejamento e a execução das atividades, problematizando junto aos graduandos os objetivos e as metodologias das atividades, acompanhando a condução e, ao final do processo, participando das avaliações em roda. Ministrou também aula relacionada ao processo de organização, tabulação, interpretação e apresentação dos resultados em forma de relatório a ser apresentado na academia e na comunidade. O estágio foi avaliado positivamente no que diz respeito à produtividade e ao desenvolvimento de habilidades e competências de ambas as partes, contribuindo assim para a formação dos graduandos e do mestrando, em suas trajetórias acadêmicas e para o fortalecimento do ensino odontológico no contexto da APS e do SUS.

**Descritores:** Saúde Coletiva / Educação em Saúde / Educação em Odontologia

## **ESTÁGIO NO CONSULTÓRIO ITINERANTE EM ODONTOLOGIA/PSE, BELÉM, PA**

LILIANE SILVA DO NASCIMENTO  
HELDER ANTONIO REBELO PONTES  
FLAVIA SIROTHEAU CORREA PONTES  
ARNALDO GON ALVES JUNIOR  
GLAUCE GUIMARÃES PEREIRA

O Projeto Consultórios Itinerantes de Odontologia(PCIO) têm atuação no âmbito do Programa Saúde na Escola - PSE, segundo Portaria Interministerial n.15/MEC/MS de 2013. No Pará o projeto está vinculado a Universidade Federal do Pará. O estado é marcado por iniquidades agravadas pelas características territoriais que interferem no acesso a serviços de saúde, contando com populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e assentados. O PCIO auxilia na consolidação da rede de saúde bucal, através de containeres odontológicos acoplados em carretas. Neles, os discentes da graduação desenvolvem atividades de estágio. Objetiva-se é refletir sobre esta “re”novada experiência na assistência a saúde do escolar e avaliar o ensino/aprendizagem do discente no campo de prática. O estágio tem carga horária de 200horas/semestre e acolhe acadêmicos a partir do terceiro semestre. O estágio acontece de modo extracurricular com supervisão de docentes da universidade e preceptores do município em funcionamento desde junho de 2014, com público alvo captado nas escolas públicas de ensino infantil e fundamental por bolsistas de extensão UFPA devidamente calibrados para levantamento epidemiológico e classificação de risco odontológico. O critério de fluxo baseia-se na territorialização dos distritos administrativos do município. Belém está dividida em sete distritos administrativos. O distrito de implantação foi o Distrito Dágua, por ser composto de área continental com bolsões de iniquidades sociais e área insular habitada; por ser o mais populoso e ser distrito escola da UFPA. A lógica do distrito escola advém de resultados dos trabalhos do PETSAUDE e ações de extensão neste distrito. Após a classificação de risco, o escolar é vinculado ao projeto, inicia tratamento no container e a alta acontece após todo tratamento concluído. A localização estratégica do container possibilita receber escolares do distrito selecionado e população ribeirinha das ilhas. Na Faculdade de Odontologia os alunos ainda são avaliados por procedimentos concluídos e não pela alta do paciente. No projeto ele aprende e vivencia do planejamento à alta e retorno de controle dos escolares atendidos com o princípio da integralidade. O projeto atendeu escolares de escolas públicas do infantil ao universitário, incluindo EJA e MOVA. Foram atendidos integralmente 657 escolares, sendo 53% feminino, 47% masculino, 28% de escola municipal, 35% de escola estadual, 2% mova, 35% superior. A idade dos escolares do ensino infantil, fundamental e médio está entre 04 e 37 anos de idade( média de 20,5 anos). A principal queixa ainda é a cárie, com incidência grande de perda do primeiro molar permanente. O projeto tem ação de profunda capilaridade pois, em média para cada criança em alta no container, 50 outras na escola recebem ações de educação em saúde, escovação supervisionada e fluoroterapia. A experiência discente no estágio em saúde da escola favorece o ensino de práticas clínicas individuais e coletivas com a possibilidade real de integração ensino serviço e vivencia do acadêmico na rede de saúde pública. Destaca-se então que o PCIO tem impacto na vida e formação do escolar atendido e na formação do acadêmico que aprende fazendo uma escuta qualificada, comunicação efetiva e habilidades de trabalho em equipe.

**Descritores:** Saúde Pública / Saúde Escolar / Educação Superior

## **ESTAGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS**

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
MARIA MARILIA FURTADO LOPES  
CAMILA PONCHET BORGES  
KATIA DE GOIS HOLANDA SALDANHA  
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

O objetivo desse trabalho foi destacar a importância do Estágio Supervisionado I vivenciado pelos alunos do nono semestre da graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará, no semestre 2014.2. Ao longo do semestre, os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade da população adscrita pelos cinco locais de atuação da disciplina Estágio Supervisionado I: Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Cesar Cals de Oliveira, UAPS Anastácio Magalhães, UAPS Oliveira Pombo, UAPS Valdevino de Carvalho e o Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM). Os discentes desenvolveram atividades que objetivaram melhorar a qualidade de vida da comunidade, onde destacaram-se: territorialização; atividades de promoção de saúde (meio ambiente e saneamento); atividades de prevenção e educação em saúde; ações coletivas no domicílio; levantamentos epidemiológicos das doenças bucais; capacitação de recursos humanos; atuação na Estratégia Saúde da Família (ESF) local, junto às equipes através de planejamento, visitas nos domicílios e nos conselhos locais de saúde, além da elaboração e confecção de material educativo/preventivo. Verificou-se que as experiências vivenciadas foram positivas, pois os alunos conheceram um pouco da realidade da população e o processo de trabalho desenvolvido pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde, compreendendo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na ESF, ressaltando a importância do trabalho em equipe e do fortalecimento de vínculos entre os profissionais de saúde e membros das famílias. Foi notório um crescimento individual e coletivo, humano e profissional, contribuindo, assim, para a construção de experiências enriquecedoras e a reflexão do papel do aluno enquanto agente promotor de saúde e protagonista de transformações sociais.

**Descritores:** Odontologia / Ensino / Estratégia Saúde da Família

## **ESTERILIZAÇÃO: PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVILLE**

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL  
MARIA DALVA DE SOUZA SCHROEDER  
LUCIANO MADEIRA  
KESLY MARY RIBEIRO ANDRADES  
FABRICIO SCAINI  
CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODEBRECHT

Os procedimentos de esterilização de todo material utilizado nos procedimentos Odontológicos, durante a graduação, inicia muito antes do aluno ter o primeiro contato com seu paciente. O aluno deve ter a perfeita noção da exposição a agentes nocivos que ele estará sujeito durante seu aprendizado. O aluno ingressante, dentro da matriz curricular do primeiro ano de Odontologia, possui a disciplina de Biossegurança. Esta disciplina, ministrada já no primeiro ano, procura despertar no aluno a necessidade dos cuidados de esterilização. Os cuidados não somente pelos perigos inerentes aos materiais contaminados, mas também pela ética do respeito ao paciente. O aluno, após o atendimento clínico de cada paciente deve colocar todo o material utilizado em uma cuba, com detergente enzimático. Após este procedimento, esta cuba com o material mais o detergente é levada para a sala de expurgo. Neste local, com luvas de borracha, o aluno procede a escovação de todos os materiais com uma escova de cerdas de nylon e sabão detergente. O enxague é realizado com água corrente. Nesta sala, seladoras estão a disposição para o correto fechamento das embalagens. Através do setor de TI foi desenvolvido um software específico para controle do material esterilizado. Para a entrega do material, com sua senha de acesso ao sistema e número de matrícula, ele digita a relação de materiais que esta entregando para esterilização. Este procedimento gera uma etiqueta que contém um código de barras que identifica o material, coloca a hora e data de entrada e o prazo de validade. Com este código de barras é possível fazer um acompanhamento de todo material. Após todo o ciclo de esterilização este material vai para a colméia do aluno onde aguardará ser retirado. O procedimento de retirada segue o caminho inverso da entrada. O aluno de posse de seu número de matrícula e senha solicita no sistema o que ele quer retirar. O funcionário/estagiário faz a leitura do pedido, busca o material na colméia específica do solicitante e faz a leitura do código de barras que esta na etiqueta afixada na cuba de material solicitado para fazer a conferência do pedido. Esta solicitação de retirada somente poderá ser feita pelo aluno proprietário do material uma vez que para esta retirada é necessário seu número de matrícula e senha de acesso ao sistema. Após a colocação de todas as barreiras de proteção no equipamento odontológico o aluno, obrigatoriamente, deve chamar seu orientador de clínica para abrir o envelope da cuba de material esterilizado. O Professor deverá, neste momento, conferir a etiqueta com o código de barras e autorizar sua abertura para utilização dos materiais ali esterilizados. Todo este processo é realizado na frente do paciente que dará o seu “de acordo” para a utilização do material. A implantação deste sistema digitalizado, com software específico, de controle de esterilização traz segurança para o atendimento clínico e evita que qualquer passo importante do procedimento de esterilização seja suprimido. Principalmente demonstra o respeito para com o paciente.

**Descritores:** Esterilização / Biossegurança / Ética

## **ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E O O.S.C.E. NO CURRÍCULO DE ODONTOLOGIA**

CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES  
BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA  
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO  
LUCIANA CARVALHO BOGGIAN  
PEDRO PAULO FERREIRA SPINDOLA  
RUBERVAL FERREIRA DE MORAIS JUNIOR

As estratégias definidas para o processo ensino-aprendizagem dentro da proposta curricular podem ser baseadas em: estudo de caso, pautado na problematização e no Problem-based learning (P.B.L.); no encontro interdisciplinar; e no uso do Objective Structured Clinical Examinations (O.S.C.E.), enquanto estratégia avaliativa. O objetivo deste estudo é descrever o processo de construção curricular com estratégia ensino-aprendizagem baseada em estudo de caso/encontro interdisciplinar mediante avaliação do O.S.C.E., no Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, tendo como participantes deste processo os professores, os estudantes e ambientes de aprendizagem, a partir do segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015. A construção curricular pautada nas diferentes estratégias ensino-aprendizagem em interface com a avaliação do O.S.C.E. pode ser descrita no curso de Odontologia com as seguintes etapas: 1ª etapa – Implantação de um currículo integrado, baseado em eixos temáticos e que permite a inserção de metodologias ativas, conforme preconizado em documento Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia do Brasil; 2ª etapa – Delineamento das seguintes estratégias: estudo de caso (problematização e P.B.L.); encontro interdisciplinar; e O.S.C.E.; 3ª etapa – Planejamento e capacitação docente frente a proposta curricular do Projeto Pedagógico do Curso, com elaboração de estudos de caso a serem desenvolvidos dentro das disciplinas de forma multidisciplinar; 4ª etapa – Realização encontros interdisciplinares distribuídos durante o semestre letivo, com envolvimento de professores e estudantes, em duas diferentes etapas dentro das disciplinas. No primeiro encontro interdisciplinar foi realizado mapa conceitual estabelecendo relações entre os conteúdos das disciplinas do período. No segundo encontro foi feita simulação de estudo de caso com registro escrito para preparação das atividades a serem realizadas no O.S.C.E.; 5ª etapa – Desenvolvimento da O.S.C.E. com simulação de situações clínicas ampliadas, em nível individual e coletivo, a serem feitas sob supervisão e acompanhamento dos docentes, nos seguintes ambientes de aprendizagem: laboratórios e clínica odontológica de ensino. A UniEVANGÉLICA tem delineado estes outros formatos de estratégia ensino-aprendizagem que culmine em aquisição de conhecimento pelos futuros cirurgiões-dentistas associado ao uso do P.B.L. inserido em disciplinas enquanto estratégia metodológica de formação. Os docentes têm desenvolvido estudos em interface educação e odontologia, com equipe de formação multidisciplinar, contando com cirurgião-dentista e pedagogo neste processo de construção curricular. Considera-se que o currículo com outras estratégias ensino-aprendizagem associadas ao P.B.L. possibilita um futuro cirurgião-dentista pró-ativo, conectado com os avanços do ensino e da pesquisa. Para tanto, é necessário de forma permanente reavaliar e propor: o aprimoramento dos professores envolvidos; estímulo e acompanhamento pedagógico dos estudantes; e manutenção de ambientes de aprendizagem favoráveis ao desenvolvimento desta proposta pedagógica.

**Descritores:** Aprendizagem / Avaliação Educacional / Currículo

## **ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA SAÚDE COLETIVA**

VANESSA LUCINDO DA SILVA  
ANNA KAROLYNA CINTRA E SILVA  
DEBORA CURADO MERGUERDITCHIAN  
CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES  
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO  
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

A estratégia de ensino-aprendizagem é definida pela pedagogia problematizadora pautada na relação dialógica, com o professor enquanto facilitador do processo ensino-aprendizagem; ou pela pedagogia tradicional em que o professor é a figura central na aquisição do conhecimento pelo acadêmico. O objetivo é relatar a estratégia de ensino-aprendizagem na perspectiva da pedagogia problematizadora e sua influência nas aulas teóricas e nas atividades práticas de estágio, no âmbito da saúde coletiva, no Curso de Odontologia de Anápolis. O percurso metodológico foi mediante relato de vivências e análise documental do que rege a área Saúde Coletiva, nas disciplinas Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde (PIPPS), quanto a abordagem das estratégias de ensino-aprendizagem. Destaca-se que são disciplinas, com períodos teóricos e práticos, em que dois terços do semestre é feita abordagem teórica com divisão em grupos de doze a quinze acadêmicos, com momentos diferentes de abertura e fechamento de problema (aula expositiva dialogada, estudo dirigido, estudo de texto e artigos atuais sobre os temas com discussão em grupos e individual, atividades guiadas individuais e em grupos, exposição de vídeos e discussão, estudos de casos, filme com discussão, dinâmica sobre ação coletiva, relato de experiências, análise crítica de dados epidemiológicos, elaboração de relatórios, e encontro interdisciplinar), posteriormente é feita abordagem prática com registro em diário de campo articulando com a teoria desenvolvida inicialmente, em que atuam em Unidade de Saúde da Família do município de Anápolis, Centros Municipais de Educação Infantil entre outros equipamentos sociais, bem como espaços da gestão do Sistema Único de Saúde. Para o desenvolvimento das atividades práticas os acadêmicos seguem a proposta do arco de Maguerez, com identificação do(s) ponto(s)-chave(s), teorização, e hipóteses de solução, para elaboração do projeto de promoção de saúde a ser executado. Nota-se como requisitos importantes para a pedagogia problematizadora: presença participativa e assiduidade dos acadêmicos; uma equipe maior de docentes qualificados para problematização; número reduzido de acadêmicos por professor; campos de estágio receptivos a proposta problematizadora; cumprimento do proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia; além do grupo gestor/corpo docente do Curso de Odontologia que preconize esta formação problematizadora no projeto pedagógico do curso e planos de ensino. Há um cumprimento destes requisitos exceto em que pese a ausência do acadêmico e sua não participação o que implica na quebra do elo estabelecido entre abertura e fechamento do problema, e entre relação teoria-prática, com interferência no processo ensino-aprendizagem. A pedagogia problematizadora quando cumprida efetivamente influencia na participação ativa dos acadêmicos, com possibilidade de formação para atender as competências e habilidades gerais requeridas, como: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento; e educação permanente, como propõe as DCN para os cursos de graduação em Odontologia. Considera-se que a pedagogia problematizadora é fundamental para a formação preconizada de acordo com a DCN para os cursos de graduação em Odontologia, o projeto pedagógico do curso e o proposto em plano de ensino.

**Descritores:** Saúde Coletiva / Educação em Odontologia / Aprendizagem



## **ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA**

ANGELA FERNANDES  
CAROLINE POLLI SANTOS  
CAMILA MACHADO COSTA  
LUCIANA REICHERT ASSUNCAO ZANON  
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN

Um dos desafios da Educação é criar novos modelos pedagógicos que promovam a capacidade criativa dos estudantes em todos os níveis, pois existe um esgotamento do modelo tradicional de Educação Superior. Sendo assim, esse estudo teve por objetivo identificar qual estratégia de ensino que mais favorece o aprendizado da Radiologia Odontológica da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Foi distribuído um questionário contendo 07 perguntas referentes aos métodos adotados na disciplina. Foram entrevistados 44 acadêmicos durante o 2º semestre de 2014, sendo 11 do sexo masculino e 33 do sexo feminino (média de idade 20,3 anos). Foi realizada uma análise descritiva, sendo que cada uma das perguntas foi respondida por 100% dos participantes. De uma maneira geral, os métodos que mais contribuíram para o aprendizado dos alunos foram: aula prática (100%); participar de atividades divertidas (97,7%); apresentar oralmente um artigo científico (63,6%); gincana organizada pelos monitores (54,5%); assistir um filme sobre algum conteúdo da disciplina (52,3%). Apesar de o ensino centrado no professor ser considerado um modelo falido, a aula expositiva, quando mais curta e dinâmica, foi considerada como sendo uma importante ferramenta para o aprendizado, segundo 84,1% dos acadêmicos entrevistados. Além disso, 100% dos participantes afirmaram que a didática do professor faz diferença no processo ensino-aprendizagem. Pode-se concluir que atividades em aulas práticas foram as que mais favoreceram o aprendizado da Radiologia Odontológica dos acadêmicos. O uso de estratégias criativas nas aulas é importante no processo educativo e demonstrou ter sido apreciado pelos alunos da disciplina.

**Descritores:** Aprendizagem / Ensino / Educação em Odontologia

## ESTRESSE E NÍVEIS DE CORTISOL EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
DORIS HISSAKO SUMIDA  
AMANDA DA SILVA SANTOS  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ

O estresse entre os graduandos de cursos da área da saúde, especialmente entre os ingressantes, tem sido alvo de estudo nos últimos anos. Desafios relacionais, acadêmicos, vocacionais, entre outros, podem ser fatores considerados como estressores e gerar, durante essa fase de transição, reprovações e até desistência do curso. A literatura também revela a associação entre o estresse e o estilo de vida, daí a importância de se conhecer essas condições. O objetivo nesse estudo foi verificar a autopercepção de estresse, ansiedade e depressão de alunos ingressantes em ensino superior; verificar a associação da resposta fisiológica ao estresse com esses fatores e analisar o perfil do estilo de vida desses alunos. A amostra foi composta por estudantes de uma universidade pública paulista (n=25), que ingressaram no primeiro semestre no curso de odontologia em 2014. Foram aplicados dois instrumentos validados: DASS 21 (Depression, Anxiety and Stress Scale) para a análise da percepção dos sinais e sintomas de estresse, ansiedade, depressão e o PEVI (Perfil do Estilo de Vida Individual) para a análise do estilo de vida. Para a análise da resposta fisiológica do estresse foram dosados os níveis hormonais de cortisol, obtidos em 75 amostras de saliva, coletadas em três momentos em um dia, utilizando o método laboratorial de ELISA. As concentrações de cortisol nos períodos da manhã, tarde e noite foram classificadas entre altas, médias e baixas, baseadas no nível de concentração basal de 25nmol/L. Do total de alunos, 72% (19) era do sexo feminino com média de idade de 19,88 + 2.4. Neste estudo foram considerados todos os critérios éticos relacionados à pesquisa envolvendo seres humanos (CAAE 44058915.5.0000.5420). Os sintomas de estresse e ansiedade foram presentes em 60% dos jovens. A presença de depressão foi observada em 32% da amostra. Quanto ao estilo de vida, 40% apresentaram perfil pouco desejável e 28% indesejável no domínio da nutrição; 8% pouco desejável e 44% indesejável na atividade física. Em relação ao controle do estresse, 20% apresentaram perfil pouco desejável e 16% indesejável. Concentrações altas de cortisol salivar foram presentes em 60% dos alunos, com as seguintes médias: no período da manhã 31,9nmol/L, à tarde 26,2nmol/L e à noite 23,8nmol/L, porém não houve associação entre a percepção de estresse e os altos níveis de cortisol (p=0.40), considerando a significância de 5%. Conclui-se que grande parte dos estudantes teve percepção de estresse e ansiedade e altas concentrações de cortisol salivar. A maioria não apresentou padrão de estilo de vida desejável nos domínios de nutrição, atividade física e controle do estresse.

**Descritores:** Estudantes / Estilo de Vida / Estresse

## **ESTUDANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E BENEFÍCIOS**

BEATRIZ BALDO MARQUES

A inserção do estudante na atenção básica tem como objetivo possibilitar a formação de um profissional com perspectivas de respostas concretas às necessidades da população, qualificando recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. Dessa forma, estudantes com orientação de professores dos cursos da área da saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), desenvolvem atividades em parceria com os profissionais da rede de serviços do Município. As práticas de formação e de ações assistenciais nos diferentes cenários, são fundamentais tanto para o ensino, quanto para os serviços de saúde e para a comunidade santa-cruzense. No segundo semestre de 2014 aproximadamente 700 estudantes de graduação desenvolveram atividades nas unidades de serviços da rede, através de disciplinas, estágios e projetos de extensão. Foram realizados mais de 16.000 procedimentos/ações. Das atividades de educação e promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação, cita-se: educação em saúde coletiva e individual com distribuição de escova e fio dental; acolhimento/triagem; visita domiciliar; atendimento individual nas diferentes áreas; levantamento epidemiológico (saúde bucal); atividades do Programa Saúde na Escola; cadastro de pacientes; levantamento de dados nos prontuários de micro área (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitos); procedimentos clínicos nas diferentes áreas; educação em saúde para grupos organizados, entre outros. Os cursos de graduação da UNISC, que contribuem com as ações são: Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Destaca-se que a UNISC, com o compromisso institucional de valorização do ser humano e como formadora de profissionais, está alinhada às diretrizes curriculares para os cursos de graduação e investe apostando na qualidade do ensino, na assistência à população de forma indissociável da integralidade da atenção e do cuidado à saúde. Para o desenvolvimento dessas atividades são investidos esforços de cunho financeiro por dentro dos cursos, através de equipamentos; horas para docente e material de apoio para as unidades, seja na atenção básica, secundária ou terciária. Importante ressaltar que os estudantes desenvolvem suas atividades práticas junto com a equipe de profissionais das unidades de saúde, o que potencializa e qualifica o serviço das mesmas. Outras atividades são compartilhadas com os profissionais da rede de saúde para potencializar a educação permanente: a formação/atualização na UNISC para os técnicos de enfermagem da rede e a formação/capacitação oferecida regularmente para as Agentes Comunitárias de Saúde. Os desafios, como a estrutura das unidades de serviço; a integração os estudantes com os profissionais da rede; as diferenças nos horários de cada curso; entre outros, são superados pelos benefícios. Isto porque ao estudante é oportunizado atuar em equipe em um cenário de prática na realidade e aos profissionais da rede, a presença dos estudantes nas unidades de saúde possibilita a divisão das atividades, em uma rotina geralmente muito atribulada, aumentando e qualificando o cuidado aos usuários. E, fundamental, ganha a comunidade que recebe cuidado, muitas vezes de profissionais não contemplados na atenção básica, como por exemplo, da área da biologia, educação física, farmácia, fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

**Descritores:** Atenção Básica / Estudantes / Serviços de Saúde

## **ESTUDO DA ATITUDE DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA FRENTE A RESTAURAÇÕES CLASSE II EM RESINA COMPOSTA DE PROGNÓSTICO DUVIDOSO POR MEIO DA PLATAFORMA MOODLE**

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
ANA BEATRIZ MILLAN SASSO  
MILLENA QUEIROZ CAVALHEIRO  
THIAGO HENRIQUE SCARABELLO STAPE  
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO

O objetivo deste estudo foi analisar o padrão de conduta de acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Unoeste, frente a restaurações classe II em resina composta de prognóstico duvidoso, a fim de detectar dificuldades dos alunos e aperfeiçoar um método auxiliar de ensino baseado na plataforma Moodle. Participaram da pesquisa 65 alunos do 6º termo matriculados na disciplina de Dentística e que tivessem participado do treinamento teórico para conhecerem os critérios clínicos da avaliação de restaurações conforme FDI (Federação Dentária Internacional). A coleta de dados foi feita por meio de questionários disponíveis no site Aprender Unoeste (plataforma Moodle). Os estudantes analisaram as imagens de restaurações classe II em resina composta disponíveis no site observando os seguintes itens: parâmetros estéticos (brilho superficial, manchamento superficial e marginal, correspondência de cor e translucidez e forma anatômica estética), parâmetros funcionais (fratura do material e retenção, adaptação marginal, forma anatômica proximal/contorno) e parâmetros biológicos (recorrência de cáries, erosão e abfração, e integridade dental). De um total de 10 pontos, a média de acertos dos alunos foi 6,3. Procurou-se com este estudo detectar as dificuldades dos alunos na análise de restaurações em resina composta, e que estes adquirissem experiência visual clínica por meio de novas metodologias de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Resina Composta / Restaurações Classe II / Avaliação

## **EXPERIÊNCIA EXITOSA NA APLICAÇÃO DO *TEAM BASED LEARNING* (TBL) EM ODONTOLOGIA**

CONCEIÇÃO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA  
ROSANGELA LUSTOSA D AVILA PINHEIRO DANIEL  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
FERNANDO ANTONIO BRANDAO SUASSUNA  
CLAUDINE VALERIA CORREIA SOUSA  
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAUJO

O objetivo do trabalho é apresentar a experiência da aplicação do Team Based Learning (TBL) como ferramenta pedagógica de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competência no Curso de Odontologia da Universidade Potiguar (UnP). Para a aplicação do TBL utilizamos grupos de estudantes interagindo como equipes, em sala de aula, para o desenvolvimento de temas e sua aplicação em resolução de problemas simples ou complexos, com intervenção de um professor habilitado, através de capacitação pedagógica. A metodologia é realizada em três fases. Na primeira, o professor elabora e disponibiliza, para os alunos, o material para estudo individual extraclasse. A segunda fase é realizada em sala de aula presencial, com aplicação de teste individual e em grupo, para, em seguida, ocorrer a discussão e feed back sobre o tema estudado. A terceira fase envolve a aplicação dos conceitos apreendidos. É um momento de atividade prática em que o professor expõe as tarefas para os pequenos grupos com a participação de toda a turma, os alunos realizam o procedimento prático e, ao final, ocorre a avaliação pelos pares em sala de aula. Na experiência da UnP, o TBL está sendo utilizado em componentes curriculares pré-clínicos, nos quais os alunos recebem texto previamente para estudo, são avaliados e discutem os conceitos em sala de aula e no momento seguinte, realizam os procedimentos em laboratório de habilidades odontológicas. O TBL vem proporcionando aos professores um ambiente facilitador e interativo das atividades desafiadoras, alcançando uma aprendizagem eficaz, incentivando os estudantes no desenvolvimento de habilidades e competência em equipe na aplicação dos saberes construídos ou em construção. A aplicação do TBL como ferramenta pedagógica de ensino-aprendizagem ajudou os professores a estimularem a aprendizagem e a participação dos estudantes no desenvolvimento de habilidades e competência necessárias para a atuação dos mesmos nas atividades clínicas com usuários dos serviços odontológicos intra e extra muros.

**Descritores:** Ensino / Odontologia / Aprendizagem

## **EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES EM ODONTOLOGIA COM PLÁGIOS EM TRABALHOS ACADÊMICOS**

RENATO MAGALHÃES COSTA  
RAQUEL DA SILVA VIEIRA  
FELLIPE MORAES  
VIVIANE MAIA BARRETO DE OLIVEIRA

Além da estagnação do desenvolvimento das ciências, a ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos levanta um questionamento acerca da qualidade científica e ética dos profissionais em formação. Esse trabalho tem como objetivo discutir as experiências de docentes do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) com plágios em orientações de trabalhos acadêmicos (seminários, artigos, monografias, dissertações e teses). Estudo prospectivo, com delineamento transversal, caráter exploratório e abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 58 voluntários (valor correspondente a 73,4% dos professores do Curso de Odontologia da instituição). Foi utilizado um questionário semi-estruturado e os resultados foram apresentados por meio de estatística descritiva simples. Metade dos voluntários (29 - 50%) possuía doutorado e 24 (41,3%) exerciam a docência já havia entre 11 e 15 anos. Trinta e três (56,8%) haviam verificado detecção de plágio, e em relação à investigação sobre o assunto, tinham 22 (37,9%) relataram sempre investigar, enquanto que 32 (55,1%) fazem isso quando percebem algo suspeito e 4 (6,8%) nunca investigavam. Sites de busca na internet foram a forma mais citada para investigação (53 - 91,3%). O tipo mais comum de plágio foi o parcial (cópia de partes de trabalhos sem citar o autor) (29 - 50%), o motivo mais frequente que despertou suspeita no orientador foi trabalho com qualidade além do conhecimento ou habilidade do orientado (25 - 43,1%). A maioria dos profissionais investiga sobre a ocorrência de plágio e já havia detectado em trabalhos sob suas orientações.

**Descritores:** Ética / Plágio / Odontologia

## **EXTENSÃO EM COMUNIDADES AFRODESCENDENTES: PERSPECTIVAS DA ATENÇÃO QUALIFICADA**

FERNANDA LOPEZ ROSELL  
AYLTON VALSECKI JUNIOR  
SILVIO ROCHA CORREA DA SILVA  
ELAINE PERERIRA DA SILVA TAGLIAFERRO

Aperfeiçoar a universalidade, garantir a equidade na atenção e reduzir desigualdades nos perfis de saúde há muito são metas do SUS e, mais recentemente compõem, o rol de competências essenciais a formação em saúde. Para tanto, um dos eixos prioritários se refere ao “desenvolvimento de serviços e ações de saúde para segmentos da população mais vulneráveis aos riscos de doença ou com necessidades específicas”. Nessa perspectiva, estabeleceu-se estratégias de pesquisa-ação para revelar, conhecer, analisar e intervir sobre as necessidades de saúde bucal em comunidades quilombolas do Vale do Ribeira - Eldorado (SP), bem como expor estudantes da FOAr/UNESP a essa realidade. Seis comunidades participaram das ações, onde estabeleceu-se os vetores de risco e vulnerabilidades (territorialização) e a prevalência e severidade das doenças cárie e gengivais e consequentes necessidades odontológicas (epidemiologia). Tais dados instrumentalizaram a utilização do Planejamento Estratégico Situacional para organização das ações estratégicas de atenção básica e educação em saúde bucal. Estudantes voluntários (36) participaram de Oficinas de calibração e treinamento para a realização das diferentes atividades estabelecidas. Examinou-se 641 residentes das comunidades nas faixas etárias de 1 a 86 anos. Os resultados revelaram a cárie dentária com altos índices (ceo-d = 2,15 e CPO-D = 16,2) e ausência de inflamação gengival detectada em mais da metade dos examinados (52,9%), sendo a inflamação severa em apenas 5,59% dos indivíduos. Para os tratamentos, o índice de necessidade protética foi significativo alto (45,4%). Com isso configurou-se o sentido das ações de atenção básica, que contou com a organização do planejamento estratégico. Nisso, os estudantes foram preparados para as ações estratégicas com foco no controle do risco e amenização das vulnerabilidades (ações educativas). Para manutenção das mudanças nos determinantes de saúde bucal estabeleceu-se um protocolo de procedimentos com resolubilidade das necessidades, contendo e organizando as demandas em saúde bucal. Ações específicas, entretanto, desenvolveram-se a partir das prioridades identificadas para cada comunidade. Embora o alvo essencial de toda organização estratégica e ações em saúde tenham sido para uma resposta adequada às necessidades dos quilombolas, sejam elas relativas a saúde bucal ou na produção de empoderamento dos mesmos, tem-se que os estudantes gozaram de grandes benefícios pela experiência. Essa evidência foi constatada nas dinâmicas pedagógicas ativas realizadas nas Disciplinas de Ciências Sociais II e Atenção Básica, onde ficou patente diferença nas capacidades reflexivas, desempenho nas ações de cuidado e autonomia no gerenciamento da realidade clínica dos estudantes extensionistas em relação àqueles que não participaram dessa atividade. Durante os 24 meses de ações do projeto os estudantes se revezaram nas diferentes estratégias e períodos de investidas. O projeto fomentou o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes para que as pessoas pudessem cuidar de si e dos outros, reduzindo ao mínimo os comportamentos de risco e amenizando os padrões de vulnerabilidade. Ainda, para os estudantes, focou-se no desenvolvimento da análise crítica e reflexiva sobre protocolos técnicos, conceitos, valores, comportamentos, condições sociais e modos de vida, com o objetivo de gerar-lhes competência no cuidado.

**Descritores:** Extensão comunitária / Afrodescendentes / Saúde Bucal

## **EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM TRANSDICIPLINARIDADE E PROBLEMATIZAÇÃO**

SARAH MEDEIROS DA SILVA ROQUE  
MARILIA ARAUJO REUL  
ERIKA FELIX DA SILVA SANTOS  
DEBORA KETLEY MARTINS DE ARAUJO  
ISABELLE GUIMARAES SILVA  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

A educação em saúde focada em nossa prática cotidiana visa favorecer a aprendizagem significativa, tanto do educador, quanto do educando. Todo profissional de saúde é um educador em potencial, independente do contexto em que esteja inserido. Este trabalho objetiva relatar a experiência do projeto de extensão “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas” desenvolvido com graduandos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia no trabalho humanizado em saúde, exercitando o potencial lúdico espontâneo no desenvolvimento de medidas educativas em saúde, principalmente, na prevenção do consumo de drogas lícitas e ilícitas, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de jovens de 15 a 19 anos, matriculados em uma Escola Estadual de Ensino Médio no município de Campina Grande - PB. Os materiais utilizados foram: vídeos (curta metragens), narrativas, músicas, cartazes, mesas demonstrativas, entre outros. O uso das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem e o trabalho transdisciplinar norteiam o planejamento das oficinas, de modo que, os graduandos e o público-alvo (jovens) são estimulados a adotar uma postura crítica-reflexiva, a partir das situações – problema buscando aprofundar o conhecimento e, através dele, despertar a curiosidade em busca de descobrir caminhos para a resolução do problema em questão: o uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer “aprovado” sob o CAAE: 22861613.5.0000.5187. Previamente às oficinas, os graduandos foram sensibilizados pelos voluntários e internos da Fazenda do Sol, ONG que se dedica ao tema da dependência química. As oficinas iniciaram com a apresentação da proposta de trabalho aos professores da escola, debatendo os objetivos, a realidade (social) estudantil e interesses pela participação conjunta com os graduandos. Após esta etapa foi realizado o acolhimento aos alunos da escola, o tema Saúde Bucal foi abordado com uma dinâmica de grupo chamada de “mitos e verdades” em que foram expostas proposições aos adolescentes e eles discutiram entre si respondendo se era verdade ou mito, justificando sua resposta. A utilização de drogas foi abordada pela demonstração dos efeitos do cigarro no pulmão através de uma ferramenta didática construída com garrafa pet, cigarro e algodão, simulando um “pulmão artificial” e o que ocorria com o mesmo após o ato de fumar. Abordagem com narrativas permitiram estimular os alunos a discutirem uma determinada situação problema e criarem o contexto final das histórias, sendo lidas pelos mesmos, de modo que a problematização do tema com o debate estimulasse a interação nos grupos e a adoção de uma postura crítico-reflexiva. Verifica-se uma preocupação crescente com a modificação da formação dos profissionais de saúde, enfatiza-se, a necessidade de um profissional apto a atuar e a contribuir com a sociedade de uma forma mais dinâmica. A extensão durante a graduação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo, além de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais e para isto deve se adequar ao contexto da população envolvida.

**Descritores:** Aprendizagem Baseada em Problemas / Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente / Promoção da Saúde



## **EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: INTERFACE COM A PÓS-GRADUAÇÃO**

IGOR GREIK AGNOLETTO  
DANIELA LEMOS CARCERERI  
ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES

Os programas de extensão universitária promovem e estimulam vivências diversas às rotinas dos graduandos e pós-graduandos de odontologia. Por meio desta pesquisa-ação, objetivou-se refletir sobre a vivência de pós-graduandos de odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no projeto de extensão intitulado “Promoção de saúde na comunidade escolar do Colégio Aplicação da UFSC”, realizado no primeiro semestre de 2015. Participam do projeto dois mestrandos da área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva, dois graduandos de odontologia do quarto período e dois graduandos do nono período. São desenvolvidas atividades de planejamento, clínicas e educativo-preventivas voltadas a 600 crianças e adolescentes do ensino fundamental. Esta reflexão baseia-se na descrição das etapas do projeto, utilizando-se de diários de campo e discussões dialógicas entre os, partícipes do projeto. O projeto em questão estimula o desenvolvimento da prática docente por parte dos pós-graduandos, o ensino fundamentado na ação-reflexão-ação, o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem e aproximação social ao oferecer à comunidade escolar, serviços clínicos odontológicos e educação em saúde. A participação em projetos de extensão configura-se como importante estratégia de aproximação entre a graduação e a pós-graduação.

**Descritores:** Saúde Bucal / Educação em Saúde Bucal / Extensão Comunitária

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CAMPO DE INCLUSÃO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

LYDIANE DOS SANTOS DANTAS  
PABLO JARDEL DE OLIVEIRA SANTOS  
REBECA VALESKA SOARES PEREIRA  
ERIKA PORTO  
ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

A Organização Mundial de Saúde afirma que 10% da população mundial é constituída por indivíduos que apresentam algum tipo de necessidade especial. Apesar disso, no decorrer dos tempos, muitas lacunas existiram com relação a políticas públicas que garantissem a inclusão desses indivíduos na sociedade. Assim, surgiram os primeiros movimentos das famílias na busca de alternativas que garantissem os direitos de seus filhos e o acesso igualitário aos dispositivos sociais. A partir disto, destacam-se os serviços prestados em espaços que recebem a denominação de Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE). Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de Odontologia na APAE do município de Campina Grande (APAE-CG), Nordeste do Brasil, e ocorrida no ano de 2015. A APAE-CG foi criada em 1982 e, atualmente atende aproximadamente 300 famílias, oferecendo os serviços de fonoaudiologia, oficina de arte culinária, oficina de artesanato, fisioterapia, informática, equoterapia e serviço social. Em visitas prévias e relatos dos próprios cuidadores, pode ser observada uma dificuldade na condução desses pacientes ao atendimento odontológico, pela própria limitação física ou por um estereótipo formado em torno da figura do Cirurgião-Dentista, exteriorizado sob a forma de medo, o que, acrescido à dificuldade na higienização da cavidade bucal e predisposições associadas a suas condições sistêmicas, torna a saúde bucal desses pacientes seriamente comprometida. Nesse sentido, foram propostas ações educativas e oficinas semanais, dentro da perspectiva das diversas atividades desenvolvidas na Instituição, com o intuito de incentivar o autocuidado e o desenvolvimento de atitudes proativas quanto à manutenção de sua saúde bucal e geral. Assim, a cada semana vem sendo realizadas atividades diversificadas, entre as quais: rodas de conversas sobre higiene corporal; oficina de culinária, considerando a utilização de alimentos protetores dos dentes; oficina para a construção de porta-escovas, para o armazenamento das escovas de dente na Instituição e; ações educativas relacionadas a higiene bucal, através de estratégias pedagógicas variadas. Além disso, juntamente com os cuidadores, estão sendo realizadas oficinas para a produção de materiais adaptados, que permitam que o paciente com necessidade especial desenvolva a autonomia para o autocuidado com a saúde bucal; bem como, instrumentos que facilitem a higiene bucal desses pacientes, pelos seus cuidadores, quando em domicílio. A realização contínua e semanal das ações de Promoção de Saúde pelos acadêmicos de Odontologia, vêm gerando um impacto positivo aos usuários da APAE-CG, através do estímulo do autocuidado pelos mesmos. Além disso, a periodicidade das visitas e o planejamento das ações, considerando a demanda do usuário e de seu responsável, tem permitido uma maior sensibilização destes últimos sobre a possibilidade da manutenção da saúde bucal. Quanto aos estudantes de Odontologia, percebe-se o ganho para a sua formação profissional, onde, através do estabelecimento do vínculo com os usuários do serviço e da reflexão sobre o seu papel na busca de uma melhor qualidade de vida desse grupo de pacientes, os acadêmicos têm realizado práticas muito mais concretas e resolutivas, pautadas em conceitos de uma Odontologia mais humanizada.

**Descritores:** Educação em Saúde/ Acesso aos Serviços de Saúde/ Saúde Bucal

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

EMILY PRISCILLA SILVA DOS SANTOS  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI  
ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

O InterSossego é um projeto interdisciplinar e intersetorial desenvolvido na Vila Sossego, vinculado ao grupo de extensão e pesquisa em Saúde Urbana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A Vila Sossego é uma comunidade de aproximadamente 330 pessoas, que habita há mais de 30 anos, de maneira irregular, um território central do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O projeto teve início em 2011, com o objetivo de desenvolver estratégias e intervenções sobre os determinantes sociais e ambientais em uma microregião de Porto Alegre. Proporciona um espaço comum para professores e estudantes de graduação de diferentes cursos (Arquitetura e Urbanismo, Estatística, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Relações Públicas, Saúde Coletiva e Serviço Social). Conta com a parceria dos profissionais da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília/HCPA; profissionais do Centro Regional de Assistência Social (CRAS)/Distrito Centro e os moradores da Vila Sossego, os quais discutem e refletem criticamente sobre as demandas dessa comunidade e a partir disso constroem propostas e ações efetivas. O projeto possui financiamento da Pró-reitoria de Extensão/UFRGS. O presente relato de experiência discente propõe-se a analisar a inserção da Odontologia nesse projeto de extensão, enquanto espaço de educação e formação do cirurgião-dentista, destacando o processo de construção do Jardim Sossego. A mobilização para a organização do Jardim Sossego partiu dos moradores, depois da experiência que tiveram com uma epidemia de dengue em 2013 (10 casos em 330 moradores). Por conta dos casos de dengue e da influência da mídia, a comunidade conseguiu que o setor público intervisse para neutralizar um foco de mosquitos. A epidemia sensibilizou moradores para o problema do lixo, que se acumulava por depósito, principalmente de carroceiros de fora da Vila, em uma praça abandonada. O grupo pensou, então, em estratégias para ocupar esse local. Após a visita à Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro na zona leste de Porto Alegre, todos foram contagiados para a construção do referido Jardim. Nesse contexto, a participação da Odontologia no projeto de extensão universitária (período de um ano e meio) tem possibilitado aos estudantes de graduação vivenciar o cotidiano e os desafios das comunidades sob um novo olhar e potencializar a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, conforme prevê o texto das Diretrizes Curriculares Nacionais. Evidencia-se a necessidade de experiências durante a graduação que possam ultrapassar a aquisição de conhecimentos técnico-teóricos na formação em saúde, mas também que criem mecanismos para o profissional pensar enquanto sujeito implicado no processo de cuidado e bem estar do outro. Ressaltam-se os desafios do desenvolvimento de ações de promoção da saúde, as quais não se limitam à educação em saúde bucal ou ao atendimento clínico-curativo, mas também dá a oportunidade de compreender outros aspectos envolvidos no cuidado em saúde. Percebe-se que a participação no projeto permite aos estudantes o desenvolvimento de competências voltadas à compreensão da realidade socioeconômica e cultural das comunidades, tomada de decisões e comunicação. Essa experiência interdisciplinar contribui para uma nova postura e atitude perante a clínica no relacionamento entre profissional e paciente.

**Descritores:** Relações Comunidade-Instituição / Integração Comunitária / Estudantes de Odontologia

## **FATORES ESTRESSORES NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO SEGUNDO OS ALUNOS DA UFSC**

JOECI DE OLIVEIRA  
GISELE CADORE  
CLAUDIO JOSE AMANTE

O stress se constitui num processo que abrange múltiplos estímulos e respostas, que levam o organismo a se adequar diante de determinado fator estressor (KLATCHOIAN, 2002). Os acadêmicos de odontologia, bem como os cirurgiões dentistas, são submetidos a vários fatores potencialmente estressantes no seu dia a dia que podem conduzir a exaustão profissional (CARDOSO, LOUREIRO, 2004). Avaliar a percepção dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre os principais fatores estressores relacionados ao atendimento odontológico infantil. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado coletivamente em sala de aula, contendo na primeira parte questões abertas, como dados sociodemográficos, especialidade que se identifica e a relação com a odontopediatria. Na segunda parte, questões fechadas com uma lista dos principais fatores estressores da prática odontológica (KLATCHOIAN, 2002) relacionados ao paciente infantil. Participaram do estudo, alunos matriculados na disciplina teórica de Odontopediatria da 8ª fase, os quais responderam o questionário um semestre antes de iniciarem o atendimento odontopediátrico e alunos da 9ª fase cursando o Estágio Supervisionado da Criança e do Adolescente (ESCA) I. A 9ª fase foi dividida em grupo A, que respondeu o questionário quando já estava realizando atendimento odontológico infantil e grupo B, que não havia ainda iniciado o atendimento clínico. Participaram do estudo 130 alunos, sendo 39 estudantes do gênero masculino e 91 do gênero feminino com idades entre 21 e 32 anos (média = 24 anos). Foram três as especialidades que os alunos mais se identificaram, Dentística (23,1%), Prótese (16,9%) e Endodontia (16,9%). Apesar da Odontopediatria ter sido escolhida por 3,8% dos estudantes, 114 (87,7%) responderam que gostavam de crianças e 77 (59,2%) relataram gostar de atender crianças. Os principais fatores estressores assinalados foram: manejar comportamentos não colaboradores (84,6%), pacientes que não aceitam o tratamento (67,7%); lidar com a dor e ansiedade do paciente (65,4%) e pais que não seguem as instruções (60,8%). Manejar comportamentos não colaboradores foi o principal fator estressor relacionado ao atendimento odontológico infantil.

**Descritores:** Estresse / Esgotamento Profissional / Burnout

## FORMAÇÃO DE MESTRES PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UEM

PAULA DE CASTRO KRULY  
MITSUE FUJIMAKI  
RENATA CORREA PASCOTTO  
HELENA SANDRINI VENANTE  
RAQUEL SANO SUGA TERADA

O Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi criado em 1988 e tem sua trajetória marcada pela construção de uma proposta pedagógica em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Ao longo do tempo, a Pós-Graduação teve seu desenvolvimento em diversas frentes: cursos de Pós-Graduação lato sensu (2000); Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (2002); curso de mestrado em Odontologia Integrada (2008); Programas de residência em Odontopediatria, Periodontia, Prótese, Endodontia, Radiologia e Saúde Coletiva e da Família (2014) e o curso de doutorado (2015). O objetivo deste trabalho é relatar o contexto da implantação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da UEM e algumas ações desenvolvidas com vistas à formação de um mestre consciente de seu papel na implementação das DCN. A experiência adquirida nos 20 anos de Curso de Graduação, que iniciou com um currículo tradicional e em 1992 aprovou um currículo integrado, propiciou maturidade para implantar um Programa de Pós-Graduação stricto sensu, em 2008. Esta trajetória na busca por uma formação mais adequada às necessidades do nosso país, levou à construção coletiva de um perfil de mestre, seguindo os pressupostos das DCN: um docente e pesquisador em Odontologia Integrada, com conteúdos, habilidades e competências contemporâneas para atuar na formação de cirurgiões-dentistas qualificados e resolutivos, considerando o sistema de saúde vigente no país e tendo autonomia para a auto-aprendizagem permanente, considerando o universo da pesquisa, ensino e extensão. Para alcançar este perfil, algumas experiências positivas e inovadoras têm sido realizadas durante o curso de mestrado: adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem; integração pós-graduação e graduação por meio das pesquisas de iniciação científica; integração pós-graduação e graduação por meio do trabalho em equipe para diagnóstico e planejamento clínico integrado dos casos atendidos pelos alunos de graduação, onde os alunos de pós-graduação atuam como co-tutores e os docentes como tutores da equipe; adoção do portfólio crítico individual como ferramenta de avaliação em algumas disciplinas; realização de parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento das pesquisas; adoção de tecnologias de comunicação por meio de ferramentas livres, como agenda eletrônica por turma, reuniões virtuais via HangOut, documentos compartilhados e repositórios em todas as disciplinas do curso; discussão dos projetos de dissertação com professores externos; prática da educação permanente com reuniões regulares entre a coordenação e os pós-graduandos para discussão do processo de trabalho. A maioria dos pós-graduandos está inserida em atividades de pesquisa, ensino e extensão, conjuntas aos acadêmicos de graduação. Além disso, algumas disciplinas também apresentam uma interface com a graduação: Epidemiologia, Formação de Recursos Humanos e Políticas de Educação e Saúde I e II e Prática Docente. O grupo de docentes encontra-se sensível e motivado para avançar na qualificação de recursos humanos para atuar na formação de profissionais adequados às necessidades da sociedade atual, na produção de conhecimento científico e tecnológico, capazes de formar redes de pesquisa e trabalhar interdisciplinarmente para o desenvolvimento sustentável do país.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Recursos Humanos em Odontologia / Currículo

## **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ODONTOLOGIA**

TÂNIA HARUMI UCHIDA  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
RENATA CORREA PASCOTTO  
LUIZ FERNANDO LOLLI  
MITSUE FUJIMAKI

A formação profissional em saúde tem sido foco de atenção, considerando o preparo para a atuação atendendo as necessidades locais da população no Sistema Único de Saúde. O Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá (PGO-UEM) discute esta temática, tendo em sua proposta pedagógica do Mestrado uma disciplina que busca estudar a formação de recursos humanos em Odontologia em consonância com as políticas de saúde vigentes no país. Este trabalho teve por objetivo apresentar a dinâmica desenvolvida na disciplina intitulada "Formação de Recursos Humanos e Políticas de Educação e Saúde II" e discutir a importância da formação do mestre dotado de habilidades e competências para, também, formar recursos humanos. A ideia da disciplina é buscar formar um mestre que possa contribuir com o processo ensino-aprendizagem em nível de graduação e pós-graduação, habilitado para o exercício de ações de saúde sob a ótica da integralidade, apto a executar atividades que promovam saúde e plena satisfação e respeito aos usuários, priorizando a construção do trabalho em equipe de saúde. A referida disciplina é modular, em formato de imersão, com 30 horas de atividades consecutivas e foge da abordagem tradicional expositiva do professor. Na semana da imersão, o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar ciclos de problematização, trazendo relatos da sua prática e vivência durante a graduação ou atuação profissional, para discussão, estudo, reflexão e ainda realizar propostas de intervenção, visando a busca de melhoria e resolução de problemas. Além disso, o aluno é estimulado a buscar informações relacionadas às políticas de saúde e educação vigentes, apresentar seminários sobre assuntos relacionados às temáticas e construir um portfólio para avaliação de seu desempenho e crescimento ao longo da semana. Os discentes avaliam a disciplina em termos conceituais e metodológicos. Segundo esta avaliação e também pela avaliação docente percebe-se que os alunos aprofundam o seu conhecimento e entendimento filosófico a respeito do SUS, compreendendo o seu papel enquanto formador de profissionais e cidadãos. Desenvolvem senso crítico, aprendem a realizar buscas para o estudo e reflexão e construir coletivamente soluções inovadoras para os problemas identificados no processo de trabalho e nos cenários de prática dos alunos da graduação. A dinâmica desenvolvida na disciplina "Formação de Recursos Humanos e Políticas de Educação e Saúde II" tem desencadeado reflexões positivas e discussões acaloradas sobre o papel do docente na formação de cirurgião-dentista com visão generalista, inseridos em um contexto multiprofissional, para a transformação da sociedade.

**Descritores:** Recursos Humanos em Saúde / Educação / Odontologia

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

MAYRA LETICIA FRETES CORRALES  
ILMA CARLA DE SOUZA PORCELLI  
MITSUE FUJIMAKI  
RENATA CORRÊA PASCOTTO  
RAQUEL SANO SUGA TERADA

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada (PGO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem desenvolvido experiências inovadoras visando a formação de um mestre apto a atuar como agente de mudança nas clínicas integradas de graduação. Dentre elas, podemos citar a inclusão de algumas disciplinas integradas à graduação e às residências, bem como outras que abordam as políticas de educação e saúde vigentes no país. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada pelos mestrandos durante a disciplina "Formação de Recursos Humanos e Políticas de Educação e Saúde I" (FRHPES I). Esta disciplina é modular, com 30 horas, distribuídas ao longo de uma semana. A ementa da disciplina envolve o estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a construção de um perfil profissional coerente com os princípios do sistema de saúde vigente no país. Os objetivos a serem desenvolvidos incluem: problematizar a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais e a construção de projetos pedagógicos inovadores; construir propostas de integração multidisciplinar e multiprofissional; conhecer novas metodologias de ensino e aprendizagem que promovam a integração, o trabalho em equipe e a apreensão de novas competências; caracterizar o perfil profissional do cirurgião-dentista latino-americano para o século XXI; conhecer o estágio atual da convergência em educação odontológica na América Latina. Para a abordagem da disciplina, foi utilizada a metodologia ativa e o portfólio crítico como ferramentas de ensino e avaliação. No início das atividades, realizou-se um contrato para o bom andamento do trabalho em grupo e ao término de cada encontro, foram realizadas rodadas de avaliação sobre a construção do processo de ensino/aprendizagem. Durante a semana, foram trabalhadas duas situações-problema: a primeira possibilitou problematizar a implementação das DCN, levantando questões de aprendizagem sobre a construção das competências durante a formação profissional e a segunda, baseada em um relato de prática redigido e selecionado entre todos os pós-graduandos, foi utilizada para a construção de uma proposta de intervenção para o Curso de Graduação em Odontologia da UEM. Durante 4 horas, 11 temas relacionados às políticas de educação do país foram apresentados em forma de seminários e discutidos. Além disso, buscou-se flexibilizar a carga horária com momentos de aprendizagem dirigida, quando os pós-graduandos foram buscar respostas às questões de aprendizagem levantadas em grupo. Paralelamente, o tutor realizava orientação individual, com horários pré-determinados, momento conhecido como portfólio individual. Houve ainda um período onde alguns projetos políticos pedagógicos de diferentes instituições de ensino superior foram estudados, instigando propostas de mudanças para as necessidades do ensino atual. Na disciplina FRHPES I, os pós-graduandos puderam praticar o senso crítico e reflexivo, desenvolver competências como comunicação, liderança, tomada de decisão e resolução de problemas. Pode-se concluir que a organização da disciplina FRHPES I estimulou o aprendizado, aproximou docentes e discentes em um ambiente afetivo e interativo, favorável à construção de conhecimentos. O diálogo proporcionou troca de experiências, trabalho coletivo e criou oportunidades para discutir processos de mudanças e paradigmas, essenciais para transformar a realidade atual do ensino da odontologia e com consequente reflexo positivo na formação profissional.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Aprendizagem Baseada em Problemas / Promoção da Saúde

## GRUPOS TUTORIAIS DE APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA

CINTIA DE SOUZA ALFERES ARAUJO  
LUIZ ROBERTO PRANDI  
ANA CAROLINA SOARES FRAGA ZAZE  
EDUARDO AUGUSTO PFAU  
VERUSKA DE JOAO MALHEIROS PFAU  
SERGIO HENRIQUE STAUT BRUNINI

As IES recebem frequentemente, alunos com vasta heterogenia, não só com relação à faixa etária, mas, sobretudo quanto ao conhecimento específico das disciplinas, no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades, pois se sabe que cada aluno é um e deve-se saber lidar com as diferenças. Tal heterogeneidade leva a uma constante manifestação dos Colegiados de Curso quanto à carência na formação básica dos discentes que por muitas vezes culmina em resultados insatisfatórios diagnosticados durante o decorrer do curso através das avaliações teóricas e práticas bimestrais e pelo Programa de Tutoria Acadêmica através do Conselho de Professores de Turma (CPT), vislumbra-se a necessidade que sejam instituídas políticas de intervenções pedagógicas no aprendizado destes alunos para que se obtenha a formação de um profissional de qualidade. Portanto, pretende-se com este projeto planejar e monitorar de maneira estratégica as ações no curso de Odontologia da Unipar – Umuarama criando mecanismos de ensino que permitam aprimorar as competências e habilidades para formação do cirurgião dentista fornecendo-lhes a estrutura base para este fim e especificamente apresentar mecanismos de melhorias de aprendizado aos acadêmicos das séries iniciais buscando reduzir os índices de evasão; proporcionar um aumento qualitativo e quantitativo do conhecimento aos alunos diagnosticados com déficit de aprendizagem em diversas disciplinas; possibilitar o desenvolvimento de habilidades em leitura, análise e interpretação; provocar modificações de atitudes do aluno em relação ao ensino e aprendizagem, instigando o aumento da autoconfiança, de quebrar barreiras de limitação para alcançar suas metas de forma objetiva; proporcionar interatividade entre docentes, monitores e alunos para a complementação do processo de ensino e aprendizagem e ainda introduzir o “Coaching” para auxiliar os alunos com déficit de aprendizagem a maximizarem o uso do potencial pessoal e ampliarem realizações. A concepção filosófica baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem permite o desenvolvimento de habilidades para resolução de problemas e do pensamento crítico entre os acadêmicos por meio da troca de vivências, reflexões e discussões, para tanto, participam deste projeto acadêmicos monitores e voluntários que irão supervisionar os grupos tutoriais de aprendizado a fim de proporcionar esta troca de conhecimento, busca-se com isso fornecer ferramentas de aprendizado ao acadêmico, demonstrando assim a sensibilização com todas as dificuldades de aprendizagem apresentadas além do que permite o estabelecimento de laços de identidade entre alunos-professor-instituição. Os grupos tutoriais são compostos, além dos docentes e acadêmicos supervisores, também por acadêmicos tutorados, que são encaminhados pelo professor tutor da série após a realização do Conselho de Professores de Turma, que irá diagnosticar os casos que requerem aprofundamento de estudos, entretanto, sendo ofertados a todos os demais alunos regularmente matriculados. Em virtude de se tratar de um projeto piloto, temos plena ciência de que são grandes as dificuldades em solucionar todos os problemas; não se pode, entretanto, furtar a proporcionar instrumentos que permitam amenizar os resultados o que leva o acadêmico a reconhecer-se, erroneamente, como incapaz de estar naquele lugar, evadindo-se da universidade e deslocando a discussão que deve ser travada sobre este assunto.

**Descritores:** Tutoria / Aprendizagem / Grupos de Estudo



## **IMPACTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA**

FABIO RENATO PEREIRA ROBLES  
STEPHANIE KARLA TEIXEIRA TITO ALMEIDA  
RAMAYANA HERINGER LAGE  
GENI AMALIA VASCONCELOS NEDER  
ANDREA VIDEIRA ASSAF

O ensino em saúde vem transformando-se segundo necessidades sociais, para a formação de cidadãos críticos e comprometidos. Esta pesquisa pedagógica objetivou a análise do processo ensino-aprendizagem em Odontologia em instituição de ensino superior (IES) - Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense e o confronto desse processo com o perfil de cirurgião-dentista e cidadão desejado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação (MEC). Após aprovação pelo CEP da instituição, (CAAE 0067.0.258.000-11 - CEP CMM/HUAP 063/11), aplicaram-se questionários a 28 docentes, 60 discentes e 8 gestores para análise quali quantitativa das respostas, sob técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e verificar se há conhecimento e coerência entre o planejado e o praticado, e entre agentes deste processo, qualificando (sistematizando) e quantificando as representações sociais (intensidade e amplitude das idéias emergentes). Os depoimentos de 96 participantes (480 respostas) permitiram observar percepção de deficiências técnicas nos egressos, apego a modelos tradicionais de ensino-aprendizagem, fragmentação e estímulo à especialização contrapondo-se às DCNs (integradora e generalista). Portanto, a IES encontra-se com dificuldades em adequar-se ao preconizado pelo MEC e de adaptar-se às realidades locais com participação da comunidade acadêmica nesta construção coletiva.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Recursos Humanos em Odontologia / Educação Superior

## **IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA CLÍNICA INTEGRADA NAS FACULDADES DO RIO GRANDE DO SUL/RS DCNs**

CAROLINE SOLDA  
LILIAN RIGO  
GRAZIELA ORO CERICATO

Em 2002 foram implantadas as novas diretrizes curriculares nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia. Essas diretrizes substituíram o antigo currículo mínimo, de 1982, a partir de uma necessidade apontada e emanada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Uma das premissas é o ensino de clínica estar centrado no paciente e não no procedimento. O objetivo deste trabalho foi verificar o início da adesão e implementação da disciplina de clínica integrada nas faculdades do Rio Grande do Sul. Foram verificadas as matrizes curriculares das 13 faculdades de Odontologia do RS, no período de julho à dezembro de 2014. Os dados foram obtidos através de consulta diretamente no site da instituição ou solicitado por email. Das 13 universidades consultadas, 4 implementaram a disciplina de clínica integrada entre o terceiro e quarto semestre; 5 universidades implementaram entre o quinto e sexto semestre; 2 no sétimo e 1 universidade no oitavo semestre do curso. A média de semestres em que os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar nesta disciplina foi de 3,76 semestres. Diante dos resultados encontrados podemos concluir que a implementação da disciplina de clínica integrada acaba sendo tardiamente implementada nas universidades, tendo como consequência com que o aluno tenha pouco contato de forma integrada com as disciplinas e professores, sendo que o ideal seria a exposição à Clínica desde o primeiro semestre. É de suma importância que as universidades busquem esta mudança curricular e a implemente de forma eficaz no seu currículo, de forma a proporcionar ao aluno uma visão integrada da saúde.

**Descritores:** Educação em Odontologia/ Currículos/ Faculdades de Odontologia

## IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

MILENA DEPRA  
IRIS DURAES  
CRISTAL FERNANDEZ  
JULIANA CARDOSO  
TAMILE PRADO  
FERNANDA LIMA

O tratamento odontológico geralmente induz um quadro de ansiedade, apreensão e desconforto, criando uma expectativa negativa no indivíduo. Os profissionais da área reconhecem que, por mais que tenha havido um grande desenvolvimento da Odontologia, nos âmbitos científico e tecnológico, a experiência de submeter-se à ação desses especialistas continua não sendo das mais agradáveis. Por vezes, sentimentos de aversão à possibilidade de dor e sofrimento impõem-se à razão, resultando na opção de não demandar a assistência necessária. Os pacientes falam muitas vezes em “pavor”, “horror” e “pânico”, para relatar sensações associadas à necessidade de buscar assistência odontológica. O desenvolvimento das relações interpessoais é fundamental para que se estabeleça um melhor entendimento entre a pessoa assistida e o profissional. Este tem que pensar no indivíduo como um “ser” e não apenas se preocupar com a sua sintomatologia. As pessoas desejam profissionais capazes tecnicamente, mas almejam também o aspecto humano nas relações sociais. Portanto, é necessário dar um significado mais humanístico à prática odontológica, pois, quanto mais o dentista compreende as pessoas que o procuram, mais positivo poderá torna-se o tratamento. A consulta ao dentista é um momento de grande significado emocional para o paciente, pois se trata de um ato de bastante intimidade. Então, existe a necessidade da conscientização de que o trabalho do dentista deve ser revestido de um caráter muito maior e muito mais profundo do que somente recuperar a função e a estética e aliviar a dor do paciente, além disso, o paciente ao ser atendido de forma mais tranquila e humana, torna-se mais cooperativo. O cirurgião dentista não pode ignorar o estado emocional dos pacientes e aumentar o vínculo afetivo entre profissional e paciente é vital para o bom andamento do tratamento odontológico. Uma atitude empática do dentista, seu respeito às queixas e sentimentos do paciente e a explicação clara dos procedimentos que serão realizados podem minimizar e até suprimir a ansiedade do paciente. Dessa forma, confiança, segurança, tranquilidade e serenidade devem ser encorajadas pelo cirurgião dentista durante as consultas. O profissional deve reconhecer que as pessoas têm o direito de serem informadas e de participarem do processo de reflexão sobre as ações que serão realizadas em seu corpo. A discussão sobre a humanização em Odontologia tem ocupado, recentemente, uma posição de destaque nas propostas de melhoria das condições de saúde da população. Isto posto, o presente estudo objetiva apresentar e refletir sobre o sentimento presente nos pacientes, principalmente quando atendidos por alunos de Odontologia na prática dos estágios, para que seja possível empregar, se necessário, estratégias que minimizem a ansiedade dos mesmos e aumentem a frequência da emissão de comportamentos mais colaborativos. Esta reflexão faz-se necessária e de extrema importância nos alunos do curso de Odontologia, uma vez que, seu comportamento humanizado apresenta relação direta com a formação da sua identidade profissional, realizada na graduação, permitindo uma assistência odontológica integral.

**Descritores:** Humanização / Odontologia / Assistência Odontológica Integral

## **INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO NAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO SUS**

RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
ANA ÁUREA ALÉCIO DE OLIVEIRA RODRIGUES  
ÉLVIA BARRETO DA SILVA CAVALCANTE  
ANA FIGUEIREDO BOMFIM MATOS  
ANA CAROLINA LEMOS PIMENTEL  
ELIANE SOUZA SANTOS

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) ocasionou fortes mudanças no setor saúde. Portanto, na busca pela consolidação de seus princípios, necessita-se de um processo de reorientação, sobretudo, na formação de trabalhadores em saúde, com perfil adequado para atuar com qualidade, eficiência e resolubilidade no SUS. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que se propõe a compreender a influência do processo de formação profissional no curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), especificamente nas práticas desenvolvidas pelos profissionais egressos e se estas estão de acordo com os preceitos do SUS. O estudo foi realizado em Unidades de Saúde da macrorregião de Feira de Santana-BA. Os sujeitos do estudo foram representantes egressos, cirurgiões-dentistas, graduados na referida Universidade nos anos de 2009 e 2010. Para a coleta dos dados, foram utilizados entrevistas semi-estruturadas e análises documentais. A técnica de análise de dados foi a Análise de Conteúdo Temática. Apesar de ser um curso com um projeto pedagógico inovador, com enfoque nas ações coletivas, foi notado um descompasso decorrente da dicotomia da área social e da clínica, bem como da fragmentação do curso, que reflete no perfil do egresso e nas práticas de saúde no SUS.

**Descritores:** Cirurgião-dentista / Sistema Único de Saúde / Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde

## **INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE BUCAL: INTEGRAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO**

MARIA CRISTINA TEIXEIRA CANGUSSU  
SANDRA GARRIDO DE BARROS  
DENISE NOGUEIRA CRUZ  
MARIA ISABEL PEREIRA VIANNA  
MARIA BEATRIZ BARRETO DE SOUZA CABRAL  
JOHELLE PASSOS

Este trabalho apresenta a experiência da integração ensino-serviço na realização do inquérito epidemiológico das condições de saúde bucal de um município de grande porte da Bahia. Trata-se de uma cooperação técnica estabelecida entre o grupo de pesquisa saúde bucal coletiva da FO-UFBA e a Coordenação de saúde Bucal do município. O grupo de trabalho foi constituído por seis docentes das disciplinas de Saúde Coletiva da FO-UFBA, três sanitaristas da coordenação municipal de saúde bucal e três cirurgiões-dentistas (CD) alunos do Curso de Medicina Social sob a forma de Residência multiprofissional do ISC-UFBA. Como participantes envolveu alunos de graduação da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva matriculados no semestre 2015.1 bem como cerca de 20 alunos de diversos semestres, totalizando 80 discentes. Optou-se pela execução do inquérito representativo por distrito sanitário (DS) nas idades-índice da OMS. Para o desenvolvimento das atividades houve uma articulação FO-UFBA (responsável pelo desenvolvimento do projeto, treinamento dos examinadores e apoio técnico), SMS (garantindo condições materiais para a realização do inquérito) e SES (cessão de sondas OMS). Participaram como examinadores e anotadores alunos da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva II (OSCII), cirurgiões dentistas da estratégia de saúde da família do município e Residentes. Durante o semestre letivo 2015.1 as aulas práticas da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva II foram realizadas em escolas e creches de dois Distritos Sanitários, o que permitiu, além da realização dos exames epidemiológicos, a vivência na estruturação de um inquérito populacional e inter- institucional aos alunos de graduação. Também foi desenvolvida atividade de extensão para conclusão das idades de pré-escolares e escolares nos diversos distritos. A realização do inquérito contribuiu para uma maior aproximação entre docentes e gestão municipal e promoveu articulação entre profissionais da rede, alunos de pós-graduação e graduação. O envolvimento de alunos da graduação nesse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas relacionadas ao conteúdo teórico-prático da disciplina, além de promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, seja relacionado ao contato com indivíduos de diversos estratos sociais, bem como a extrapolação dos muros da instituição de ensino e mesmo da sua área de atuação/influência assistencial.

**Descritores:** Saúde Coletiva/ Epidemiologia em Saúde Bucal/ Gestão em Saúde Bucal

## **INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E MULTIPROFISSIONAL NO PET-VS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA ODONTOLOGIA.**

MANUELLA BELUZZO DE LARA  
AGATHA LIMA CORIONE  
CAMILA FERNANDA RIBEIRO  
DANIEL DAL MORO  
ERILDO VICENTE MULLER  
MARCIA BALDANI

Os programas federais Pró-Saúde e PET-Saúde foram implementados visando ao aperfeiçoamento e reorientação da formação do profissional de saúde de forma integralizada e multiprofissional. A abordagem integral do processo saúde-doença tende a diferenciar a formação na prestação de serviços à população. Este trabalho descreve as experiências voltadas a Odontologia da equipe de trabalho do Programa de Educação para o Trabalho – Vigilância em Saúde (PET-VS) da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Trata-se de relatos retrospectivos da integração acadêmica e multiprofissional no grupo PET-VS da Unidade de Saúde da Família (USF) Silas Sallen, localizada na cidade de Ponta Grossa, Paraná. Ao longo de dois anos, as atividades foram desenvolvidas pelos preceptores e acadêmicos dos cursos de Serviço Social, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia. O trabalho multidisciplinar iniciou com estudos no campo da Educação em Saúde, baseadas em diretrizes atualizadas referentes às doenças crônicas não transmissíveis trabalhadas (Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Neoplasias Ginecológicas), além de visitas domiciliares, planejamento de intervenções, percepção do perfil epidemiológico e compreensão do campo da saúde coletiva. Como desafio primário, os acadêmicos depararam-se com a incompatibilidade nas grades curriculares dos cursos e para superá-la, foram realizados planejamentos prévios, compartilhamentos dos conhecimentos nas diferentes áreas e fortalecimento dos vínculos interpessoais. Ao longo do período pôde-se observar que a integração entre os acadêmicos e com a equipe multiprofissional da USF rendeu consideráveis resultados. Como resultado houve compartilhamento de conhecimentos de diversas áreas da saúde, crescimento nos âmbitos, tanto acadêmico, pessoal e profissional, pois houve contribuição na formação de profissionais generalistas, o qual certamente será atuante diante das demandas sociais. Dentre as vantagens da atuação do acadêmico de odontologia na equipe multidisciplinar consiste a troca de conhecimento entre as distintas áreas, agregando valores na conduta do profissional, o qual estará mais apto para compreensão do processo de doença, agindo para priorizar a saúde integral do paciente; compreensão da importância das ações de educação em saúde para a mudanças nos hábitos deletérios; a viabilização de experiências concretas pertinentes para formação uma ética comunitária, contribuindo para uma ação voltada à promoção em saúde, sob a olhar de profissionais capazes e comprometidos com a realidade local e social. Pode-se observar uma tendenciosa mudança nos métodos defasados de trabalho dos profissionais, inclusive os integrantes da equipe USF, também constatação na melhoria da produtividade e a racionalização dos serviços, e ainda, oferta aos usuários um atendimento holístico, desafiando a abordagem setarizada e pontual de atendimento ao usuário representado pelo binômio “queixa-conduta” do modelo hospitalocêntrico.

**Descritores:** Comunicação Interdisciplinar / Extensão Comunitária / Vigilância em Saúde Pública

## **INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO: CESSÃO DE PROFESSORES PARA A GESTÃO EM SAÚDE – LAGARTO/SE**

ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI  
TANIA CRISTINA PRADO CORREIA  
MARIA DO CARMO CARVALHO VIANA  
PAULO ALEXANDRE GALVANINI

A Rede Docente-Assistencial (RDA) tem por finalidade promover a integração ensino, serviço e comunidade, favorecendo a ampliação da atenção à saúde de qualidade e propiciando a formação dos profissionais da saúde voltada para os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Em uma experiência que ultrapassa essa integração, a secretaria municipal de saúde de Lagarto/SE, solicitou a cessão parcial de dois professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus Lagarto, do Departamento de Odontologia, para atuarem na gestão da Atenção Básica e Educação Permanente em Saúde. Visando melhorar o diálogo entre as duas instituições e seus principais atores de prática, visto que esse campus possui oito cursos de graduação da área de saúde. Após o trâmite legal de cessão e autorização do Reitor da UFS, os profissionais, juntamente com a equipe de gestores da secretaria de saúde, protagonizam na rede SUS uma ação de mudança nos processos de trabalho. Através de capacitações com coordenadores de áreas técnicas, gerentes de unidades, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, médicos e demais profissionais. Na área odontológica a atuação está sendo direcionada aos profissionais da Atenção Básica, através do desenvolvimento das atribuições das Equipes de Saúde Bucal na Equipe de Saúde da Família, os alunos de graduação em odontologia, inseridos nos cenários de prática, atuam no Programa de Saúde do Escolar, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), no Centro de Especialidades Odontológicas, estão participando da territorialização com os Agentes Comunitários de Saúde e da elaboração da Agenda da Educação Permanente em Saúde do município. Com os coordenadores de áreas técnicas a capacitação promoveu integração das áreas, estabelecimento de fluxos e maior compreensão do SISPACTO e PMAq. Com os gerentes de UBS a capacitação resultou na produção de Manual de Procedimento Operacional Padrão, que regulamenta as atividades desenvolvidas por esses profissionais. Adicionalmente, esse convênio de cooperação técnica firmada entre as instituições, promoveu o estabelecimento de fluxos e formulários padrões para os estágios, as práticas de ensino na comunidade, os projetos de pesquisa e extensão, além de garantir através de relatórios, que deverão ser encaminhados ao final de cada atividade, à secretaria de saúde, os resultados obtidos e demais observações relevantes à melhoria das condições de saúde no município. Esta integração possibilitou com a Residência Multiprofissional da UFS uma melhor comunicação onde os residentes estão empenhados na implantação do acolhimento em três UBS e ajuste do agendamento e prontuário destas UBS. É compreensível que esse processo tenha gerado relutância, principalmente por parte do serviço, visto a novidade da situação, no entanto, passado o impacto pelas ações propostas e intensões, são melhores avaliadas e aderidas. Sendo assim, considera-se que esta integração traz benefícios ao serviço e à Instituição de Ensino Superior, além de promover de forma relevante a saúde aos usuários do SUS, podendo servir de modelo para outras instituições.

**Descritores:** Rede Docente-Assistencial / Integração Ensino Serviço / Saúde Pública

## **INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO-PÓS-GRADUAÇÃO NA CLÍNICA AMPLIADA/UEM: QUALIFICANDO CUIDADO E GESTÃO**

TÂNIA HARUMI UCHIDA  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
RENATA CORREA PASCOTTO  
LAISE CECOTE GARCIA  
LUIZ FERNANDO LOLLI  
MITSUE FUJIMAKI

A Clínica Ampliada (CA) do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi implantada em 2009, representa uma estratégia importante dentro da Política Nacional de Humanização e tem como objetivo promover um cuidado integral, humanizado e resolutivo, visando a autonomia do usuário do Sistema Único de Saúde. Este trabalho relata os espaços de integração entre acadêmicos da graduação e mestrados do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada (PGO) da UEM. As iniciativas de mudança do processo de trabalho, na formação profissional por meio da implantação da CA, ocorreram paralelamente à estruturação do PGO, iniciado em 2008. São formadas 20 equipes constituídas por dois tutores docentes, um pós-graduando que assume o papel de co-tutor e seis graduandos, sendo 2 alunos de cada (3o., 4o. e 5o.). Cada equipe discute os casos clínicos atendidos nas diversas clínicas da graduação e fazem uma discussão para a seleção de um caso de interesse ao estudo aprofundado. São realizadas reuniões com a equipe para a construção coletiva do diagnóstico, planejamento integrado e o resultado deste grupo de estudo é apresentado em um grande seminário da CA, reunindo cerca de 160 pessoas. Assim, a aproximação desses 2 níveis de formação tem ocorrido de forma crescente e incremental ao longo dos anos e atualmente podemos destacar os seguintes espaços de integração: 1) na clínica semanal de graduação, 2) na problematização dos casos em atendimento e busca de evidências científicas atualizadas; 3) na construção de seminários clínicos pautados no planejamento de projetos terapêuticos singulares; 4) apresentação e discussão em grandes seminários da CA e 5) reuniões semanais da gestão da CA com docentes, discentes e agentes universitários. A cada ano, observa-se uma maior interação e vínculo entre os membros da equipe, pelo exercício da comunicação e do relacionamento interpessoal, gerando troca de conhecimentos e experiências pessoais e da prática clínica. O estudo em grupo tem gerado motivação, crescimento coletivo, reflexões sobre o papel da clínica, dos membros, busca de resolução dos problemas levantados e valorização e inclusão do usuário nas decisões do seu tratamento. Além disso, a autonomia do usuário para o auto-cuidado de sua saúde tem sido discutida durante a construção e apresentação dos seminários na presença de docentes de todas áreas clínicas da Odontologia, todos os membros das equipes, preceptores e agentes universitários. E por fim, para que todas essas atividades ocorram de maneira articulada e harmônica com todos os atores envolvidos, as reuniões semanais da Comissão Permanente de Avaliação da Clínica Ampliada tem sido o epicentro das decisões democráticas, que desencadeiam novas formas de pensar, sentir e agir no dia-a-dia dos trabalhadores da CA. A integração da graduação com a pós-graduação nas atividades da CA tem trazido grandes benefícios para a formação tanto dos futuros cirurgiões-dentistas, quanto do futuro mestre, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho em equipe, visando uma atenção humanizada e gestão qualificada.

**Descritores:** Humanização da Assistência / Gestão em Saúde / Odontologia



## **INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO PARA ATENÇÃO BÁSICA**

ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES  
DANIELA LEMOS CARCERERI

O movimento da reforma sanitária no Brasil gerou mudanças na formação de profissionais da área da Saúde. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são o eixo para a formação de graduação em Odontologia, voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS), que oportuniza ao graduando a interação entre teoria-prática por meio da integração ensino-serviço-comunidade. Porém, a formação de docentes na Odontologia ainda é incipiente para atender essa nova demanda. Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre as práticas pedagógicas vivenciadas durante a disciplina de Estágio Docência, em um Programa de Pós-Graduação em Odontologia. A disciplina é desenvolvida em parceria com uma Unidade Básica de Saúde que participa do Programa Saúde na Escola (PSE). No âmbito do PSE são organizados grupos de atenção às crianças e aos adolescentes. O trabalho com grupos na atenção básica tem sido uma ótima estratégia na formação de pós-graduandos em Odontologia em Saúde Coletiva, pois valoriza os diferentes saberes, possibilita o ensino reflexivo, permite a integração entre os sujeitos envolvidos e promove a aproximação com a comunidade. O trabalho com grupos exige conhecimento técnico-científico relativo à educação em saúde na perspectiva da construção coletiva, pois o objetivo do grupo também é promover um processo de aprendizagem tanto para usuários quanto para profissionais. Exige conhecimento de epidemiologia, pois o grupo está voltado para a realidade em que está inserido e humanista, por trabalhar com o ser biológico e social. Observou-se que durante todas as etapas de construção, planejamento, execução e avaliação do grupo, muitas habilidades foram exigidas do aluno de pós-graduação, dentre elas, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem para estimular a participação dos graduandos. O estágio docência permitiu desenvolver diferentes ações pedagógicas consoantes com a formação docente para atenção básica em saúde: ações de supervisão de graduandos em Unidades Básicas de Saúde, ações de pesquisa de necessidades do serviço e da população, ações de coordenação de um grupo de atenção. Oportunizou a vivência de um modelo de ensino-aprendizagem crítico-reflexivo voltado para o SUS.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Sistema Único de Saúde / Educação de Pós-Graduação em Odontologia

## **INTEGRANDO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO PARA O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER BUCAL**

EDUARDO COSTA DAS MERCÊS  
MICHELLE MIRANDA LOPES FALCAO  
JOANA DOURADO MARTINS  
MARIA EMILIA SANTOS PEREIRA RAMOS  
MARCIO CAMPOS OLIVEIRA  
VALERIA SOUZA FREITAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais propõem a necessidade da construção de um projeto pedagógico, em que o aluno e o professor atuem como protagonistas na tríade ensino, pesquisa e extensão, em busca de um processo de formação que assegure a integralidade, o rigor técnico-científico, a ética e a humanização do atendimento preventivo-curativo prestado aos indivíduos, famílias e comunidade. Nessa perspectiva, a realização de atividades de educação em saúde, rastreamento de lesões, atenção a saúde e pesquisa, revelam-se uma ferramenta bastante promissora na sensibilização dos discentes para o enfrentamento do câncer bucal, considerado um problema de saúde pública no Brasil. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Componente Curricular Estudo Integrado XIV (E.I XIV), do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), de atuar junto ao Núcleo de Câncer Oral (NUCAO), grupo de pesquisa certificado no CNPq, na execução de atividades do Programa de Prevenção e Controle do Câncer Bucal. Essa atuação conjunta possibilita o desenvolvimento de atitudes, comportamentos e habilidades favoráveis à formação acadêmica e profissional. Durante o ano letivo são realizadas atividades de educação em saúde na comunidade, utilizando uma linguagem adequada ao nível sócio-cultural dos grupos selecionados, alertando sobre os fatores de risco para o câncer bucal, as medidas de prevenção e a importância do auto-exame da boca. Paralelo às atividades educativas, é realizado o rastreamento de lesões bucais. Os participantes elegíveis são submetidos a uma entrevista para obtenção de informações sobre fatores de risco e convidados a realizar o exame da cavidade oral, obedecendo às normas de biossegurança, em ambiente com luz natural ou artificial, utilizando cadeiras convencionais ou equipamentos simplificados. Todas as regiões da cavidade bucal são cuidadosamente inspecionadas e palpadas com o objetivo de identificar a presença de lesões potencialmente malignas e câncer bucal. Quando tais lesões são identificadas, seus portadores são encaminhados para atendimento clínico no E.I XIV, cuja ementa aborda doenças que acometem o sistema estomatognático. As neoplasias malignas confirmadas são referenciadas para tratamento na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, mediante convênio firmado com o NUCAO. No ano de 2014, foram realizadas nove atividades de educação em saúde e rastreamento na comunidade. Nesse mesmo período, foram realizados no componente curricular E.I XIV, 612 atendimentos e 203 biópsias e exames histopatológicos de indivíduos provenientes dessas atividades de extensão, de demanda espontânea ou de casos referenciados de outros serviços de saúde da microrregião de Feira de Santana. As informações geradas das atividades de ensino e extensão, também têm contribuído para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a ampliação da produção científica compartilhada entre docentes e discentes, a exemplo do projeto de pesquisa intitulado Estudo Clínico-Patológico das Lesões Orais Identificadas em Unidades de Referência de Universidades Públicas Baianas, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo 087/2008 - CAEE 0086.059.000-08), permitindo desta forma, identificar o perfil epidemiológico de grupos vulneráveis ao desenvolvimento do câncer bucal, de modo a contribuir para o planejamento de medidas mais efetivas para a prevenção e controle da doença. Apoio: Ministério da Educação (MEC).

**Descritores:** Educação em Odontologia / Programas de Rastreamento/ Neoplasias Bucais

Revista da ABENO • 15 (supl. 1):19-187, 2015

## INTERDISCIPLINARIDADE QUE INTEGRA PARA ALÉM DA ODONTOLOGIA

MYRNA MARIA ARCANJO FROTA  
CAMILA DE CASTRO PEREIRA COSTA  
ALISSON SALATIEK FERREIRA DE FREITAS  
SELENE MARIA DE OLIVEIRA SCHRAMM  
TEREZA DE JESUS GOMES PINHEIRO BANDEIRA  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU

O ensino na área da saúde por muitos anos foi orientado pelo modelo fragmentado e biologicista de produção do conhecimento. A interdisciplinaridade tem orientado a criação de modelos pedagógicos centrados na troca de conhecimento e na visão contextualizada. No setor saúde, essa interconexão influencia na compreensão integral da pessoa, possibilitando uma ação humanizada e de maior efetividade. Nesse contexto surgiu o Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS) do Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará, integrando os cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia e Tecnólogo em Radiologia. A metodologia utilizada é o estudo de casos clínicos simulados e reais, advindos do trabalho de campo do eixo de extensão. Os objetivos são vivenciar a interdisciplinaridade por meio da discussão de casos clínico-sociais, demonstrar a relevância desse processo na formação acadêmica e estimular o diálogo entre diferentes setores da saúde. O NICS é composto atualmente por oito professores e vinte estudantes. As reuniões ocorrem semanalmente, no formato de rodas de conversa e debates, culminando com a elaboração e resolução de um caso clínico. Os alunos são estimulados a desenvolver espírito de equipe e modos coletivos de trabalhar, a construir planos de cuidado integrados, e estudar conteúdos comuns das diversas áreas envolvidas. Ao finalizar, por consenso, a construção do caso, são realizados seminários interdisciplinares para apresentação dialogada mobilizando todos os estudantes dos cursos envolvidos. A metodologia utilizada para as apresentações é a contação de histórias, narrativas do processo de início, construção, desenvolvimento e conclusão dos casos. Para o desenvolvimento da habilidade de comunicar de modo pedagógico e eficaz, o grupo incluiu como uma de suas atividades semanais, trabalhos corporais através de aulas de teatro com ênfase na capacidade de interagir, e se colocar no lugar do outro. A partir de relatos registrados nos momentos de execução e avaliação das atividades, percebe-se que os alunos, bem como os docentes, vem agregando conhecimentos fora da sua área de atuação. Outro aprendizado importante tem sido a auto avaliação positiva dos alunos com relação ao seu crescimento pessoal e profissional a partir do exercício da autonomia propiciado pelo protagonismo estimulado na condução das atividades. No caso do NICS, a integralização ocorre de modo muito mais amplo, proporcionando ao aluno de odontologia o sentimento de pertencimento de uma equipe que promove saúde de modo integral e humanizado, tanto para os pacientes, quanto para os profissionais.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Pesquisa Interdisciplinar / Comunicação Interdisciplinar

## **INTERESSE DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA POR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO  
ROBERTA MORAIS DE BARROS  
JULIANA DE GODOY BEZERRA  
ISABEL MARIA DE ARAUJO PINTO  
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO  
HOMERO LUIZ SALES NEVES

A Odontologia está vivendo uma conjuntura que reúne desafios de várias ordens. Há um forte interesse pela continuidade dos estudos após a conclusão do curso universitário de graduação. Isso se deve a combinação de vários fatores culturais e econômicos, como também pela demanda das empresas e organizações do mercado por maiores níveis de qualificação profissional de seus contratados, oferecendo maiores chances de progresso na carreira aos funcionários que apresentem maior número de habilidades e cursos que sinalizem esta qualificação, maior acesso e disponibilidade de oferta de cursos de pós-graduação, acadêmicos ou não e uma forte pressão social, que valoriza profissionais reconhecidos pelo seu envolvimento em processos de aprendizado contínuo. O enfoque principal deste trabalho foi investigar a percepção, atitudes e o interesse de um grupo de graduandos do último ano de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife – FOR, instituição privada sem fins lucrativos, em cursar uma pós-graduação, suas motivações, o prazo desejado para cursá-la, bem como as formas de financiamento para realização do curso. Esperou-se fornecer subsídios e indícios para que a Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação continuada, compreendesse e avaliasse a demanda dos alunos por cursos de pós-graduação: quais os tipos de cursos são preferidos, qual o grau de valorização e quais os prazos envolvidos na decisão de procura por cada tipo de curso. O enfoque da discussão é que a instituição deveria entender melhor seu aluno e, dentro de seu propósito, alcançar excelência acadêmica, especialmente na área de produção e disseminação do conhecimento. Quanto à metodologia, utilizou-se pesquisa empírico-analítica, com abordagem descritiva e dados coletados por questionários, numa amostra aleatória de 40 graduandos do referido curso. Os resultados evidenciaram que, ao terminar o curso de graduação, os futuros profissionais dessa instituição que estavam na faixa etária de 20 a 43 anos encontram uma série de possibilidades para a continuidade dos estudos e a maioria pretende seguir algum tipo de especialização argumentando o aumento da possibilidade e ampliação de chances de colocação no mercado de trabalho, cada vez mais concorrido. Fatores como interesse e motivação pessoal e que a pós-graduação satisfaz mais plenamente os requisitos do mercado trazendo benefícios pessoais foram as principais motivações encontradas. O estudo foi importante para levantar dados orientando os discentes na avaliação das alternativas para o desenvolvimento de suas carreiras.

**Descritores:** Pós-Graduação / Odontologia / Ensino

## **INTERFACE ENTRE ODONTOLOGIA E INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DA GRADUAÇÃO.**

NORMA LUCIA LUZ SAMPAIO  
SANDRA MARIA FERRAZ MELLO

Todo ser humano tem direito a educação, saúde, cultura, esportes, lazer, trabalho, assistência social, comunicação e locais de estar e conviver. Ao promover a saúde o cirurgião-dentista dentro da sua órbita profissional, participa como agente de integração social da pessoa com deficiência e de grupos especiais. A Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais é a especialidade da odontologia que tem por objetivo o diagnóstico, a prevenção, o tratamento e o controle dos problemas de saúde bucal dos pacientes que apresentam uma complexidade no seu sistema biológico e/ou psicológico e/ou social, bem como percepção e atuação dentro de uma estrutura transdisciplinar com outros profissionais de saúde e de áreas correlatas com o paciente. Reconhecer o paciente especial como um ser humano com múltiplas necessidades que se entrelaçam é nova tarefa que cabe ao cirurgião-dentista como agente de inclusão social. A integração do profissional de saúde à assistência aos pacientes especiais passou a ser alicerçada, em sua dimensão filosófica e científica em cursos de capacitação, em especialização, pós-graduação e especialmente em disciplinas de graduação nos cursos de Odontologia, preenchendo a lacuna de séculos de distanciamento dos profissionais com esses pacientes. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar, através de casos clínicos, como a disciplina de Clínica Integrada de Atenção ao Paciente Especial, do último semestre da graduação em odontologia da UNIME- Lauro de Freitas atua como agente de inclusão social da pessoa com deficiência. Como resultado formamos cidadãos responsáveis pela qualidade de vida do semelhante, por mais diferente que ele seja ou que nos pareça ser, entendendo que inclusão é uma questão de ética.

**Descritores:** Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências / Pessoas com Deficiência / Inclusão educacional

## **MAPA CONCEITUAL: QUEBRANDO PARADIGMAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM SAÚDE**

JAQUELINE MONTORIL SAMPAIO  
EDGAR MICHEL CROSATO  
FERNANDA CAMPOS DE ALMEIDA CARRER  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO  
MARIANA GABRIEL  
THAIS TORRALBO LOPEZ

As constantes modificações do mundo contemporâneo requerem um novo perfil de profissional da área da saúde a ser formado, fato que demanda mudanças ou reflexões sobre as metodologias de ensino utilizadas. A educação, atualmente, deve ter como princípio o desencadear de uma visão generalista, crítica e reflexiva, ou seja, uma visão de interdependência e de multidisciplinariedade, contemplando a teoria e a prática. Por isso, há um aumento das metodologias pedagógicas que permitem o desenvolvimento dessas competências, entre elas o mapa conceitual, que é uma representação gráfica dos conceitos. Sua construção auxilia o aluno na organização dos conteúdos facilitando a autoaprendizagem por meio das relações hierárquicas entre os conceitos. Analisando as considerações supracitadas, este trabalho tem como objetivo apresentar o uso dessa ferramenta como estratégia de ensino na disciplina Clínica Ampliada de Promoção de Saúde (CAPS) do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo. Essa disciplina é dividida em quatro módulos, a saber: 1. Conceitos de problemas e território; 2. Conceito de saúde, Processo saúde-doença e determinantes sociais de saúde; 3. Promoção de Saúde e qualidade de vida; 4. Atenção primária à saúde. Desde o primeiro módulo os alunos são divididos em grupos, onde realizam atividades teóricas e práticas dentro de um território específico pré determinado. A partir da vivência experimentada no território e da reflexão crítica dos textos elaboram o mapa conceitual, o qual é trabalhado de maneira gradativa no decorrer dos módulos. Inicialmente percebe-se a dificuldade de elencar os conceitos chaves e relaciona-los com a teoria. No entanto no decorrer da disciplina o desafio da construção do mapa começa a ser superado por meio da elaboração coletiva do conhecimento, e ao final se concretiza como uma expressão fidedigna dos elementos pedagógicos propostos pela disciplina. Com isso pode-se concluir que o uso do mapa conceitual motiva o aluno no processo de aprendizagem, uma vez que simplifica a compreensão de problemas complexos pertinentes a clínica ampliada, sendo também um instrumento de estudo ao longo do curso. Além disso são utilizados como meio alternativo no processo de avaliação por parte do docente.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Aprendizagem

## MAPAS CONCEITUAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA

GABRIELA ORTOLANTECCHIO  
JOSELY EMIKO UMEDA  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
RENATA CORRÊA PASCOTTO  
MITSUE FUJIMAKI

Os mapas conceituais (MC) foram elaborados por Joseph Novak e colaboradores na década de 1970 embasados na teoria da aprendizagem significativa. Constituem-se em uma estratégia pedagógica para acadêmicos formularem conceitos científicos a partir de conceitos pré-existentes. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura cujo objetivo foi analisar as publicações referentes à aplicação de mapas conceituais no ensino de cursos de graduação. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, adotando-se como critérios de inclusão artigos científicos publicados a partir de 1999, que estivessem disponíveis na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo utilizado o cruzamento do descritor mapas conceituais com os descritores ensino e odontologia. Foram encontrados 23 artigos, sendo sete excluídos por estarem repetidos e dois por não corresponderem ao objetivo do estudo. Encontraram-se diferenças nos MC em relação à estrutura, forma de emprego e uso de tecnologias. A partir da análise dos artigos selecionados, verificou-se que os MCs são apresentados de forma hierárquica com os conceitos mais amplos localizados no topo de sua estrutura e aqueles mais específicos na base. Concluiu-se que os estudos com MC na área da odontologia são raros e que sua aplicação no ensino e pesquisa pode ser ampliada.

**Descritores:** Ensino / Odontologia / Saúde Coletiva

## **MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA MIDIATIZADA – PROJETO PILOTO**

REGINA LUCIA SEIXAS PINTO  
VIVIANE ALMEIDA SARMENTO  
PATRICIA LEITE RIBEIRO

A utilização de novas metodologias e didáticas no ensino superior tem modificado a cultura da educação em todo o mundo. Todavia, trabalhar com tecnologia aplicada à educação requer não somente domínio sobre as ferramentas tecnológicas, como também, emprego adequado dessas ferramentas, para gerar transformação da prática educacional. Em contrapartida, o processo didático integra a mediação realizada através da linguagem e estratégias de aprendizagem, com a mediação que cria condições didáticas e pedagógicas favoráveis ao processo de aprendizagem. Assim como, cada modalidade de ensino requer o tratamento diferenciado dos conteúdos, cada um dos suportes midiáticos tem cuidados e formas de tratamento específicas que, ao serem utilizadas, alteram a maneira como se dá e como se faz a educação. A inserção de vídeos aulas como ferramentas educacionais em sala de aula ou como método para complementá-la, auxilia na transmissão do conhecimento e facilita o desenvolvimento de competências e habilidades específicas na formação profissional. Um mesmo tema, ao ser explorado didaticamente com o uso intensivo de mídias diferenciadas, podem servir para a aquisição e/ou reprodução de conhecimentos e habilidades e também oferecer condições para a produção de novos conhecimentos e o posicionamento crítico dos alunos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma busca de vídeo aulas de conteúdos diversos de Radiologia no intuito de possibilitar a maximização da aprendizagem, visto que é uma tecnologia que tem característica e funcionalidade de construir conhecimento semelhante a aulas presenciais, de fácil acesso, e natureza assíncrona. A pesquisa foi realizada por graduandos 2014.2 da Universidade Federal da Bahia em acervos de videotecas e canais do Youtube, usando as palavras chaves: radiografias intra e extra bucais, anatomia radiográfica, exames por imagem, lesões do complexo maxilofacial, e a combinação deles. Os vídeos foram analisados, selecionados a partir das informações relevantes contidas nos mesmos acerca do tema pesquisado. Para avaliar os benefícios proporcionados pelo recurso tecnológico foi solicitado o preenchimento de um relatório da pesquisa, onde 72% dos participantes afirmaram que o recurso permitiu a compreensão dos conteúdos de uma maneira acessível, prática e dinâmica, além de auxiliar na transmissão do conhecimento. Considerando o professor e o aluno como sujeitos do binômio ensino aprendizagem, identifica-se a grande importância em estabelecer ações, nas quais situações de aprendizagem procuram favorecer a mediação cognitiva entre o aprendiz e o seu objeto de conhecimento, e na “relação de objetivação midiaticizada através do discurso e do agir docente, que se atualiza no seio das situações de ensino-aprendizagem colocadas em prática”. Midiaticização e mediação estão intrinsecamente articuladas, através da apropriação dos artefatos tecnológicos, de forma, a lhes atribuir uma dimensão didático-pedagógica fundamentada com pressupostos educacionais que privilegiem a integração, cooperação e comunicação para construção do conhecimento e saber científico.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Mediação Pedagógica / Ensino Aprendizagem



## **METODOLOGIA DE ENSINO COMPLEMENTAR EM ODONTOLOGIA COM AVALIAÇÃO DISCENTE**

ALTAIR SOARES DE MOURA  
JAQUELINE LEITE  
LILLIAN GRACIANO CHAVES  
TAMIRES OLIVEIRA DE AGUIAR  
ANDRE LUIZ SENA DE GUIMARAES  
CLAUDIO JANES DOS REIS

O método de ensino deve focar o aluno estimulando o pensamento crítico e a construção de conhecimento a partir de atitude ativa na busca do conhecimento. Esse modelo diferencia-se do modelo tradicional de ensino-aprendizagem que não incentiva o aluno nessa busca crítica pelo aprendizado. Nesse sentido esse trabalho buscou aplicar essa metodologia na disciplina de Gestão em Saúde no curso de Odontologia em uma Instituição pública de ensino no Norte de Minas Gerais, trabalhando o tema planejamento em saúde, tendo como situação problema, levantada pelos acadêmicos, o processo de gestão do restaurante universitário da instituição. O objetivo do trabalho foi identificar a percepção dos acadêmicos sobre o método de ensino utilizado, além de identificar os principais problemas e elaborar um plano de intervenção, baseado em estratégias de planejamento ao estudar e compreender o funcionamento de um restaurante universitário. Trata-se de um projeto de intervenção com análise descritiva dos dados. Os dados foram coletados no período de outubro de 2014 a junho de 2015. Em um primeiro momento foram coletados dados sobre a percepção da comunidade acadêmica sobre o restaurante da universidade, mediante os resultados foram elaboradas propostas de intervenção de modo a promover uma melhor gestão do restaurante. Nesse trabalho levou-se em consideração o conceito de sustentabilidade, buscando conhecer sobre a inserção de novos hábitos alimentares em seus usuários, realizou-se a busca de conhecimento sobre métodos de gerenciamento para promover um ambiente mais agradável aos usuários, e que atendam aos anseios dos administradores estando consoante com as normas determinadas para esses estabelecimentos. Em um segundo momento utilizou-se questionário semi-estruturado aplicados após a finalização das atividades da disciplina em que foi utilizada a metodologia de ensino, para identificar a percepção dos acadêmicos da disciplina sobre o conteúdo ministrado. Foram entrevistados 45 acadêmicos que cursaram a disciplina para verificar a avaliação da metodologia utilizada, verificando a contribuição desse método no estímulo ao pensamento crítico e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Como produto final foi gerado um plano de trabalho para intervenção no restaurante universitário apresentado a Instituição de Ensino além da associação desse modelo de planejamento as atividades inerentes a odontologia.

**Descritores:** Educação Superior / Técnicas de Planejamento / Aprendizagem

## **MÉTODO LÚDICO DE APRENDIZAGEM EM FARMACOLOGIA**

LUAN CARLOS DOS REIS MELO  
INGRID THERESA LINS TAVARES DE SOUZA LINO  
MARIA EMILIA SANTOS PEREIRA RAMOS  
TERCIO CARNEIRO RAMOS

Quando se pensa na realidade da sala de aula, nos deparamos com um alto número de alunos desmotivados para os estudos. Para mudar este fato, faz-se necessário uma prática inovadora e dinâmica de conhecimento, visando instigar os alunos a aprender de maneira prazerosa. O objetivo deste trabalho é apresentar uma forma de aprendizado através do estudo em grupo e de maneira lúdica acerca dos conhecimentos científicos de farmacologia. Através de um tabuleiro de placa de vidro, os participantes do jogo deverão obedecer a instruções contidas no mesmo. A dinâmica se inicia ao jogar os dados que irão conduzi-los por todo caminho, com a meta de alcançar o ponto de chegada. A cada rodada os jogadores deverão retirar uma carta de perguntas onde o acerto implicará no progresso do participante, e o erro em uma punição. A partir da confecção do tabuleiro farmacológico, pode-se concluir que métodos interativos refletem de forma direta no melhor desempenho do aluno. Com isso, observou-se a necessidade de disseminação deste artifício.

**Descritores:** Farmacologia /Aprendizagem / Dinâmica / Ludicidade

## **MÉTODOS EDUCATIVOS EM SAÚDE PARA MELHORIA DE QUALIDADE ENSINO-APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DO MATERIAL DE MÍDIA, ESCRITA E FALADA PRODUZIDOS PELO PÓLO DE TELESSAÚDE DO AMAZONAS**

MARCIA GONCALVES COSTA  
PEDRO MAXIMO RODRIGUES  
WILLAME DA SILVA VASCONCELOS

**OBJETIVOS** Treinar acadêmicos e profissionais para o correto uso do AVA e do ambulatório virtual. Promover a inclusão digital de acadêmicos e profissionais de saúde. Melhorar a qualidade de serviço da saúde por meio da qualificação continuada dos profissionais das equipes de Saúde. Aumentar o acesso a serviços de saúde especializados. Proporcionar a soluções para problemas de saúde regionais. **METODOLOGIA PÚBLICO ALVO** : Acadêmicos e profissionais da Saúde **TIPO DE ESTUDO** : Analítico e descritivo **1º Passo** : divulgação da importância de se utilizar TICs aplicadas pela telessaúde, através do Ambiente Virtual de aprendizagem – AVA após, serão ministradas aulas teórica através de seminários expositivos, apresentados pelos próprios participantes que levarão os seguintes temas: SISTEMA MOODLE, POLYCOM, IPTV, USO DO SKYPE NA TELEEDUCAÇÃO, FACEBOOK COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL, COMO USAR O AMBULATÓRIO VIRTUAL. As aulas foram expositivas, dialogadas e dinâmicas, onde todos terão oportunidade de participar. **2º Passo**: Divulgação da importância do uso das TICs na telessaúde via internet através do facebook, Twitter, e o portal do PTA. **RESULTADOS** Foi realizado um levantamento quanto ao uso do ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) no ano de 2014, que é utilizado mais frequentemente na disciplina de Telemedicina, pois faz parte da grade curricular do curso de Medicina e vem ganhando cada vez mais espaço no curso e Odontologia por meio da disciplina de Teleodontologia que se está presente na nova grade curricular do curso e que já foi ministrada como disciplina optativa da Universidade do Estado do Amazonas. Essa capacitação ocorreu em 4 etapas: 1) Aulas teóricas com professores responsáveis pelas disciplinas. 2) Todo o material usado nas aulas e palestras, slides, artigos, vídeoaulas entre outros, são armazenados na plataforma Moodle que é a plataforma base do ambiente virtual de aprendizagem, nela fica disponível para o acesso dos alunos que estão passando pela disciplina todo o material de estudo que o professor responsável pela disciplina de Telemedicina professor Pedro Máximo de Andrade Rodrigues juntamente com o professor Dr. Cleinaldo Costa de Almeida e na disciplina de Teleodontologia professora Márcia Gonçalves queiram disponibilizar aos seus alunos. 3) A plataforma permite que ocorra um feedback, troca de informações e discussões por meio de fóruns, chat e enquetes entre alunos e professores ou demais profissionais da saúde que fazem uso desse meio de aprendizagem, referentes as aulas ministradas ou palestras realizadas, a plataforma permite que o professor tenha acesso ao horário em que seus alunos fizeram uso do AVA e as postagens por eles feitas. **CONCLUSÃO** Ao final da sua graduação os alunos colocam em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Telemedicina e Teleodontologia, quando os alunos iniciam o estágio+I63 rural e são enviados para municípios do interior do Estado do Amazonas e devem manter contato com seus mentores através do AVA, a plataforma permite que o aluno mantenha contato com seu orientador em tempo real e que possam trazer problemas de saúde abrangentes do local em que se encontram, buscando assim soluções e uma segunda opinião informativa sobre determinado problema.

**Descritores:** Telessaude / Ambiente Virtual de Aprendizagem / Ambulatório Virtual

## **O APRENDIZADO SOBRE SAÚDE COLETIVA POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.**

RENATA GOULART CASTRO  
GISELI CADORE  
MAIARA THAIS MARINI  
CAMILA SPRINGMANN  
DAIANE GUESSER  
BRENDAN VAHEY

Foi desenvolvido um projeto de extensão com o objetivo geral de potencializar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) no território adstrito de um Centro de Saúde da cidade de Florianópolis/SC. O projeto previu a participação de estudantes de graduação em odontologia da UFSC, funcionários das 3 instituições educacionais do território adstrito e dos servidores do Centro de Saúde (CS). Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível ainda incluir um estudante do curso de pós-graduação em odontologia. Inicialmente foi criado um grupo de trabalho intersetorial, que buscou elaborar um plano de ação local entre as instituições escolares e o CS, buscando uma melhor integração entre os participantes. A partir da definição do plano de ação local, os estudantes de graduação e pós-graduação em odontologia mobilizaram-se para desenvolver as oficinas de capacitação. Foram desenvolvidas 5 oficinas com aproximadamente 20 professores participantes em cada uma delas. As oficinas foram desenvolvidas por meio de dinâmicas de grupos, exposição dialogada, discussão em grupos e rodas de conversa sobre os temas promoção de saúde, PSE, Sistema Único de Saúde (SUS) e modelo de atenção de saúde de Florianópolis. O material elaborado, bem como as discussões resultantes das oficinas estão sendo transformadas numa cartilha educativa para ser distribuída, em princípio, nessas instituições. Os estudantes participaram ainda das avaliações nutricional, visual, de saúde bucal e da caderneta vacinal dos escolares; elaboração de planilhas consolidadas dos dados da triagem de saúde bucal, visual e antropometria dos 650 estudantes envolvidos; campanha de Vacinação contra a Poliomielite e Sarampo com a realização de uma Ação de Saúde Bucal para as crianças; e análise dos indicadores e sugestões de ações futuras a serem planejadas. A participação no projeto trouxe aos estudantes de odontologia um melhor conhecimento sobre o funcionamento do SUS e de seus programas, possibilitando a criação de vínculo entre todos os envolvidos, equipe do CS, professores, funcionários e escolares das instituições de ensino e estudantes de odontologia. Essa interação proporcionou o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde bucal. Como este projeto recebeu incentivo do PROEX/UFSC 2014, por meio de bolsas de extensão, os estudantes bolsistas tiveram um retorno financeiro que contribuiu para a compra de materiais necessários para o andamento do curso de graduação, bem como para compra de livros e participação em eventos acadêmicos.

**Descritores:** Odontologia / Saúde Pública / Ensino

## **O DESAFIO DE INTEGRAR AS CIÊNCIAS BÁSICAS À CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

JOAO PAULO PERDIGAO  
CLARISSA PESSOA FERNANDES FORTE  
FABRICIO BITU SOUSA  
AUREA MARIA CAMINHA DA FROTA ALBUQUERQUE  
LIA BARROSO ARAGAO  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA

No modelo de ensino odontológico fragmentado ocorre a compartimentalização do conhecimento tanto entre as próprias ciências básicas, como também entre estas e as ciências odontológicas propriamente ditas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de criar pontos de intersecção em que estudos sobre morfologia, anatomia, fisiologia, bioquímica, patologia e outras, estejam em interlocução com suas naturezas clínicas a partir do estudo de casos. O referencial teórico metodológico é o da problematização, sendo utilizadas como ferramentas pedagógicas, para esta experiência, a construção dos seminários interdisciplinares e a aplicação da metodologia TBL (Team Based Learning). A capacidade de análise diagnóstica é a competência central a ser alcançada. Ao longo de 8 semanas um único caso clínico foi construído coletivamente pelos professores, transitando por todos os planos de ensino de cada semestre. As perguntas geradoras também são construídas pelos alunos mediante a apresentação prévia do caso aliada aos conteúdos discutidos em sala de aula. No momento da apresentação do seminário, aplica-se o TBL, estimulando a capacidade reflexiva tanto no âmbito individual, quanto no trabalho em equipe. Os seminários interdisciplinares têm se constituído como uma ferramenta efetiva para a transversalização do conteúdo, sendo de grande relevância para a formação do cirurgião-dentista generalista, tornando-o capaz de realizar um trabalho técnico diretamente associado as ciências relacionadas a odontologia. O retorno positivo com a participação efetiva dos alunos, reforçou o estímulo para os docentes investirem em mais atividades semelhantes. Neste modelo de atividade, os professores de todos os semestres compartilham e opinam nos planos de ensino de outras disciplinas. Desta forma, concluímos que a associação dos conhecimentos das ciências básicas com casos clínicos, repercutem em um melhor aproveitamento do acadêmico no início do curso de odontologia e o compartilhamento dos planos de ensino entre diferentes disciplinas leva a um melhor aproveitamento da carga-horária do curso.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Materiais de Ensino / Aprendizagem Baseada em Problemas

## O ENSINO ODONTOLÓGICO NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA ODONTÓLOGOS

JANAÍNA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA  
KATIA DE GOES HOLANDA SALDANHA  
DAVI OLIVEIRA BIZERRIL  
MARCUS FERNANDO CAVALCANTE ALMEIDA  
ALESSANDRA EVELIN DALMEIDA LOBO

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) tornou evidente a necessidade de mudança na formação dos profissionais de saúde. Corroborando com isto, tem-se a Constituição Brasileira, no artigo 200, relatando que é dever do estado ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam as organizações e aos processos de trabalho. A educação deve ser trabalhada de maneira permanente, buscando construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, pondo o cotidiano do trabalho em análise. Com isso o ensino odontológico deve acompanhar tais necessidades do SUS desde o momento da graduação, seguindo-se com a EPS dos cirurgiões dentistas que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde. Portanto, o objetivo deste estudo é verificar a percepção dos cirurgiões dentistas (CD) sobre a EPS no município de Fortaleza-Ce. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará e aprovado com o parecer n. 526.915. A metodologia utilizada foi quantitativa, através de um estudo transversal e observacional. A população de estudo foram os cirurgiões dentistas do município de Fortaleza-Ce. A coleta dos dados ocorreu de janeiro de 2014 a maio de 2015, através de questionários estruturados que abordavam a temática em questão. Os dados foram tabulados em planilhas de excel e analisados de forma descritiva. Como resultados obteve-se que dentre os 290 CD do município de Fortaleza, 164 CD aceitaram participar da pesquisa (n=164). Observou-se que em média esses profissionais tinham 8 anos de trabalho na Estratégia de Saúde da Família e 96% (n=157) tinham algum curso de pós graduação. Com relação à Política de Educação Permanente em Saúde lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, 18% (n=29) conheciam a política, 30% (n=49) não conheciam e 50% (n=82) conheciam parcialmente, 2% (n=4) não responderam a questão. Foi questionado se o município promovia atividades de EPS e verificou-se que 47% (n=77) respondeu que sim, 43,29% (n=71) mais ou menos, 1,82% (n=3) respondeu não sei, 1,21% (n=2) disse que não e 6,68% (n=11) deixou a questão em branco. A frequência considerada ideal para a realização de atividades de EPS foi mensal para a maioria dos entrevistados 36,58% (n=60). Sobre a avaliação da EPS desenvolvida no município de Fortaleza, 46,34% (n=76) avaliaram como regular. Questionados sobre a metodologia mais adequada para o desenvolvimento das atividades, 51,21% (n=85) acreditavam que a exposição dialogada é a melhor metodologia a ser utilizada e 33% (n=54) acreditavam que as metodologias ativas sejam as mais indicadas. Verificou-se que 97% (n=159) dos profissionais afirmavam que a EPS contribui na sua formação profissional. Portanto, ações de EPS devem ser constantes nos serviços de saúde, contribuindo desta maneira para a formação de profissionais mais qualificados para o exercício de suas funções no Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Saúde Bucal / Educação Continuada / Sistema Único de Saúde

## **O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA POR BACHARÉIS EM ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

RAQUEL BARONI DE CARVALHO  
CYNTHIA MOURA LOUZADA FARIAS  
KARINA TONINI DOS SANTOS PACHECO

A literatura mostra que a maior parte dos professores universitários da área da saúde no Brasil não possui formação específica para o exercício da docência. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a formação didático-pedagógica de docentes (bacharéis) do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Todos os 60 docentes lotados nos departamentos do ciclo profissionalizante do Curso de Odontologia da UFES foram convidados a participar e a responder a um questionário semiestruturado sobre formação profissional, conhecimento e utilização de princípios pedagógicos em suas aulas. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CCS/UFES, sob registro CAAE 339550144.0000.5060. O principal resultado encontrado dentre os 45 professores que consentiram a participação foi que, apesar de 91,1% dos docentes terem completado curso de Doutorado e 75,6% ter recebido formação pedagógica, a carga horária reduzida dessa formação não permitiu o aprofundamento de nenhuma temática em especial. Assim, a grande maioria dos bacharéis em odontologia (91,1%) relatou ter interesse em receber informações para melhorar suas aulas, pois percebem deficiências em sua formação como educadores. Conclui-se que os docentes da UFES foram treinados como excelentes especialistas na técnica odontológica, porém, a formação da maioria dos participantes não incluiu teorias didático-pedagógicas satisfatórias. Torna-se urgente uma mudança nos programas de mestrado e doutorado no Brasil, com o objetivo de melhor preparar os bacharéis em Odontologia para o exercício da docência, visto a importância que assumem no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Educação odontológica / Docentes em Odontologia / Currículo

## O LÚDICO NA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA DA FOR

RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO  
PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO  
ROBERTA MORAIS DE BARROS  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
RIVANEIDE NOGUEIRA  
HOMERO LUIZ SALES NETO

Reconhecendo a importância da Avaliação Institucional como um processo significativo de construção e de busca permanente da inovação e da qualidade institucional, a Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), alinhada ao que determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) desenvolveu uma proposta de autoavaliação institucional conduzida através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que pudesse envolver o corpo discente desde a coleta de dados até à divulgação dos resultados. Desta forma, acordam que os repasses advindos desta avaliação devem atingir o seu objetivo maior que é o de envolver e fazer com que os alunos entendam que a CPA é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, possibilitando avaliação da eficácia e efetividade acadêmica e social das ações educacionais desenvolvidas pela FOR, para assim definir o seu papel institucional e subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e administrativa, como também prestar contas à sociedade sobre a qualidade dos serviços educacionais. O objetivo deste trabalho é relatar uma estratégia lúdica de mobilização do corpo discente na divulgação dos resultados advindos do processo de autoavaliação institucional. Trata-se de um estudo de relato de experiência fundamentado na prática utilizada pela CPA da Faculdade de Odontologia do Recife para divulgar os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2014. Para atingir este objetivo, a comissão estruturou uma Gincana Acadêmica, que aconteceu na sede da IES, envolvendo os discentes, distribuídos por períodos, formando cinco grupos de aproximadamente 30 alunos, liderados pelo representante de turma, cujo papel era articular as respostas para as perguntas realizadas pelos membros da CPA. As questões da gincana enfocaram as 10 dimensões do SINAES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Política de ensino, pesquisa e extensão; Responsabilidade Social; A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; Infraestrutura física; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos discentes e Sustentabilidade financeira, relacionadas aos resultados da pesquisa institucional. Como resultado, obteve-se o envolvimento de mais de 90% dos discentes, e ainda técnicos administrativos e docentes, representando um aumento significativo de conhecimento dos resultados da pesquisa. A utilização do lúdico como prática pedagógica garante uma aprendizagem significativa. Segundo Freud, “se a brincadeira não for prazerosa, não se está brincando” e entendendo por Gincana uma atividade recreativa, competitiva e de obstáculos, esta definição traduz a realidade institucional, isto é, o brincar como significação social, a competição como a aquisição da visão crítica no intuito de transcender os obstáculos para a promoção do envolvimento institucional.

**Descritores:** Autoavaliação / Instituições de Ensino Superior / Odontologia



## **O PAPEL DA MONITORIA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO**

ANDREA GADELHA RIBEIRO TARGINO  
LUCIANE DE QUEIROZ MOTA  
MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA

A monitoria representa um programa acadêmico que auxilia o professor em suas atividades cotidianas, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento em uma disciplina e de despertar o seu interesse para a docência, além de desenvolver aptidões e habilidades no discente no campo do ensino. O objetivo desse trabalho é descrever a participação ativa do monitor nas metodologias ativas de ensino da disciplina de Dentística Clínica I, do curso de Odontologia, da Universidade Federal da Paraíba, em especial, na discussão de casos clínicos. A disciplina de Dentística Clínica I está inserida no sexto período da grade curricular do curso e desenvolve aulas expositivas e atividades práticas, além de metodologias ativas de ensino, onde o monitor é parte integrante neste processo. A discussão de casos clínicos consiste na apresentação de uma problemática construída pelo professor e monitor onde os alunos necessitam dar a resolutividade ao caso. Nesta atividade os discentes respondem aos questionamentos feitos pelo docente e monitor e, posteriormente, ocorre uma discussão do caso clínico com a turma, de forma bem interativa. Trata-se de uma atividade importante para o aluno-monitor, uma vez que o estimula para o exercício da carreira docente, para a educação continuada e para a aprendizagem baseada na problematização, considerando que uma formação básica não se define pela quantidade de conhecimentos adquiridos, mas pelo desenvolvimento da capacidade de pensar, de compreender e recriar os fatos, além do interesse para a busca de novas informações.

**Descritores:** Metodologia / Métodos / Educação

## **O PAPEL DO AFETO COMO PROPULSOR PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR**

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA  
CLARISSA FERNANDES PESSOA  
JOAO PAULO VELOSO PERDIGAO  
FRANCISCO ARTUR FORTE DE OLIVEIRA  
FABRICIO BITU SOUSA

Para obter nota máxima de reconhecimento de um curso de odontologia no Brasil é necessário atender alguns requisitos: infra-estrutura de excelência institucional, titulação dos professores, produção científica e desempenho dos alunos mediante teste escrito. Na Unichristus/CE, iniciou-se o curso de graduação em odontologia adequado a este padrão. Considerando que estes seriam pontos de interseção dentre as melhores universidades no Brasil, e ainda o atual contexto de transformação pedagógica do ensino odontológico, apostou-se também nas relações entre educandos (professores e alunos) como diferencial metodológico para a aprendizagem. O componente do afeto como ferramenta pedagógica foi descrito por Paulo Freire, que apostou na força do coletivo, da admiração, do respeito, da participação, do companheirismo e da disciplina como moduladores da aprendizagem significativa. Este trabalho inicia-se a cada semestre com a discussão desta proposta com os professores, como um acordo tácito, para além das obrigações burocráticas do cumprimento curricular. Partindo do pressuposto de que se conhecer é fundamental para se relacionar melhor, a cada começo de um período letivo são realizadas oficinas de cruzamento dos planos de ensino correspondentes de cada semestre. Os conteúdos são organizados em equipe, com referência na interdisciplinaridade e no exercício da cooperação, a partir de relações horizontais entre professores, alunos e a coordenação. Os alunos também participam da construção metodológica. Foi criado um núcleo de apoio pedagógico para alunos e professores (NAP), constituindo-se um espaço de formação permanente e suporte de modo singular às vulnerabilidades relatadas, se necessário, envolvendo também a família. O uso de metodologias ativas como Team-Based Learning (TBL) e Lan school estimulam os alunos ao trabalho em equipe, com ênfase na ajuda mútua. Para integrar as ações no campo da saúde foi criado o Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS), centrado no protagonismo discente, onde os alunos de 06 cursos constroem, em equipes interdisciplinares, planos de cuidado para famílias das comunidades assistidas. Para alinhar todas estas ações pedagógicas, o semestre finaliza com os seminários interdisciplinares. Os conteúdos discutidos no período são abordados em um estudo de caso, que é construído coletivamente e disponibilizado numa plataforma on line para viabilizar a participação prévia dos alunos, onde eles mesmos elaboram e respondem as primeiras perguntas geradoras. Ao final, ocorre a apresentação dos produtos com a participação de todos os alunos e professores de cada semestre ao mesmo tempo, divididos em grupos. A utilização das diversas técnicas pedagógicas ativas pode ser comum a muitos cursos, mas a incorporação do afeto inerente à cooperação e ao trabalho efetivamente coletivo é que pode, de fato, determinar o sucesso das mesmas.

**Descritores:** Interdisciplinaridade / Problematização / Odontologia

## **O PERFIL EMPREENDEDOR DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFSC**

CLAUDIO JOSE AMANTE  
GUSTAVO BAUR  
VINCIUS SPIGER

O empreendedor é aquele capaz de programar novas combinações de recursos existentes, provocando grandes mudanças na economia. É aquele capaz de inovar e se arriscar atravessando os obstáculos. E frente a um mercado concorrido e competitivo que se encontra a profissão do cirurgião dentista é importante o conhecimento administrativo ao graduando de odontologia. Assim esse trabalho tem por objetivo conhecer o perfil empreendedor dos alunos regularmente matriculados no curso de graduação em odontologia da UFSC. A coleta de dados foi realizada por intermédio da aplicação de um instrumento de coleta de dados estruturado com aspectos referentes ao perfil socioeconômicos e empreendedor a alunos matriculados no curso de graduação em odontologia da na Universidade Federal de Santa Catarina. Os resultados obtidos sinalizaram que a uma maior prevalência de acadêmicos com o Perfil empreendedor médio, independente de classificação social ou sexo. Apesar dos resultados apresentados contribuírem para o conhecimento científico do empreendedorismo para odontologia se faz necessário novas pesquisas nessa área para uma melhor análise dos dados.

**Descritores:** Odontologia / Estudantes / Empreendedorismo

## **O PORTFÓLIO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DA APRENDIZAGEM NA CLÍNICA INTEGRADA I**

EMILIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA MAIA PIMENTEL

Portfólio Reflexivo é um conjunto de registros realizados por estudantes a respeito de suas vivências, da sua experiência de aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo compreender a experiência da construção de portfólios reflexivos e a percepção do graduando de odontologia sobre seu uso enquanto método avaliativo. Participaram 97 estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Potiguar, que utilizaram o portfólio na disciplina de Clínica Integrada I. Os alunos desenvolveram o portfólio em dupla ao longo do semestre letivo sobre seus casos clínicos desenvolvidos nas aulas práticas. Inicialmente, colocaram os dados clínicos do paciente bem como a conduta terapêutica estabelecida durante o atendimento. Os facilitadores forneceram feedback semanal para construção dos portfólios, para que nestes fossem acrescidas informações pré- estabelecidas pelo guia de desenvolvimento. Finalizado o semestre, os portfólios foram apresentados, seguidos de discussão, sendo esta atividade considerada como avaliação somativa, sendo documentada a bibliografia relacionada aos casos, prescrições e relatos pessoais. Os resultados demonstraram a apropriação das múltiplas linguagens, além da científica, própria da disciplina; a adequação da prática de leitura, escrita e pesquisa envolvendo estratégias de revisão e reflexão sobre as atividades; o constante e permanente diálogo entre o professor e aluno, aluno/aluno; o desafio do estudante elaborar o portfólio demonstrativo, evidentemente reflexivo; ênfase no processo de aprender e não no resultado, além do empoderamento e atividade discente. O portfólio apresenta-se como ferramenta potente para a aprendizagem em contraponto a proposta tradicional de provas teóricas e exercícios dirigidos. Por ser um instrumento novo para alguns, torna-se desafiador tanto para o educador como para o educando, exigindo do docente leituras complementares de aprofundamento do tema e ressignificação da prática andragógica exercida, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de profissionais mais reflexivos, críticos, fomentando a autoavaliação e trabalhando a autonomia do estudante.

**Descritores:** Portfolio / Avaliação / Metodologia Ativa

## **O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

JANAÍNA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA  
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA  
PATRÍCIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA  
CARLOS EDUARDO DE SOUSA PRAXEDES  
CLAUDIA FREITAS  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA

Profundas mudanças nos cursos de graduação em odontologia estão acontecendo com o objetivo de formar um cirurgião dentista preparado para trabalhar as reais necessidades da população brasileira. Com isso, a mudança didático-pedagógica apresenta uma aprendizagem ativa, onde o aluno é o centro da educação, sendo capaz de desenvolver um pensamento reflexivo e de solucionar problemas práticos. O presente estudo visa descrever a experiência de utilização das metodologias ativas em um curso de odontologia. A metodologia utilizada será a descritiva, e o foco do estudo será relatar a utilização das metodologias ativas no curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Unichristus, localizado em Fortaleza-Ce, nos anos de 2014 e 2015. O uso das referidas metodologias possibilita a construção de um currículo integralizado, baseado na solução de problemas reais da comunidade, através da união entre teoria e prática. Dentre as práticas utilizadas destacamos o TBL (“Team Based Learning”) com resolução de questões de forma individual e em grupo sempre com discussões baseadas em problemas, o Portfólio Reflexivo onde o aluno pratica a arte de escrever e se posicionar diante de diversas situações, o estudo de casos clínicos com foco interdisciplinar com a participação coletiva de todas as disciplinas. Destaca-se a importância de trabalhar as disciplinas através da problematização, esta fundamenta-se na relação dialógica entre educando e educador, onde ambos aprendem juntos, visto que a educação não é uma prática de depósitos de conteúdos apoiada numa concepção de seres vazios. A problematização trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, sendo o conteúdo oferecido na forma de problemas e não de forma acabada, problemas esses que devem ser discutidos pelos alunos. Assim, é possível observar que o uso adequado de metodologias ativas contribui para a melhoria do ensino, envolvendo de forma intensa alunos, professores, gestores da educação superior e serviços de saúde. Portanto, mudanças no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação de odontologia devem ser compartilhadas para que as Instituições de Ensino Superior possam através destas experiências buscar a melhor maneira de construir uma educação odontológica de qualidade.

**Descritores:** Educação em Saúde / Avaliação educacional / Educação em Odontologia

## **O USO DE VÍDEOS NA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA COMO PARTE DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
THIAGO HENRIQUE SCARABELLO STAPE  
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO

Ensinar não pode ser somente transmitir conhecimento, mas provocar interesse e dúvidas. Quando refletimos sobre a necessidade de adotar metodologias inovadoras afim de que os alunos aprendam mais e melhor, nos deparamos com a certeza de que é essencial transformar o modo de ensinar na universidade, é preciso envolver a participação dos alunos. Superar modelos obsoletos de ensino baseados em aulas centradas no professor e avançar com metodologias móveis e em rede. Objetivo: O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência exitosa no uso de vídeos da disciplina de Dentística Pré-clínica. Metodologia: Foi proposto aos alunos a produção de filmes a medida que o conteúdo era desenvolvido. Estes vídeos eram realizados em duplas de alunos, lembrando sempre que a preocupação principal seria com o conteúdo abordado. Os melhores vídeos de cada assunto eram selecionados e então disponibilizados na Plataforma Moodle (APRENDER Unoeste) para que todos tivessem acesso. Resultados: A maioria da pessoas aprende mais pela reflexão do que só pela transmissão, ou o fazer repetitivo. Esse projeto exige dos alunos conhecimento e reflexão na ação para a produção de vídeo, o que tem tornado essa experiência desafiadora. Conclusão: A produção de vídeos e a partilha entre os alunos tem se mostrado positiva uma vez que concebe a aprendizagem como um processo de construção e o acesso sem restrições leva a compreensão e fixação de conteúdos técnicos indispensáveis ao saber fazer profissional.

**Descritores:** Ensino / Filmes e Videos Educacionais / Dentistica

***OBJECTIVE STRUCTURED SELECTED EXAMINATION: A EXPERIÊNCIA  
DA UNIVERSIDADE POTIGUAR***

CONCEIÇÃO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA  
ARCELINO FARIAS NETO  
ROSANGELA LUSTOSA D'AVILA PINHEIRO DANIEL  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA  
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAUJO

Diante das mudanças observadas nas metodologias de aprendizagem utilizadas nos cursos de graduação na área da saúde, novas formas de avaliação das habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos fazem-se necessárias. O trabalho tem como propósito relatar a experiência do OSSE (Objective Structured Selected Examination) no Curso de Odontologia da Universidade Potiguar - Laureate International Universities, aplicado através de uma avaliação multidisciplinar denominada OSSE Day. O objetivo do OSSE Day foi avaliar o desenvolvimento das habilidades pré-clínicas adquiridas pelos alunos da 5ª série, previamente ao início das atividades clínicas. Todos os 190 alunos realizaram a avaliação prática no mesmo dia, sendo divididos em dois grupos, um em cada turno. Para isso, um cenário foi desenhado e montado na clínica-escola com a utilização de simulador odontológico. Neste cenário, um caso clínico foi criado envolvendo os seguintes procedimentos: técnicas anestésicas, odontometria, isolamento absoluto, preparo e restauração classe II, raspagem e alisamento corono-radicular. O estudante precisava ler o caso clínico e as instruções dos procedimentos a serem executados, e realizá-los no tempo máximo de 7 minutos. Um docente-avaliador presente estava presente no cenário para verificar o desempenho de cada aluno. Observamos que a avaliação autêntica utilizada (OSSE) permite a verificação não somente do que os discentes sabem, mas o que sabem fazer, evidenciando precisamente necessidades de intervenção no processo de aprendizagem e a avaliação do desenvolvimento de habilidades. Em virtude do tipo de avaliação empregado, os estudantes apresentaram maior diligência na preparação para a avaliação, proporcionando um melhor desempenho na prática clínica.

**Descritores:** Ensino / Odontologia / Aprendizagem

## **ODONTOCLÍNICA: ENSINO DE GESTÃO EMPRESARIAL DE CONSULTÓRIO NA GRADUAÇÃO**

RENATA CARDOSO NUNES  
MAURICIO LAGO  
FELIPE MORAES

Para melhoria da qualidade de serviços e gestão empresarial da clínica odontológica é necessário que o profissional busque não só o aprimoramento técnico científico mais também conhecimentos específicos de marketing, finanças e gestão. O objetivo do projeto Odontoclínica, no curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, é criar estratégias empresariais de gestão aplicadas na clínica integrada, desenvolvida no atendimento ambulatorial das turmas do nono e décimo semestre. Devido ao conteúdo sucinto das disciplinas de gestão empresarial na grande maioria das universidades brasileiras, a administração de um consultório odontológico é, na maioria das vezes, feita através de decisões intuitivas e sensibilidade do dentista, constituindo assim uma estratégia emergente, não deliberada. Dentro deste raciocínio, pode-se afirmar que o exercício sistemático do planejamento tende a reduzir a incerteza envolvida no processo decisório e, conseqüentemente, provocar o aumento da probabilidade de alcance dos objetivos e desafios estabelecidos para a empresa. Para minimizar os insucessos recorrentes aos egressos do curso de Odontologia da Bahiana o projeto Odontoclínica desperta nos acadêmicos o interesse pelo empreendedorismo, a necessidade de um planejamento estratégico prévio a criação de um consultório odontológico assim como temas relacionados ao mix de Marketing para uma visão global da gestão empresarial. Projeto inovador e importante para o egresso de saúde.

**Descritores:** Gestão / Planejamento / Clínica



## ODONTOLOGIA “*IN VITRO*” VERSUS CLÍNICA DE SAÚDE BUCAL: BREVES REFLEXÕES

GRACIELA SOARES FONSECA  
SIMONE RENNO JUNQUEIRA  
CARLOS BOTAZZO  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

Na formação em saúde, antes de compreender os sentidos e a subjetividade dos sinais e sintomas do adoecimento, o estudante se aproxima do corpo morto, seus órgãos e células, em detrimento da sua dinâmica, seus estados e afetos. No entanto, a clínica caracteriza-se pela produção do cuidado, ou seja, atua na dimensão do corpo vivo sob processos de subjetivação e determinado socialmente. Esse modo de formar tem afastado os estudantes da experiência da clínica em sua totalidade, principalmente no que se refere à aprendizagem da observação, da escuta e convivência com o paciente que requer, para muito além do domínio biológico, paciência e uma atenção sensível e delicada. Objetivo: Refletir, por meio da percepção dos estudantes, sobre o ensino da clínica em um curso de graduação em odontologia. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, composto por 20 sujeitos, alunos de graduação em odontologia, de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os dados foram coletados através de grupos focais e analisados pela Hermenêutica-Dialética. O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética por meio do parecer 428.731 de 18/10/2013. Resultados: Seguindo o contexto nacional, a IES analisada vem promovendo mudanças no sentido de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais. No entanto, os discursos revelam os impasses encontrados para favorecer a formação humanística, reflexiva e ética desses profissionais. Para os estudantes, o objeto de atuação das clínicas não é o paciente em sua integralidade e sim, os elementos dentários vistos de modo desvinculados da complexidade da pessoa que os carrega. É notória a existência de uma odontologia “*in vitro*”, ou seja, o ensino de uma odontologia despida de realidade, elaborada de acordo com a conveniência e necessidades das disciplinas, de modo fragmentado, fechado, sem espaço para a entrada do inesperado e para as inúmeras variáveis que acompanham o sujeito em sua complexidade psíquica, biológica e social. Os alunos compreendem a importância de ouvir os pacientes e demonstram vontade de fazê-lo mas, não conseguem executar essa tarefa porque estão presos aos protocolos, às fichas de anamnese das disciplinas e às cobranças feitas pelos docentes. Aparece, ainda, um incômodo relacionado à insatisfação demonstrada pelos pacientes com o modo como a clínica se organiza, já que na maioria das vezes, eles não têm seus problemas resolvidos. Considerações finais: É tempo de mudança, de abandonar velhos conceitos e práticas em prol da inovação, coerente com a exigência do mundo contemporâneo. Não são exigências restritas ao campo da odontologia ou, até mesmo, da saúde bucal. São mudanças que devem acompanhar o contexto atual da globalização, da disseminação de informação e conhecimento, das novas práticas em saúde, das condutas pedagógicas coerentes com esse mundo, enfim. Há que se pensar de modo contextualizado para que a formação em odontologia se torne coerente e adequada às necessidades desse mundo. Os alunos são produtos e produtores desse novo mundo e não aceitam a transmissão de conteúdos e o adestramento manual, de forma acrítica, em restrição à toda complexidade da produção do cuidado.

**Descritores:** Odontologia / Educação Superior / Clínica Ampliada

## **ODONTOLOGIA DO ESPORTE CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

ANA CLARA LOCH PADILHA  
DANIELA LEMOS CARCERERI

A formação de profissionais de saúde vem sendo reformulada com base em políticas de educação e saúde e sinalizam na direção da necessidade de aproximar a formação do cirurgião-dentista (CD) dos demais profissionais de saúde. O CD deve ser preparado para atuar em equipes de saúde, independente do enfoque de atendimento ou perfil do paciente, inclusive no contexto esportivo, sendo este diferenciado sob vários aspectos. Conhecer o discurso de um coletivo quanto à compreensão da odontologia inserida no contexto esportivo foi o objetivo deste estudo. Foi utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), sedimentada na teoria das Representações Sociais (RS). Participaram do estudo duas fundações de esportes e a amostra, intencional, foi constituída por 5 dirigentes responsáveis pelas fundações, 9 técnicos e 46 atletas. Os critérios de inclusão exigiam que as fundações fossem de relevância destacada no cenário esportivo estadual. Com o auxílio do software Qualiquantisoft o DSC foi elaborado e a análise dos resultados obtidos fundamentou-se no marco teórico da interdisciplinaridade. O DSC estruturou-se em ideias centrais (IC) que versaram sobre o conceito de saúde e a saúde do atleta de alto rendimento, sobre o trabalho do profissional da saúde no esporte e seu local de trabalho, sobre as ações do CD no esporte e sobre as dificuldades do atleta para manutenção da saúde bucal. A visão do coletivo sobre o trabalho do CD dentro do contexto esportivo é mais voltada à prevenção e orientações de saúde. O coletivo entrevistado considerou que a Odontologia inserida no esporte traria benefícios aos atletas como integralidade da atenção à saúde, visando o melhor rendimento. O modelo de prática odontológica no Brasil ainda está centrado no tratamento das sequelas das doenças bucais. O papel do esporte como estímulo ao desenvolvimento, como ferramenta civilizadora, instrumento educacional e direito de todos é tema para debates. Como contribuição social, o objetivo é democratizar o acesso a prática esportiva, além de possibilitar parcerias com diversos serviços. Tendo em vista a peculiaridade do atendimento ao esportista, muitos municípios já possuem um serviço público de assistência à saúde de atletas. Na odontologia, o compromisso social com as necessidades de atenção da população e com a transferência de conhecimentos na busca da autonomia, a intersetorialidade, a contextualização da aprendizagem na realidade de inserção social dos sujeitos, a problematização da realidade e do conhecimento e a participação como base para a cidadania são temas desafiadores para uma educação humanizada. Aliada ao esporte, o acesso aos serviços de saúde bucal a esta população aumentaria e a Odontologia participando mais ativamente da construção e desenvolvimento humano, teria sua contribuição social mais fortalecida e reconhecida pela sociedade. É necessário transformar e integrar os novos conhecimentos vindos da Odontologia do Esporte, tanto as bases teóricas como o conhecimento sobre o manejo clínico do paciente atleta, aos saberes prévios, ampliando o enfoque do sistema educacional de maneira a contemplar não somente o ensino, mas também o aprendizado do aluno.

**Descritores:** Comunicação Interdisciplinar / Equipe de Assistência ao Paciente / Educação Superior

## **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA GRADUAÇÃO**

NORMA LUCIA LUZ SAMPAIO  
JENER GON ALVES DE FARIAS  
ANDRE SAMPAIO SOUZA  
ANDERSON DA SILVA MACIEL  
JULIANA ANDRADE CARDOSO  
SANDRA MARIA FERRAZ MELLO

A Odontologia Hospitalar (OH) não é uma especialidade da odontologia, é uma área de atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar com o objetivo de participar do processo terapêutico, em pacientes internados, com a realização de procedimentos odontológicos em diferentes complexidades buscando uma melhora na qualidade de vida, independente do tipo de doença que o acomete. A atuação do cirurgião-dentista neste universo se mostra de extrema importância e, não está relacionada apenas as especialidades que já comumente atuam em ambiente hospitalar como também não é prioridade realização exclusiva de procedimentos cirúrgicos. O profissional precisa ter conhecimento e experiência nesse campo e atuar em diversas áreas como interpretação de exames complementares, diagnóstico de alterações bucais, procedimentos emergenciais, prevenção e reabilitação oral. A odontologia se torna indispensável nos hospitais, nas mais diversas situações, quer para o diagnóstico de doença da cavidade bucal bem como para o diagnóstico de doenças gerais com achados e repercussões bucais, também no tratamento específico de doenças provenientes da cavidade bucal bem como no tratamento auxiliar de doenças gerais. Outro conceito diretamente relacionado à OH é o de multidisciplinaridade. O valor da equipe multidisciplinar decorre da qualidade individual de cada profissional que faz parte dela e do entrosamento com os demais participantes. Estudos mostram que a presença do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais dos hospitais pode através dos cuidados odontológicos aos pacientes internados minimizar os riscos de infecção, reduzir a necessidade de uso de antibiótico e o tempo de internação colaborando também com a redução dos custos hospitalares, o que já é uma realidade no município de Lauro de Freitas com a disciplina de Odontologia Hospitalar do curso de graduação em Odontologia da UNIME. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a vivência hospitalar dos alunos concluintes do curso de Odontologia da UNIME no Hospital Menandro de Farias. Os alunos atuam nas enfermarias de pacientes gestantes, puérperas, pediatria, clínicas médica e cirúrgica, além da UTI e do centro cirúrgico. Realizam atividades de prevenção e promoção de saúde, de diagnóstico e ações curativas quando devidamente identificadas. A experiência inovadora na graduação tem sido de muito êxito, tanto na participação dos alunos quanto na receptividade das equipes do hospital e, principalmente na melhora da qualidade de vida dos pacientes internados. Dessa forma busca-se capacitar os alunos para um novo nicho no mercado de trabalho e traçar rumos da OH em busca da excelência, no atendimento, ensino e pesquisa, para dessa maneira, se consolidar como uma importante área de atuação dos cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Equipe Hospitalar de Odontologia / Educação em Saúde/Assistência Odontológica

## **ONICOFAGIA NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA – ABORDAGEM MULTI E INTERDISCIPLINAR**

DANIELLE PEREIRA LACERDA  
IZABEL CRISTINA SANTOS ALMEIDA  
ROSAMARIA AREAL  
JOECI DE OLIVEIRA

Onicofagia é um hábito oral deletério que se dá através de um comportamento sistemático desencadeado por fatores emocionais que podem refletir angústia, ansiedade, estresse ou aborrecimento. Por ser amplamente encontrado na rotina odontológica, com grande prevalência na infância e juventude, além de demonstrar alterações bucais em diferentes graus, requer do profissional a abordagem integral da saúde, a fim de que se identifique, previna e trate, não somente os aspectos odontológicos, como também os psicológicos, que desencadeiam o hábito. A fim de promover a integralidade na atenção à saúde, a disciplina de Odontopediatria da clínica-escola da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), busca desde o primeiro contato entre o aluno, o paciente e sua família, identificar o risco e a severidade de componentes emocionais que causam intercorrências na cavidade bucal. Juntamente à equipe de professores de Odontopediatria, a psicóloga Rosamaria Areal desenvolveu a “Técnica do Diário” - forma de abordagem e tratamento ao paciente onicógafo, que visa a percepção, sensibilização e conscientização da criança quanto à sua capacidade de cessar o hábito deletério, possível de ser realizado pelos alunos no ambiente odontológico. Durante o atendimento, com tom de voz ameno e linguagem acessível, mostra-se à criança através de desenhos simbólicos nos dedos, que a condição de suas unhas e dentes não são compatíveis com sua força vontade e determinação. Após, os alunos entregam ao paciente um diário, em que a criança relata como foi seu dia (por escrita ou desenho), se realizou o hábito e em que situação, e se ficou orgulhoso de si em cada dia, com rostos – do triste ao feliz. O aluno é motivado a incentivar a criança especialmente por meio do reforço positivo, também feito com o uso de esmaltes de unha e adesivos, juntamente com elogios aos avanços conseguidos. O acompanhamento da criança e a análise do diário é feita semanalmente, concomitante ao tratamento odontológico, e o hábito de inconsciente, torna-se complexo e passível da criança escolher realizá-lo ou não. A taxa de resposta encontrada é que entre 15-20 dias as crianças apresentem grandes avanços e até mesmo a cessação total do hábito. Neste tipo de intervenção, percebe-se que o aluno participa ativamente e além da criança, o núcleo familiar é envolvido, orientado e tratado, direta ou indiretamente. No insucesso do tratamento, a criança é encaminhada a um psicólogo para investigar mais a fundo as origens do hábito. Prevenção, diagnóstico e tratamento de hábitos bucais deletérios, é também responsabilidade do cirurgião-dentista, que não deve negligenciar sua importância e relação com o desequilíbrio na saúde física e emocional de seu paciente, e pode utilizar em sua rotina profissional ferramentas simples eficazes para restabelecer a saúde de seu paciente, ou na sua impossibilidade, realizar o correto encaminhamento, a fim de que o tratamento seja o mais amplo e integrado possível.

**Descritores:** Onicofagia / Odontopediatria / Psicologia

## OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO SUS E A FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA GENERALISTA

MARCOS ALEX MENDES DA SILVA  
SILENO CORREA BRUM  
EFIGENIA FERREIRA E FERREIRA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia apontaram a possibilidade de aquisição de habilidades e competências fora do ambiente escolar, contribuindo para o fortalecimento da articulação da teoria com a prática dos serviços, enaltecendo os estágios em diferentes cenários (BRASIL, 2002). O conceito de estágios supervisionados proposto pela ABENO (2002) destaca que os mesmos deveriam ser entendidos como o atendimento integral ao paciente, podendo ocorrer intra e extramuros. Já Werneck et al. (2010) acreditam que o estágio intramuros, não contempla o contato do aluno com a realidade social. A regulamentação do estágio nos cursos de graduação (Lei nº 11.788 de 25/09/2008) define um percentual mínimo de 20% da carga horária plena do curso para sua concretização, sem referência aos espaços a serem adotados. O objetivo deste estudo consiste em conhecer a percepção dos gestores acadêmicos sobre a importância dos estágios supervisionados no SUS e as formas de sua concretização. O estudo aprovado pelo COEP/UFGM, ETIC 0532.0.203.000-10, utilizou o survey aplicado aos coordenadores de Cursos de Odontologia no Brasil, por meio de questionário virtual e contato telefônico. No prazo inicial 35 IES responderam, após o segundo envio on line, mais 15 questionários foram respondidos, e após o terceiro e último contato, outros 17 questionários retornaram, compondo uma amostra de 67 IES (n=67). Os dados foram armazenados e analisados pelo teste do qui quadrado e exato de Fisher no SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)®. As IES foram caracterizadas e divididas em dois grupos: o primeiro formado em sua maioria pelos cursos com estágio curricular em UBS/UAPS/USF (unidades de Atenção Primária à Saúde), com predomínio de instituições públicas e que consideraram os estágios em UBS/UAPS/USF um auxiliar para a formação profissional. No outro grupo, situam-se, em sua maioria, os cursos sem estágio curricular em UBS/UAPS/USF, com predomínio de instituições privadas, mas que consideram os cenários de prática do SUS imprescindíveis para a formação profissional. Destes, 77,3% relacionam os cenários da UBS/UAPS/USF como sendo os espaços mais adequados; e 34,3% consideram esses cenários como ferramentas que auxiliam na formação generalista, sem, contudo, esgotá-la. Os dados demonstram que o grupo que menos insere alunos na APS/SUS é o que a percebe como imprescindível para a formação generalista, enquanto que o grupo que os insere rotineiramente os percebe apenas como um auxiliar na formação acadêmica. Concluiu-se que a maioria das IES brasileiras investe na adoção dos cenários do SUS como campo de estágio de forma curricular, entretanto, ainda enfrentam a dificuldade de compreender qual o real papel dos estágios supervisionados em APS/SUS para formação do cirurgião-dentista generalista, bem como operacionalizá-los na rede de serviços.

**Descritores:** Educação em Saúde / Estágios / Formação

## **PANORAMA DO ENSINO DE ODONTOGERIATRIA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO BRASIL**

RENATA GOULART CASTRO  
MARIA DEL ROSARIO RUIZ NUNEZ  
ALESSANDRA MARTINS FERREIRA WARMLING  
PATRICIA MELO BIONDI DE ANDRADE  
ANA LÚCIA SCHAEFER FERREIRA DE MELLO

O envelhecimento populacional é uma realidade e gera a necessidade de conhecimento e compreensão de diversos aspectos a ele relacionados. A inserção destes conteúdos no currículo dos cursos de graduação em Odontologia, geralmente na Odontogeriatría, é importante para proporcionar aos futuros cirurgiões-dentistas o desenvolvimento das competências necessárias para o manejo da população idosa. O objetivo desta pesquisa foi traçar o panorama da situação do ensino de Odontogeriatría nos cursos de graduação em Odontologia das Universidades Públicas do Brasil. Trata-se de um estudo de base quantitativa, exploratório e descritivo. Os sites dos cursos de odontologia das universidades públicas brasileiras foram analisados buscando-se as informações referentes a oferta da disciplina de Odontogeriatría ou equivalentes nos currículos. Foram analisadas as variáveis: momento do curso no qual a disciplina é oferecida (fase/semestre), caráter (obrigatório ou optativo), natureza (teórica, prática ou teórico-prática), número de créditos, carga horária total, número de professores vinculados, número de vagas oferecidas, presença de disponibilidade de ementa, objetivos, conteúdos ministrados, e referências indicadas. Foram analisados 57 cursos de graduação em Odontologia das Universidades Públicas do Brasil. Destas 21 oferecem a disciplina de Odontogeriatría em sua matriz curricular, em 11 delas a disciplina é obrigatória e em 10 optativa. Um total de 6 cursos oferecem a disciplina na 7ª fase. Quanto a natureza da disciplina, em 6 cursos ela é teórica, em 6 é teórico/prática e em 9 não específica. O número de créditos estava disponível em 11 cursos. Nenhuma apresentou o número de vagas oferecidas por semestre, 10 apresentaram ementa, 7 objetivos da disciplina, 8 conteúdos ministrados e 8 indicavam referências. Foi possível traçar um panorama parcial do ensino de Odontogeriatría dos cursos de Odontologia do Brasil. Poucos cursos disponibilizam as informações sobre a matriz curricular via WEB, e quando estas estavam disponíveis, nem todas as características principais eram apresentadas. Sugere-se complementar esse estudo com um outro método de coleta das informações.

**Descritores:** Ensino / Educação Superior / Odontologia Geriátrica

## PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CONTEÚDOS SOCIOLÓGICOS EM ODONTOLOGIA

ALLAN VINICIUS MARTINS DE BARROS  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
DANIELLY VIEIRA GOMES  
JESSICA CAROLINE CARVALHO DE SOUZA  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA  
LEONARDO CARNUT

As Diretrizes Curriculares Nacionais apresentam uma proposta de formação profissional em odontologia que privilegia o perfil generalista, a compreensão das diversas formas de determinação e ainda pretende garantir aos egressos a possibilidade de dar respostas às necessidades sociais no âmbito das atividades da profissão. Atualmente a discussão tem focado na contribuição em que os conteúdos humanísticos têm a dar à ampliação do objeto de trabalho odontológico assim como ao sentimento de pertencimento que esse profissional deve desenvolver em relação ao mundo social em geral. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a percepção dos discentes de odontologia sobre a importância dos conteúdos sobre sociologia presentes no componente curricular ‘Sociedade, educação e saúde’ para a formação do cirurgião-dentista contemporâneo. Tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa realizada através de entrevista não-estruturada com 35 estudantes. Estes foram arguídos sobre a importância do conteúdo do componente curricular ‘Sociedade, educação e saúde’, ministrado no primeiro período do curso de Odontologia do Campus Arcoverde. Após a coleta dos dados, analisou-se o discurso dos sujeitos através da técnica do Discurso de Sujeito Coletivo em conjunto com o conceito de ‘prolongamentos críticos’ descritos por Lahire como referencial teórico interpretativo. As 66 ideias centrais que emergiram do discurso dos sujeitos foram categorizadas em 13 categorias. As categorias mais frequentes foram aquelas que identificavam a importância do componente a partir da possibilidade de dotar o estudante a: ‘ter uma visão mais ampla sobre a vida’ (21,21%) (14), ‘descobrir uma nova forma de ver e lidar com a sociedade e a saúde’ (19,69%) (13), ‘refletir sobre os determinantes sociais da saúde’ (15,15%) (10) e ‘incorporar ou melhorar a visão crítica do estudante sobre o mundo’ (13,63) (9). Os achados corroboram a ideia de que os conteúdos do componente desenvolveram nos discentes uma visão para além do ‘campo’ odontológico, gerando com isso prolongamentos críticos sobre os limites disciplinares conforme descreve Lahire apoiado na perspectiva bourdieusiana. Desses prolongamentos, a percepção de expansão de fronteiras evidencia mais claramente como a noção de campo é extravasada promovendo nos discentes a sensação de ampliação. Nesse sentido, pode-se concluir que os discentes percebem que os conteúdos sociológicos oferecidos pelo componente curricular sob estudo favorece uma visão mais ampliada de mundo a qual os ajudam a romper as barreiras disciplinares da própria odontologia, assim como, a reposicionarem a odontologia em um diferente local no mundo.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Humanidades / Desenvolvimento Pessoal

## PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A SAÚDE DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA

MARIA HELENA BATISTA DE ANDRADE MOREIRA  
ALLAN VINICIUS MARTINS DE BARROS  
ANA MARIA IPOLITO BARROS  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA  
LEONARDO CARNUT

Adotado em 1994, o Programa de Saúde da Família (PSF) veio como uma estratégia de reorganização das ações de atenção básica à saúde, cujos princípios enfatizam a necessidade do olhar integral. Uma forma de praticar a visão integral é o exercício do planejamento em saúde enquanto atividade cotidiana no trabalho da equipe de saúde da família, pois, após a análise das necessidades de determinada população, o planejamento será responsável por definir quais as ações prioritárias a serem tomadas para melhorar a qualidade de vida na comunidade. Teve-se por objetivo analisar a percepção dos discentes sobre a importância do conteúdo do componente curricular de 'Saúde Coletiva III' na formação do cirurgião-dentista contemporâneo. Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa através de uma entrevista não-estruturada com 27 estudantes do terceiro período do curso de odontologia da Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde, sobre a importância desses conteúdos na formação dos futuros profissionais. Além disso, os dados foram analisados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo e cotejados com os referenciais de importância sobre a estratégia de saúde da família descrito por Lourenço, e, sobre o planejamento em saúde descrito por Carnut. Das 39 ideias centrais que emergiram do discurso dos estudantes submetidos à entrevista, foi possível agrupá-las em 8 categorias. Destas, três principais foram identificadas como mais frequentes na percepção da importância sobre o conteúdo do componente: "trabalhar no Saúde da Família" (35,89%) (14), "planejamento e execução das práticas" (28,20%) (11), e "entendimento do processo de trabalho do cirurgião-dentista" (15,38%) (6). Através da análise dos resultados, foi possível observar que os discentes consideram o componente curricular 'Saúde Coletiva III' como importante para a formação do cirurgião-dentista, pois o mesmo demonstra como será a atuação do profissional no Saúde da Família, assim como preconizado por Lourenço, ao afirmar que é fundamental que o cirurgião-dentista siga os conceitos e princípios do PSF para a prática profissional em odontologia. Além disso, conscientizam-se de como o planejamento é importante na execução das práticas, como afirma Carnut ao discorrer sobre o planejamento a nível local como ferramenta imprescindível para o desenvolvimento de uma prática assistencial programada. Assim, foi possível constatar que os discentes consideram os conteúdos do componente curricular "Saúde Coletiva III" como fundamentais para instrumentalizar a prática do cirurgião-dentista, desta forma, contribuindo para a formação profissional numa perspectiva contemporânea.

**Descritores:** Planejamento em Saúde / Formação Profissional em Saúde / Programa de Saúde da Família



## **PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE MÉTODO AVALIATIVO NA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA UCB-DF**

THIAGO CALABRARO MENEGAZZI  
GUSTAVO RIVERA  
RAQUEL LANNA PASSOS  
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO

Turmas frequentemente numerosas nos cursos de odontologia dificilmente propiciam um acompanhamento individualizado e constante do desempenho dos estudantes no que tange ao entendimento do conteúdo. O modelo clássico de avaliação, somativa, não têm se mostrado, ao longo de décadas, capaz de oferecer tal acompanhamento e talvez seja responsável por parte da desmotivação do estudante em estudar e da frustração do professor com os resultados alcançados. A distribuição de atividades ao longo da disciplina, acompanhada da valorização do empenho do estudante na sua realização poderá traçar um panorama mais realista do aproveitamento do conteúdo necessário para a etapas clínicas do curso. A orientação para o estudo prévio aos encontros presenciais (por meio de textos e vídeo-aulas), a participação em discussões de sala de aula, a aplicação de questionários semanais online após tais discussões, o trabalho laboratorial (ênfatisando-se a organização, a biossegurança e a pontualidade); tudo isso, com feedbacks individualizados, têm proporcionado, na ótica dos professores, maior engajamento e motivação discente dentro da disciplina. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, por meio de um questionário estruturado, a percepção dos estudantes sobre o método de avaliação formativa aplicada na disciplina pré-clínica de Dentística na Graduação da UCB-DF. As respostas demonstraram impactos positivos tanto no aprendizado, quanto na compreensão dos assuntos abordados na disciplina, interferindo, inclusive, na maneira de estudar da maior parte desses estudantes. Os meios de ensinar, bem como o próprio perfil do graduando não são os mesmos quando comparados ao período em que nós, atuais professores, iniciávamos nossa formação superior. Nesse contexto, a avaliação deve atuar como parte integrante do currículo das disciplinas, sendo instrumento formador do conhecimento e não meramente seu medidor.

**Descritores:** Educação / Aprendizagem / Avaliação Educacional

## **PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DAS TECNOLOGIAS INOVADORAS PEDAGÓGICAS DA ODONTOLOGIA UCB**

EVELYN MIKAELA KOGAWA  
ERIC JACOMINO FRANCO  
GUSTAVO ADOLFO GONZALES RIVERA MOREIRA SANTOS

No contexto social atual, no qual os meios de comunicação estão cada vez mais dinâmicos e em constante transformação, há a necessidade urgente de novas tecnologias educacionais a fim de potencializar o perfil do profissional a ser formado. O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção dos discentes e o nível de aceitação sobre as tecnologias inovadoras pedagógicas aplicadas no curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília – UCB. Realizou-se uma pesquisa descritiva por meio de um questionário semi-estruturado aplicado no primeiro semestre de 2015. Uma amostra de 131 entrevistados do 1º ao 8º período responderam voluntariamente esse instrumento de coleta de dados. 43,4% dos respondentes eram do primeiro semestre e 15,5% do oitavo período. 95,3% possuem computador com acesso à internet, 53,1% acessam a internet mais de uma vez por dia e 44,5% acessam diariamente. Dos recursos que utilizam para estudar ou se atualizarem 90,6% utilizam resumos e anotações em sala de aula, 70,1% vídeos no youtube, 68,5% Google, 46,5% livros e revistas científicas eletrônicas. 48,4% tem muito interesse em utilizar recursos pedagógicos pela internet. Dos recursos tecnológicos utilizados na UCB, 42,9% acreditam que vídeo-aulas no Youtube são mais efetivos para os estudos e 27% acreditam que as demonstrações práticas com transmissão ao vivo são mais efetivas. 96% considera que o uso de tecnologias educacionais é um diferencial importante para o curso de odontologia da UCB e 98,4% considera importante para a formação como cirurgião-dentista. 69,8% dos entrevistados acreditam que o uso dessas tecnologias é explorado na medida adequada no curso.

**Descritores:** Tecnologia Educacional / Ensino Superior / Internet

## **PERFIL DE EGRESSOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA**

ERIC JACOMINO FRANCO  
DANIEL REY DE CARVALHO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
GUSTAVO ADOLFO GONZALEZ RIVERA MOREIRA SANTOS  
LUCIANA FREITAS BEZERRA  
MARCOS PORTO ARRUDA

Sabe-se que o êxito no mercado de trabalho, cada vez mais concorrido e competitivo é influenciado pela formação de futuros profissionais em uma estrutura flexível, que possibilite aos cursos definirem diferentes perfis para os seus egressos, adaptando-os às rápidas mudanças do mundo moderno. A definição de perfis dos egressos está ligada à clara definição das capacidades não-cognitivas e criativas, das responsabilidades e das funções que os egressos poderão vir a exercer. Esses egressos deverão idealmente ser dinâmicos, adaptáveis às demandas do mercado e aptos a aprender. Sabendo-se que o perfil profissional é formado pelo conjunto de elementos ou características desenvolvíveis que definem a pessoa em sua integração individual e em uma determinada atividade profissional, é importante conhecer o perfil dos egressos dos Cursos de Odontologia e verificar de que forma eles se mantêm no mercado de trabalho. O Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília-UCB contempla, na formação de seus egressos, aspectos relacionados às diversas dimensões da relação indivíduo e sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos e legais, nos níveis individual e coletivo, pautados em princípios éticos e cristãos. As relações construídas e vivenciadas ao longo do curso permitem a valorização e visão integral da pessoa humana, sendo indispensáveis na formação do Cirurgião-Dentista. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar o perfil dos profissionais formados no Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília-UCB, no período entre 2004 à 2014. Foi elaborado um formulário eletrônico, utilizando-se a plataforma Google Docs e enviado via e-mail para todos os egressos do Curso. A amostra composta por 138 egressos do Curso de Odontologia da UCB foi bastante significativa pois abrangeu egressos de todos os anos, desde a primeira turma formada. Uma maior frequência de respostas foi obtida dos egressos formados em 2004 (10,9%), 2011 (10,9%), 2013 (13%) e 2014 (24,6%). Cerca de 72% dos egressos são do gênero feminino. Observou-se que 95% da amostra ainda atuam no ramo odontológico, sendo que 42% atuam como prestadores de serviço em clínicas odontológicas. Ressalta-se ainda que 25,4% da amostra atuam em clínica própria. Esse dado é relevante e mostra a importância da formação também voltada para os conhecimentos nas áreas administrativas e gerenciais, bem como a necessidade constante de incentivo ao empreendedorismo. Cerca de 6,5% atuam no serviço público, onde destacam-se principalmente a Secretaria de Saúde do Distrito Federal-DF, Órgãos Federais e prefeituras de cidades do entorno do DF. Quanto a formação complementar, 64,5% dos egressos já realizaram *latu sensu* e quase 9% da amostra seguiram carreira acadêmica e cursaram Mestrado e ou Doutorado. Dos egressos entrevistados, 98,3% disseram estar satisfeitos com a formação obtida na UCB e indicariam o Curso para um amigo e 90% dos entrevistados declararam estar satisfeitos e felizes na profissão. Conclui-se que este formulário detalha dados importantes de feedback para o aprimoramento do Curso, alinhado as demandas atuais do mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

**Descritores:** Mercado de Trabalho / Odontologia / Educação

## PERFIL DE INGRESSANTES NOS CURSOS DIURNO E NOTURNO DE ODONTOLOGIA/UFRGS

JULIANA MACIEL DE SOUZA  
PANTELIS VARVAKI RADOS  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Políticas como o REUNI, aliado a programas de assistência estudantil e ações afirmativas, têm modificado o perfil do estudante da universidade pública brasileira. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que possui um curso diurno de Odontologia desde 1898, iniciou um curso noturno em 2010, tendo a proposta inovadora na área da saúde de inserção do estudante trabalhador no ensino superior federal. Neste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de analisar o perfil dos ingressantes de 2014 nos cursos diurno e noturno de Odontologia/UFRGS. Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº 21797). Foram convidados a participar da pesquisa todos os estudantes ingressantes por vestibular em 2014 nos cursos diurno e noturno de Odontologia/UFRGS. A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de questionário semiestruturado (perfil socioeconômico-demográfico; opção pelo curso/expectativas; pretensão de trabalho). Dos 118 ingressantes, 110 participaram do estudo (taxa de resposta 93,2%). Tanto no curso diurno quanto noturno a maior parte dos estudantes eram mulheres (75% e 69,2%, respectivamente), autodeclarados brancos (81% e 81,8%), solteiros (91,7% e 88,5%), sem filhos (96,4% e 96,2%) e naturais do Rio Grande do Sul (96,4% e 92,3%). A maioria dos estudantes do curso diurno tem entre 17 e 22 anos (89,3%), enquanto que no noturno a maioria deles tem entre 17 e 26 anos (80,4%). O ensino fundamental e médio cursado exclusivamente em escola pública apareceu mais entre estudantes do noturno (noturno: 61,5% e 53,9%; diurno: 35,7% e 38,1%, respectivamente). Em ambos os cursos os estudantes não foram os primeiros da família a cursar o ensino superior (77,4% e 76,9%) e frequentaram curso pré-vestibular (82,1% e 92,3%). O intervalo de tempo entre o final do ensino médio e o início do ensino superior foi maior entre os estudantes do curso noturno. O vínculo com trabalho foi relatado por 61,5% dos estudantes do curso noturno e por 8,4% do diurno. A maior renda familiar foi observada entre estudantes do curso diurno. Em ambos os cursos os estudantes consideraram a Odontologia como o curso de sua preferência (85,7% e 92,4%) e sentem-se seguros ou completamente seguros na escolha pelo mesmo (83,3% e 76,9%). Os motivos mais citados de opção pela Odontologia nos cursos diurno e noturno foram ‘realização pessoal e profissional’, ‘segurança e tranquilidade no futuro/ posição social/ conforto financeiro’ e ‘interesse em atuar na comunidade’. A principal expectativa dos estudantes do diurno com relação ao curso é ter uma ‘formação qualificada / exigente / competência profissional’, e dos estudantes do noturno é ter ‘aprendizado/ aprofundar conhecimentos’. Depois de formados, ambos os estudantes pretendem aliar o trabalho no serviço público e privado. Verificaram-se diferenças importantes com relação à faixa etária, formação no ensino fundamental e médio, intervalo entre término do ensino médio e ingresso no ensino superior e trabalho entre os estudantes dos cursos diurno e noturno de Odontologia, o que reforça a importância do acompanhamento do perfil dos estudantes que ingressam nas instituições públicas de ensino superior.

**Descritores:** Estudantes de Odontologia / Educação em Odontologia / Educação Superior

## **PERFIL DE PESQUISA ODONTOLÓGICA DA EBMSP**

RENATO MAGALHÃES COSTA  
RAQUEL DA SILVA VIEIRA  
ANDRÉA NÓBREGA CAVALCANTI  
URBINO DA ROCHA TUNES  
ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO  
VIVIANE MAIA BARRETO DE OLIVEIRA

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia (DCN), Resolução CNE/CES 03 de 2002, no artigo 12, instituem que, para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. No Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser redigido na forma de um artigo científico, sendo possível produzir uma pesquisa, revisão de literatura ou relato de caso. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de pesquisa acadêmica do curso de Odontologia da EBMSP através da análise de todos TCCs apresentados no período de 2007.2 e 2012.1. Os trabalhos foram classificados em pesquisa, revisão de literatura ou relato de caso e em relação à área de concentração. Dos 314 TCC's, 114 (36,3%) foram pesquisas, 109 (34,7%) relatos de caso e 91 (29%) revisões. Somente 21 (6,7%) trabalhos apresentaram um co-orientador. Prótese, Estomatologia, Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial (CTBMF), Periodontia e Dentística foram as áreas de concentração mais escolhidas. Os trabalhos foram orientados ou co-orientados por um profissional com doutorado em 59,2% (186) dos casos. Dos trabalhos de pesquisa, 88 (72%) tiveram orientação de um doutor, mas este número reduz para 54 (49,5%) relatos de caso e 45 (49,5%) revisões nessa condição. Conclui-se que Prótese, Estomatologia e CTBMF estiveram entre as áreas de concentração mais selecionadas, tanto em uma avaliação global, quanto quando subdivididas por tipos de trabalho. A titulação de doutorado do orientador mostrou-se um relevante fator na produção de pesquisas.

**Descritores:** Pesquisa em Odontologia / Ensino / Bibliometria

## **PERFIL DOS DISCENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE**

ROBERTA MORAIS DE BARROS  
PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO  
ISABEL MARIA DE ARAUJO PINTO  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO  
HOMERO LUIZ SALES NEVES

Conhecer o perfil do estudante implica em saber suas razões para a escolha do curso, suas expectativas relacionadas a este e a futura profissão. O papel da universidade hoje, é preparar um profissional crítico e reflexivo, aplicando técnicas pedagógicas que facilitem sua inserção no mercado de trabalho como profissional ético e responsável. Este trabalho teve como objetivo conhecer o perfil e expectativas dos estudantes da Faculdade de Odontologia do Recife, através de uma pesquisa realizada com 85 discentes de diversos períodos com idade de 18 e 47 anos. Foi realizado um questionário com os alunos no intuito de saber qual o grau de satisfação dos mesmos em relação a sua instituição de ensino. Quando questionados sobre a classificação do curso de graduação em odontologia a maioria dos discentes classificaram como ótimo. Em relação ao tempo de graduação, 58,7% afirmaram que cinco anos são suficientes para a formação de um profissional qualificado e grande maioria respondeu que o método de ensino adotado pela faculdade é eficiente e que fariam uma pós-graduação na mesma. No entanto quando perguntados em relação à distribuição de aulas em dois turnos 42,5% mostraram-se insatisfeitos devido à falta de tempo para estudos e atividades complementares. Sobre a pretensão de realizarem uma especialização grande parte dos entrevistados relata terem grande interesse pela área de buco-maxilo-facial seguido pela de endodontia. Assim é de fundamental importância que gestores e docentes da instituição tenham conhecimento das necessidades e interesses dos discentes, gerando uma organização de ensino que leve em consideração as características específicas da instituição na qual ensinam.

**Descritores:** Discentes / Ensino / Odontologia

## **PERFIL DOS FORMANDOS DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFRGS, 2010-2014**

HELENA WESCHENFELDER CORRÊA  
JULIANA MACIEL DE SOUZA  
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que estão em vigência desde 2002, estabelecem para a formação dos estudantes de graduação em Odontologia, um perfil profissional de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção, com base no rigor técnico/científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a mudança curricular no curso de Odontologia efetivou-se a partir de 2005, após ampla discussão com a comunidade acadêmica. A presente pesquisa analisa o perfil do estudante concluinte do curso de graduação em Odontologia da UFRGS, no período de 2010 a 2014. Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo cuja coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário pré-testado, estruturado em quatro blocos: 1-Perfil sociodemográfico, 2-Sobre o curso de Odontologia, 3-Atuação profissional após o término da graduação e 4- Pós-graduação. Participaram da pesquisa estudantes do último semestre de Odontologia, de 2010 a 2014 (n=325). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (18249). Observou-se que o concluinte da graduação em Odontologia da UFRGS é, em sua maioria, jovem (76,3% com idade entre 21 e 25 anos), do sexo feminino (60,3%), solteiro (96,3%), sem filhos (96,3%), do estado do Rio Grande do Sul (92,3%) e com renda familiar acima de seis salários mínimos (73%). Os estudantes não passaram no primeiro vestibular para Odontologia (64,6%) e não iniciaram outro curso de graduação (82,2%). Também não possuem dentista na família (66,2%). Seus pais estão trabalhando (pais: 64,7 e mães: 60,3%) e possuem ensino superior completo (pais: 51,7% e mães: 57,9%). Os motivos da opção pela Odontologia foram: a realização pessoal/profissional seguida da segurança e tranquilidade no futuro/posição social e conforto financeiro. Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a escolha pela Odontologia (95,1%). O curso foi avaliado pelos estudantes como bom ou ótimo (93,8%). Os estudantes pretendem trabalhar de forma articulada no setor público e privado (50,5%) e continuar se atualizando após a graduação (96%). Destaca-se um aumento na pretensão de trabalho dos estudantes em relação à atuação profissional na Estratégia Saúde da Família, entre a primeira e a última turma investigadas (de 21,1% para 60%). Os resultados encontrados permitiram conhecer o perfil do profissional que está sendo formado em Odontologia pela UFRGS a partir da análise de suas características sociodemográficas, familiares, de ingresso no curso, bem como os motivos da opção e satisfação com a escolha profissional, avaliação do curso, perspectiva de atuação profissional e de pós-graduação. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento do perfil dos estudantes que estão concluindo a graduação em Odontologia pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO), bem como a apresentação e discussão dos resultados encontrados com a equipe diretiva do curso, Comissão de Graduação (COMGRAD) e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

**Descritores:** Estudantes de Odontologia / Educação em Odontologia / Odontologia

## PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO CORPO DOCENTE DA UEM

HELENA SANDRINI VENANTE  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
ANDRE GASPARETTO  
MARINA DE LOURDES CALVO FRACASSO  
PAULA DE CASTRO KRULY  
MITSUE FUJIMAKI

O perfil profissiográfico é formado por um conjunto de atributos humanos, os quais pode se possuir ou desenvolver, tais como, capacidades, conhecimentos, habilidades e competências, sendo uma ferramenta importante que determina as características desejáveis de um profissional em sua função. Assim, a definição do perfil profissiográfico do corpo docente de um Curso, parece ser uma estratégia importante para que estes consigam efetivamente cumprir o seu papel enquanto formadores de recursos humanos para o sistema de saúde vigente no país. O objetivo deste trabalho é apresentar os perfis profissiográficos dos docentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá. Foram construídos coletivamente 5 perfis para atender ao projeto político pedagógico do curso, que atende às diretrizes nacionais para os cursos de odontologia desde 1992, quando foi implantado o currículo integrado. Esses perfis de docentes para clínica integrada apresentam as seguintes características: Perfil A: domínio teórico e clínico dos conjuntos instrucionais cárie, periodontopatias, oclusopatias, planejamento integrado e gestão de clínica (áreas de Prótese, Periodontia, Endodontia, Dentística); Perfil B: domínio teórico e clínico dos conjuntos instrucionais Enfermidades Bucais, Anestesiologia, Terapêutica, Biossegurança, Radiologia, Estomatologia, Patologia e Cirurgia; Perfil C: domínio teórico e clínico dos conjuntos instrucionais Ortodontia, Odontopediatria; Perfil D: domínio teórico e clínico dos conjuntos instrucionais Saúde Coletiva e Estágios Supervisionados; Perfil E: domínio teórico e clínico dos conjuntos instrucionais Orientação profissional, Ergonomia, Relação profissional Paciente, Técnicas de Aprendizagem, Metodologia do trabalho Científico, Informática em Odontologia, Odontologia Legal e Deodontologia, Bioética, e Gerenciamento e Marketing. Desde sua aprovação, estes perfis têm norteado a contratação de novos docentes para o curso, na busca de formar um quadro de docentes com habilidades múltiplas, que tenha formação e capacidade de trabalhar em mais de uma área, além de poder atuar em clínica integrada. A partir de um corpo docente mais integrado, pretende-se formar um profissional com competências, habilidades e conteúdos contemporâneos, para trabalharem com qualidade e resolutividade no SUS, visando a integralidade da atenção, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, pautada no entendimento que a saúde, é um processo de trabalho coletivo do qual resulta, como produto, a prestação de cuidados de saúde. Conclui-se que a definição dos perfis profissiográficos tem auxiliado na contratação de novos docentes com visão integrada, além de definir o papel de docentes de um curso com um currículo integrado que visa a formação de um profissional generalista.

**Descritores:** Docente / Instituições Acadêmicas / Odontologia



## **PET-SAÚDE: CONSOLIDAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

AYLTON VALSECKI JUNIOR  
FERNANDA LOPEZ ROSELL  
SILVIO ROCHA CORRÊA DA SILVA  
ELAINE PERERIRA DA SILVA TAGLIAFERRO  
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ

Considerando que a formação na área de saúde esta centrada na assistência individual e especializada e apartada de sintonia com as necessidades sociais, a estratégia do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho) na FOAr/UNESP contou com pressupostos de (i) pactuação entre as esferas do ensino e serviço para otimização do SUS e adequação e excelência da formação em saúde; (ii) compromissar a IES e SMS para com a saúde pública e coletiva com o oferecimento de serviços de qualidade e produção de conhecimentos compatíveis com as necessidades da realidade, e (iii) firmar parcerias na produção de cuidados e cidadania. Estes objetivaram subsidiar e fomentar uma formação profissional que atendesse prerrogativas fundamentais para os cuidados em saúde, como: (a) aprender a conhecer: em destaque as habilidades para construir conhecimentos e exercitar o pensamento; (b) aprender a fazer: com a aplicação de conhecimentos significativos no trabalho e o estímulo à criatividade; (c) aprender a conviver: pelo auto-conhecimento, auto-estima, solidariedade e compreensão do outro; e (d) aprender a ser: em fomento as habilidades de elaborar pensamentos autônomos e críticos. Dado esse conjunto de intencionalidades, o trabalho estabelecido com os PETs Atenção básica odontológica e Educação em saúde, desenvolvidos na FOAr/UNESP no período de 2012 a 2014, redefiniu a formação dos estudantes que se envolveram no programa com uma perspectiva de qualificação da atenção e produção de conhecimentos a partir das necessidades do paciente, instrumentalizado-os para uma abordagem dos determinantes do processo saúde-doença com equilíbrio entre excelência técnica e relevância social. Essa observação foi possível através da análise dos relatórios de impressões apresentados pelos estudantes envolvidos nas diferentes fases do programa. Durante sua vigência contou-se com a participação de 29 estudantes de odontologia, que desenvolveram atividades em 12 municípios da regional de Araraquara (SP) – DRS III. Fundamentalmente os petianos apresentaram os impactos de suas vivências em campo na sua formação profissional e pessoal, com referências à relevância dessa atividade na ampliação de sua capacidade em ofertar o cuidado de forma responsável e autônoma. Ainda, demonstram capacitação para atenção qualificada em saúde pública e coletiva, através de relatos de vivências múltiplas no contexto do SUS dos municípios freqüentados, expondo a natureza humanizada da atenção, formas da produção de cuidado integral, relações de trabalho em equipe, identificação do processo social da relação saúde-doença e envolvimento da gestão pública, identificados nas estratégias desenvolvidas em cada local. Os estudantes desenvolviam reuniões freqüentes com seus tutores, que ajudavam-nos a encontrar soluções para as dificuldades observadas no serviço e contavam com o apoio dos preceptores locais na implementação das estratégias identificadas. Essa integração possibilitou-lhes a defesa das estratégias pretendidas junto aos Conselhos Municipais de Saúde dos municípios envolvidos, situação que permitiu uma aproximação da FOAr/UNESP da realidade dessas cidades, além de contribuir para a desmistificação do papel e atuação da universidade junto as comunidades. Conclui-se que o Programa PET-Saúde foi um marco na vida acadêmica da FOAr/UNESP, seja pelo quesito formação profissional, seja pela retomada de envolvimento e desenvolvimento de seu papel social na região de Araraquara (SP).

**Descritores:** Prestação Integrada de Cuidados de Saúde / Atenção básica / Odontologia

## **PET/SAÚDE CAPACITANDO AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE QUANTO ÀS HEPATITES VIRAIS**

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
MARIA LUIZA ROCHA BARRETO DE CARVALHO  
CIBELE PAULINO ANDRADE  
FABRÍCIO ANDRADE VIEIRA MOREIRA  
POLLYANA APOLIANO LIMA  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

Com o intuito de capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a orientar a comunidade no que diz respeito às hepatites virais, identificar casos suspeitos e encaminhá-los à unidade de saúde, surgiu a proposta de uma oficina educativa. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada pelos participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET Saúde/VS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) que planejaram e realizaram a atividade de educação permanente para os ACS da rede de atenção básica do município de Fortaleza/Ceará. A capacitação foi realizada em três momentos e locais distintos, havendo a participação de um total de 41 agentes comunitários das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Anastácio Magalhães, Carlos Ribeiro e Santa Liduína. A metodologia consistiu em acolhimento inicial; pré e pós-testes, com a finalidade de avaliar o grau de conhecimento prévio dos participantes acerca do assunto; exposição teórica participativa; dinâmicas de participação; roleta interativa; e, ao final, distribuição de cartilha educativa confeccionada pelos próprios participantes do PET Saúde/VS, com a finalidade de auxiliar os agentes na orientação das famílias durante seu trabalho de campo. Acredita-se que o trabalho de educação permanente voltado para os ACS, enquanto agentes multiplicadores de saúde no território, foi de grande importância dentro do contexto da integração ensino-serviço-comunidade, como também contribuiu positivamente na formação dos estudantes, os quais necessitam desenvolver competências e habilidades para atuarem no Serviço Único de Saúde (SUS).

**Descritores:** Educação Permanente / Agentes Comunitários de Saúde / Hepatite

## **PLANEJAMENTO DO CURRÍCULO INTEGRADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES**

MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
OTAVIO PEREIRA DAVILA  
LUCIANE MARIA PILLOTO

Um curso de graduação em odontologia utilizando um currículo modular integrado é um grande desafio. É muito importante que o grupo de professores possam entrar em sala de aula com o mesmo discurso. Esta metodologia faz parte do planejamento de uma Universidade Comunitária do interior do Rio Grande do Sul (UNIVATES) que tem como objetivos: reconhecer os aspectos que devem ser articulados ao trabalhar com os estudantes do curso de Odontologia e compreender a importância do desenvolvimento de um planejamento coletivo como ferramenta de discussões e reflexões além da sala de aula. A proposta encontra-se organizada em temáticas elencadas a partir das reflexões realizadas no Fórum de Discussão: Planejamento do currículo integrado do Curso de Odontologia – 2014. Os encontros foram presenciais e a distância, entre os professores previstos para os quatro primeiros módulos do curso, com duração de duas horas, com a periodicidade quinzenal, visando a possibilidade de conhecer e refletir acerca das temáticas abordadas. Entre os temas abordados estavam: 1. Dados sócio-econômico-demográficos e de saúde da região 2. A obra de Paulo Freire 3. Apoio pedagógico a discentes e docentes 4. Uso de elementos audiovisuais como disparadores de questões relacionadas aos conteúdos: Cinema, teatro, jornais, internet, mídias sociais. 5. A Educação a Distância. 6. A produção e interpretação de texto: Literatura 7. Tecnologia, pesquisa e inovação em Odontologia. 8. Abordagens alternativas em metodologias ativas. Durante o primeiro semestre de 2015 o Centro Universitário UNIVATES estava esperando o processo de autorização do curso mas as reuniões entre os professores foram mantidas. O trabalho realizado trouxe como resultado uma maior integração entre os professores e aprofundamento das discussões sobre o que foi apontado na visita do MEC. O estudo da obra de Paulo Freire possibilitou a problematização dos problemas da região, assim como o cinema e a literatura permitiu o estudo da antropologia da formação de nossa população. Através de técnicas de metodologias ativas e do ensino à distância os professores puderam experimentar algumas ferramentas e a partir do segundo semestre de 2015 o curso pode iniciar.

**Descritores:** Currículo Modular Integrado / Planejamento / Metodologias Ativas

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM BUSCA DE UMA EXTENSÃO MAIS EFETIVA**

SARAH MEDEIROS DA SILVA ROQUE  
MARILIA ARAUJO REUL  
DARIO JOSE DE MACEDO  
MARIA LETICIA OLIVEIRA XAVIER  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

A Odontologia é uma ciência complexa nas distintas áreas de atuação e com o processo de ensino aprendizagem também não é diferente. Torna-se importante apoiar as práticas da extensão nos conceitos da “aprendizagem ativa”, que ocorre a partir da proposta de questões que são relevantes para o estudante, estimulando-o a buscar novos conhecimentos, os quais possam lhe possibilitar o diálogo, um papel mais ativo na busca das informações dando novos sentidos ao aprendizado adquirido, num processo em que o professor tem o ofício de facilitador. Objetiva-se relatar a fase do Projeto de Extensão “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas: Uma proposta transdisciplinar de abordagem”, que constou da apresentação da proposta de trabalho aos professores e diretores de uma Escola Estadual de Ensino Médio na cidade de Campina Grande – PB. Esta iniciativa está em consonância com a Política Nacional de Promoção à Saúde e tem a participação de graduandos dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Psicologia e Farmácia no trabalho de sensibilização de jovens de 15 a 19 anos para promover saúde e prevenir o uso de drogas lícitas ou ilícitas. Todos os professores foram convidados a prestigiarem a apresentação da proposta de trabalho, uma reunião com os extensionistas e o corpo docente foi marcada para que fossem apresentados os objetivos, metodologia e os resultados esperados com mais um ano de projeto naquela instituição de ensino. Uma apresentação em data show foi elaborada como roteiro para os tópicos a serem discutidos no encontro e apresentação dos registros fotográficos das atuações (oficinas) anteriormente realizadas (anos de 2013-2014), uma roda de diálogo foi estabelecida, os docentes puderam participar ativamente com sugestões sobre a condução dessa nova etapa que continuará sendo desenvolvida em parceria com os mesmos, ajustes no planejamento do projeto para o ano de 2015 foram feitos. A interlocução entre os extensionistas e os docentes foi fundamental para traçar os novos rumos do projeto. Uma Cartilha para Educadores elaborada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) foi distribuída na oportunidade. Os professores assinaram um termo de consentimento e em seguida responderam a um questionário de sondagem sobre o perfil e capacitação do professor para lidar com este tema. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer “aprovado” sob o CAAE: 22861613.5.0000.5187. Nesta fase buscou-se estimular os professores a trabalharem em parceria com o projeto a fim de otimizar os resultados a serem atingidos nas oficinas. O planejamento estratégico das ações e a mobilização de todos os segmentos da escola: professores, diretores, coordenadores, estudantes, funcionários e a comunidade, com o propósito de desenvolver métodos interativos que promovam a saúde com participação torna-se condição indispensável ao êxito das ações.

**Descritores:** Dependência Química / Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente / Promoção da Saúde

## **PRECEPTORIA DO PET-SAUDE NA ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS CEARENSES**

KATIA DE GOIS HOLANDA SALDANHA  
DAVI DE OLIVEIRA BIZERRIL  
JANAINA ROCHA DE SOUZA ALMEIDA  
CINTIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

Nos últimos anos observa-se uma transformação acelerada e profunda na formação dos profissionais da saúde no Brasil, motivada pelo melhor entendimento do processo de adoecimento e da visão ampliada de saúde, que exigem do profissional uma postura de integralidade das suas ações. As mudanças da educação e a ampliação dos cenários de aprendizagem na área da saúde coloca a preceptoria do PET-Saúde no SUS em destaque, assim como o protagonismo dos preceptores na formação de profissionais. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a preceptoria do PET-saúde na Estratégia Saúde da Família nos Municípios de Fortaleza, Pacatuba e Maracanaú, tendo como público alvo 100 profissionais preceptores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) destes três município. Em relação aos alunos bolsistas foi pesquisada uma amostra de 139 alunos dos três municípios. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo, observacional e transversal. A coleta de dados foi realizada através de questionário semiestruturado onde se procurou identificar e correlacionar as percepções sobre as competências na preceptoria segundo alunos e preceptores, a contribuição pedagógica da preceptoria para preceptores e as principais dificuldades para o seu exercício. A análise dos dados foi dividida em cinco categorias: perfil sócio demográfico, perfil de formação, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e preceptoria. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS versão 17.0. Os dados quantitativos foram expressos em forma de média  $\pm$  desvio padrão e correlacionados (Correlação linear de Pearson) com a ordem de importância que o aluno ou preceptor deu às dificuldades e competências. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer nº751.292. Dos preceptores pesquisados 55.60% trabalhavam há mais de 10 anos no ESF e 53,16% há mais de 01 ano como preceptor. Constatou-se que 57% dos preceptores tiveram experiência pedagógica anterior à preceptoria, mas apenas 14% realizou capacitação pedagógica durante o exercício da mesma. Em relação as dificuldades durante a preceptoria, a organização dos serviços foi escolhida como a primeira mais importante. No entanto, enquanto que para alunos a estrutura física se tornou a segunda mais importante dificuldade, para os preceptores o relacionamento com os alunos ficou à frente deste. Em relação as competências, não houve diferença significativa entre alunos e preceptores, estando a postura ética e profissional e o conhecimento técnico as duas competências significativamente mais importante em relação às outras para ambos. Os dados da pesquisa apontaram inúmeras possibilidades na atuação do preceptor no PET-saúde, dentre elas o trabalho interprofissional, crescimento pessoal e profissional, e o repensar as práticas e contribuição com a formação. O papel mediador do preceptor na construção e valorização das aprendizagens (re)construídas na prática é fundamental na formação dos profissionais de saúde, entretanto, há necessidade de maior envolvimento dos gestores de saúde e instituições de ensino para implementar processos de educação permanente para os preceptores e a garantia de melhores condições de trabalho.

**Descritores:** Preceptoria / Ensino / Atenção Primária a Saúde

## **PRESENÇA DE SÍNDROME METABÓLICA INTERFERE NA OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA?**

CAROLINA CORDEIRO MARCHESE  
JOSELENE MARTINELLI YAMASHITA  
REGINALDO CENEVIVA  
ARSENIO SALES PERES  
MARCO POLO MARCHESE  
SILVIA HELENA DE CARVALHO SALES PERES

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a relação entre presença de síndrome metabólica e cárie dentária em pacientes obesos. A amostra foi consistida por 60 pacientes obesos sem SM (GN) e 60 pacientes obesos com SM (GSM), atendidos no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CEP- 196/2011). A cárie dentária foi avaliada através do ICDAS, por uma única examinadora previamente calibrada para esse índice ( $Kappa > 0,88$ ). O fluxo salivar estimulado foi coletado de acordo com o ciclo circadiano (mL/min). A obesidade foi determinada de acordo com o Índice de Massa Corpórea (IMC), preconizado pela OMS. Foi considerado portador de SM, quando o paciente apresentou pelo menos 3 do 5 dos componentes da SM, utilizando-se os critérios da American Health Association. Para análise estatística utilizou-se o teste “t” de Student, Qui Quadrado, Odds Ratio, com nível de significância de 5%. A presença de cárie dentária foi encontrada em 60% do GSM e 59% do GN, sendo distribuída alteração em esmalte ( $6.33 \pm 5.72$ ;  $3.72 \pm 3.26$ ;  $p=0,000$ ), lesão inicial ( $0.28 \pm 0.61$ ;  $0.18 \pm 0.43$ ;  $p=0,07$ ) e cárie ( $0.18 \pm 0.43$ ;  $1.38 \pm 2.12$ ;  $p=0.857$ ). Em relação aos dentes hígidos GN ( $18.71 \pm 5.22$ ) e GSM ( $15.82 \pm 6,78$ ) [ $p=0,046$ ]. Não houve relação entre SM e lesões de carie em qualquer estágio ( $p > 0,05$ ). Entretanto, apresentou forte relação com as alterações em esmalte e com lesão inicial de cárie esteve muito próximo de ter relação. Os pacientes obesos com síndrome metabólica estão mais expostos ao consumo frequente de alimentos não saudáveis e cariogênicos, necessitando de acompanhamento odontológico regular, para evitar que os estágios iniciais de cárie progridam.

**Descritores:** Síndrome X Metabólica/ Cárie Dentária/ Obesidade

## **PRIMEIRA SESSÃO CLÍNICA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UERN- PROCEDIMENTO SISTEMATIZADO**

EDUARDO JOSE GUERRA SEABRA  
HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA  
FERNANDO JOSE DE OLIVEIRA NOBREGA  
BRUNA RAFAELA MARTINS DOS SANTOS

A abordagem de pacientes no sistema de clínicas Integradas em níveis crescentes de complexidade exige a tomada de paradigmas de atenção em saúde bucal que sejam interdisciplinares, holísticos e universais; de modo que o paciente seja sempre visto como um ser biopsicossocial necessitado das Odontologias preventiva, educativa e curativa, porém jamais como um segmento do corpo humano com pontuais necessidades de procedimentos ordenados por especialidade clínica. Nesse sentido, o curso de Odontologia da UERN vem aprimorando a integração interdisciplinar do conhecimento clínico odontológico como norteador das tomadas de decisões que comporão de maneira lógica, sequenciada e integrada o plano de tratamento para cada paciente. Uma fase essencial neste processo é a tomada de informações clínicas, composta por anamnese, exame físico, exame clínico e exames complementares. Em busca de um documento norteador para melhor construção de ferramentas de análise, investigação, comunicação interpessoal, ensino e aprendizado para os envolvidos no processo; a equipe interdisciplinar das clínicas integradas do curso de Odontologia/UERN idealizou uma sistematização da primeira sessão clínica de cada paciente que dá entrada nas referidas disciplinas. O aluno realiza então as seguintes tarefas, além do acolhimento feito a cada paciente: Anamnese/ preenchimento do prontuário/ assinatura do termo de autorização; Exame físico intrabucal e extrabucal; Exame da condição dentária/Preenchimento do odontograma; Tomada do PSR (Registro Periodontal Simplificado); Tomada das imagens radiográficas: Panorâmica + a seguinte lógica para as radiografias intraorais: Periapicais: dentes vizinhos a espaços interdentários (nem todo espaço interdental é espaço protético), dentes com qualquer condição ou dúvida endodôntica, bem como checagem de canais realizados, dentes com extração indicada ou condição periodontal importante; Interproximais: rotina para pesquisa de cáries nas regiões interdentárias; além de qualquer tomada que se julgue importante. Importante observar que esta diretriz, sem falar em quantidade de tomadas radiográficas, é capaz de se encaixar a qualquer tipo de necessidade intrabucal. Além do registro fotográfico intra e extrabucal de cada paciente. Como não se deve planejar qualquer caso envolvendo reabilitação (não só a protética) sem a união de três elementos: Exame clínico; exame imaginológico; e análise dos modelos de estudo (montados em articulador), só se deve finalizar o plano de tratamento mediante o professor estar de posse destes três elementos, com a moldagem de estudo + montagem em articulador faz parte neste tipo de paciente das primeiras sessões clínicas. Conclui-se que: a montagem de um cronograma interdisciplinar de aulas por vezes será o mero ordenamento dos conteúdos das especialidades; mas a experiência tem demonstrado que as novas arrumações produzem novos temas de aulas, bem como novos e diferentes modos de proceder na clínica odontológica integral. Este esquema vem sendo utilizado com vantagem de não engessar as possíveis condutas profissionais diferentes e permite que este roteiro se encaixe aos mais variados tipos de condições clínicas de nossos pacientes. Este protocolo deixa espaço para que diferentes filosofias e condutas clínicas sejam aplicadas pelos professores de uma equipe multidisciplinar ou interdisciplinar.

**Descritores:** Clínicas Odontológicas / Reabilitação Bucal / Assistência Odontológica

## **PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE DISCIPLINAS INTEGRADAS**

FELIPE LEONARDO DE MELO ALMEIDA FONSECA  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA  
FELIPE BRAVO MACHADO DE ANDRADE  
RODOLFO SCAVUZZI  
HOMERO LUIZ SALES NEVES

Verifica-se, atualmente, muitos são os debates e sobre ensino prático odontológico. Entretanto é importante acompanhar o desenvolvimento científico e técnico dos acadêmicos de odontologia e oferecer oportunidades de amadurecimento técnico-profissional. A Faculdade de Odontologia do Recife - FOR- possui, em sua grade curricular, disciplinas integradas (teóricas e práticas) desde os períodos iniciais, que visam às melhorias das técnicas práticas odontológicas dos discentes, promovendo a interação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação até a conclusão do curso. As disciplinas são ministradas por professores especialistas em diversas áreas da odontologia e também por outros profissionais como biólogos, antropóloga, psicóloga, bioquímica e professores das línguas portuguesa, espanhola e inglesa. Os procedimentos são realizados pelos alunos do curso de odontologia e as atividades são realizadas por duplas. Através das práticas clínicas integradas, são realizados atendimentos odontológicos direcionados a pacientes adultos e a crianças em diversas especialidades. Esta técnica de ensino possibilita o contato dos discentes com os pacientes e a vivência profissional. A abordagem, através desta prática, objetiva a integração entre as disciplinas básicas que fundamentam o conhecimento técnico-prático. Desenvolve, também, a concepção de que o paciente é um ser social, inserido em uma comunidade, tornando-se um organismo vivo, complexo e que deve ser entendido como um todo, pois o entendimento da complexidade orgânica de cada paciente possibilita a construção do processo de tomada de decisão das condutas profissionais. As disciplinas e as clínicas integradas possibilitam agregar conhecimentos, habilidades e atitudes, associar teoria e prática entre disciplinas básicas e profissionalizantes. As atividades integradas permitem o exercício profissional através do contato com o paciente e da possibilidade de aplicar os conhecimentos que o discente possui em relação ao diagnóstico, aos procedimentos, à terapêutica e à aptidão motora para executar as técnicas na cavidade oral. Aprender, através destas práticas de ensino, além de ser mais motivador para os alunos, auxilia no desenvolvimento da consciência da responsabilidade profissional. As disciplinas integradas fornecem aos estudantes a chance de construir o saber de maneira autônoma, agregando valores ao ensino da odontologia e do processo de aprendizagem, possibilitando a ascensão contínua, equilibrada do desenvolvimento das habilidades profissionais e criando responsabilidade e comprometimento com a saúde dos pacientes.

**Descritores:** Ensino / Aprendizagem / Multidisciplinar



## **PROJETO CAMPESTRE ‘MISSÃO INDÍGENA’: MULTIDISCIPLINALIDADE EXTENSIONISTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

CAROLINA CORDEIRO MARCHESE  
BRUNO MENDES AGUIAR  
PAULO CÉSAR PEREIRA PERIN  
MAURICIO BERGAMASCHI  
CAMILLA APARECIDA SANTOS E SILVA  
NICACIO GARCIA HERNANDES

Os programas de extensão universitária desvelam a importância de sua existência na relação estabelecida entre o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidando-se através da aproximação e da troca de saberes e experiências entre professores, alunos e população. Ainda, por meio da possibilidade de qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, contribuem para a implementação dos quatro pilares da educação contemporânea: ‘aprender a ser’, ‘a fazer’, ‘a viver juntos’ e a ‘conhecer’ (Morin, 2000), os quais decorrem de práticas cotidianas coadunadas com o ensino e a pesquisa, especialmente pelo fato de propiciar o confronto da teoria com um mundo real de necessidades e desejos (MAZON; TREVIZAN, 2001). Alunos da Faculdade de Odontologia de Lins FOL-UNIMEP participam de projetos de extensão em comunidades indígenas, em particular às comunidades do Mato Grosso do Sul, região de Dourados. Este trabalho teve como objetivo relatar sobre o projeto de extensão ‘Projeto Campestre: Missão Indígena’ com início em 1993 totalizando até o dia de hoje 119 inserções, tendo como finalidade levar orientação e atendimento às comunidades indígenas através da educação e promoção em saúde bucal associado ao atendimento com procedimentos curativos, colaborando para uma melhora na qualidade de vida dessas comunidades. A equipe é composta por um docente, técnico de laboratório, manutenção, suporte, vinte acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Lins FOL-UNIMEP e egressos do curso, que participam como voluntários. A infraestrutura necessária para os procedimentos preventivos e curativos são oferecidos pela faculdade. Para os alunos, uma lição de vida e uma visão da odontologia fora dos muros da Instituição, proporcionando a participação na prática da odontologia comunitária. Com as ações de orientações de higiene e fisioterapia oral, tratamento preventivo e curativo ocorre uma melhora das condições de saúde bucal e geral da comunidade. “Todas as vezes que eu participei do projeto, as sensações são diferentes e incríveis. Sem dúvidas eu carrego comigo uma bagagem profissional imensa, lá podemos ter contato com casos que nunca foi visto na faculdade, cada missão é um aprendizado diferente é um conhecimento novo. Sem dúvidas eles possuem uma história de vida muito diferente da nossa!” (Nayara Oliveira da Silva, acadêmica da FOL-UNIMEP, 2015). Concluimos que o Projeto Campestre: Missão Indígena proporciona uma mudança significativa na qualidade de vida das aldeias assistidas e aos acadêmicos experiência única, onde os alunos ao vivenciarem situações que os levam a sair da sua zona de conforto crescem como pessoas, aprendem a humanizar a profissão e a ter desenvoltura perante as adversidades.

**Descritores:** Saúde Bucal / Promoção da Saúde / Extensão

## **PROJETO DE PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE: ESTRATÉGIA DE MELHORIAS NA RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

SANDRA GARRIDO DE BARROS  
THAIS REGIS ARANHA ROSSI  
MARIA ISABEL PEREIRA VIANNA  
DENISE NOGUEIRA CRUZ  
PATRICIA SUGURI CRISTINO

Esse trabalho consiste em um relato de experiência de integração pesquisa - extensão - serviço, através de um projeto de incentivo à permanência de alunos com vulnerabilidade socioeconômica articulado ao Núcleo de Acolhimento e Gestão de Casos – NAGE da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia - FOUFBA. O NAGE foi criado no ano 2012, no intuito de desenvolver melhorias nas estratégias de acolhimento e no fluxo de usuários da instituição, que é prestadora de serviços do Sistema Único de Saúde para procedimentos de média complexidade, atendendo, em média, 500 usuários por turno. No cenário atual, a FOUFBA é o único prestador que realiza radiografias panorâmicas no sistema público de saúde na Bahia e realiza procedimentos de diferentes níveis de complexidade. A mudança do modelo de atenção praticado na FOUFBA vem sendo objeto de diversas discussões da comunidade acadêmica com necessidade de implementação de melhorias no sistema no acolhimento ao usuário, sistema de informação, fluxo assistencial, organização do arquivo, marcação de consultas, entrega de resultado de exames, monitoramento da evolução do tratamento, interlocução com as disciplinas clínicas, desenvolvimento de protocolos gerenciais. Assim, foi contemplado em edital da Pró-reitoria de Ações Afirmativas da UFBA. O projeto Reorganizando o Modelo de Atenção da FOUFBA (REMA-FOUFBA) está subsidiado pelo projeto pedagógico do curso que pressupõe a formação de um profissional com perfil generalista, humanista, com perspectiva crítica e reflexiva, capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. O REMA-FOUFBA objetivou que os alunos da graduação de Odontologia pudessem contribuir no processo de mudança engendrado. Na dimensão de iniciação científica, foi criado um grupo de pesquisa com a participação de docentes do Departamento de Odontologia Social e Pediátrica da FOUFBA, técnicos e bolsistas. Cada um dos alunos ficou responsável por desenvolver um subprojeto de pesquisa relativo ao tema de Políticas de Saúde Bucal no nível nacional e municipal. Na extensão, os alunos atuaram no setor de gestão do NAGE, anteriormente denominado de Central de Atendimento ao Paciente. O trabalho desses bolsistas favoreceu a melhoria do fluxo de usuários na instituição, assim como, contribuiu para sensibilização dos funcionários que atuam no acolhimento, organização do arquivo e apoio na elaboração de protocolos gerenciais no setor. Alguns alunos, desenvolveram e aprofundaram seus projetos em Trabalhos de Conclusão de Curso, orientados por docentes do próprio Departamento. Atualmente, este projeto assumiu um caráter permanente, tendo sido integrado ao Sistema de Atenção à Saúde Bucal. Participar desta experiência, contribuiu para o aprimoramento de competências como capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e assumir posição de liderança envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, aptidão para tomada de decisões e para fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, como dos recursos físicos, materiais e de informação. Os alunos incorporaram, portanto, conhecimento teórico e prático na área de planejamento e gestão em saúde, além de terem desenvolvido habilidades relacionais, na perspectiva da humanização da atenção.

**Descritores:** Estágios / Administração de Serviços de Saúde / Bolsas de Estudo

**PROJETO DOUTORES DO SORRISO: PROMOVENDO SAÚDE,  
LUDICIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

LYDIANE DOS SANTOS DANTAS  
PABLO JARDEL DE OLIVEIRA SANTOS  
REBECA VALESKA SOARES PEREIRA  
CATARINA PEREIRA MONTEIRO LIMA  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

A promoção de saúde pode e deve se realizar para além dos limites do consultório odontológico. Nessa linha de raciocínio, a extensão é um reconhecimento de que o ensinar e o aprender também incluem um trabalho de investigação e a presença do aprendiz no mundo em que ele está inserido, fortalecendo capacidades e habilidades dos indivíduos sobre os determinantes da saúde. Desse modo, é objetivo deste trabalho relatar a experiência do Projeto Doutores do Sorriso, da UEPB, na busca pelo estabelecimento de ações de Promoção da Saúde Bucal junto às crianças e adolescentes. Em seus 11 anos de existência, o projeto tem executado atividades nos mais diversos âmbitos, incluindo escolas, associações e movimentos planejados em praça pública, a fim de desenvolver atividades de promoção, prevenção e educação em saúde com o público contemplado. Todas as ações envolvem estratégias para a prática de atividades de forma lúdica, com auxílio de álbuns seriados, fantoches, macromodelos, peças teatrais, tecnologia multimídia e paródias musicais. Atualmente o projeto conta com 25 membros e entre os anos de 2013-2015 foram atendidos mais de 2.255 pessoas em 43 atuações. A integração e companheirismo criado entre os extensionistas propicia um maior entrosamento na execução das atividades, fazendo com que o público sintam-se seguro e confiante no trabalho realizado, possibilitando o repasse de informações de maneira natural e dinâmica, de forma a motivar o público sobre a importância da higiene bucal e sua íntima relação com o equilíbrio corporal do indivíduo, sua autoestima e bem estar. Portanto, o projeto vem conseguindo atingir suas metas, tanto no sentido da prestação de serviços aos grupos assistidos, quanto na formação profissional do acadêmico de odontologia, conduzindo-o a uma vivência rica e proveitosa, possibilitando o desenvolvimento de um perfil humanístico e reflexivo, pautado na responsabilidade social de promover qualidade de vida e a saúde dos indivíduos.

**Descritores:** Promoção de Saúde / Educação em Saúde / Saúde Bucal

## **PROJETO PROENDO: UMA EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO X EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

FAUSTO RODRIGO VICTORINO  
MARCELO AUGUSTO AMARAL  
ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Para a formação do acadêmico a Extensão Universitária é de extrema importância, pois propicia ao alunado a possibilidade de adquirir mais conhecimento sobre as futuras áreas de atuação, habilidades e/ou atitudes, e ainda exercitar ações que exijam maior grau de conhecimento científico e habilidade manual. Aprender fazendo, torna-se mais eficiente que receber informações passivamente. Assim a estratégia educacional deve ser o treinamento em serviço que possibilite a prática de ações de complexidade crescente, conforme as exigências do serviço e do programa de ensino da graduação. No Projeto de Extensão ProEndo os alunos formandos do Curso de Graduação em Odontologia da UniCesumar/Maringá-PR realizam tratamento endodôntico na Rede Municipal de Saúde do Município de Marialva-PR. São selecionados dezesseis alunos, oito duplas, o que facilita e otimiza o acompanhamento dos mesmos durante os procedimentos clínicos. Os atendimentos são realizados uma vez por semana, com carga horária de quatro horas semanais por oito meses durante o ano. A fundamentação teórica e metodológica realizada no início de cada ano possui a finalidade de prepará-los para as atividades clínicas de forma competente, inseri-los na realidade do Sistema Único de Saúde-SUS, conhecer os determinantes no processo saúde-doença e identificar o perfil profissional necessário para atuar de forma individual ou coletivamente, buscando a adequação as “Diretrizes Curriculares para os cursos de Odontologia” (2002), que propõe um perfil profissiográfico com sólida formação técnico-científica, humanista e ética, orientada para a promoção de saúde. Entre os anos de 2013 e 2014, foram realizados no Projeto de Extensão ProEndo, cerca de 500 atendimentos entre urgências e tratamentos endodônticos, dos quais resultaram em 150 dentes com tratamento endodôntico e reencaminhados para a Atenção Básica para reabilitação restauradora, fortalecendo o processo de contra referência e solidificando o aprendizado do aluno na saúde pública. Coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto ProEndo tem capacitado os alunos para vivenciar o modelo do processo saúde/doença da população na sua formação acadêmica. Isso implica estimular uma ação interdisciplinar, multiprofissional, que respeite os princípios e diretrizes do SUS e que atuem com responsabilidade integral sobre a população assistida, a qual se beneficia com um tratamento especializado resolutivo.

**Descritores:** Endodontia / Ensino / Sistema de Saúde

## **PROJETO RONDON: VIVENCIANDO E CONSTRUINDO LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA**

REBECA VALESKA SOARES PEREIRA  
LYDIANE DOS SANTOS DANTAS  
ELIANE MARIA NOGUEIRA COSTA DE VASCONCELOS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

O Projeto Rondon é um projeto coordenado pelo Ministério da Defesa que visa à integração social, envolvendo a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população nos seus mais diversos âmbitos. O Projeto Rondon - Operação Jenipapo foi desenvolvido em 15 municípios do Maranhão em janeiro de 2015. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência de um grupo de estudantes rondonistas da UEPB, no município de Mata Roma – MA. Os coordenadores do Projeto realizaram previamente uma viagem precursora ao município para o conhecimento das demandas locais. Levantar as expectativas da população com relação às atuações foi essencial para o planejamento das oficinas sobre temas relacionados às necessidades da comunidade e ações a serem desenvolvidas. A proposta conduzida pelo grupo foi de promoção da saúde, educação, comunicação, interação social e jurídica, além de formar agentes multiplicadores, contribuindo para melhorar a qualidade de vida, bem-estar e reafirmar os direitos e cidadania da população. Duas universidades estiveram envolvidas nas ações, divididas em dois conjuntos: A – Atividades voltadas para a cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, enquanto o conjunto B – Ações na área de comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção. Na área da saúde, foram realizadas atividades de Promoção, Prevenção e Educação em saúde geral e bucal, envolvendo estratégias para a prática de atividades de forma lúdica e interativa, com auxílio de instrumentos educativos variados como álbum seriado, macromodelos, peças teatrais, dinâmicas, pinturas, tecnologia multimídia e paródias musicais. Houve a capacitação dos agentes de saúde em: saúde da família, doenças endêmicas, saúde bucal, acolhimento e humanização do atendimento em saúde e saúde ambiental, bem como, trabalhou-se junto aos agentes multiplicadores questões como saúde sexual e reprodutiva, prevenção do uso de álcool e outras drogas e prevenção do abuso sexual para crianças e adolescentes. Foram desenvolvidas oficinas de materiais recicláveis para a construção de objetos voltados para o acondicionamento de produtos utilizados na higiene bucal. Durante os 15 dias de atividades, um total de 328 pessoas foram alcançadas com algum tipo de ação voltada para a saúde geral e bucal. Deste total, 213 eram crianças e 115 adultos. As atividades foram desenvolvidas de uma forma dinâmica a fim de favorecer a socialização e melhor conhecimento da comunidade. Dessa forma, criou-se um ambiente propício para propagar a desmistificação dos problemas de saúde bucal e suas repercussões na saúde geral do indivíduo. O interesse, os questionamentos e as abordagens demonstraram que as informações trabalhadas foram absorvidas e estavam sendo colocadas em prática. Foi constatada a relevância das práticas de promoção em saúde realizadas, despertando na população a percepção da importância do cuidado com a saúde na sua realidade. Desta forma, o Projeto Rondon contribui fortemente para a formação de um profissional cidadão e mais humanista preocupado com as demandas sociais e da saúde do país.

**Descritores:** Promoção da Saúde / Trabalho Voluntário / Saúde Bucal

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

REBECA VALESKA SOARES PEREIRA  
LYDIANE DOS SANTOS DANTAS  
CAROLINA DE LOURDES LOPES REGO  
HERDESSON PEREIRA SILVA  
ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

A atenção precoce representa a incorporação de um novo entendimento na abordagem das doenças bucais, centrada em uma perspectiva preventiva e promocional. São nos primeiros anos de vida que a criança incorpora hábitos e noções de higiene, refletindo nas suas percepções e práticas futuras. Sendo assim, a preocupação com a saúde bucal das crianças deve começar o mais cedo possível, inclusive durante o período intra-uterino, a fim de contribuir na formação de uma geração com qualidade de saúde bucal e consciente da importância da prevenção. É nessa perspectiva que atua o Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância”, realizando ações de Educação em Saúde em creches municipais da cidade de Campina Grande, PB. As atividades são previamente preparadas e pensadas no sentido de levar ao público algo diversificado e atrativo, explorando uma variedade de temas relacionada à saúde e utilizando recursos pedagógicos diversos adequados ao contexto infantil, com destaque para a música, entendendo-a como elemento importante na formação cultural do ser humano. Cada creche recebe os extensionistas durante cinco semanas, contemplando todas as faixas etárias. Para as crianças de menor idade (maternal I e II) são propostas atividades mais curtas e de forte caráter lúdico, utilizando música, objetos concretos, fantoches animados, enquanto naquelas maiores (pré-escolar) é explorado mais a interatividade, por meio de jogos e brincadeiras, como também contação de histórias. Não se limitando apenas ao público infantil, os funcionários da instituição são informados quanto ao adequado armazenamento das escovas dentais e técnicas de escovação para crianças. Assim, após cada escovação supervisionada, as escovas dentais são identificadas e acondicionadas em porta-escovas distribuídos pelos extensionistas. Os resultados práticos estão sendo muito satisfatórios, constatando que as atividades realizadas despertam o interesse das crianças em cuidar da sua saúde bucal. Além disso, a interação entre extensionistas e os funcionários das creches contribui para uma solidificação e execução prática daquilo que é repassado durante as atuações, fortalecendo a perspectiva do desenvolvimento do autocuidado e preocupação com a saúde bucal, sabendo da importância da mesma para o equilíbrio corporal, saúde geral e auto-estima do indivíduo.

**Descritores:** Saúde da Criança / Educação em Saúde / Saúde Bucal

## **PRÓPET “A UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE” INTEGRAÇÃO ACADEMIA SERVIÇO**

SHIRLEY SOUZA  
BERFRANC ENDLER HENTGES  
BIANCA BARGEN  
KATIA CRUMO  
JANAINA PRAVATO VICENTE  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO

O projeto PróPET-Saúde na UNIVILLE busca integrar estudantes dos cursos da área da saúde e profissionais de saúde de Joinville, promovendo a reorientação na formação dos acadêmicos e despertando o interesse pelo trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS). Este grupo do PróPET formado por alunos dos cursos de Odontologia, Farmácia e Psicologia teve como objetivo promover a integração entre a equipe de saúde da unidade básica de saúde (UBS) do Jardim Paraíso IV e a comunidade, valorizando a atuação do aluno na sua área de formação acadêmica, nos processos de ensino-aprendizagem, na prestação de serviços com ênfase no cuidado integral, promoção e vigilância em saúde. Em maio de 2013, a equipe de saúde identificou no planejamento local a necessidade de acompanhar os hipertensos e diabéticos do Ribeirão em sua própria área (micro área da UBS do Jardim Paraíso IV). A preceptora farmacêutica e os acadêmicos iniciaram o planejamento das atividades na UBS, conhecendo a área de abrangência, seus usuários e os temas a serem abordados. Os acadêmicos participaram de todas as atividades, socializando o conhecimento específico de cada área de atuação, o que enriqueceu as atividades desenvolvidas. O desenvolvimento do projeto demonstrou a dedicação e o comprometimento dos acadêmicos no trabalho multi e interprofissional com a equipe de saúde da UBS e usuários. No entanto, ainda há muito para ser feito. Ficou claro que o projeto cumpre o seu objetivo, na medida em que promove transformações nos processos de ensino-aprendizagem e na qualidade da prestação de serviços à população de forma multi e interprofissionais.

**Descritores:** Integração / Cuidado Integral / Saúde

## **PRÓPET-SAÚDE REDE DOENÇAS CRÔNICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE - JOINVILLE**

SHELEN FERNANDES XAVIER  
CHRYSYTIAN CESAR SERAFIM  
JULIANA PREBIANCA  
SOFIA CIESLAK ZIMATH  
MARCIANE CLEURI PEREIRA SANTOS  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas de grande impacto e crescente aumento na prevalência em todo mundo, sendo que 80% do impacto das complicações associadas à HAS ocorrem em países subdesenvolvidos (LAWES, HOORN, RODGERS, 2001). Estima-se um aumento de 69% no número de adultos diabéticos em países em desenvolvimento e 20% nos países desenvolvidos no período de 2010 a 2030, principalmente pelo envelhecimento populacional, incremento da obesidade e má aderência ao tratamento (SHAW, SICREE, ZIMMET, 2010). No Brasil, segundo Ministério da Saúde, em 2009, 24,4% da população adulta apresentavam HAS e 9,5% com mais de 35 anos apresentavam DM (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Em Joinville, 11,06% dos adultos são portadores de HAS e 3,4% de DM (dados subestimados considerando indivíduos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família - ESF), com aproximadamente 20% sem acompanhamento regular, contribuindo com alto número de óbitos por doenças cardiovasculares - complicações relacionadas à DM e HAS. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de intervenções centradas na promoção de hábitos de vida saudável, ações educativas de prevenção das doenças crônicas e elaboração de material didático para os usuários do SUS. A preceptora, os acadêmicos do projeto PróPET-Saúde e a equipe de saúde da família (ESF) da unidade básica de Santa Bárbara (Joinville/SC) identificaram a necessidade de elaboração de material de fácil acesso e de leitura simplificada sobre cuidados para pacientes com hipertensão e diabetes, usuários do SUS. Foram confeccionados folders sobre: diabetes e saúde bucal, cuidados para pacientes com hipertensão arterial. Foram realizadas pesquisas bibliográficas utilizadas como referencial teórico para estes materiais e consultas à população assistida pelo projeto. Estes folders forma utilizados em atividades na UBS, em visitas domiciliares à famílias de alto risco, atividades educativas em escolas da região adscrita desta ESF. O Núcleo de Apoio Técnico da Secretaria de Saúde aprovou este material que foi utilizado como instrumento de educação em saúde para os usuários desta UBS e distribuído para outras unidades como apoio e subsídio da Rede de Doenças Crônicas, linha de cuidado de hipertensos e diabéticos do município de Joinville.

**Descritores:** Doenças Crônicas /Saúde da Família /Atividades Educativas



## **PRÓPET–SAÚDE: INTERDISCIPLINARIEDADE NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS.**

JECICA LUCIA SCHIOCHET  
LUCIENE PANTOJA KOGA  
ALLAN ABUABARA  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
DENIZE VIZZOTO

A hipertensão arterial afeta aproximadamente 20% da população mundial e este percentual aumenta com a idade. Na faixa etária de mais de 60 anos, metade da população está hipertensa. Em 2007, entre os hipertensos adultos em tratamento nas unidades de saúde de Joinville, apenas 36,6% apresentavam níveis de pressão arterial dentro dos valores de referência. O programa Pró-Saúde PET-Saúde "A UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE" teve como objetivo atuar com a equipe de saúde da família (ESF) na unidade básica do Willy Schosslund, localizada no bairro Costa e Silva, cidade de Joinville – SC e promover a conscientização dos pacientes sobre a importância do controle da doença, manter os exames de rotina atualizados e melhorar a qualidade de vida aos portadores de hipertensão arterial e diabetes. Várias atividades foram desenvolvidas com os usuários: avaliação do índice de massa corporal, aferição da pressão arterial, jogos lúdicos educativos explicando como a doença acontece para os usuários da UBS e alunos das escolas da região de atuação desta equipe, distribuição de folders confeccionados pelos acadêmicos, palestras sobre saúde bucal, nutrição e alimentação saudável, importância da adesão ao tratamento, utilização dos medicamentos e prática de exercícios físicos. Os participantes dos grupos foram indicados pelos profissionais da UBSF e tinham como característica básica a dificuldade do controle da doença. Participaram também dos encontros o preceptor, a equipe de profissionais de saúde e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Psicologia, Farmácia e Educação Física da UNIVILLE. Durante os encontros com os pacientes hipertensos e diabéticos ficou evidente a vontade manifestada pelos participantes de manter uma alimentação saudável e as dificuldades em modificar velhos hábitos fortalecidos culturalmente. A experiência permitiu concluir que os profissionais de saúde da UBSF que participaram dos encontros, em especial os agentes comunitários de saúde, serão potenciais agentes replicadores das informações repassadas. A linguagem de fácil acesso utilizada e as informações compartilhadas possibilitaram aos participantes um conhecimento maior do tema hipertensão arterial e diabetes. Os acadêmicos participaram de todas as atividades, socializando o conhecimento específico de cada área de atuação, o que enriqueceu as atividades desenvolvidas e qualificou a sua formação multidisciplinar e interprofissional.

**Descritores:** Doenças Crônicas / Prevenção / Saúde da Família

## REDE CEGONHA - CENÁRIO DE PRÁTICAS DO PRÓPET-SAÚDE JOINVILLE, SC

DENISE VIZZOTTO  
SELMA CRISTINA FRANCO  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
MONICA BUENO  
INGRID LOHMANN  
MONIQUE DE SOUSA

O Programa Pró-Saúde/PET-Saúde “A UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE” realizado por estudantes de graduação da área da saúde, com o objetivo de fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), teve como Cenário de Práticas o bairro Jardim Paraíso, com aproximadamente 18 mil habitantes, em sua maioria jovens de classe econômica baixa, renda per capita de 1 a 2 salários mínimos e 29% da população não possui renda alguma. Atuam no bairro 5 equipes da estratégia saúde da família (ESF). O PRÓPET-Saúde Rede Cegonha atuou junto às gestantes, sensibilizando para o autocuidado e cuidados ao bebê, fortalecendo vínculos com a equipe de saúde e promovendo qualidade de vida. A gravidez na adolescência é um fator relevante na área da ESF do Jardim Paraíso V (25%), ultrapassando a média nacional de 20%. Intervenções pontuais de conscientização, educação, promoção, prevenção dos riscos e agravos são fundamentais para a mudança do quadro epidemiológico local e da expectativa de vida do adolescente. As atividades foram realizadas semanalmente por acadêmicas dos cursos de Odontologia, Psicologia e Farmácia. O conhecimento da área geográfica identificando condições de vulnerabilidade sócio sanitárias, interação com a equipe da unidade básica de saúde (UBS) e o planejamento local das atividades desenvolvidas pela ESF, permitiu estabelecer um cronograma de atuação. A pesquisa “Conhecimento de gestantes sobre autocuidado à saúde e cuidados à saúde do bebê”, com perguntas fechadas sobre o autocuidado à sua saúde, cuidados com a gestação, com o bebê e cuidados odontológicos, foi realizada na forma de entrevistas às gestantes, na UBS, no dia da consulta agendada do pré-natal. Atividades de educação e prevenção à gravidez na adolescência foram realizadas na Escola Municipal Prof. Sylvio Sniecikovski (escola do bairro), com todos os escolares do turno vespertino (200 alunos) e sensibilização com os pais. Foi elaborado jogo lúdico, “trilha”, como ferramenta de interação com as gestantes que frequentaram a unidade de saúde e folders educativos como material de apoio. O Manual de Orientações em Saúde Bucal foi elaborado visando a socialização do conhecimento com as Agentes Comunitárias de Saúde. A adesão das gestantes permitiu trabalhar conceitos de saúde de forma diferenciada, utilizando como ferramenta de aprendizagem os “jogos lúdicos”. O tema “Sexualidade e Adolescência” despertou o interesse dos alunos, sendo sua abordagem necessária como enfrentamento da realidade local de alta prevalência de gravidez na adolescência. A troca de conhecimentos, permitiu esclarecer dúvidas em relação ao próprio corpo, prevenção da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e a parceria escola – profissionais da UBS foi fundamental para o bom resultado das atividades, permitindo o fortalecimento do vínculo academia, equipe de saúde e comunidade.

**Descritores:** Estratégia Saúde da Família / Educação em Saúde / Saúde Escolar

## SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO ENSINO DA ODONTOLOGIA

LÍLIA PAULA SOUZA SANTOS  
SAMILLY SILVA MIRANDA  
RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
ISAAC SUZART GOMES FILHO  
JOHELLE PASSOS SOARES

Atualmente tem-se observado a rapidez da disseminação de informações científicas no campo da saúde. Nesse cenário, a Odontologia Baseada em Evidência (OBE) tem como objetivo encorajar o clínico geral, em suas atividades de cuidado primário em saúde, a procurar e fazer sentido a evidência disponível com o intuito de aplicá-la no dia-a-dia dos problemas clínicos. Objetiva-se demonstrar a importância das revisões sistemáticas no ensino da odontologia, como ferramenta que apresenta melhor nível de evidência científica. Para sua elaboração, buscou-se pesquisa e sistematização de trabalhos e artigos científicos, nas bases de dados Scielo e LILACS, através das palavras chave: prática clínica baseada em evidências, odontologia baseada em evidências, atenção à saúde baseada em evidência e epidemiologia. A OBE é compreendida como uma abordagem para o serviço de saúde odontológico que requer integração da evidência científica com a experiência do profissional e as necessidades da população. Assim, torna-se essencial que o ensino da graduação em odontologia seja pautado em evidências científicas e que os discentes tenham a oportunidade de conhecer as ferramentas metodológicas da revisão sistemática, para que possam aplicá-las na sua carreira profissional futura, de maneira que suas decisões sejam pautadas em evidências de qualidade. O ensino da odontologia deve valorizar a utilização e construção de revisões sistemáticas, visto que a adoção da prática clínica baseada em resultados comprovados cientificamente, possibilita ao aluno de graduação, tomar decisões com maior eficácia e efetividade na sua carreira profissional futura. No entanto, não se pode esquecer a importância da experiência clínica do profissional e as individualidades e desejos do paciente envolvido.

**Descritores:** Prática Clínica Baseada em Evidências / Odontologia Baseada em Evidências / Epidemiologia

## SAÚDE COLETIVA E A CARREIRA PÚBLICA NO UNIVERSO DO ACADÊMICO

NEMRE ADAS SALIBA  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
DANIELLE BORDIN  
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ

Apesar das mudanças realizadas nas diretrizes e bases curriculares do curso de Odontologia, o projeto pedagógico de Instituições de Ensino Superior apresenta ainda muitos resquícios do modelo flexneriano, o qual favorece uma visão acadêmica mais individualista, especializada, tecnicista, com ênfase em técnicas curativas. Ademais dificulta a aproximação do futuro profissional com a realidade do sistema público de saúde. Objetivou-se nesta pesquisa conhecer a percepção previamente formada sobre a área da Saúde Coletiva e a pretensão em trabalhar no serviço público odontológico de acadêmicos do Curso de Odontologia, que ainda não haviam cursado disciplinas da área. Trata-se de uma pesquisa transversal, qualitativa, desenvolvida junto a acadêmicos de Odontologia ingressantes na disciplina de Saúde Coletiva I de uma instituição pública brasileira de ensino, no período 2009-2013 (n=329). Os dados foram coletados no primeiro dia de aula da disciplina por meio de um questionário contendo duas questões abertas: Saúde Coletiva/Saúde Pública/Odontologia Social é...; e Você pretende trabalhar no serviço público de saúde? Por quê? As respostas foram agrupadas e pós-categorizadas de acordo com uma das técnicas da Análise de Conteúdo, a Análise Temática. Buscou-se em cada discurso o núcleo do sentido da comunicação e a presença de temas específicos, inerentes ou escondidos, que mostrassem a relevância, os valores e os modelos relacionados à questão central. A concepção sobre a área gerou 06 núcleos de sentido, a saber: atuação meramente preventiva; odontologia voltada para a população socialmente desfavorecida; integração do profissional com a sociedade; políticas públicas; epidemiologia e área desconhecida. A redução à atenção meramente preventiva e a atuação junto a populações socialmente desfavorecidas foram os núcleos mais apontados pelos acadêmicos. Pouquíssimos alunos expressaram uma visão ampla da Saúde Coletiva. A maioria relatou ter a pretensão em trabalhar no serviço público de saúde e os principais motivos apontados foram: a possibilidade de primeiro emprego e melhoraria da habilidade manual; ação humanitária; estabilidade financeira e acúmulo de capital, sendo o primeiro núcleo o mais relatado. Concluiu-se que os acadêmicos em sua maioria possuem uma visão restrita da Saúde Coletiva, voltada para ações de cunho assistencial em populações carentes ou meramente para o desenvolvimento de tecnologias preventivas. Atualmente, o setor público constitui um mercado de trabalho promissor para os cirurgiões-dentistas, principalmente com a inserção da saúde bucal na estratégia de Saúde da Família, no entanto, os acadêmicos, em sua maioria, ainda visualizam o trabalho no serviço público como algo temporário, que possibilita o desenvolvimento de agilidade clínica e o custeio da aquisição de um consultório.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Saúde Coletiva / Estudantes

## **SEMINÁRIO ARTÍSTICO COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO EFICAZ NO ENSINO SUPERIOR**

ELEN PRISCILA ALVES FERREIRA  
IRIS DURAES  
CRISTAL FERNANDEZ

A avaliação da aprendizagem não se constitui matéria pronta e acabada, neste sentido, o presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de apresentar e buscar os subsídios que fundamentem futuramente o caminho a ser desenvolvido pelo professor durante esse processo, bem como, destacar o seminário artístico como método satisfatório de avaliação. Ao avaliar, o professor deve utilizar técnicas diversas e instrumentos variados, tornando possível o diagnóstico do começo, durante e do fim de todo o processo avaliativo. Essa forma possibilita ao professor progredir no processo didático e retomar o que foi insatisfatório para o processo de aprendizagem dos educandos. A reflexão apresentada em torno da temática aqui discutida propõe que a prática de avaliação está relacionada com a concepção de educação que o docente possui, sendo assim, a avaliação não deve ser vista como um ato isolado, mas sim integrada a um aspecto mais amplo que influencia de uma forma ou de outra na ação educativa. Nos dias atuais, muitos professores ainda medem a capacidade do educando e não os qualificam, porém existe um problema que desencadeia muitas inquietações para quase todos os professores, uma vez que avaliam os alunos, mas não permitem que sejam avaliados. Existem muitos instrumentos para avaliar o aluno, e várias formas de todos se integrarem no processo de aprendizagem, basta o professor conseguir detectar a necessidade de cada um. Sendo assim é fundamental que o professor utilize todos os métodos necessários para o aluno alcançar o sucesso. O seminário artístico, proposto como método avaliativo para o terceiro período do curso de Odontologia, pode ser considerado como um instrumento que subsidiará tanto o educando, no seu desenvolvimento cognitivo, quanto ao professor, no redimensionamento de sua prática pedagógica. Além disso, o feedback dos educandos, quanto ao processo avaliativo é necessário para conscientização do professor e melhoria no seu rendimento profissional, uma vez que permite a reflexão sobre a prática adotada. O papel do professor na avaliação no ensino superior deve ser o de agente crítico da realidade, percebendo essa avaliação como um processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, os acertos, erros, dificuldades, dúvidas e o contexto socioeconômico que os educandos apresentam são evidências significativas de como eles interagem com a apropriação do conhecimento.

**Descritores:** Educação Superior / Métodos de Avaliação / Odontologia

## **SIGNIFICADO DO TRABALHO NA ESF PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA: NOTA PRÉVIA**

MARCOS VINICIUS DE SANTANA SILVA  
RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
LILIANE ELZE FALCÃO LINS KUSTERER

Com a expansão das equipes de saúde bucal, a “crise” no setor privado em odontologia e o crescimento do número de profissionais no Brasil, aumentou a procura pelo trabalho no SUS e, conseqüentemente, na Estratégia Saúde da Família (ESF). No entanto, o trabalho na ESF requer, do profissional da odontologia, novos “objetos” que dependem do processo formador pessoal e profissional: formação de vínculos, acolhimento dos usuários planejamento de políticas públicas e trabalho com famílias e em equipes. Esses aspectos divergentes entre a formação tecnicista do Cirurgião-dentista e a necessidade da inserção no SUS de profissionais humanizados, capazes de trabalhar em equipe e com resolutividade de acordo com as necessidades de seu entorno, podem gerar sofrimento dos profissionais em relação ao exercício de sua prática no modelo de atenção preconizado na ESF. Esse trabalho tem como objetivo relatar quatro estudos de casos durante a fase de coleta de dados do estudo. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório, com metodologia qualitativa sobre o significado do trabalho do dentista na saúde da família. A pesquisa tem anuência da Secretaria Municipal de Saúde e aprovação no CEP da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia 955-707, em consonância com a resolução CNS466/12. O aporte teórico do presente estudo se encontra baseado nas concepções de *habitus*. Os resultados preliminares permitiram compreender que atuar na saúde da família representa um espaço profissional com limitações estruturais e que podem afetar o processo de trabalho. A dificuldade no planejamento e gestão de insumos para a prática odontológica representa para os CD um nó para efetivação do atendimento clínico individualizado da comunidade. A falta de equiparação entre as equipes de saúde da família e equipes de saúde bucal são fatores relatados que representam um entrave na formação de vínculo e no estabelecimento do acolhimento da comunidade. É forte a atuação com duplo vínculo, público e privado, significando fator dificultador no exercício da prática no sistema único de saúde. O perfil e formação profissionais são fatores que interferem diretamente no resultado do trabalho, as práticas são inerentes de atuação individuais, focadas exclusivamente no consultório odontológico sem utilizar estratégias de planejamento em saúde para diminuição das iniquidades em saúde. As principais insatisfações no trabalho na saúde da família estão relacionadas com as condições de estruturas e organização. Com relação ao planejamento foi preponderante reclamações sobre o excesso de usuários a serem atendidos por cada equipe. Existe uma aproximação do referencial teórico com o objeto de estudo, ao considerar que os cirurgiões-dentistas ainda são fruto de uma formação cursos de graduação em Odontologia que possuem currículos voltados para uma formação técnica, valorizando a prática individual, fragmentada, biológica, curativa e com ênfase no uso de tecnologias modernas. Compreender o significado do trabalho na ESF para o CD que tem por “*habitus*” uma formação tecnicista e identificar os desdobramentos desse significado para a saúde do trabalhador da odontologia e suas práticas na ESF representam os desafios da presente pesquisa.

**Descritores:** Trabalho / Odontologia / Saúde da Família

## **TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO PARA POTENCIALIZAR A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO ENTRE O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MARCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO  
SILVIA REGINA JAMELLI  
EMILE RAIZA L G RAMOS  
CAROLINA DANTAS  
ELAINE JUDITE DE AMORIM CARVALHO

O curso de Odontologia da UFPE promove uma integração ensino-serviço na Atenção Primária à Saúde do Recife/Pernambuco/Brasil, onde os estágios curriculares são realizados. O modelo pedagógico visa a integração do ensino-pesquisa-extensão, para oportunizar ao educando desenvolver a atitude investigativa e produtora de resultados voltados a melhoria da situação de saúde das comunidades atendidas na APS. O objetivo deste trabalho é apresentar uma ferramenta de tecnologia de informação e comunicação (Blog) implantada para melhorar a comunicação entre os atores envolvidos nessa integração ensino-serviço. Inicialmente, elaborou-se uma planilha de planejamento para identificar problemas e potencialidades de enfrentamento para melhorar a comunicação entre os alunos-estagiários, as equipes de saúde e os professores- supervisores. A análise dos dados coletados orientou na definição de prioridades e dos conteúdos para serem inseridos no Blog. Entre as questões elencadas, destacam-se: documentos normativos-legais, materiais didáticos de apoio, endereços das unidades de saúde, Mapas de trajetos, divulgação de experiências e registros audio-visuais realizados pelos alunos divulgação de cursos, eventos, congressos e seminários em saúde, produções científicas e pesquisas na APS, entre outras. Conclui-se, que apesar de recente, a introdução dessa ferramenta facilitou a comunicação em rede, a produção das estatísticas de acesso, o monitoramento em tempo real das atividades de estágio, a divulgação das propostas pedagógicas, das vivências e dos projetos de intervenção dos alunos na APS. Persegue-se assim a qualificação do Projeto Pedagógico do curso de odontologia, que visa oferecer um ensino contextualizado para fortalecer a APS, cujo em processo de expansão no país é ascendente.

**Descritores:** Ensino / Atenção Primária da Saúde / Comunicação

## TECNOLOGIA SOCIAL: ESCOVÓDROMO PORTÁTIL

ARMANDO HAYASSY

A tecnologia social é um conceito contemporâneo que remete a uma proposta inovadora de desenvolvimento de produto, método, processo ou técnica, como instrumentos de atuação no mercado social baseada na disseminação de soluções para problemas econômico ou social essenciais como demandas por água potável, alimentação, educação, energia, habitação, renda, saúde e meio ambiente. Os principais pré-requisitos para a criação de tecnologias sociais são: aplicabilidade, replicabilidade, simplicidade, baixo custo e impacto social comprovado. A tecnologia social, não pertence, ao seu criador ou criadores, de algum modo, ela acaba sempre se integrando ao saber social, passando a constituir parte do patrimônio sociocultural da humanidade, são exemplos de tecnologias sociais: o soro caseiro, o TRA, fossas sépticas feitas com pneus, cisternas de placas pré-moldadas, oferta de microcrédito. O presente trabalho apresenta como objetivo geral, apresentar a viabilidade de elaboração de projetos de Tecnologia Social em Odontologia e específicos: Demonstrar a técnica de produção de um Escovódromo Portátil com Tecnologia Social; Difundir a Promoção de Saúde Bucal, através de ações de Educação Para Saúde com Escovação Supervisionada; Divulgar e disponibilizar o projeto de produção do escovódromo para IES, atuarem em atividades de ensino, pesquisa e de extensão universitária, para prefeituras produzirem para escolas e creches, Igrejas, Clubes, associações de Moradores, ONGs entre outros. Foi elaborado um projeto da estrutura metálica que foi confeccionada em metalon, tubos e conexões para instalação hidráulica, duas pias e dois espelhos, para orientação da escovação. O resultado foi um escovódromo portátil de fácil confecção, utilização e baixo custo. Podendo concluir que a técnica demonstrada para produção de um Escovódromo Portátil com Tecnologia Social, é perfeitamente possível, pois apresenta simplicidade e baixo custo, aplicabilidade, replicabilidade e grande impacto social; com o Escovódromo Portátil Torna-se possível a Promoção de Saúde Bucal, através de ações coletivas de Educação Para Saúde com Escovação Supervisionada, nas escolas, igrejas, e em ações sociais; Com a divulgação do projeto e disponibilização por publicação, diversas instituições, poderão replicar a produção do Escovódromo Portátil.

**Descritores:** Promoção de Saúde / Escovação Orientada / Prevenção



**TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E OBJETOS FACILITADORES:  
RESPONSABILIDADE CLÍNICA E SOCIAL**

FELLIPE MORAES  
LORENA CASTRO MARIANO  
RENATO MAGALHÃES COSTA  
ROBERTA SANTOS TUNES  
ANTÔNIO MÁRCIO MARCHIONNI  
VIVIANE MAIA BARRETO DE OLIVEIRA

O mais recente relatório da Organização Mundial de Saúde sobre pessoas com deficiência, revelou que existem 110 milhões de cidadãos no mundo com dificuldades significativas para exercerem atividades em suas vidas diárias. Desta forma, existe uma necessidade de adequação dos serviços, de modo a proporcionar a estes indivíduos uma melhor qualidade de vida. Baseado no conceito de formação do Odontólogo proposto pelo MEC, onde se busca a construção de um cirurgião dentista com conhecimentos, habilidades e competências que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção da saúde e na prevenção para atender às necessidades sociais, mas que não seja um “operário da odontologia”, com mentalidade puramente tecnicista, o Componente Curricular Odontologia Especial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, tem procurado instigar aos discentes esse desenvolvimento humanístico, adotando o paciente especial em todo seu aspecto sistêmico, psicológico e bucal de modo a garantir um tratamento mais humanitário, por intermédio da apropriação do conhecimento sobre recursos confeccionados com materiais simples e de baixo custo, que podem até mesmo serem utilizados nos serviços públicos de saúde, e que garantem um melhor desempenho clínico para o profissional, bem como a contribuição do próprio paciente para seu tratamento. Dentro desse contexto, o presente estudo tem por objetivo apresentar alguns recursos de Tecnologias Assistivas (TA) e adaptações de escovas dentárias, utilizados na clínica de Odontologia Especial pelos discentes. A utilização das TA na odontologia concede ao dentista, maior segurança durante o manejo com estes pacientes, por assegurar a prevenção de riscos eminentes e lesões tanto do paciente quanto do profissional durante a intervenção, além de facilitarem a execução de determinados procedimentos antes limitados pela abertura de boca. As adaptações das escovas dentárias, por sua vez, se apresentam como objetos facilitadores no desempenho de determinadas atividades, permitindo a estes pacientes, com limitações funcionais, autonomia na execução do processo de higienização oral, por tornar possível o manuseio da escova dentária. Sendo assim, o graduando desta disciplina, obtém o conhecimento técnico básico para sua vida profissional agregado a responsabilidade social e ética, com habilidades para contemplar o paciente com necessidades especiais baseado em todo seu contexto histórico e dentro de suas limitações, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

**Descritores:** Escovas de Dente / Tecnologias / Especiais

## TECNOLOGIAS EM IMAGEM DIGITAL PARA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL

EDUARDO JOSE GUERRA SEABRA  
HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA  
FERNANDO JOS DE OLIVEIRA NÓBREGA  
HUGO MATHEUS CAMARA DE ARAÚJO  
PAULO EDUARDO DE ALMEIDA GUILHERME JUNIOR  
SIMONE FERREIRA DE CARVALHO BARBOSA

A evolução do paciente no SUS e na clínica integral é dada por um nível de complexidade crescente e o plano de tratamento navega de acordo com suas necessidades clínicas para a recuperação e manutenção da saúde bucal. A sequência clínica se dá de modo integral, holístico e universal, respeitando a gradação de severidade encontrada. O processo inicia-se com a tomada de informações clínicas do paciente, ferramenta essencial para uma efetiva construção do plano de tratamento envolvendo decisões clínicas adequadas a cada perfil de paciente. Estes perfis podem ser sociais, econômicos, afetivos; mas também oriundos do agrupamento por condição intrabucal, proposto por SEABRA neste documento: paciente tipo I: indivíduos totalmente dentados; tipo II: indivíduos parcialmente desdentados com contenção cêntrica; tipo III: indivíduos parcialmente desdentados sem contenção cêntrica; e tipo IV: desdentados totais. Cada tipo de condição bucal representa níveis diferentes de dificuldade para composição e execução do tratamento clínico, exigindo também complexidades diferentes na tomadas de informações. Esta primeira fase compõe-se de anamnese, exame físico, exame clínico e exames complementares. No exame clínico se complementa com modelos de estudo e imagens radiográficas e fotográficas. Recursos tecnológicos em imagem digital proporcionam: captura/obtenção, visualização, análise pós-processamento, comunicação e motivação. A utilização dos recursos tecnológicos em odontologia proporcionam precisão, otimização do trabalho em equipe, criatividade, qualidade, inovação e motivação. Fatores esses que encantam, entregam excelência e conquistam pela emoção o aluno e até o paciente mais exigente. Desse modo o uso de TICs (tecnologias de informação e comunicação) somados a experiência vivida pelas gerações atuais de discentes em redes sociais e recursos digitais, representam uma ferramenta didática de extrema valia no processo ensino-aprendizado da clínica integral. Este conjunto de informações fornece também todo o aparato para documentação odontológica de cada paciente através de imagens obtidas antes, durante e depois do tratamento realizado. O planejamento estético digital do DSD apresenta-se como “um protocolo que fortalece as habilidades de diagnóstico estético extra e intra-oral além da avaliação estrutural, fornecendo ferramentas e linguagem necessárias para uma comunicação interdisciplinar mais efetiva”. Esta ferramenta tem potencial de fornecer e enriquecer as informações clínicas necessárias para a confecção de um plano de tratamento odontológico corroborado pelos anseios do paciente e pelos princípios estéticos; censo estético objetivo que serve como guia para execução da sequência técnica do tratamento clínico embasado na função e na biologia. A aplicação dessas TICs foi contextualizada neste trabalho através da apresentação de um caso clínico de um paciente tipo I, com ilustração de alguns passos de seu planejamento estético digital guiando todo o processo reabilitador com imagens antes, durante e depois do tratamento na clínica integrada da faculdade de Odontologia da UERN apresenta-se para mostrar o potencial da integração desta TIC com a realidade clínica. Este trabalho ilustra também um protocolo básico de tomadas de imagens para cada tipo de condição bucal apresentada neste texto que pode ser aplicado, pesquisado e aprimorado; mas que vem se constituindo em importante ferramenta potencial de ensino e de estudo por docentes, discentes e profissionais da Odontologia.

**Descritores:** Clínicas Odontológicas / Tecnologia da Informação / Assistência Odontológica

## **TELEODONTOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE POTIGUAR**

HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
ARCELINO FARIAS NETO  
ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES  
MARIA DE FÁTIMA JORGE DE OLIVEIRA  
CONCEIÇÃO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA

O programa Telessaúde Brasil Redes, que tem como missão promover e ampliar o acesso aos cuidados em saúde, é referência mundial em teletecnologia segundo a OPAS/OMS (Organização Pan-Americana da Saúde). “Tele” quando associada a outra palavra remete ao termo “atividade a distância”. Na telessaúde, no entanto, a ideia é encurtar o caminho em que informações tão importantes são transmitidas, otimizando ações. A implementação de Núcleos de Teleodontologia para integração à Rede Nacional de Teleodontologia (RNTO), apoiado pela OPAS/Ministério da Saúde/Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) e pelo Núcleo de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da USP (NTO-FOUSP), tem como objetivo articular o ensino com o serviço, utilizando como ferramenta as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), para promover a Teleassistência, a Teleconsultorias e a Teleducação. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência da Universidade Potiguar na implantação de um Núcleo de Teleodontologia (NTO-UnP, RNTO) no sentido de promover, estimular, aprimorar e fortalecer a excelência no Ensino da Odontologia. Inicialmente, um docente foi apoiado pela instituição para participar da capacitação oferecida pela ABENO/USP e, em seguida, as primeiras atividades foram propostas durante o período de planejamento pedagógico da Universidade, tais como: o desenvolvimento de TICs em projetos de inovação tecnológica e o uso da Segunda Opinião Formativa (SOF) como estratégia de ensino e aprendizagem. Durante o primeiro semestre de desenvolvimento das atividades de Teleodontologia, alcançou-se os seguintes resultados: X trabalhos apresentados por alunos durante a Jornada acadêmica relacionados ao desenvolvimento de novas TICs, como aplicativos educativos, sendo 3 deles premiados durante o evento. Em relação à SOF, foi desenvolvida experiência piloto em 02 turmas do curso, no componente curricular denominado de Clínica Integrada I. Observou-se que a Teleodontologia têm se mostrado um excelente conjunto de atividades de apoio técnico-assistencial, que auxiliam e fortalecem o processo ensino-aprendizagem, pesquisa e a atuação do serviço-escola em seu foco extensionista. Assim, novos desafios se apresentam para continuação e ampliação das atividades do NTO-UnP, dentre eles a incorporação de novas tecnologias pelos Docentes e Discentes, promovendo o crescimento da infocultura, estimulando a educação continuada em saúde e embasando atividades em experiências e evidências facilmente compartilhadas.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Tecnologia / Telemedicina

## **TIC'S: AUXILIANDO O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
AGRICIO JOSE IZIDORO LAPENDA JUNIOR  
GIULIANNE MARIA DOS SANTOS  
LUCAS MIGUEL FERNANDES DE HOLANDA MARIANO  
ANTONIO CAVALCANTE PINTO NETO

As tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos que tem como suas principais características, a agilidade, a horizontalidade, a possibilidade de manipulação do conteúdo da comunicação e informação mediante a digitalização e comunicação em redes. Tais tecnologias trazem ao processo de ensino-aprendizagem um conjunto significativo de mudanças, desde os suportes materiais às metodologias, até os modelos conceituais da aprendizagem. Já o Mapa Conceitual é uma representação gráfica semelhante a diagramas, que indica relações entre conceitos ligados por palavras. Representa uma estrutura que vai desde os conceitos mais abrangentes até os menos inclusivos. São utilizados para auxiliar a ordenação e sequenciação hierarquizada dos conteúdos de ensino, de forma a oferecer estímulos adequados ao aluno. Por outro lado, o POP (Procedimento Operacional Padrão) é uma descrição detalhada de todas as etapas necessárias para a realização de uma procedimento técnico, ou seja, um roteiro sistematizado e padronizado para a execução de uma atividade que pode ser utilizado como instrumento de ensino-aprendizagem. O avanço célere de tecnologias proporciona o aperfeiçoamento do processo educativo de forma interativa e inovadora. Diante disso, o presente trabalho propõem-se a união destas ferramentas para facilitar o processo ensino-aprendizagem no Curso de Odontologia da UnP – Universidade Potiguar, com a criação de Mapas conceituais e POP's digitais (POP-D) na perspectiva de criar uma ferramenta de ensino que torne o aprendizado mais interessante, interativo, motivador, efetivo, produtivo, dinâmico e perene. Foi desenvolvida TICs para auxiliar o processo ensino-aprendizado nos seguintes temas: Mapa conceitual de Endodontia; Tomadas radiográficas; Acesso de dentes anteriores; Odontometria; Preparo biomecânico; e Obturação de canais radiculares. Utilizados nos procedimentos clínicos e laboratoriais, os POP's, geralmente são impressos e demonstram sua importância na orientação prática e como roteiro de estudos. Com o avanço das tecnologias, a informática passou a ser parte ativa nos processos de ensino-aprendizagem de modo complementar e/ou a distância. Somando-se tal observações foi proposta a digitalização dos pops em powerpoint (Microsoft Office) e posterior criação do mesmo arquivo na extensão Flash (Adobe). Estes dois softwares proporcionam a inserção de arquivos, gráficos, vídeos e animações que ilustram dinamicamente e didaticamente os procedimentos a serem realizados pelos alunos. A criação dos POPs-D, utilizados nas práticas clínicas e laboratoriais, seguiu a normatização padrão da instituição nas seguintes etapas: Título e cabeçalho; Objetivos; Campo de Aplicação; Equipe responsável; Descrição; Amostra; Fundamentos e métodos; Limitação do método; Princípios; Material e instrumentos utilizados; Controle de qualidade e Procedimentos Operatórios. Uma maior interação docente-discente foi alcançada com o desenvolvimento da metodologia, sendo o professor um facilitador e os alunos membros pro-ativos produzindo todo o material, os quais, consideram que a elaboração das TIC's é de suma importância e facilita o crescimento acadêmico e pessoal pelo trabalho em equipe, como também o aprendizado em uma pré-leitura que anteceda aulas teóricas e práticas, ou como um método de educação continuada ao aluno podendo ser acessado em casa, na universidade ou em qualquer lugar com dispositivos digitais móveis como Smartphones.

**Descritores:** Ensino Odontológico / Odontologia / Tecnologia

Revista da ABENO • 15 (supl. 1):19-187, 2015

## **TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL: GRUPO DE RISCO PARA CÂNCER ORAL**

EDUARDO COSTA DAS MERCÊS  
LAIS RAMOS QUEIROZ  
JULIANA ARAUJO DA SILVA SIMOURA  
ANDRESSA DE OLIVEIRA SOUZA  
MORGANA KELLY DE SOUZA SANTOS  
VALERIA SOUZA FREITAS

A universidade pública no Brasil é apoiada pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração a importância destas três dimensões para a formação profissional e o desenvolvimento social e econômico do país. O Núcleo de Câncer Oral da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, desenvolve o Programa de Prevenção e Controle do Câncer de Boca, executando ações nestas três dimensões no Município de Feira de Santana, envolvendo grupos de risco para desordens potencialmente malignas e câncer oral. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão envolvendo trabalhadores de canteiros de obras do Município de Feira de Santana, visando a prevenção e controle do câncer oral. As atividades foram desenvolvidas por docentes, pesquisadores, estudantes de graduação em Odontologia e do Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva. Foram realizadas visitas a canteiros de obras, com representantes do Sindicato dos trabalhadores da construção civil. Nas atividades foram realizadas exposições participativas sobre câncer oral, abordando os fatores de risco e de proteção para a doença. Em seguida, os trabalhadores foram submetidos à entrevista estruturada e exame clínico para identificação de possíveis fatores de risco e lesões bucais. Participaram das atividades educativas e de rastreamento 214 trabalhadores. Dentre estes, 58 indivíduos foram submetidos ao rastreamento, sendo 96,5% destes homens, 50% de cor negra e 46,5% com ensino fundamental incompleto. A idade dos trabalhadores variou entre 21 e 66 anos. O tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas foram reportados por respectivamente, 40,3% e 89,7% dos indivíduos. Foram identificadas seis lesões bucais que incluíam queilite actínica, hemangioma, candidíase, eritroplasia e estomatite nicotínica. Os casos identificados foram referenciados para tratamento junto ao Componente Curricular do Curso de Graduação em Odontologia Estudo Integrado XIV, cuja ementa aborda a prevenção do câncer bucal. Os resultados indicam que a maioria dos trabalhadores eram homens, em idade produtiva, com pouca escolaridade e expostos a fatores de risco para o câncer oral. A baixa prevalência de lesões orais encontrada pode ser devido a limitação do número de indivíduos que concordaram em participar das atividades de rastreamento. Considerando o perfil epidemiológico, o estilo de vida adotado por trabalhadores da construção civil e os efeitos em longo prazo da exposição a fatores importantes para a carcinogênese oral como o hábito de fumar, a ingestão de bebidas alcoólicas e a exposição solar ocupacional crônica, estes indivíduos representam um grupo de risco para o desenvolvimento do câncer oral e portanto, devem permanecer sob estreita vigilância. Desta forma, as atividades de ensino e extensão têm sido ampliadas para esta população e adicionalmente o Mestrado em Saúde Coletiva vem desenvolvendo pesquisas que buscam esclarecer a prevalência de desordens potencialmente malignas neste grupo de trabalhadores, de modo a facilitar o planejamento de medidas mais efetivas para a prevenção e controle do câncer oral. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS (Parecer: 1.058.699, CAAE 41393915.2.0000.0053). Fomento: FAPESB (Termo de Outorga nº PET0029/2014).

**Descritores:** Neoplasias Bucais / Indústria da Construção / Saúde do Trabalhador

## UM AMBIENTE COLABORATIVO DE APOIO À DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

VALÉRIA SOUZA FREITAS  
DOUGLAS DA CRUZ CERQUEIRA  
MARILTON MIRANDA DE CERQUEIRA  
ROBERTO ALMEIDA BITTENCOURT

O processo de aprendizagem clínica em cursos de saúde é limitado pela deficiência na comunicação entre seus participantes. A prática de aprendizagem clínica, onde um pequeno grupo de estudantes, apoiado por profissionais, tem contato com o paciente, comumente dificulta o compartilhamento de conhecimento em grupos maiores. Por outro lado, redes sociais vêm sendo utilizadas por profissionais de saúde para manter contato entre si ou até mesmo interagir com pacientes, e ambientes virtuais de aprendizagem têm sido utilizados em cursos de graduação em saúde para apoiar a educação presencial. Mesmo com a popularização destas ferramentas, seu uso normalmente se restringe à disponibilização de conteúdos e aulas expositivas no formato de palestra online, utilizando um modelo instrucional tradicional. Pouco é realizado, entretanto, sobre abordagens de aprendizagem colaborativa. Nestas abordagens, os estudantes assumem um papel mais ativo no processo de aprendizagem, tornando-se responsáveis não apenas pelo seu próprio aprendizado, mas também pelo dos colegas. Assim, a aprendizagem funciona como um processo de interação entre os participantes, onde os indivíduos interagem com o meio e com os outros envolvidos e, a partir desta interação, constroem o conhecimento. Este trabalho descreve o desenvolvimento de um ambiente computacional para apoiar a aprendizagem colaborativa através da discussão de casos clínicos em Odontologia. Os requisitos do ambiente foram derivados a partir de uma pesquisa qualitativa que procurou compreender e modelar o processo de aprendizagem clínica em um curso de Odontologia. Em seguida, passamos a uma etapa de pesquisa tecnológica, onde construímos o ambiente e o validamos com usuários, no caso, professores de um curso de Odontologia. A terceira etapa, em andamento, consiste na avaliação do ambiente desenvolvido. Para tanto, disponibilizamos o ambiente para uso dos estudantes e professores de uma disciplina de clínica odontológica, e faremos uma avaliação considerando sua usabilidade, potencial de colaboração e impacto no processo de aprendizagem. Para evitar que a aprendizagem seja limitada pela quantidade de pacientes que cada estudante acompanha durante a clínica, o ambiente que desenvolvemos facilita a troca de experiências vividas, auxiliando a discussão de estudantes sobre os casos que ocorrem na clínica. Além do compartilhamento de casos clínicos, o ambiente oferece ainda a possibilidade de colaboração para a formação de possíveis diagnósticos e potenciais tratamentos através da discussão destes casos enquanto eles ocorrem. Adicionalmente, a ferramenta é integrada com a rede social Facebook, permitindo notificar os participantes sobre as discussões em andamento e, ao mesmo tempo, garantindo o acesso às discussões apenas aos participantes autorizados. Acreditamos que o ambiente desenvolvido pode ter um impacto considerável sobre o processo de ensino-aprendizagem em cursos de Odontologia, aumentando, pela colaboração, a abrangência da aprendizagem clínica e a retenção do conhecimento.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Ambiente de Trabalho / Aprendizagem

## **USO DE ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM E SIMULAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
EMILIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAUJO  
CLAUDINE SOUSA  
MARIA LEONOR ASSUNÇÃO

Este trabalho relata a experiência construída na disciplina de clínica integrada I, com o uso de estações de aprendizagem e simulação da prática profissional do curso de graduação em Odontologia da Universidade Potiguar, onde participaram 90 alunos. Seu referencial andragógico está ancorado na concepção de que aprender não é reproduzir a realidade, mas ser capaz de elaborar uma representação pessoal sobre esta e seus conteúdos. Assim, a partir da vivência de situações simuladas, os estudantes são estimulados a ressignificar seus conhecimentos, construindo novos saberes. Na Unidade Educacional Estações de Aprendizagem da Prática Profissional, o estudante se defronta com 8 estações de aprendizagens, organizadas em cenários de simulação, tendo a oportunidade de aprender fazendo, sendo a abordagem do erro não punitiva e fatal, mas construtiva para seu aprendizado. Ao refletir sobre as experiências vivenciadas na simulação em cada estação, o discente desenvolve competências técnicas e atitudinais. Durante o rodízio nas estações de aprendizagem, o docente acompanha o desenvolvimento dos estudantes, realizando briefings e feedbacks necessários para seu avanço. Esta estratégia andragógica, por seus resultados, apresenta-se como instrumento poderoso para o desenvolvimento de competências na área clínica odontológica.

**Descritores:** Metodologia / Aprendizagem / Avaliação

## **USO DE SOFTWARE APLICATIVO POTENCIALIZANDO O APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA**

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA  
RODOLFO SCAVUZZI CARNEIRO DA CUNHA  
EDVAL ESPINDOLA JUNIOR

A incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Odontologia, como instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, torna-se cada vez mais presente nas práticas pedagógicas, requisitadas pelas novas gerações de estudantes e o avanço tecnológico tem permitido o acesso a recursos audiovisuais nos mais variados veículos da internet. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da utilização de vídeos com publicação livre na internet por meio de um software aplicativo como ferramenta facilitadora para a disponibilização de conteúdo teórico-prático parcial da disciplina de Endodontia I da Faculdade de Odontologia do Recife – FOR. O programa da disciplina foi analisado por seus professores, sendo escolhido o tema referente ao acesso coronário da cavidade pulpar dos elementos dentários, como assunto precursor para o desenvolvimento do aplicativo para smartphone com finalidade didática que permitisse o armazenamento dos vídeos legendados e autoexplicativos das etapas operatórias destes procedimentos para utilização pelos discentes da instituição de ensino. Tal conteúdo foi previamente apresentado de forma presencial em sala de aula, por meio de exposição teórica dialogada, seguido por demonstração prática e sugerido o download do aplicativo para a possibilidade da aprendizagem continuada, estudo em sala de aula, atividades de monitoria e à distância, além da disponibilização no blog da Instituição de ensino. O software foi desenvolvido por dois estudantes da própria disciplina, aproveitando as habilitações de programação, filmagem e edição adquiridas anteriormente na formação profissional de nível superior nos cursos de publicidade e sistemas de informação. Esta inovação facilitou o processo de ensino-aprendizagem destacando como facilidades o conteúdo autoexplicativo, o acesso online por meio de computadores, tablets e smartphones nas práticas laboratoriais multidisciplinares e ambulatoriais, nas atividades de monitorias, como também em qualquer ambiente com acesso à internet, sedimentando o objetivo de compartilhamento do conhecimento com os demais estudantes da própria instituição de ensino e da sociedade. Com este estudo pode-se perceber a importância e o potencial do uso de novas tecnologias no ensino da odontologia, a incorporação das competências dos próprios estudantes no desenvolvimento de recursos de aprendizagem e da adaptação dos conteúdos disciplinares aos avanços tecnológicos.

**Descritores:** Educação em Edontologia / Endodontia / Recursos Audiovisuais



## USO DE TICs NA DISCIPLINA REDAÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO

ILMA CARLA DE SOUZA PORCELLI  
MAYRA LETICIA FRETES CORRALES  
NALLU GOMES LIMA HIRONAKA  
MITSUE FUJIMAKI  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
RENATA CORRÊA PASCOTTO

Em tempos de intenso avanço tecnológico, é crescente o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem, incluindo os cursos de Pós-Graduação. O uso de ferramentas de livre acesso da internet tem favorecido a comunicação entre alunos e professores, podendo aumentar a eficiência no desenvolvimento de projetos de pesquisas, ao mesmo tempo que tornam o processo de ensino-aprendizagem mais interativo. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada com o uso de TICs na disciplina "Redação Científica I", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá (UEM), para alunos dos cursos de mestrado e doutorado. Esta disciplina de 30 horas teve o objetivo de conhecer e utilizar diversas ferramentas da internet para auxiliar na elaboração de um projeto de pesquisa, a partir da busca e organização de material bibliográfico e estruturação de uma pergunta científica, pensando em projetos colaborativos e trabalho em equipe. Inicialmente, os alunos receberam por e-mail um material instrutivo para se familiarizarem com os recursos de Gmail, Google Docs (Drive), Google Plus, Hangout, Google Talk e Google Calendar. Foram realizados exercícios individuais e em grupo para o uso das ferramentas e reuniões virtuais utilizando o Hangout. Para a organização do material bibliográfico, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Pubmed, BVS, Lilacs e Chrocan e foram organizadas e armazenadas no Endnote, um software que coleta e organiza dados de publicações. Por fim, foi realizada a elaboração e apresentação da pergunta científica do projeto de pesquisa dos alunos por meio do preenchimento de uma template chamada de "Question Diagram" (QD). É importante mencionar que na disciplina, mesmo nos trabalhos individuais, ocorreu o estímulo do trabalho em equipe, de forma a fomentar a colaboração entre alunos, como no caso da elaboração do QD, essencial para nortear as pesquisas. Mediante uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem, os alunos aprenderam a usar mecanismos de busca avançada nas bases de dados usando a estratégia PICOS, os Mesh e Entry Terms. Desenvolveu-se novas competências como o uso das TICs em pesquisa, oratória (apresentação do QD) e interação em grupo. Importante mencionar que a discussão do QD tornou mais clara a compreensão das hipóteses de trabalho e atestou se o método proposto era capaz de responder adequadamente à pergunta formulada. Os alunos foram avaliados por meio de exercícios compartilhados pelo Google Drive e ao final, receberam um questionário online elaborado com o recurso de formulários do Google, onde opinaram sobre a disciplina e autoavaliaram seu desempenho. Conclui-se que a experiência obtida pela utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no desenvolvimento de projetos foi muito positiva na comunicação entre os alunos do mestrado e doutorado e seus orientadores, uma vez que auxiliou na organização e compartilhamento das referências bibliográficas, no desenvolvimento de projetos colaborativos à distância, otimizando e potencializando o trabalho em equipe, além de favorecer o processo ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Educação em Odontologia / Informática Odontológica / Internet

## USO DO TBL COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA ODONTOLOGIA

LILIANE SILVA DO NASCIMENTO  
HAROLDO AMORIM DE ALMEIDA  
ANA YEDA MENDES GONCALVES  
GISELLE PORTAL ROCHA

O presente trabalho trata de estudo documental, transversal, descritivo com enfoque qualitativo e quantitativo, na construção do conhecimento, frente a introdução de uma metodologia ativa para o ensino de saúde coletiva, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará/FOUFPA. Concebe-se a universidade, como patrimônio social, se caracteriza pela necessária dimensão de universalidade na produção e transmissão de experiência cultural e científica da sociedade, visto assim, tal proposta oportuniza discutir as características singulares de cada contexto educativo, uma vez que, diferentes sujeitos formam o centro universitário como um todo, tendo por objetivo, avaliar o uso do TBL (Team based learning) como nova possibilidade de ensino dentro do campo da aprendizagem da saúde coletiva. A metodologia, foi elaborada em três etapas, incluindo um estudo observacional, onde há um posicionamento passivo do pesquisador, a priori em orientações, princípios e fundamentos da pesquisa bibliográfica; no segundo momento, seguiu-se em direção a pesquisa de campo, por meio da observação direta e o diálogo, usando questionário; o que culminou com a terceira fase metodológica do estudo a análise e apontamentos de dados científicos, baseada em enfoque crítico-dialético, pois nenhum processo de cunho social pode ser entendido de modo isolado. Foram participantes da pesquisa 52 discentes regularmente matriculados na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva em 2014. A pesquisa seguiu os critérios de ética em pesquisa com a participação voluntária. Os resultados demonstram o incremento no interesse em participação das aulas por parte individual de cada discente e a característica de fortalecer o trabalho em equipe. Assim, os resultados ancoram-se em uma educação universitária, que não apenas possibilite o acesso às informações, mas que por meio de metodologias como o TBL também ofereça aos discentes, oportunidade de discutir, participar verdadeiramente do processo de aprendizagem, sem contudo, substituir ou omitir o docente de sua função ou do processo avaliativo. Essa discussão permite que a discente vivencie a informação e a participação, o que solidifica a democracia da busca do conhecimento e a percepção como membro ativo da sociedade em que vive. A metodologia avaliada demonstrou eficácia para o processo de ensinagem e aponta novas estratégias no ensino em odontologia que instiga os sujeitos envolvidos a repensar a organização e vivência social nas universidades como um elemento favorecedor, embora não determinante de outras práticas ativas.

**Descritores:** Educação Superior / Odontologia / Educação em Odontologia

## UTILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS NO PLANEJAMENTO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

GIULIANN BRAGATTO  
BLANCA LILIANA TORRES LÉON  
ROBERTA MARIA NOVIS  
GUILHERME ANDRADE MEYER  
LUCIANA VALADARES OLIVEIRA  
VIVIANE MAIA BARRETO DE OLIVEIRA

No estudo da Prótese Parcial Removível (PPR), o planejamento é considerado a etapa mais complexa pois envolve a seleção de vários componentes, sendo necessário levar em consideração diversas características, não só acerca da biomecânica, mas também em relação à anatomia dos dentes em questão, do arco e do rebordo remanescente. Levando em consideração as particularidades de cada caso, ao longo do curso de Odontologia, muitos alunos têm a oportunidade de planejar dois ou três casos, gerando a insegurança para realizar este procedimento sozinho, após a formatura. A criação de um software que simule os diversos planejamentos e que pudessem ser inseridas as características para cada caso como giroversões, inclinações, modificações de forma, tipo de rebordo, permite introduzir um recurso cada vez mais comum na vida dos jovens, estimulando um novo conceito de aprendizagem e permitindo uma visualização mais seguras das possibilidades de planejamento. Desta forma, o objetivo deste trabalho será desenvolver um software como recurso para o planejamento das estruturas metálicas e plásticas de PPRs. Inicialmente serão pesquisados artigos e livros da área para que sejam utilizados os conceitos básicos como classificação dos arcos desdentados de acordo com Kennedy e baseado nas regras de Applegate, identificação dos pilares diretos, indiretos, identificação do tipo de alavanca e posteriormente serão catalogados todos os desenhos e indicações para retentores diretos, indiretos, conectores maiores, menores, selas e dentes. A partir deste estudo, será confeccionada uma tabela com as indicações para cada unidade dentária do arco, bem como as situações em que pode-se optar por esta estrutura. Também deverão estar presentes as características mais comuns que acometem os arcos parcialmente desdentados. Serão utilizadas imagens tridimensionais computadorizadas simulando os casos clínicos. Para elaboração do processo dinâmico foi utilizado o sistema Flash + ActionScript 3 (AS3) na plataforma Adobe AIR. Acredita-se que a elaboração deste recurso permitirá uma maior capacitação no planejamento da PPR pelo estudante de Odontologia, aumentando as experimentações de casos clínicos ao longo do curso.

**Descritores:** Software / Educação / Odontologia / Prótese

## VISITAS DOMICILIARES: PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

MARLA SMILLE PEDROSA CRUZ RIBEIRO  
HAYANA RAMOS LIMA  
SANDRA MARIA FERRAZ MELLO  
ANA ISABEL FONSECA SCAVUZZI

As visitas domiciliares são atividades que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família (ESF) como prática para promoção de saúde. Na odontologia esta atividade deve ser incorporada à rotina do cirurgião-dentista inserido na ESF, sobretudo na atenção à indivíduos que apresentem risco aumentado à manifestação de agravos bucais. As visitas domiciliares permitem a identificação de demandas dos pacientes e pode também ser útil ferramenta para organização e priorização do atendimento. Neste contexto, a disciplina de Estágio em Saúde Coletiva – Acolhimento e Referenciamento, do 8º. semestre da UNIME Lauro de Freitas, tem desenvolvido habilidades que tangem ao atendimento domiciliar, identificação de agravos e organização do atendimento clínico em suas atividades práticas. Os indivíduos visitados pelos acadêmicos, sob supervisão do docente e acompanhamento do Agente Comunitário de Saúde (ACS) da micro-área correspondente, são examinados no intuito de que sejam levantadas as necessidades de tratamento odontológico, recebem instruções quanto à higiene bucal, e os discentes, ainda, realizam escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. A partir dessas visitas, os pacientes têm sido recrutados para atendimento na clínica-escola da UNIME, onde os alunos realizam tratamentos como adequação do meio bucal, tratamento restaurador atraumático (ART), raspagem e alisamento radicular, restaurações e exodontias simples. Após esse atendimento inicial, o paciente é encaminhado para as disciplinas especializadas da UNIME-Lauro de Freitas conforme sua necessidade de tratamento. O que se tem percebido com essa prática é uma maior receptividade dos indivíduos visitados e uma maior adesão dos ACSs no acompanhamento dos discentes e docentes da disciplina, pois além de terem conhecimento sobre os seus problemas bucais, os indivíduos visitados recebem orientação quanto a uma correta higiene bucal e tratamento clínico-odontológico. Conclui-se com isso, que tanto para os discentes quanto para a comunidade, esta disciplina tem gerado excelentes resultados, pois percebe-se a importância de se ter conhecimento sobre os problemas de saúde bucal da população, mas é imprescindível que esses problemas sejam solucionados e que esses indivíduos sejam orientados quanto a necessidade de se manter a sua saúde bucal.

**Descritores:** Odontologia Preventiva / Visita Domiciliar / Promoção de Saúde

## “DIGA NÃO AO CÂNCER BUCAL” PRÓ/PET-SAÚDE, JOINVILLE, SC

LUCAS INACIO  
BIANCA DEMETRIO  
EDNA VIANA MACHADO  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
DENISE VIZZOTTO

Com base nos dados epidemiológicos nacionais, a equipe do projeto PróPET-Saúde III, acadêmicos e preceptoria, atuou na unidade básica de saúde (UBS) do Jardim Paraíso I e II, Joinville/SC, elegendo como tema “Diga Não ao Câncer Bucal”, valorizando a qualidade de vida para hipertensos e diabéticos da área adstrita. Teve como objetivo favorecer a integração social, o resgate do lúdico e a melhoria da autoestima de pacientes com doenças crônicas, possibilitando aos usuários o empoderamento para adoção de hábitos saudáveis e do autocuidado. Em reuniões com a equipe de saúde da UBS, foi realizada a discussão de casos e a abordagem apropriada com vistas ao acolhimento humanizado e aderência destes usuários. Ao constatar que a necessidade de detecção precoce do câncer bucal era uma reivindicação premente da equipe, foi realizado um trabalho de prevenção da patologia bucal. A ação iniciou com a percepção de que o grupo se enquadrava na faixa de risco ao desenvolvimento do câncer bucal, somada a dificuldade deste público-alvo ter acesso ao cirurgião-dentista, por meio do Sistema Único de Saúde. O bairro Jardim Paraíso conta com cinco Unidades Básicas da Estratégia da Família (UBSF), porém nenhuma dispõe de cirurgião-dentista (IPPUJ, 2013, web). Não há evidências científicas de que o autoexame seja efetivo como medida preventiva contra o câncer de boca, além do mais a população em geral tem dificuldade em diferenciar lesões potencialmente malignas de áreas anatômicas normais, visto que essas lesões podem ser assintomáticas. Dessa maneira, há o risco de negligência de lesões pré-cancerígenas ou cancerígenas, que pode levar ao diagnóstico tardio da doença, reduzindo assim as chances de cura e a radicalização do tratamento (INCA, 2012). Por meio de ações educativas foi enfatizada a importância do diagnóstico precoce e da facilidade em fazê-lo, visto que o grupo recebeu instruções de como realizar o auto-exame, através do folder elaborado e disponibilizado pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Foi orientado sobre a procura de um profissional de saúde (médico ou cirurgião-dentista) para a realização do exame completo da boca, diante de lesões que não cicatrizam em um prazo máximo de 15 dias, possibilitando a identificação de lesões suspeitas de malignidade. Os usuários, participantes da ação educativa de incentivo ao auto-exame bucal como medida preventiva ao câncer de boca, realizaram o exame e, os casos com alterações de tecidos moles bucais foram encaminhados à clínica odontológica de estomatologia da UNIVILLE para o diagnóstico adequado.

**Descritores:** Câncer de Boca / Detecção Precoce / Auto-Exame.

## **“ERA UMA VEZ...” PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM SERVIÇO**

DENISE VIZZOTTO  
ELIANE RAMIN  
ADELAIDE KASSULKE  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
DARIO FRANCISCO OLIVET SALLES

Adequar os Cursos de Graduação é o desafio que enfrentam as Universidades desde a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (2002). A implementação proposta pelo ABENO em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS) sugere um profissional com sensibilidade social e valoriza, além da técnica, profissionais capazes de uma atenção integral mais humanizada, de trabalharem em equipe e compreenderem a realidade em que vive a população assistida. Entretanto, historicamente, as questões sociais ficam em segundo plano e o profissional de saúde encontra-se pouco preparado para a mediação com a comunidade. Apesar das ciências sociais estarem inseridas na matriz curricular, sua abordagem não está integralizada para reduzir ou problematizar o impacto negativo que o tecnicismo acarreta ao profissional de saúde. Faz-se necessária uma mudança da prática vigente na construção de uma atividade interdisciplinar envolvendo odontologia, psicologia e teatro-educação. Neste pressuposto, foi organizada uma estratégia pedagógica alternativa para preparar os alunos do 4º ano de Odontologia e Psicologia, antes de irem a campo para o contato com a comunidade. O trabalho foi inspirado no vídeo-documentário “Burguesa”, produção cultural sobre a realidade dos moradores da comunidade Rio do Ferro, Joinville, SC, que sobrevivem da coleta de lixo. A vivência foi desenvolvida em quatro momentos: o teatro-educação e jogos de verbalização para produção textual; a reflexão sobre o “Era uma vez”; o confronto com a realidade através do documentário e a quebra de paradigmas e conscientização. Inspirados em jogos de criação verbal, foi proposto aos alunos a criação de histórias através de palavras previamente selecionadas a partir dos personagens do documentário. “Era uma vez...” é sugerido como frase de início, provocando a construção de histórias que refletem a realidade dos acadêmicos. As histórias criadas pelos alunos, geram um momento de ludicidade, descontração e debate sobre a ficção produzida. Quando confrontada com o documentário “Burguesa”, provoca uma reflexão sobre os preconceitos quebrando paradigmas e gerando a conscientização. Este exercício produz estímulo à integração do grupo, liberação da criatividade, autoconsciência, empatia, habilidades sociais, respeito ao outro e a cultura da comunidade. É premente um novo olhar sobre a formação e atuação do profissional de saúde pela adoção de instrumentos pedagógicos inovadores, culturais e ativos de modo a favorecer a formação de indivíduos solidários, compreensivos e transformadores da realidade.

**Descritores:** Interdisciplinaridade / Visita Domiciliar / Ensino Superior

## **“PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE” NOS CURSOS DA SAÚDE UNIVILLE**

HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
DENISE VIZZOTTO  
LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL

Instituir as “Práticas Interprofissionais em Saúde” é o desafio proposto para continuidade e amplitude das ações desenvolvidas pelo projeto PróPET-Saúde III “A UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE”, com campos de estágio na rede de saúde pública, mediante parceria entre os chefes de departamento, professores e acadêmicos dos cursos da área da saúde e profissionais da rede (preceptores) da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville. Pretende-se incorporar ao processo de formação dos acadêmicos dos cursos da UNIVILLE uma abordagem do processo saúde-doença que contemple determinantes sociais e perspectiva do cuidado integral à saúde de forma interprofissional, promovendo transformação de conhecimentos no ensino-aprendizagem e na qualificação do cuidado. A construção desta cadeira resulta do fortalecimento do vínculo entre a universidade e a Secretaria de Saúde. O objetivo é contribuir para formação de profissionais capacitados no exercício da atenção humanizada, crítica, reflexiva e ética no Sistema Único de Saúde, adotando um novo olhar na abordagem individual e coletiva, de forma interprofissional. O processo de ensino-aprendizagem, ancorado nas teorias construtivistas (metodologias ativas) e em saúde baseada em evidências, contemplará atividades em campo nas Unidades de Saúde e atividades teóricas, mediante síntese reflexiva entre os professores e preceptores. O conteúdo programático do estágio está estruturado em: conceitos básicos em saúde, humanização, trabalho interprofissional e promoção da saúde, proposto pelos professores e profissionais de saúde do projeto PróPET-Saúde III. A capacitação dos profissionais para este estágio conta com profissionais de saúde, previamente capacitados como facilitadores e preceptores em metodologia ativa, com início previsto para agosto de 2015 na UNIVILLE. Pretende-se implantar este estágio em todos os cursos da área da saúde até 2017 oportunizando aos acadêmicos a experiência de atuar em equipe multiprofissional, planejar ações em saúde de forma interprofissional, promover educação em saúde, responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania. Até o momento o projeto passou pelo Comitê de Saúde e segue os trâmites legais para sua implantação em 2017.

**Descritores:** Práticas Interprofissionais / Cuidado Integral / Saúde

## **“POSSO AJUDAR?” - UMA ESTRATÉGIA PARA O ACOLHIMENTO DE USUÁRIOS FOUFBA**

PÂMELA JARINA LOPES FERREIRA  
PATRÍCIA SUGURI CRISTINO

A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão dos SUS, o Humaniza SUS ou PNH, foi proposta no ano de 2003 como política transversal, com a finalidade de fornecer ferramentas para a operacionalização dos princípios Sistema Único de Saúde (SUS), na prática real dos serviços, a partir de experiências exitosas que já aconteciam pelo país. Essa política é constituída por diretrizes e dispositivos que propõem uma reestruturação e reorganização dos modelos de atenção e gestão da saúde, através do atendimento com qualidade e da participação integrada dos gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde. Um dos dispositivos da PNH é o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), uma ferramenta para viabilizar o atendimento com equidade, um dos princípios doutrinários do SUS. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA), no cumprimento ético do seu papel formador, tem buscado implementar o acolhimento aos usuários, em consonância com a PNH. No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Acolhimento e Gestão (NAGE) para reorganização da porta de entrada da clínica-escola, que se dava por um serviço de triagem e urgência. O NAGE passou a incorporar rotinas para o acolhimento com classificação das necessidades de tratamento, numa tentativa de superar o modelo tradicional de distribuição de fichas e atendimento por ordem de chegada, além do gerenciamento para o melhor aproveitamento da capacidade instalada. Esse estudo teve como objetivo relatar a experiência de implantação de uma tecnologia leve, o “Posso ajudar?” como estratégia de acolhimento de usuários no NAGE/FOUFBA. A metodologia utilizada foi análise documental, não tendo passado por Comitê de Ética em Pesquisa, devido à utilização de dados secundários. Os resultados apontaram como benefícios dessa estratégia: 1. a maior qualificação da escuta aos usuários; 2. a organização do atendimento por ordem de prioridade; 3. o aumento do número de atendimentos de urgência; 3. a substituição de faltosos nas demais clínicas, ampliando o acesso aos usuários e, conseqüentemente, 4. o maior aproveitamento da carga horária de práticas ambulatoriais pelos educandos, essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências. Para além desses benefícios, importância da reorganização do serviço numa clínica-escola reside na necessidade pedagógica de se oportunizar a vivência daquilo que se discute em sala de aula, na coerência entre o que se diz e o que se faz. O ensino também acontece pelo exemplo: o que se faz e o que se deixa de fazer também é aprendido e poderá ser reproduzido no mundo do trabalho. É nesse sentido que a Educação pode ser (re)produtora ou transformadora da realidade, pois a distância entre o SUS que temos e o SUS que queremos passa também pelo ensino que conseguimos ofertar. A humanização da atenção em saúde não depende apenas dos valores individuais, mas exige uma reorganização das práticas que valorize as pessoas, com potência para produzir novas subjetividades e, portanto, novos modos de cuidar.

**Descritores:** Humanização da Assistência / Acolhimento / Tecnologia em Saúde



## “SOU DIABÉTICO E AGORA?” PRÓ/PET-SAÚDE, JOINVILLE, SC

PATRICIA BRUNA SILVESTRE  
BRUNA MICHELS  
GYOVANA DA ROSA GOULART  
SOFIA CIESLAK ZIMATH  
MARCIANE CLEURI PEREIRA SANTOS  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO

O projeto PRÓPET-Saúde “A UNIVERSIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE”, instituiu campos de estágio na rede pública, com o apoio de professores dos cursos da saúde da UNIVILLE e de preceptores das unidades de saúde da Secretaria de Saúde de Joinville, fortalecendo a integração ensino-serviço. No município, 11,06% dos adultos são portadores de hipertensão arterial e 3,4% de diabetes mellitus (DM). Estes dados são de indivíduos cadastrados na ESF, portanto considerados subestimados, com aproximadamente 20% sem acompanhamento regular, o que contribui para o elevado número de óbitos por doenças cardiovasculares - complicações relacionadas à diabetes e hipertensão arterial. A falta de aderência ao tratamento é uma característica considerada comum no grupo de portadores de doenças crônicas, com dificuldades para superá-la por parte da equipe. Neste sentido, o grupo de acadêmicos do projeto e preceptora enfermeira da unidade básica de saúde (UBS) do Morro do Meio, priorizou trabalhar a baixa aderência ao tratamento dos usuários com diabetes, sua importância, prevalência e morbimortalidade ocasionada por esta doença em Joinville. O desafio deste trabalho foi identificar os obstáculos e possibilitar a simplificação da vida do diabético. Para tanto, foi necessário elaborar e disseminar um guia prático para pacientes atendidos nas UBS de toda a rede do município, iniciando pela UBS do Morro do Meio, local de inserção do grupo do PRÓPET'-Saúde, Rede de Atenção à Doenças Crônicas. Assim, acadêmicos e profissionais de saúde foram capacitados sobre os principais tipos de diabetes, tratamentos, benefícios de exercícios físicos ao paciente com esta patologia, alimentação saudável, aspectos psicológicos da doença e políticas públicas do Ministério da Saúde sobre o tema. Os profissionais de saúde do Núcleo de Apoio Técnico da Secretaria de Saúde corroboraram para a elaboração do manual. O mesmo vem sendo utilizado nas atividades com os usuários do SUS e como material de apoio das agentes comunitárias de saúde na sensibilização e acompanhamento das famílias de risco sócio-sanitário. O estudo proposto contribuiu para ampliar o olhar para o cuidado integral ao diabético e/ou hipertenso numa perspectiva multi e interdisciplinar, na medida em que busca minimizar a fragmentação da assistência, aperfeiçoar as ações de vigilância, controle e promoção de saúde nos diferentes níveis de atenção. Colaborou para o fortalecimento do vínculo entre as acadêmicas, equipe de saúde e comunidade.

**Descritores:** Doenças Crônicas / Saúde / Diabetes